GRUPO VAMOS®

RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO 2025









Sumário



1
Apresentação
Mensagem da Administração 4
Sobre este relatório 7
Dupla materialidade..... 9
Estudo de impactos..... 11
Destaques 2025..... 12



2
Vamos
Sobre nós..... 17
Propósito, valores e cultura..... 19
Modelo de negócios..... 21
Nosso ecossistema 22
Estrutura de atuação 23
Atuação estratégica 27
Estratégia de sustentabilidade..... 29



3
Governança corporativa
Governança corporativa..... 37
Ética e *compliance* 47
Governança em sustentabilidade..... 53
Gestão de riscos..... 54
Segurança da informação.... 58
Inteligência Artificial..... 60
Abordagem tributária 62



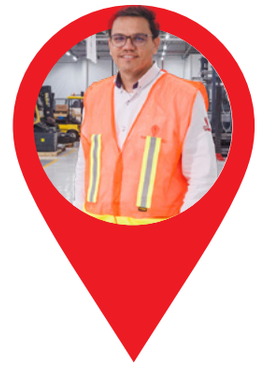
4
Nossa gente
Nossa gente..... 65
Atração e retenção..... 66
Desenvolvimento profissional..... 71
Saúde, segurança e bem-estar..... 78



5
Relacionamentos estratégicos
Engajamento de *stakeholders*...86
Clientes..... 87
Fornecedores 91
Sociedade 94



6
Gestão ambiental
Gestão ambiental e estratégia climática..... 102
Ecoeficiência 103
Mudanças climáticas.....111



7
Resultados operacionais e financeiros
Locação & Seminovos 124
Indústrias..... 129
Resultados Financeiros Consolidados 130



8
Anexos
Informações complementares de indicadores 133
Sumário de conteúdo da GRI..... 191
Sumário de conteúdo SASB 219
Sumário de conteúdo TCFD 220
Sumário de conteúdo Indicadores adicionais..... 221
Sumário de conteúdo CSA S&P Global..... 222
Carta de asseguração 224

Sumário interativo

1 Apresentação

Mensagem da Administração 4
Sobre este relatório 7
Dupla materialidade 9
Estudo de impactos 11
Destaques 2025 12

Sumário interativo



Mensagem da Administração

GRI 2-22

Reforçamos nosso propósito: contribuir com a modernização e renovação da frota brasileira, com disciplina, eficiência, responsabilidade e desenvolvimento sustentável.

Para a VAMOS, 2025 foi um ano de escolhas orientadas por um desenvolvimento sólido e sustentável. Em um cenário macroeconômico mais desafiador, reforçamos nosso compromisso com a disciplina, a eficiência e a capacidade de executar com responsabilidade. Foi nesse contexto que reforçamos o olhar para dentro de casa, corrigimos rotas, fortalecemos fundamentos e preservamos a resiliência do nosso modelo de negócio, com foco em gerar valor a partir das bases já construídas e dos investimentos realizados e previstos para os próximos ciclos.

Nosso modelo de locação de longo prazo de caminhões, máquinas e equipamentos contribuiu para maior eficiência das empresas e modernização da frota brasileira.

Diante dessa perspectiva entendemos o papel da sustentabilidade em nossa estratégia. Sustentabilidade é, para nós, a capacidade de renovar nossos ciclos de forma recorrente ao longo do tempo, garantindo perenidade econômica para a Companhia e para nossos clientes, ao mesmo tempo em que promovemos ganhos ambientais e operacionais. Essa visão orientou nossas decisões ao longo do ano, especialmente diante de um ambiente mais instável, no qual eficiência operacional e rigor na alocação de capital se mostraram ainda mais essenciais.

A partir do nosso modelo de negócio de locação de caminhões, máquinas e equipamentos de longo prazo, contribuímos para que empresas operem com maior eficiência e menor custo, ao mesmo tempo em que apoiamos a renovação e a modernização da frota brasileira. Esse modelo permite viabilidade econômica aliada a ganhos ambientais e operacionais concretos, reforçando o papel da VAMOS como agente de transformação do transporte e da logística no país. É um modelo único, pois permite gerar valor em todas as etapas do ciclo de nosso investimento através da sinergia dos negócios.

Atuamos de forma integrada e sinérgica em todos os nossos negócios,



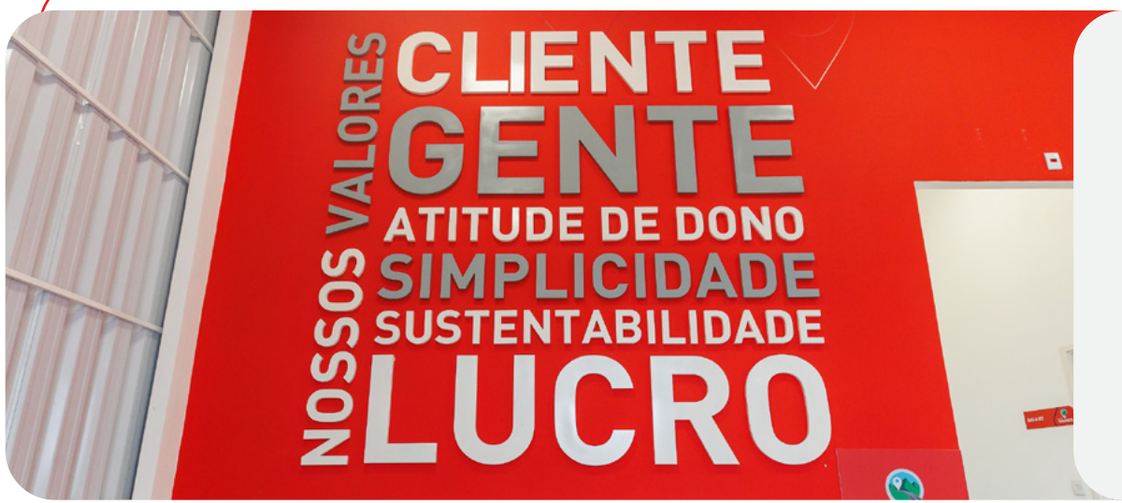
Gustavo Couto, CEO da VAMOS

em todas as frentes (compra, venda, troca, locação e manutenção de seus ativos), e isso só é possível porque possuímos uma estrutura operacional com uma rede de oficinas credenciadas em todo o Brasil para atender com eficiência, assegurando a disponibilidade dos ativos locados pelos nossos clientes.

Nos últimos anos, crescemos organicamente e de forma acelerada, consolidando a VAMOS como líder, a maior frotista do país e a principal investidora em caminhões e equipamentos pesados do Brasil. Priorizamos, em 2025, uma gestão detalhada de risco de crédito e mais eficiente dos estoques e da frota, refletidos na melhoria da gestão de nossos ativos. Avançamos de 84% para 87% de taxa de ocupação e seguimos com o objetivo claro de superar os 90% nos próximos ciclos. Esse desempenho reflete, ainda, o amadurecimento da estratégia do produto Sempre Novo, que, juntamente com a extensão de contratos com os mesmos equipamentos, fortalece o segundo ciclo de utilização dos veículos. Essa abordagem viabiliza a celebração de novos contratos com menor necessidade de capital adicional. Cerca de 30% dos contratos firmados no ano já utilizam esses modelos, evidenciando sua eficácia e potencial de escalabilidade. O Sempre Novo, em conjunto com as extensões contratuais, representa uma importante oportunidade para o aumento da taxa de ocupação da frota e para a otimização do capital já investido.

A operação de Seminovos é peça-chave para o equilíbrio do negócio. A venda ágil desses ativos libera capital, ajusta níveis de estoque e sustenta a ocupação da frota. Ao longo do ano, aceleramos essa frente e ampliamos nossa capilaridade com representantes, distribuidores, novas lojas, canais digitais e alianças com instituições financeiras, fortalecendo a eficiência de todo o ciclo do ativo. Ao final de 2025, por meio de nossa base de lojas de Seminovos, alcançamos receita líquida de venda de ativos seminovos de R$ 1,3 bilhão, referentes a 5.774 ativos vendidos.

Também avançamos em inovação com pragmatismo, incorporando novas tecnologias à medida que se tornam viáveis do ponto de vista econômico. As empilhadeiras elétricas são um exemplo concreto: hoje, dois terços da nossa frota já são elétricos, e a maioria dos novos projetos nasce com essa solução, que já é escalável e eficiente. Com a adoção do padrão de emissões Euro 6 no Brasil, nossa frota



R$ 5,8 bi
de receita líquida total (+22% em relação a 2024).

jovem e em constante renovação nos posiciona de forma natural entre os grandes operadores dessa tecnologia, contribuindo para a modernização e a redução de emissões no transporte.

Nesse contexto, o Projeto Aura representa uma inovação aplicada com impacto ambiental positivo, desenvolvida em conjunto com a BMB, fortalecendo a integração entre locação, tecnologia e soluções sob medida para os clientes. A iniciativa envolve caminhões a gás para coleta de resíduos no Rio de Janeiro, com tecnologia capaz de operar tanto com gás natural quanto com biometano, alinhada aos princípios da economia circular por meio do aproveitamento de gases de aterros sanitários. Trata-se de uma solução que combina viabilidade técnica e econômica, modelo comercial estruturado e benefícios ambientais mensuráveis.

Observamos também avanços relevantes com a Truckvan, cuja atuação reforça nossa capacidade industrial e amplia o portfólio de soluções para diversos setores da economia. Em 2025, a empresa registrou forte crescimento no segmento de unidades móveis, consolidando sua liderança nacional, ao mesmo tempo em que ampliou sua presença no setor de bebidas. Mesmo em um cenário desafiador para o mercado de semirreboques, pressionado por dificuldades no agronegócio e pelo custo elevado de capital, a Truckvan manteve sua estratégia de diversificação, fortalecendo a sinergia com a VAMOS e demais empresas do grupo, ampliando oportunidades e entregando valor integrado ao ecossistema logístico.

No campo financeiro, mantivemos o compromisso com crescimento aliado à disciplina de capital, com a meta de operar três vezes dívida líquida/EBITDA. Em 2025, avançamos na gestão da dívida e seguimos confiantes de que os ganhos de eficiência operacional serão o principal motor para a evolução da rentabilidade e dos indicadores financeiros.

Dessa maneira, a VAMOS apresentou receita líquida consolidada de R$ 5,8 bilhões. O EBITDA consolidado totalizou R$ 3,6 bilhões, enquanto o EBIT somou R$ 2.597 milhões em 2025, e lucro líquido consolidado R$ 319 milhões. A receita líquida de locação de serviços avançou em 11,6% no ano relatado em comparação com 2024, e o EBITDA apresentou 10,5%.

Como prioridades para 2026, buscamos melhorar a taxa de ocupação com melhor giro dos ativos para buscar os 90%, lançar novos produtos como a locação de curto prazo, promover crescimento sustentável com rentabilidade adequada ao negócio e avançar na conquista de novos clientes, com foco na prestação de serviços com qualidade.

Diante de tudo, encerramos 2025 com confiança no caminho que estamos trilhando e na solidez do nosso modelo de negócio.

Agradecemos aos nossos clientes pela confiança depositada na VAMOS, aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação ao longo do ano, e a todos os nossos parceiros, fornecedores, investidores e demais públicos de relacionamento pelo apoio contínuo. Seguimos motivados a gerar valor de forma consistente, com responsabilidade e visão de longo prazo, contribuindo para a modernização da frota brasileira e para o desenvolvimento sustentável dos negócios.

Gustavo Couto, CEO da VAMOS



Sobre este relatório

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-6, 2-14, 2-24, 207-4

O Relatório Anual Integrado 2025 da VAMOS, elaborado e publicado anualmente, apresenta os resultados e práticas da Companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Esta edição consolida informações de caráter operacional, econômico-financeiro, ambiental, social e de governança, abrangendo os segmentos de Locação, Seminovos e Indústria.

O conteúdo do Relatório foi desenvolvido de acordo com a Estrutura Internacional de Relato Integrado, mantida pela IFRS Foundation, e foi elaborado em conformidade com as Normas GRI, utilizando a GRI 1: Fundamentos 2021.

Também foram observados os referenciais IFRS S1 e S2, CPC 09, Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Para o setor Transportation, Car Rental & Leasing, Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), Carbon Disclosure Project (CDP), Corporate Sustainability Assessment (CSA), da S&P Global, bem como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

As informações ainda estão alinhadas às Demonstrações Financeiras (DFs) e refletem os dados das entidades incluídas no perímetro do Relatório. Eventuais reformulações de informações são indicadas diretamente nos indicadores em que ocorreram ajustes pontuais.



Para dúvidas, comentários ou contribuições, envie um e-mail para sustentabilidade@grupovamos.com.br

Ferramentas de leitura

GRI 3-5
Indicadores

Interatividade

Link externo

Para uma melhor visualização, acesse este Relatório no Acrobat Reader

Em conformidade com os requisitos obrigatórios das normas de Relato Integrado (*Integrated Reporting*) e do CPC 09, declaramos que não há omissão de informações relevantes neste Relatório. No que se refere aos indicadores GRI, eventuais omissões são devidamente justificadas, com a indicação dos respectivos motivos, tais como restrições legais, indisponibilidade de dados ou questões de confidencialidade, assegurando transparência do processo de divulgação.

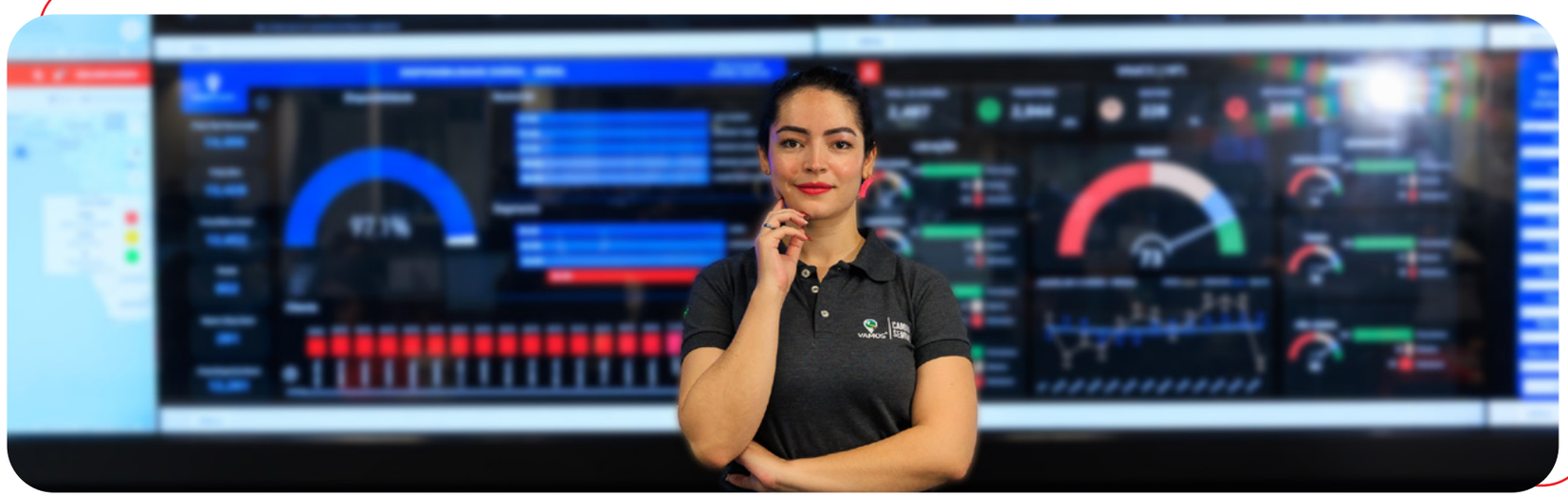
O processo de elaboração do relatório é coordenado pela área de Sustentabilidade e tem o conteúdo revisado pelo Comitê de Sustentabilidade, órgão de assessoramento do Conselho de Administração, bem como apreciado pelo Conselho de Administração no âmbito de suas atribuições de governança. Foi submetido à asseguração limitada pela UHY, conforme os requisitos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 14/2020, cujo relatório de verificação está anexado ao fim deste conteúdo.

Adotando uma abordagem integrada e consistente, o escopo deste relato inclui as mesmas entidades apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas, abrangendo todos os segmentos da VAMOS. Consolidamos todas as informações financeiras e não financeiras em um único conjunto de dados, assegurando alinhamento, comparabilidade e transparência.

As informações de empresas adquiridas passam a ser consideradas nos indicadores a partir do momento em que integram a Companhia, com exceção do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, para o qual, seguindo o GHG Protocol, consideramos os dados do ano inteiro. Em 2025, não houve fusões, aquisições ou alienações que impactassem os indicadores reportados. Essa abordagem é uniforme em todos os conteúdos da Norma GRI e nos tópicos materiais, refletindo nosso compromisso com a consistência e a integridade das informações divulgadas.

Este documento foi desenvolvido em formato digital e responsivo, com recursos de acessibilidade (ex.: suporte para leitores de tela como o *NonVisual Desktop Access* – NVDA), garantindo acesso inclusivo às informações.

Na VAMOS, reafirmamos nosso compromisso com a excelência em gestão e sustentabilidade, fortalecendo continuamente nossa atuação na geração de resultados e na contribuição para um futuro mais inovador e responsável.



Dupla materialidade

GRI 2-14, 2-16, 2-26, 2-29, 3-1

Para identificar os temas capazes de impactar a geração de valor da Companhia, bem como compreender os efeitos de nossas atividades no mercado e na sociedade, com o objetivo de trazer mais transparência às informações divulgadas, utilizamos neste Relatório a revisão mais recente da materialidade da VAMOS, realizada em 2022.

O processo foi conduzido em conformidade com as diretrizes da GRI e do Integrated Reporting Framework, considerando a abordagem da dupla materialidade e os impactos financeiros e de sustentabilidade relevantes para nossos negócios.



Também utilizamos referências e documentos reconhecidos globalmente, como os padrões do SASB, o Relatório de Riscos Globais 2022 do Fórum Econômico Mundial, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o relatório Sustainable Transport, Sustainable Development (2021) da ONU, e relatórios anuais de empresas do setor.

Para o processo, tivemos o apoio de uma consultoria especializada, que avaliou o cenário e conduziu consultas junto aos nossos públicos de interesse, assegurando que a materialidade reflita de forma fiel as expectativas e demandas de todos.

Com a finalidade de contextualizar o ambiente interno e nossas relações de negócio, analisamos documentos estratégicos, premissas corporativas, riscos e oportunidades que estão de acordo com o nosso planejamento de longo prazo, juntamente com a realização de *benchmarks* nacionais e internacionais, que nos permitiram posicionar nossas atividades no contexto setorial e no panorama da sustentabilidade.

Como parte do processo, adotamos uma checagem dos impactos financeiros associados às nossas atividades, com o intuito de direcionar de forma mais efetiva nossos projetos e ações de sustentabilidade, bem como de subsidiar a definição dos temas prioritários do Relatório Anual Integrado.

Para compreender as expectativas e preocupações de nossos públicos, analisamos informações vindas de nossos canais de relacionamento e engajamento (Canal de Denúncias, Pesquisa de Clima Organizacional, Serviço de Atendimento ao Cliente/SAC, a Política de Fornecedores, relacionamento com a imprensa e as interações com investidores).

Realizando a ponderação dos resultados dessas consultas, consolidamos a influência e o nível de engajamento de cada público consultado por meio de um processo que resultou na definição de sete temas materiais, validados pelo Comitê de Sustentabilidade e pela alta administração da VAMOS, garantindo que os temas priorizados reflitam tanto a importância para os nossos negócios quanto para nossos públicos de interesse.

Na etapa final, realizamos ajustes na organização dos aspectos identificados, assegurando o alinhamento entre os temas materiais e a nossa estratégia corporativa. Os temas definidos constituem elementos centrais para a compreensão e a gestão dos riscos e oportunidades associados ao desenvolvimento e à expansão de nossos negócios.

- Ética, conformidade e boas práticas de governança corporativa[1 2]
- Estratégia climática e gestão ambiental[3]
- Valorização dos colaboradores e respeito à diversidade
- Saúde e segurança das pessoas[4]
- Crescimento econômico-financeiro, inovação e diversificação de serviços[5]
- Desenvolvimento da frota brasileira
- Impacto nas comunidades e na cadeia de valor[6]

Em 2025, conduzimos o processo de construção de uma nova materialidade, alinhada às normas IFRS S1 e IFRS S2, com conclusão de aprovação prevista para 2026. Dessa maneira, estima-se que a nova materialidade da VAMOS seja apresentada no próximo Relatório Anual de Sustentabilidade.



Notas: 1. Neste tema, foram acrescentados os aspectos Ética e Conformidade neste ciclo de materialidade, pela compreensão de que estão correlacionados e são relevantes para o ambiente de negócios, sendo priorizados por todos os públicos. 2. Alinhamento da holding SIMPAR. 3. O aspecto Gestão Ambiental foi acrescentado ao tema material relacionado a mudanças climáticas neste ciclo, como reforço à importância da atuação responsável da VAMOS na gestão de práticas e indicadores. 4. Este tema foi destacado neste ciclo de materialidade não apenas sob a perspectiva do público interno, mas também considerando que a atuação das sete empresas em segurança se estende aos serviços prestados. 5. Este tema reúne três aspectos que, no ciclo anterior de materialidade, foram apresentados separadamente, mas que agora são compreendidos como interdependentes. 6. Este tema material reúne dois aspectos tratados de forma separada no ciclo anterior, em razão da sinergia entre as ações desenvolvidas.

Estudo de impactos

GRI 3-2, 3-3

Ética, conformidade e boas práticas de governança corporativa	Estratégia climática e gestão ambiental	Valorização dos colaboradores e respeito à diversidade	Saúde e segurança das pessoas	Crescimento econômico-financeiro, inovação e diversificação de serviços	Desenvolvimento da frota brasileira	Impacto nas comunidades e na cadeia de valor
Aspectos/impactos relacionados						
Transparência | *Compliance* | Gestão de Riscos | Segurança de Dados	Gestão de Indicadores | Resíduos | Energia | Emissões | Conservação de Recursos | Biodiversidade | Desafios e Oportunidades Relacionados ao Clima | Mitigação de Impactos | Eventos Climáticos Extremos | Justiça Climática | Reciclabilidade | Ciclo de Vida do Produto | Consumo e Produção Responsáveis	Atração | Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores | Cultura de Gestão | Engajamento dos Funcionários | Trabalho Decente | Respeito à Diversidade	Gestão de Acidentes e Segurança | Segurança no Trânsito	Relacionamento com o Cliente | Investimento Sustentável | Resiliência do Negócio | Novas Tecnologias | Conectividade	Mobilidade Sustentável | Urbanização e Infraestrutura Sustentável | Energia e Veículos Autônomos	Valorização dos Parceiros | Desenvolvimento e Impacto Regional | Engajamento das Comunidades | Cidadania Corporativa | Cidades e Comunidades Sustentáveis
Quem prioriza						
Todos os públicos.	Colaboradores, fornecedores e empresas do setor, clientes e sociedade civil	Colaboradores, sociedade civil e executivos	Colaboradores, fornecedores e empresas do setor, clientes e sociedade civil	Investidores, financiadores, acionistas, conselheiros e executivos	Clientes, fornecedores e sociedade civil	Colaboradores, fornecedores e empresas do setor, clientes, sociedade civil, investidores, financiadores, acionistas e conselheiros
Capital						
Intelectual e de relacionamento	Natural; manufaturado	Humano	Humano; Social e de relacionamento	Financeiro; Intelectual; Manufaturado	Manufaturado	Social e de relacionamento
ODS						
						

Destaques 2025



Ambiental

2/3 da frota
de empilhadeiras operando com tecnologia elétrica, priorizada em novos projetos por sua viabilidade econômica e ambiental.

Projeto Aura
como iniciativa de economia circular, com caminhões de coleta movidos a gás natural e biometano: inovação técnica, modelo comercial estruturado e redução de emissões.

Redução de + de 1.000
toneladas de CO_2 e pela priorização do etanol na frota interna.

Integração em dois projetos junto a nossos clientes:

E-Dutra e Laneshift,
voltados para a descarbonização do setor de transporte de cargas.

Nota B
no CDP Mudanças Climáticas, maior do que a média do setor.

Selo Ouro
GHG Protocol pelo 5º ano consecutivo.

Pelo 4º ano
consecutivo, a VAMOS segue na carteira ICO_2 B3.

Manutenção da ISO
14001 na BMB e VAMOS.

Social

Continuidade ao **Grupo de Trabalho de Inclusão Produtiva**, com engajamento dos colaboradores em temas de diversidade e inclusão.

Formação da 1ª turma do Programa de Jovem Aprendiz Técnico de mecânicos, com 25 jovens em Guarulhos e lançamento da segunda edição do programa.

Fortalecimento da cultura de segurança por meio do **Programa Trabalhe +Seguro**, um canal direto para colaboradores reportarem acidentes, condições inseguras e oportunidades de melhoria.

Apoio a organizações sociais, como **Instituto Julio Simões, UNIBES** e instituições locais apoiadas pela BMB.

Consolidação do Programa Mecânico de Valor, com trilhas de capacitação para mecânicos A, B e C.

Mais de 43 mil horas de treinamento.





Governança

ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 pelo
3º ano consecutivo.

S&P Global Sustainability Yearbook pelo
2º ano consecutivo.

3º ano consecutivo como
melhor fornecedor
na categoria Equipamentos Automotivos na Tereos.

Condução centralizada
da agenda de ética e *compliance*.

Avanço na utilização de IA
com o lançamento da VAM, a Assistente Virtual do RH para atendimento dos nossos colaboradores.

Manutenção de políticas
corporativas, treinamentos obrigatórios e canal de denúncias ativo.

Adoção de RPA
(*Robotic Process Automation*) e Inteligência Artificial, com ganho estimado de 65 mil horas em eficiência operacional.

Avanço no processo de *due diligence* de fornecedores.

Utilização da IA "Letícia"
em metade das análises de crédito, aumentando a consistência das decisões e reforçando os controles financeiros.

Fortalecimento dos controles internos, ampliando a previsibilidade operacional e a robustez das informações financeiras.

Financeiro

R$ 5,8 bilhões
de receita líquida consolidada em 2025 (+22% vs. 2024).

R$ 1,3 bilhão
de receita de seminovos em 2025, com margem bruta de 3,8%.

R$ 3,6 bilhões
de EBITDA total consolidado em 2025 (+7% vs. 2024).

R$ 4,1 bilhões
de receita de serviços de locação em 2025 (+12% vs. 2024).

1 Considera números ajustados para excluir os efeitos extraordinários e não recorrentes de efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + PDD extraordinário no 2T24, além de efeitos de reversão de provisão de aquisição de empresas no 2T25.



2 Vamos

Sobre nós 17
Propósito, valores e cultura 19
Modelo de negócios 21
Nosso ecossistema 22
Estrutura de atuação 23
Atuação estratégica 27
Estratégia de sustentabilidade 29



Sumário interativo

Sobre nós

GRI 2-1, 2-2, 2-6

Somos a VAMOS Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., companhia de capital aberto, controlada pela holding SIMPAR e listada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Atuamos nacionalmente como líderes no segmento de locação, com presença estratégica ao longo de toda a cadeia produtiva do país.

Nossa sede administrativa está localizada na Avenida Saraiva, 400, em Mogi das Cruzes (SP), e nossa matriz na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1017, no Itaim Bibi, em São Paulo (SP). As unidades da BMB em Porto Real (RJ) e no México, bem como da Truckvan em Guarulhos (SP) compõem os locais da nossa estrutura operacional.

Nossa estrutura societária contempla a VAMOS Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. como holding operacional de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, que é controladora da Vamos Europe (holding não operacional) e da VAMOS Seminovos S.A., dedicada ao comércio de caminhões e máquinas seminovos.

A VAMOS Seminovos é acionista majoritária da BMB Mode Center S.A. e da BMB Latin America Sociedade Anônima de Capital Variable, ambas voltadas à customização de caminhões e ônibus, além da Rafe Investimentos e Participações Ltda. e da Braga Company Investimentos e Participações Ltda., holdings não operacionais que controlam a Truckvan Indústria e Comércio Ltda., especializada na indústria e comércio de implementos rodoviários.

Atuamos de forma integrada e sinérgica em todos os nossos negócios, em todas as frentes (compra, venda, troca, locação e manutenção de ativos).



Oferecemos alternativas para a renovação e modernização da frota brasileira, com um modelo de negócio que viabiliza o acesso a equipamentos mais modernos para clientes que operam com frotas antigas e não dispõem de capital para aquisição, contribuindo e acelerando, por meio da locação, um movimento que apoia, de forma indireta, benefícios ambientais mensuráveis à medida que promove a retirada de veículos antigos de circulação. A renovação contribui para a redução do consumo de combustível, das emissões e dos índices de acidentes, além de ampliar a eficiência operacional dos nossos clientes.

Caminhões e ônibus representam aproximadamente 78% da nossa frota. Operamos a maior rede nacional de locação e venda de caminhões e, com a frota de ônibus, desenvolvemos projetos dedicados ao transporte de passageiros. Assim, oferecemos um portfólio variado com soluções sob medida para atender diversos segmentos, como bioenergia, engenharia, carga geral, mineração, serviços, limpeza urbana, transporte de combustíveis, bebidas, e-commerce, entre outros.

Na frente de intralogística, que corresponde a aproximadamente 12% da frota, oferecemos soluções voltadas à otimização de fluxos e ao armazenamento em centros de distribuição, contribuindo com as operações internas de nossos clientes.

Já em Agro e Linha Amarela, que somam cerca de 10% da frota, disponibilizamos soluções personalizadas para apoiar a produção agrícola do País, e possuímos uma ampla gama de equipamentos destinados aos setores de construção e mineração.



Propósito, valores e cultura

GRI 2-23, 3-3 Tema material: Desenvolvimento da frota brasileira

Propósito

Criar oportunidades para a renovação da frota brasileira, gerando valor e impulsionando o desenvolvimento de nossos clientes, nossa gente e nosso país.

O nosso Propósito está alinhado aos seguintes objetivos ESG:

AMBIENTAL

- Redução das emissões de gases poluentes e de efeito estufa;
- Eficiência no uso de recursos naturais;
- Promoção da economia circular; Gestão adequada de resíduos.

SOCIAL

- Geração de empregos e desenvolvimento de comunidades;
- Promoção da saúde e segurança do trabalho;
- Inclusão produtiva.

GOVERNANÇA

- Transparência e integridade nas operações;
- *Compliance* com as leis e regulamentos.



Valores

CLIENTE
É a razão da nossa existência empresarial.

GENTE
É o nosso grande diferencial.

SIMPLICIDADE
Ser simples para ser ágil.

ATITUDE DE DONO
Se fosse meu e para mim, eu faria desse jeito?

SUSTENTABILIDADE
Cada atitude conta.

LUCRO
Uma missão de todos.

Cultura

Desde a fundação da VAMOS, os valores e princípios definidos por seus fundadores orientam nossas decisões e moldam a cultura que nos une. Essa trajetória está materializada no guia "Nosso Jeitão", documento que traduz de forma clara os comportamentos esperados e os valores que conectam nossos colaboradores ao ecossistema SIMPAR, reforçando uma maneira comum de pensar, agir e tomar decisões.

No ingresso à Companhia, todos os colaboradores formalizam seu compromisso com a ética e a integridade por meio da assinatura do Termo de Compromisso do Código de Conduta, que incorpora seis diretrizes que orientam nossas atitudes no dia a dia. Esse processo é complementado por treinamentos em Conformidade e Privacidade de Dados, fortalecendo uma cultura compartilhada, baseada em integridade, respeito e responsabilidade.



Nossas crenças

No que acreditamos:

- Na ética;
- Em relacionamentos de longo prazo pautados na verdade e na transparência;
- Na força do trabalho;
- Em fazer melhor a cada dia;
- Em conhecer o cliente, antecipar-se às suas necessidades e atendê-lo cada vez melhor e, como consequência, gerar novos negócios;
- Em evoluir continuamente a qualidade dos nossos serviços e nos resultados econômicos e financeiros para contribuir com o desenvolvimento da Companhia, da nossa gente, dos clientes, acionistas e de toda a sociedade.

Não abrimos mão de:

- **Segurança:** nada é mais importante que o trabalho realizado com segurança. Não tente! Risco de morte não se corre.
- **Ética e *compliance*:** se informe sobre os nossos regulamentos internos. Leis, regras e políticas foram feitas para serem cumpridas. Pratique.
- **Respeito às pessoas:** respeitamos e valorizamos todas as pessoas. Contribuímos com o próximo. Não toleramos o desrespeito.

Modelo de negócios

ENTRADAS

Manufaturado

- Presença em diversas regiões do país, oferecendo soluções inovadoras;
- Frota moderna;
- **78%** de caminhões e ônibus na frota.

Financeiro

- **R$ 4,1 bi** em captações em 2025;
- Alocação de capital para expansão de lojas/rede e renovação/expansão da frota.

Humano

- **2.294** empregados próprios;
- Programa Acelera Líder;
- Programas de inclusão produtiva.

Social e de relacionamento

- Caravana VAMOS Até Você;
- Relações de longo prazo com fornecedores;
- Projetos sociais por meio do Instituto Julio Simões.

Natural

- Programa Vamos **Carbono Zero**;
- **2/3 da frota** de empilhadeiras é elétrica;
- Projetos voltados a estudos de eletrificação no Brasil.

Propósito

Criar oportunidades para a renovação da frota brasileira, gerando valor e impulsionando o desenvolvimento de nossos clientes, nossa gente e nosso país.

Valores

CLIENTE
É a razão da nossa existência empresarial

GENTE
É o nosso grande diferencial

SIMPLICIDADE
Ser simples para ser ágil

ATITUDE DE DONO
Se fosse meu e para mim, eu faria desse jeito?

SUSTENTABILIDADE
Cada atitude conta

LUCRO
Uma missão de todos

SAÍDAS

Manufaturado

- **5 mil** oficinas credenciadas;
- **86,9%** de ocupação da frota;
- **~30%** dos contratos pela estratégia "sempre novo" e extensão de contratos;
- **20 lojas** de seminovos.

Financeiro

- **R$ 5,7 bilhões** de receita líquida;
- **R$ 3,6 bilhões** de EBITDA ajustado;
- Capex contratado **R$ 3,9 bilhões**.

Humano

- **Redução de acidentes: 4,56 de taxa de acidentes** com afastamento da VAMOS Locação, superior a **meta de 4,7**;
- **43,6 mil** horas de treinamento;
- **75%** de aproveitamento dos participantes do Programa Mecânico de Valor;
- **20%** de mulheres no CA.

Social e de relacionamento

- **3 mil km** percorridos em nove cidades com a Caravana;
- **NPS de 73**, acima da meta de 70;
- **51,04%** gastos com fornecedores locais na Vamos;
- **R$ 602,8 mil** em investimento social.

Natural

- **12 mil tCO_2e** neutralizadas junto a clientes em 2025;
- **-24,43%** de emissões totais em relação a 2024;
- **Nota B no** CDP Mudanças Climáticas.

Nosso ecossistema

Nosso ecossistema está estruturado a partir de um posicionamento único e de escala, com foco na administração no segmento de locação e na venda de ativos seminovos, ao mesmo tempo em que trazemos impactos positivos para clientes, colaboradores, comunidades e meio ambiente, conectando e gerando valor de forma conjunta.



Estrutura de atuação

GRI 2-1, 2-6

Desenvolvemos nosso negócio sustentados pelos pilares “renovar” e “inovar”, operando com o objetivo de contribuir para a melhoria da performance e o aumento da rentabilidade dos nossos clientes, oferecendo alternativas para a renovação e a expansão de frotas de caminhões, máquinas e equipamentos novos e seminovos. Nossa estrutura é dividida em três principais unidades de negócio: Locação, Seminovos e Indústria (Truckvan e BMB).

Desenvolvemos nosso negócio sustentados pelos pilares “renovar” e “inovar”, operando com o objetivo de contribuir para a melhoria da performance e o aumento da rentabilidade dos nossos clientes.

A **Vamos Locação** é líder no mercado de locação de veículos pesados e conta com uma ampla expertise na gestão de ativos. Nosso portfólio de veículos e equipamentos permite que a locação seja dimensionada de acordo com a necessidade de cada cliente. Como parte desse modelo, oferecemos uma gama de serviços integrados, que inclui manutenção, a solução de telemetria VAMOS Controle (voltada ao monitoramento e à gestão da frota) e o programa VAMOS Carbono Zero, que possibilita a neutralização das emissões associadas aos ativos locados. Essa combinação amplia a disponibilidade da frota, aumenta a produtividade e pode gerar economia de até 30% em relação à aquisição de veículos, reforçando a eficiência econômica e operacional da locação.

Como parte do modelo de dimensionamento personalizado, oferecemos uma gama de serviços integrados, que inclui manutenção, solução de telemetria VAMOS Controle e o programa VAMOS Carbono Zero.



A **VAMOS Seminovos** é responsável pela comercialização dos ativos devolvidos ao fim dos contratos de locação, geralmente com até dez anos de uso. O estoque possui idade média entre três e seis anos, o que sustenta o posicionamento de operar com uma das frotas de seminovos mais novas do país — em contraste com a frota média nacional, estimada em cerca de 21 anos, de acordo com Anuário 2024 da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).[1] Outro diferencial é a procedência, já que os veículos são, em geral, de único usuário durante o contrato de locação, a cada dez ativos da VAMOS Seminovos, nove são de único dono.

A operação conta atualmente com cerca de 9 mil ativos em estoque, sendo aproximadamente 3 mil concentrados no principal pátio e loja de Ribeirão Preto. A rede física está em expansão, passando de 16 lojas em 2024 para 20 lojas físicas em 2025, além da Caravana Vamos, unidade móvel que oferece serviços gratuitos de saúde e bem-estar aos caminhoneiros, além de ofertas exclusivas em caminhões seminovos, ampliando a presença geográfica para nove estados. Esse crescimento é acompanhado pelo fortalecimento da rede de representantes autorizados, que evoluiu de cerca de 40 para mais de 90 profissionais em todo o país, operando com modelo comissionado, uso padronizado de marca, pontos de venda, CRM e contratos formais.

O estoque possui idade média entre três e seis anos, o que sustenta o posicionamento de operar com uma das frotas de seminovos mais novas do país.

20 lojas na rede física, em 2025.

9 ativos em 10, na VAMOS Seminovos, são de único dono.



[1] **Fonte**: Relatório Fenabrave 2024, p. 50.

O segmento de Indústria é composto pela Truckvan e pela BMB. A **Truckvan** amplia o alcance industrial da VAMOS com atuação em três segmentos: unidades móveis, implementos sobre chassi e carretas e semirreboques. É líder nacional em unidades móveis, com participação estimada entre 75% e 80%, atendendo frentes de saúde, educação e treinamento. No segmento de bebidas, produz implementos utilizados por clientes de grande porte, apoiando operações sazonais e de alta demanda. O negócio de carretas e semirreboques, mais sensível ao ciclo do agronegócio e ao crédito, enfrentou retração em 2025, mas segue relevante para diversificação do portfólio.

A Companhia promoveu ajustes estruturais que elevaram produtividade industrial, racionalizaram estruturas administrativas e reforçaram a gestão por indicadores. Para curto prazo, está em análise a possibilidade de lançamentos de novas linhas de semirreboques para melhorar o transporte de equipamentos pesados dos setores agro e de infraestrutura. Todas as decisões priorizam o uso da capacidade instalada, sem necessidade de investimentos significativos, alinhando eficiência de capital e disciplina operacional.

A Truckvan amplia o alcance industrial da VAMOS com atuação em três segmentos: unidades móveis, implementos sobre chassi e carretas e semirreboques.



A **BMB** atua como uma verdadeira fábrica de caminhões e soluções, com presença no Brasil e no México. A empresa desenvolveu uma estrutura integrada de engenharia e manufatura capaz de atender, simultaneamente, Volkswagen/MAN, concessionárias e a própria VAMOS. Essa atuação assegura padronização, qualidade e velocidade no desenvolvimento de novas soluções.

A empresa evoluiu para um portfólio focado em produtos de alta especialização criados a partir de necessidades concretas dos clientes.

Entre os destaques estão:

- **Agrônomos, solução voltada ao setor sucroenergético,** que substitui trator e transbordo por um único caminhão com sistema integrado, reduzindo consumo e simplificando manutenção.
- **Aura, caminhão movido a gás natural ou biometano** desenvolvido para operações de coleta de resíduos no Rio de Janeiro. O projeto, em lote inicial de 100 unidades, demonstra a capacidade da BMB de transformar demandas específicas em veículos com potencial de escala, articulando parcerias tecnológicas e aplicando ciclos ágeis de prototipagem.

Todos os veículos customizados mantêm a garantia Volkswagen, um diferencial relevante frente a adaptações realizadas fora da rede oficial. A operação é sustentada por certificações como ISO 9001, VDA 6.3 e ISO 14001, que reforçam rigor técnico e confiabilidade dos processos.



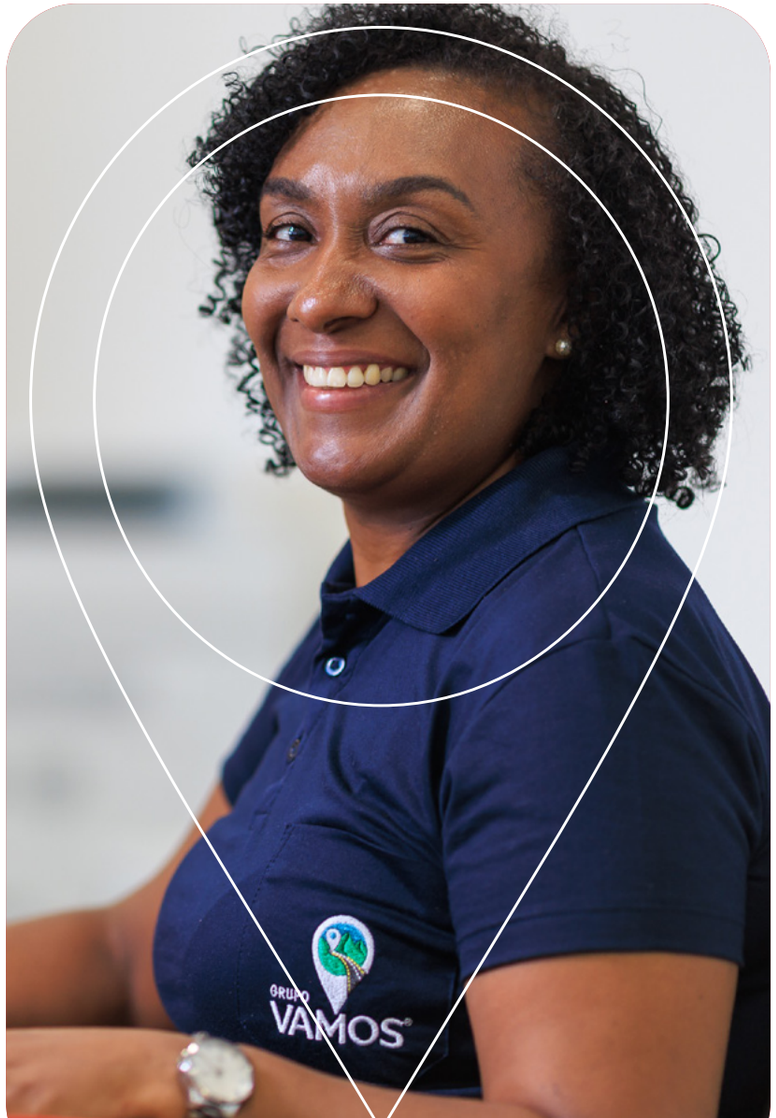
Atuação estratégica

GRI 2-6, SASB TR-CR-000.A

Atendemos mercados em todo o território brasileiro, com presença em todas as regiões do país, apoiando clientes de diferentes portes e segmentos. Essa capilaridade sustenta uma trajetória de crescimento consistente e reforça nossa posição de liderança no setor de locação de caminhões, máquinas e equipamentos pesados no Brasil.

Operamos com um modelo de negócios resiliente, baseado na oferta de serviços de locação com frota moderna e continuamente atualizada, assegurando eficiência operacional e elevado padrão de qualidade. Um de nossos diferenciais competitivos é a frota de caminhões* com idade média de 2,6 anos, o que contribui para maior segurança nas operações e para a redução de emissões de poluentes, gerando impactos positivos sob as perspectivas social e econômica. Dessa forma, apoiamos com eficiência os setores que dependem de soluções logísticas para manter suas atividades em pleno funcionamento.

* Considera frota locação e frota disponível para venda.



Somos referência no desenvolvimento do mercado de seminovos de pesados no Brasil, operando com um modelo eficiente e sustentável.

Operamos com um modelo de negócios resiliente, baseado na oferta de serviços de locação com frota moderna e continuamente atualizada, assegurando eficiência operacional e elevado padrão de qualidade.

Nossas soluções estão presentes em atividades como serviços urbanos, com o fornecimento de veículos e equipamentos para limpeza pública, coleta de resíduos e manutenção; no setor alimentício, por meio de carretas refrigeradas e plataformas elevatórias que asseguram o transporte adequado de alimentos; além de agronegócio, logística, indústria, construção civil e mineração. Essa atuação nos posiciona como elo estratégico na cadeia de valor, conectando fornecedores, clientes e parceiros logísticos.

Contamos com lideranças experientes e equipes alinhadas à nossa cultura de centralidade no cliente e foco em resultados. Após investimentos relevantes em pessoas, processos e tecnologia, seguimos priorizando o crescimento orgânico consistente, a expansão de mercado e a rentabilidade sustentável, consolidando, com estratégia, a nossa liderança no segmento em que atuamos.

Fornecemos soluções para atividades em diversos meios, como os centros urbanos, em serviços que vão do fornecimento de veículos e equipamentos para limpeza pública à coleta de resíduos e manutenção.



Estratégia de sustentabilidade

GRI 2-22, 2-23, 2-24, 2-25, 2-29

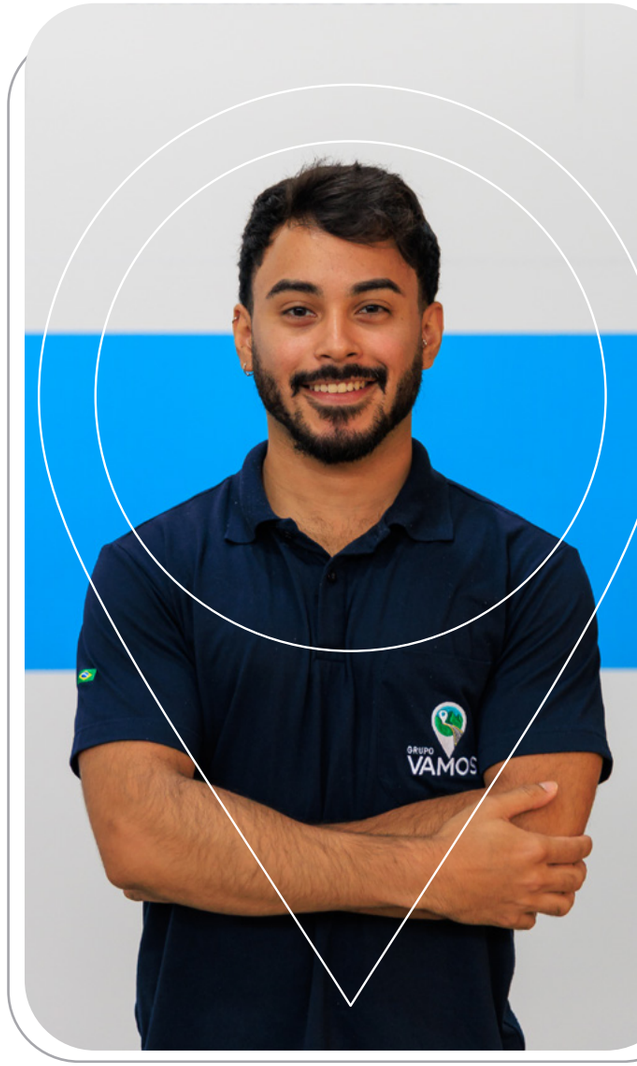
Temos o compromisso com a sustentabilidade como parte integrante da nossa estratégia de atuação e gestão do negócio.

Nossa **Política de Sustentabilidade** orienta sobre nossas práticas diárias nesse aspecto, servindo como referência para nossa atuação, bem como a de parceiros e colaboradores, orientando os princípios de sustentabilidade em toda a cadeia de valor e comunidades de interesse da VAMOS. Também serve como base de consulta para toda e qualquer tomada de decisão que possa trazer impactos à sociedade, ao meio ambiente ou aos negócios.

Contamos com uma agenda estruturada de sustentabilidade, com governança dedicada ao tema. O monitoramento de indicadores de sustentabilidade é realizado mensalmente pela área de sustentabilidade e, bimestralmente, pelo Comitê de Sustentabilidade, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração.

Seguimos com uma visão transversal sobre a renovação e eficiência da frota brasileira, por isso disponibilizamos ativos mais modernos, com menor consumo e tecnologia embarcada mais avançada, contribuindo para a redução de emissões e de custos operacionais, além de ampliar a produtividade dos clientes. Estamos preparados para atender às necessidades específicas de cada operação, inclusive quando a adoção de novas tecnologias representa um investimento adicional, com ganhos claros de desempenho e eficiência.

A transição energética em nosso portfólio é uma realidade em expansão. Ampliamos a oferta de soluções a gás, GNV, biometano e eletrificação, que ganham relevância à medida que demonstram viabilidade econômica e infraestrutura compatível.
Um exemplo é a atuação com empilhadeiras elétricas, segmento em que impulsionamos a adoção junto a grandes clientes e hoje contamos com uma das maiores frotas elétricas do país. Nesse caso, benefício ambiental e econômico caminham juntos, com redução do consumo de combustíveis fósseis, menores custos ao longo do ciclo de vida e impacto ambiental positivo.

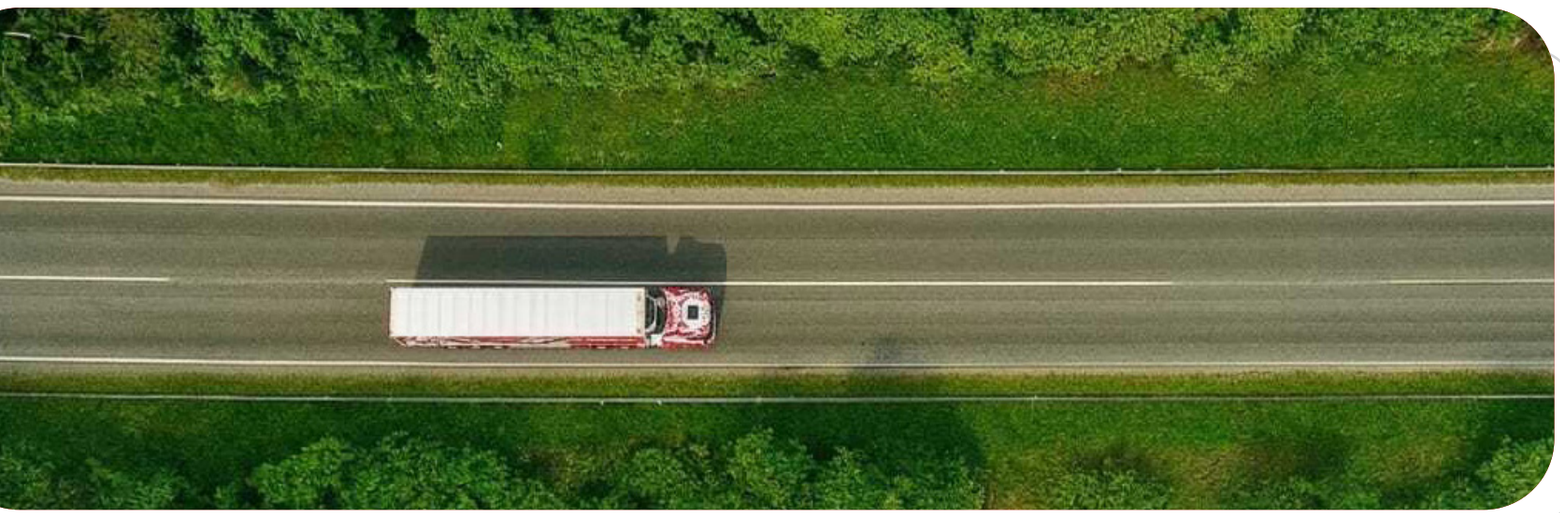


Também avançamos no uso de caminhões a gás e biometano na limpeza urbana, como no projeto em operação no Rio de Janeiro, uma iniciativa alinhada à lógica de economia circular, na qual resíduos geram biogás em aterros e podem ser transformados em biometano para abastecer veículos, reduzindo emissões e material particulado.

Programas como o VAMOS Carbono Zero (que oferece aos nossos clientes a oportunidade de compensar as emissões geradas pelos ativos locados) **(saiba mais sobre o programa no capítulo 6)** funcionam como uma bandeira estratégica, com potencial de diferenciação, geração de negócios e reforço de credibilidade. A sustentabilidade também é percebida como geradora de valor para o negócio ao atrair investidores e fortalecer o reconhecimento de mercado, consolidando a imagem de uma frota mais nova, eficiente e alinhada às demandas da transição energética.

Realizamos, também, programas sociais por meio de treinamentos e capacitação profissional, retenção e reconhecimento de colaboradores, bem como nos preocupamos com a integridade física e mental da nossa gente, reforçando uma cultura organizacional que valoriza a segurança e o bem-estar de todos.

Mais informações sobre nossa estratégia de sustentabilidade estão disponíveis no site **https://vamos.com.br/sustentabilidade**



Programas como o VAMOS Carbono Zero oferecem aos nossos clientes a oportunidade de compensar as emissões geradas pelos ativos locados e funcionam como uma bandeira estratégica.

Compromissos ESG

GRI 2-23

Nossos compromissos ESG estão alinhados à conduta empresarial responsável e incorporados às políticas internas da VAMOS, como o Código de Conduta, o Código de Conduta de Terceiros, a Política de Sustentabilidade, a Política de Direitos Humanos e a Política de Investimento Social. Esses instrumentos orientam nossa atuação em todas as regiões onde estamos presentes, assegurando alinhamento aos valores da Companhia, aos padrões globais de responsabilidade corporativa, ao respeito aos direitos humanos e às normas internacionais aplicáveis.

Estabelecemos esses compromissos com base em instrumentos internacionalmente reconhecidos e em iniciativas voluntárias que orientam práticas éticas, sociais e ambientais. Nesse contexto, aderimos aos dez princípios do Pacto Global da ONU, relacionados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção; respeitamos as Convenções Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que tratam de trabalho decente, liberdade sindical, eliminação do trabalho infantil e



forçado e promoção da igualdade de oportunidades; e alinhamos nossas estratégias e metas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Também participamos do Movimento Mulher 360, voltado à promoção da equidade de gênero e da inclusão feminina no ambiente corporativo, e apoiamos o Programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil, com foco no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

Além disso, nossos compromissos preveem o monitoramento contínuo das políticas internas e a adoção de procedimentos de verificação de fornecedores como parte das práticas de conformidade. Aplicamos o princípio da precaução, que orienta nossa atuação para prevenir impactos ambientais e sociais graves ou irreversíveis, mesmo na ausência de certeza científica absoluta. Essa abordagem é reforçada pela **Política de Sustentabilidade**, pela **Política de Direitos Humanos** e pela **Política de Investimento Social**, priorizando medidas preventivas em temas como meio ambiente, saúde e segurança.

Pautamos nossa atuação em direitos humanos em conformidade com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e as Convenções Fundamentais da OIT, estruturando nossa operação em cinco princípios: (i) Gestão de Pessoas; (ii) Relacionamento com as Comunidades; (iii) Envolvimento com Toda a Cadeia de Valor; (iv) Devida Diligência em Direitos Humanos; (v) Saúde e Segurança. Esses princípios orientam nossos processos internos e externos, com o objetivo de incorporar o respeito aos direitos humanos em todas as áreas de negócio e nas relações com os públicos de interesse, bem como de identificar e mitigar riscos de violação nas operações, produtos e serviços.

Nossa responsabilidade institucional abrange os direitos humanos internacionalmente reconhecidos, incluindo aqueles previstos na Carta Internacional dos Direitos Humanos das Nações Unidas. Entre os públicos internos contemplados estão colaboradores diretos, terceiros, alta liderança e conselheiros, enquanto os externos incluem clientes, fornecedores, investidores, acionistas, órgãos governamentais e comunidades locais. A política também considera grupos em situação de maior vulnerabilidade, como crianças e adolescentes, mulheres e comunidades onde atuamos, por meio de iniciativas sociais voltadas à saúde e à educação.

A Política de Direitos Humanos aplica-se a todas as atividades, abrange colaboradores diretos, terceiros e parceiros de negócios e estende-se às relações com fornecedores e subcontratados, que devem observar os princípios estabelecidos na Política e no Código de Conduta de Terceiros. Dessa forma, os compromissos orientam práticas responsáveis ao longo de toda a cadeia de valor e nas comunidades nas quais atuamos.

As premissas definidas em política são comunicadas de forma ampla e estruturada,a colaboradores, parceiros de negócios e demais partes relevantes. Todos os colaboradores recebem treinamento sobre a Política de Direitos Humanos no momento da integração e sempre que há atualização do conteúdo, assumindo formalmente o



compromisso com seu cumprimento. Fornecedores e prestadores de serviços são orientados por meio do Código de Conduta de Terceiros, cuja aceitação integra o processo contratual. As políticas também são divulgadas nos canais oficiais da Companhia, como o site corporativo, o portal de Relações com Investidores e os canais internos de comunicação, assegurando transparência e acessibilidade.

Os compromissos de política como um todo são submetidos à análise e às recomendações do Comitê de Sustentabilidade e aprovados pelo Conselho de Administração. A Política de Direitos Humanos está disponível ao público e pode ser acessada no site corporativo e no portal de Relações com Investidores da Companhia.

Tema	Compromissos	Resultados
Gestão de emissões	Fomentar projetos de mitigação de emissões nas operações e com os nossos clientes, incluindo a neutralização, e aprimorar o nosso monitoramento	Priorização de etanol na frota interna com redução de 1000 toneladas. Aumento na adesão do Carbono Zero, fechando o ano com mais de 12 mil toneladas de neutralização no escopo 3.
Gestão de resíduos	Garantir eficiência na gestão de resíduos em todas as operações VAMOS	Criação de novos pontos de coleta de resíduos VAMOS para concentrar todas as destinações das operações de intralogística
Inclusão produtiva	Desenvolver programas de inclusão social por meio da capacitação profissional (Programa Jovem Aprendiz de Mecânico), retenção e reconhecimento de colaboradores (Programa Mecânico de Valor), treinamento de colaboradores e promoção de grupos de trabalho de inclusão.	Formação da 1ª turma do Programa de Jovem Aprendiz Técnico de mecânicos, com 25 jovens em Guarulhos e lançamento da segunda edição do programa. Continuidade do Programa Mecânico de Valor com trilhas de desenvolvimento e reconhecimento aos colaboradores.
Segurança, renovação da frota e governança	Através do Programa Trabalho +Seguro promover a integridade física e mental da nossa gente, reforçando uma cultura organizacional que valoriza a segurança e o bem-estar de todos. Reduzir acidentes com afastamento em 10% (taxa limite de 4,7) e não ter acidentes fatais.	Superamos a meta estabelecida para o ano, encerrando 2025 com o índice de 4,56 (VAMOS sem adquiridas). Zero acidentes fatais.
Ética, conformidade e boas práticas de governança	Preparação para reporte de S1 e S2 e participação setorial nos rankings de sustentabilidade	Diagnóstico do IFRS S1 e S2 e presença nos principais índices de sustentabilidade.

Evolução em *ratings*

GRI 2-24

Em 2025, seguimos evoluindo de forma consistente na forma como estruturamos, medimos e comunicamos nossa agenda de sustentabilidade, e isso já se reflete em reconhecimentos externos relevantes.

No CDP, mantivemos a nota B em Mudanças Climáticas, acima da média do setor. Esse resultado evidencia a maturidade da nossa gestão de riscos e oportunidades climáticas, bem como o alinhamento às melhores práticas de mercado.

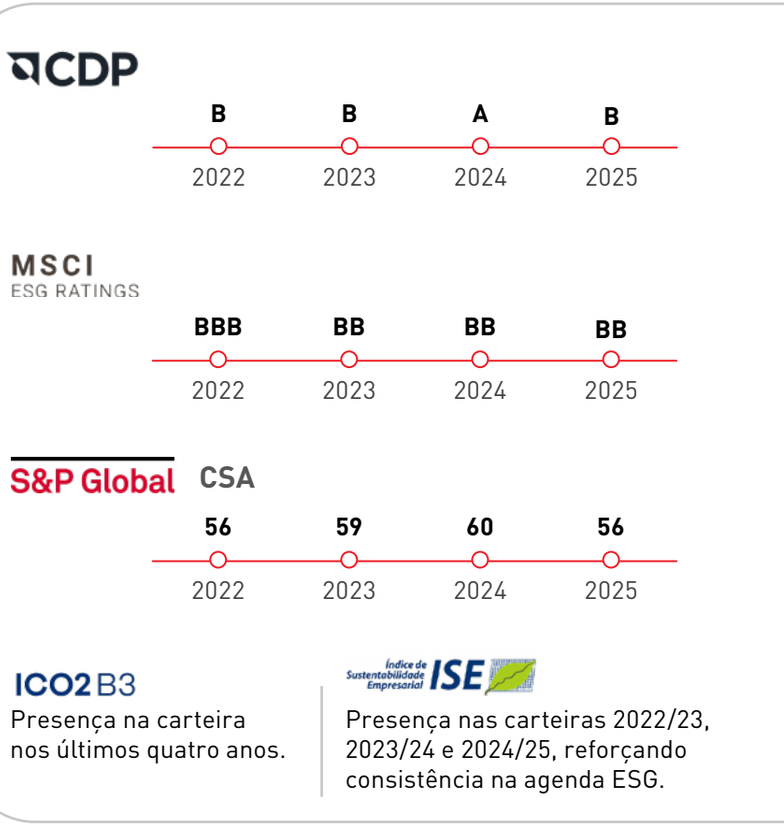
Seguimos integrando os principais índices da B3, como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2), reforçando nosso compromisso com uma estratégia que alia desempenho financeiro, responsabilidade ambiental e eficiência de carbono. A presença contínua nesses índices desde 2023 demonstra a consistência da nossa atuação e a perenidade das nossas práticas.

No âmbito das avaliações internacionais, evoluímos de forma relevante no S&P Global Corporate Sustainability Assessment, alcançando desempenho significativamente superior à média do setor. Esse avanço reforça a solidez da nossa governança, a robustez dos nossos processos e a forma como integramos sustentabilidade à estratégia dos nossos negócios.

Mantemos, também, posicionamento nos ratings da MSCI e da EcoVadis, que avaliam não apenas políticas formais, mas principalmente a implementação prática e os resultados alcançados.

Permanecemos comprometidos com iniciativas e compromissos voluntários, como o Pacto Global da ONU, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Global Reporting Initiative (GRI) e o Relato Integrado, além de iniciativas voltadas ao impacto social e à inclusão, como Na Mão Certa e Movimento Mulher 360. Essas adesões evidenciam o caráter transversal da nossa agenda ESG, que integra governança, pessoas, ética e impacto social.

Ao longo de 2025 ainda ampliamos nossa atuação em projetos voltados à descarbonização do setor de transportes em parceria com clientes, contribuindo para o desenvolvimento de soluções mais eficientes, a redução de emissões e o fortalecimento de alianças estratégicas, um movimento que consolida nosso papel como agente ativo na transição para uma economia de baixo carbono.



No âmbito das avaliações internacionais, evoluímos no S&P Global Corporate Sustainability Assessment, alcançando desempenho significativamente superior à média do setor.

Participação em associações

GRI 2-24, 2-28

Em nossa gestão, assumimos compromissos voluntários que impulsionam a adoção e a implementação de melhores práticas em ESG, assegurando aderência às políticas institucionais e conformidade com legislações e regulamentos aplicáveis.

Nesse contexto, participamos de associações setoriais e de organizações nacionais e internacionais que fomentam boas práticas de governança, sustentabilidade e direitos humanos, em linha com nossos compromissos institucionais. Nossa atuação ocorre por meio de representação formal e participação em iniciativas, grupos de trabalho e fóruns temáticos.

Pacto Global da ONU: participação nos Grupos de Trabalho Ação pelo Clima, Comunicar e Engajar, Direitos Humanos e Hub de Biocombustíveis e Elétricos.

Movimento Mulher 360: participação em encontros e iniciativas voltadas à promoção da equidade de gênero.

Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca): participação em webinares e palestras sobre governança corporativa.

Agência de Fomento Empresarial (AGFE): participação por meio de representação no quadro associativo, com presença do Diretor Rafael Gomes.

Programa Na Mão Certa (Childhood Brasil): participação em encontros, formação de pontos focais e desenvolvimento de plano de ação voltado ao enfrentamento da exploração sexual infantil.

Associações setoriais das quais a Truckvan é associada:

ACE – Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos.

Apex – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos.

Abimaq – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos.

Abimo – Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos.

Abimde – Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança.

AMCHAM – American Chamber of Commerce.

Anfir – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários.

NTC – Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística.

Simefre – Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários.

Em todas as associações das quais participamos, mantemos representação formal, assegurando alinhamento às melhores práticas setoriais e aos compromissos voluntários assumidos.



3 Governança corporativa

Governança corporativa 37
Ética e *compliance* 47
Governança em sustentabilidade 53
Gestão de riscos 54
Segurança da informação 58
Inteligência Artificial 60
Abordagem tributária 62

Sumário interativo

Governança corporativa

GRI 2-15, 2-18, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26

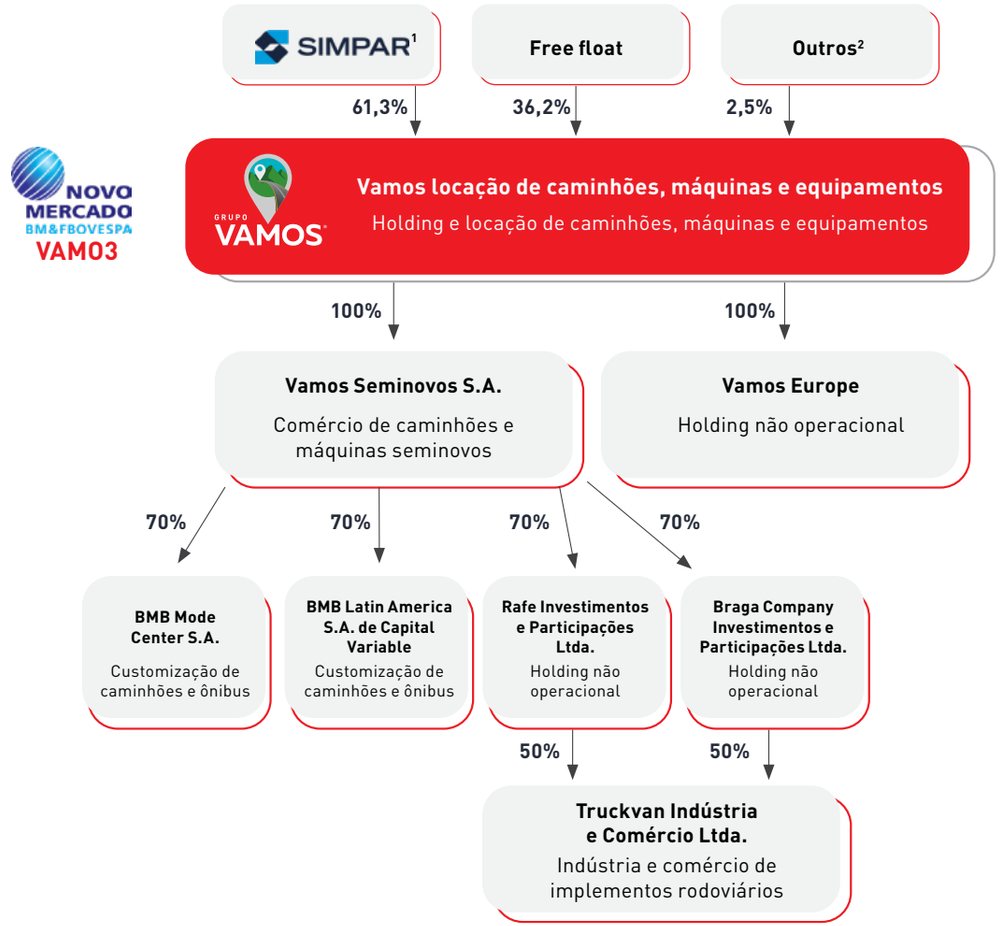
Atuamos com uma governança corporativa sólida, fundamentada para sustentar nosso crescimento, fortalecer a confiança do mercado e apoiar nossa estratégia de longo prazo. Adotamos políticas robustas de *compliance*, ética e gestão de riscos, assegurando decisões alinhadas aos interesses dos acionistas e à perenidade do negócio.

Somos listados na B3, no segmento Novo Mercado, e integramos, desde 2023, o Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na bolsa. Também compomos índices como o ISE, o ICO2, o IGC, o GC-NM e o TAG, reforçando nosso compromisso com as melhores práticas e com a geração de valor sustentável.

Estrutura acionária

Somos uma empresa que integra o grupo SIMPAR, *holding* que reúne, além da VAMOS, outras sete marcas. Mantemos gestão e operação independentes, com autonomia em nossas decisões estratégicas e operacionais, ao mesmo tempo em que compartilhamos uma base comum de cultura, modelo de gestão e práticas de governança consolidadas no grupo.

Nesse contexto, a SIMPAR atua como aliada estratégica, oferecendo diretrizes, capacidades institucionais e padrões que sustentam crescimento consistente, perenidade e geração de valor em longo prazo, ampliando o acesso da VAMOS a diferenciais competitivos estruturais e fortalecendo sua evolução responsável e sustentável.



[1] Considera participação direta e indireta.
[2] Posições detidas diretamente na pessoa física por membros da Família Simões, Administradores e Ações em Tesouraria.

Relações com Investidores

GRI 2-15, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26

Nossa área de Relações com Investidores atua pautada por um modelo de governança corporativa orientado por diretrizes internas, pelos requisitos do Novo Mercado da B3 e pelas melhores práticas nacionais e internacionais.

Desde a abertura de capital, observamos um crescimento consistente da base de investidores pessoas físicas, que passou a representar 33,2% do *free float* em 2025, totalizando cerca de 50 mil investidores. Permanecemos listados no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de governança corporativa, com foco na proteção dos acionistas minoritários, e integramos índices relevantes do mercado de capitais, como o Ibovespa. Desde 2023, temos avançado na adequação de nossas práticas às exigências regulatórias, incluindo a Resolução nº 193 da CVM, que estabelece a adoção das normas do International Sustainability Standards Board (ISSB) como referência para as divulgações ESG no mercado brasileiro.

Em 2025, a área de Relações com Investidores conduziu captações relevantes, incluindo *loan* de R$ 1,9 bilhão, a 13ª emissão de debêntures no valor de R$ 600 milhões e a primeira emissão de *bond*, de R$ 1,6 bilhão, fortalecendo a estrutura de capital da Companhia.

Divulgamos fatos relevantes, aquisições, alienações de ativos e mudanças estratégicas de forma tempestiva e disponibilizamos materiais utilizados em *roadshows*, conferências e eventos com investidores em nosso site de Relações com Investidores, que está sempre atualizado também com informações financeiras, estrutura de capital, documentos enviados à CVM e calendário de eventos corporativos. O acesso está disponível em ri.grupovamos.com.br.

Nossos canais de atendimento igualmente asseguram um relacionamento próximo com investidores cadastrados, em conformidade com a Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, reforçando nosso compromisso com uma comunicação clara, ética e responsável. Fale com o RI em: ri@grupovamos.com.br.



Estrutura de governança

GRI 2-9, 202-2

Nossa estrutura de governança atende aos mais elevados padrões do Novo Mercado e é composta por Conselho de Administração com 40% de membros independentes, apoiado por Comitês de Assessoramento estratégicos e por uma Diretoria-Executiva experiente.

Asseguramos, por meio do nosso modelo de governança, decisões responsáveis, alinhamento estratégico e a condução sustentável dos negócios. Nossos negócios são conduzidos por executivos experientes e qualificados, com atuação no Conselho de Administração, nos comitês de assessoramento e na Diretoria-Executiva. Para apoiar a composição dessas instâncias, contamos com uma Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, dos comitês e da Diretoria Estatutária, que orienta esse processo.

Através do nosso modelo de governança, garantimos decisões responsáveis, alinhamento estratégico e a condução sustentável de nossos negócios.

Conselho de Administração

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-15, 2-17, 2-18, 405-1

O Conselho de Administração (CA) é o mais alto órgão de governança da VAMOS e atua na orientação estratégica dos negócios, na supervisão das práticas de sustentabilidade e na gestão dos riscos aos quais estamos expostos. O Conselho representa os interesses dos acionistas conforme eleitos pela Assembleia Geral, inclusive no que se refere à eleição de conselheiros independentes, que representam os interesses dos acionistas minoritários. Compete ao CA realizar avaliações periódicas dos riscos relevantes aos quais estamos expostos, contando com o suporte do Comitê de Auditoria no monitoramento e na gestão desses riscos.

A supervisão ocorre com o apoio de comitês especializados, que acompanham temas relacionados a riscos e oportunidades de natureza econômica, ambiental e social e realizam reportes periódicos ao Conselho. O Comitê de Sustentabilidade, especificamente, acompanha os trabalhos da área responsável, analisa as ações e indicadores de sustentabilidade e submete ao Conselho uma visão estratégica dos principais temas.

O Conselho, por sua vez, aprova e revisa políticas corporativas que orientam os processos de devida diligência, incluindo o Código de Conduta, a Política de Sustentabilidade e a Política de Direitos Humanos, além de monitorar indicadores ESG e metas estratégicas integradas ao planejamento anual da Companhia.

A eficácia dos processos de devida diligência e de gestão de impactos é avaliada pelo Conselho de Administração em conjunto com os comitês da Companhia, com base em relatórios periódicos das áreas responsáveis, que incluem indicadores ESG, resultados de auditorias internas e externas e a evolução dos indicadores estratégicos. Essa análise também contempla revisões das políticas corporativas e do Plano Estratégico, bem como o suporte de auditorias independentes e pareceres externos.

O acompanhamento dos indicadores de sustentabilidade e dos riscos ocorre bimestralmente nas reuniões do Comitê de Sustentabilidade. A reavaliação da estratégia ESG é realizada anualmente ou sempre que necessário. Em 2025,

informações sobre sustentabilidade foram encaminhadas ao Conselho de Administração em duas ocasiões.

A composição do Conselho de Administração (CA) é orientada por critérios que asseguram a integridade, a qualificação e o alinhamento estratégico necessários ao exercício de suas responsabilidades.

A indicação de membros do CA, inclusive os independentes, e da Diretoria observa critérios previamente definidos, tais como a Política de Indicação de Membros da Administração, as exigências legais e regulatórias e as previstas no Estatuto Social, no Regulamento do Novo Mercado e em eventuais pactos societários aplicáveis à Companhia. Consideramos, nesse processo, o alinhamento e o comprometimento com os valores, a cultura e as políticas internas; a reputação ilibada, nos termos da legislação vigente; a formação acadêmica, o conhecimento e a experiência profissional compatíveis com as atribuições do cargo; a inexistência de decisões definitivas da CVM que impliquem suspensão, inabilitação ou inelegibilidade para a administração de companhias abertas; a ausência de impedimentos legais ou condenações que restrinjam o acesso a cargos de administração; e a inexistência de conflitos de interesse com a Companhia.

→ Conselho de Administração

Nome	Gênero	Cargo	Ano de eleição	Ano de mandato
Fernando Antonio Simões	Masculino	Presidente do Conselho de Administração	2025	Até AGO em 2027
Denys Marc Ferrez*	Masculino	Conselho de Administração (efetivo)	2025	Até AGO em 2027
Antônio da Silva Barreto Júnior**	Masculino	Conselho de Administração (efetivo)	2025	Até AGO em 2027
Renato Horta Franklin	Masculino	Conselho de Administração Independente (efetivo)	2025	Até AGO em 2027
Maria Fernanda dos Santos Teixeira	Feminino	Conselho de Administração Independente (efetivo)	2025	Até AGO em 2027

*Denys Marc Ferrez possui também um outro cargo e compromisso, atuando como membro do comitê financeiro. Da mesma forma, Gustavo Couto, integrante do Comitê de Sustentabilidade, também desempenha as funções de Diretor-Presidente e Superintendente na VAMOS.
** Antônio Barreto deixou a função de conselheiro em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, registramos a nomeação de Juliana Baiardi, cujo mandato passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2026.



Denys Ferrez, Maria Fernanda, Fernando Simões, Renato Franklin, Antonio Barreto

A renovação do Conselho de Administração ocorre a cada dois anos, assegurando aos acionistas o direito de manifestação, nos termos da legislação aplicável. Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, a alteração no Estatuto Social da Companhia depende da aprovação de dois terços do capital social. As avaliações de desempenho do CA são realizadas uma vez por mandato. Portanto, ainda estamos no período de avaliação, considerando que o mandato do atual Conselho irá vigorar até a realização da Assembleia Geral Ordinária, que deliberará sobre as contas do exercício de 2026, prevista para abril de 2027.

Em 2025, 100% dos membros do Conselho de Administração estiveram presentes em todas as reuniões realizadas. As atas das reuniões ficam disponibilizadas nos sites de Relações com Investidores e da CVM, acessíveis a todos os *stakeholders*, e todas as comunicações pertinentes são realizadas por meio da divulgação de comunicados ao mercado, avisos aos acionistas e fatos relevantes.

Os membros do CA possuem competências técnicas relevantes e complementares para a Companhia que, juntas, reforçam nossa capacidade de gerir, de forma integrada, os principais impactos de governança. As principais competências são atribuídas a cada membro conforme a tabela a seguir.

→ Competências do Conselho de Administração | GRI 2-17

Classificação	Fernando Antonio Simões	Denys Marc Ferrez	Antônio da Silva Barreto Júnior	Renato Horta Franklin (independente)	Maria Fernanda Teixeira (independente)
Estratégia	●		●	●	●
Inovação, empreendedorismo e novos modelos de negócio	●				●
Mercado de capitais		●	●		
M&A	●		●		●
Alocação de capital	●	●			
Finanças		●	●	●	
Economia				●	●
Cenário geopolítico				●	●
Riscos, *compliance* e cultura de integridade		●			●
Gente, cultura e talento	●			●	
Impacto social, diversidade, equidade e inclusão	●			●	●
Varejo, marketing e atendimento ao cliente	●				●
Operações logísticas e mobilidade	●		●	●	●
Governança corporativa em empresas de capital aberto	●		●		●
Relação com investidores	●	●			
Histórico do Grupo e envolvimento com setor	●	●	●	●	●
ESG (ambiental/social/governança)				●	●
Tecnologia/ cybersecurity/ transformação digital					●



A condução da avaliação é de responsabilidade do Presidente do CA, sendo facultativa a utilização de assessoria externa especializada ao menos uma vez a cada mandato. A metodologia adotada na última avaliação incluiu a aplicação de instrumentos de coleta de dados, como questionários, entrevistas individuais e sessões de escuta, bem como a realização de *benchmark* com companhias abertas listadas na B3, de controle acionário familiar. Os dados coletados foram consolidados, tabulados e apresentados ao CA em relatório específico.

Os resultados desse processo são considerados pelo Conselho para avaliar sua própria efetividade e, a depender dos resultados obtidos, a composição do CA poderá ser revisada. Não adotamos metas ESG específicas na avaliação do CA.

Comitês de assessoramento

GRI 2-9, 2-13, 2-17

Nossa governança corporativa é sustentada por uma estrutura consistente de assessoramento ao Conselho de Administração, composta por quatro comitês, que apoiam a supervisão da gestão, o acompanhamento das diretrizes do Grupo e a definição das estratégias de negócio, contribuindo para decisões sólidas, bem fundamentadas e alinhadas às melhores práticas de governança.

Financeiro

O Comitê Financeiro tem como atribuição supervisionar nossa gestão dos impactos sobre a economia. Atua como órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, apoiando e assessorando suas análises e deliberações em temas relacionados à área financeira. É composto por três membros: Denys Marc Ferrez, José Cezário e Juliana Baiardi. Em 2025, promoveu uma reunião.

Auditoria (Estatutário)

O Comitê de Auditoria, de natureza estatutária, tem a função de supervisionar a qualidade e a integridade de relatórios financeiros, o cumprimento das normas legais, estatutárias e regulatórias, bem como a adequação dos processos de gestão de riscos e das atividades da auditoria interna e dos auditores independentes. Promoveu 10 reuniões no ano de 2025.

É formado pelos membros José Mauro Lorga, Cely Mantovani e a coordenadora Maria Fernanda dos Santos Teixeira, que também acumula a função como membro independente do Conselho de Administração.

Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade assegura o cumprimento das atribuições legais e presta assessoramento ao Conselho de Administração em temas sociais, ambientais e de governança relacionados ao desenvolvimento sustentável.

Os membros do Comitê participam de reuniões internas e de fóruns externos nos quais o tema do desenvolvimento sustentável é debatido, promovendo a troca de experiências e o acompanhamento das principais tendências e práticas do mercado.

É composto pelo Diretor-Presidente, Gustavo Henrique Braga Couto, por um membro independente, Tarcila Reis Corrêa Ursini, e pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração da SIMPAR, Fernando Antonio Simões Filho. Em 2025, foram realizadas cinco reuniões.

Os integrantes do Comitê reúnem conhecimento e experiência relevantes em desenvolvimento sustentável. O coordenador do Comitê, Fernando Antonio Simões Filho, já integrou comitês de outras organizações, possui experiência em empreendedorismo social e é membro do Conselho de Administração da SIMPAR. A membro independente do Comitê, Tarcila Ursini, participa de Conselhos de Administração em diferentes setores e indústrias e é reconhecida como uma das pioneiras na integração da sustentabilidade à estratégia, à gestão e à cultura dos negócios no Brasil, contribuindo com uma visão de mercado para o nosso Grupo.

Delegamos a responsabilidade pela gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais por meio da instituição deste Comitê de Sustentabilidade. A Sra. Paula Pedrão é a Diretora Executiva responsável pelos assuntos de sustentabilidade no âmbito do Grupo SIMPAR e, na VAMOS, o tema é conduzido por uma Diretoria de Gente e Sustentabilidade que se reporta ao CEO, apoiada por uma área específica dedicada à sustentabilidade, sendo os indicadores apresentados ao Conselho de Administração em 26 de maio de 2025 e 18 de setembro de 2025.

Ética e conformidade

O Comitê de Ética e Conformidade recomenda diretrizes relacionadas à conformidade, à divulgação e à atualização do Código de Conduta, demais políticas e das normas internas. Também revisa e acompanha a aplicação de medidas disciplinares, além de recomendar e monitorar ações preventivas em casos de descumprimento da legislação, da Lei Anticorrupção e de outros dispositivos que vedam práticas como suborno, fraude e oferta ou recebimento de vantagem indevida. É composto por três membros: Fabio Velloso, Vinicius Ralio e Marco Nahum. Em 2025, reuniu-se oito vezes.



Diretoria Executiva

GRI 2-9, 2-10

Nossa Diretoria é composta por, no mínimo, três e, no máximo, quinze membros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, permitida a reeleição. É admitida a cumulação de cargos por um mesmo Diretor, sendo designados um diretor-presidente, um diretor Financeiro, um diretor de Relações com Investidores e demais diretores sem designação específica, todos com atribuições definidas em lei e no nosso Estatuto Social. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente ou principal executivo da Companhia não podem ser acumulados pela mesma pessoa.

O processo de indicação da Diretoria Executiva é orientado pela Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria, que estabelece como princípio a seleção de profissionais capazes de conciliar os interesses da Companhia, de seus acionistas, gestores e associados, com responsabilidade social e ambiental, sempre pautados pela legalidade e pela ética.

Buscamos formar um colegiado alinhado aos nossos princípios e valores, com diversidade, inclusive de gênero, e com competências complementares, assegurando a capacidade de implementar estratégias, enfrentar desafios e alcançar os objetivos da Companhia.

→ Composição da Diretoria Executiva em 2025

Gustavo Henrique Braga Couto	Diretor-Presidente
José Cezário Menezes de Barros Sobrinho	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
José Geraldo Santana Franco Junior	Diretor Comercial
Rafael Gomes Vieira	Diretor Executivo

Política de Remuneração

GRI 2-19, 2-20, 2-21

Mantemos uma Política de Remuneração dos Executivos e dos Conselheiros, aprovada pelo Conselho de Administração e revisada internamente conforme a necessidade, que estabelece a estrutura de remuneração fixa e variável aplicável aos altos executivos, observando critérios de mercado e diretrizes internas. O processo de revisão dessa política não conta com a supervisão de um comitê específico, sendo de responsabilidade da área de Remuneração, que conduz as análises e atualizações conforme as diretrizes internas.

A remuneração fixa é composta por salário ou pró-labore mensal, definido com base em negociações individuais e orientado por pesquisas salariais. Já a remuneração variável dos altos executivos e do mais alto órgão de governança está vinculada ao desempenho econômico-financeiro e operacional anual da VAMOS, com base em metas previamente estabelecidas, servindo como referência para o pagamento de bônus aos membros da Diretoria Estatutária e Não Estatutária.

Os pagamentos de rescisão são calculados e efetuados de acordo com as verbas legais aplicáveis, respeitando os prazos previstos na legislação. Caso haja pagamento de remuneração variável ou bônus condicionado a período de permanência, a devolução ocorre no momento da rescisão, com o desconto do valor líquido de impostos, quando aplicável. A Companhia não adota, como prática recorrente, o pagamento de benefícios de aposentadoria.

Em relação ao Conselho de Administração, seus membros não possuem remuneração atrelada a objetivos ou ao desempenho da Companhia. A remuneração é exclusivamente fixa, não sendo elegíveis ao recebimento de bônus por mérito, planos de opção de compra de ações ou qualquer outra forma de remuneração variável, vinculada ou não a metas.



Métrica de retorno financeiro

O programa de remuneração variável dos executivos considera indicadores financeiros com pesos definidos, sendo:

- Faturamento Bruto (25%)
- EBITDA (25%)
- Lucro Líquido (30%)
- ROIC (20%)

Metas financeiras e ESG na remuneração variável

Todos os colaboradores elegíveis à remuneração variável tiveram, no ano, metas globais relacionadas a faturamento, lucro líquido, EBITDA e ROIC.

Adicionalmente, determinados cargos contaram com metas específicas ligadas à agenda ESG.

Grande parte da liderança possui metas de turnover, além de objetivos como:

- Estudo climático e redução de acidentes (CEO);
- Vigência e disponibilidade de licenças regulatórias (Diretor Jurídico);
- Valorização dos colaboradores, diversidade e redução de acidentes (Gerente Geral de Gente e Cultura);
- Estudo climático, mitigação, monitoramento ambiental e gestão de índices e reportes ESG (Gerente de Sustentabilidade);
- Destinação de resíduos com emissão de MTR pela plataforma Vertown e redução de acidentes (Gerente de SSMA).



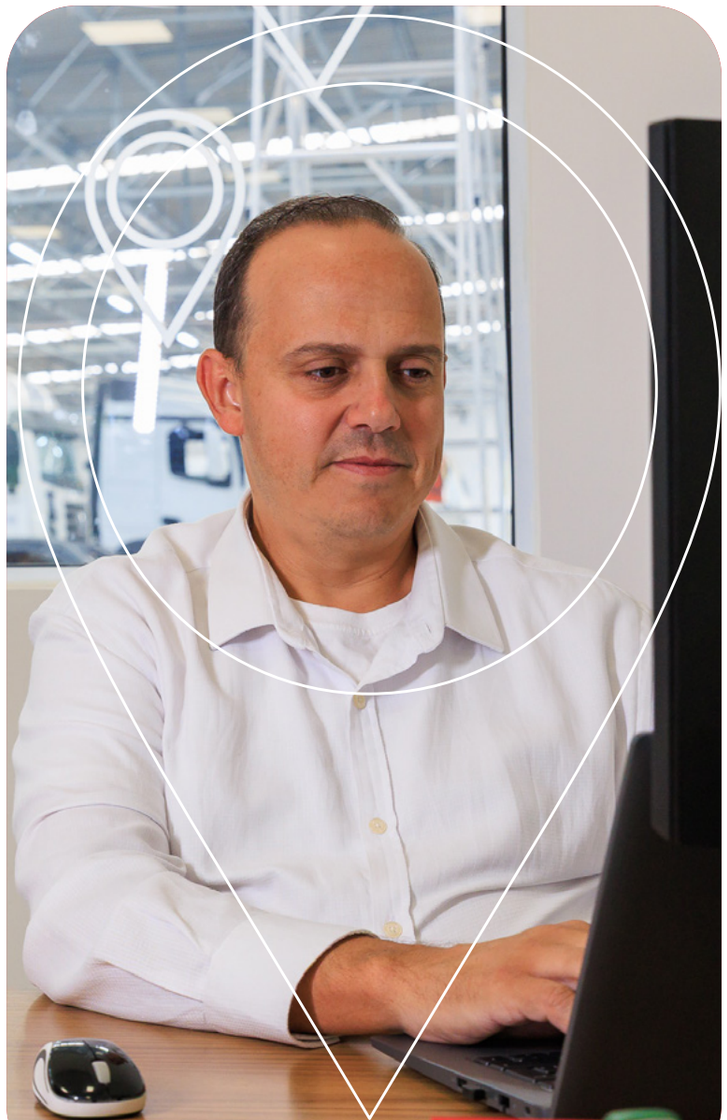
Ética e *compliance*

GRI 2-16, 2-24, 205-2, 205-3 , 3-3 Tema material: Ética, conformidade e boas práticas de governança corporativa

Ética, transparência e conformidade são fundamentos indispensáveis para uma gestão responsável e orientada à sustentabilidade. Para assegurar a aplicação consistente desses princípios em nossas operações, adotamos um conjunto estruturado de políticas e diretrizes que reforça nossa governança corporativa e estimula a adoção de práticas empresariais íntegras.

Nossa agenda de ética e conformidade é baseada no Programa de Conformidade da *holding*, com atuação integrada das áreas locais, que funcionam como braço estendido na disseminação de diretrizes, realização de treinamentos e no desdobramento das políticas para contratos e para o relacionamento com fornecedores e clientes, um tema gerenciado de forma central, com alinhamento às diretrizes corporativas do grupo.

Essas políticas, essenciais para a agenda de *compliance*, abrangem temas como anticorrupção, código de conduta, privacidade de dados pessoais e



gestão de riscos e controles, com variações conforme os negócios. Também possuímos políticas específicas voltadas à participação em licitações públicas, refletindo particularidades de sua atuação.

A governança de reporte conta com o Comitê de Auditoria, com reportes específicos ao Conselho de Administração e com o apoio do Comitê de Ética e Conformidade. Nosso Comitê de Ética e Conformidade atua como instância de assessoramento, fortalecendo a supervisão, o alinhamento e a coerência das práticas em todo o grupo.

Entre os principais avanços na implantação e no fortalecimento da agenda de ética e *compliance*, destaca-se os seguintes pilares: canal de denúncias, treinamentos obrigatórios anuais para colaboradores, comunicações, canal de dúvidas e orientações aos públicos interno e externo (Linha Transparente), monitoramentos de planos de ação preventivos, processo de homologação de fornecedores e prestadores de serviços.

Conflitos de interesse

GRI 2-15

Adotamos processos formais para prevenir e tratar conflitos de interesses no âmbito do mais alto órgão de governança, conforme previsto na Política para Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflitos de Interesses. Consideramos como potencial conflito as situações em que interesses pessoais dos tomadores de decisão possam não estar alinhados aos interesses da Companhia, especialmente quando houver possibilidade de benefício privado a acionistas, administradores, seus familiares ou partes relacionadas.

Nessas situações, buscamos garantir que as decisões sejam tomadas de forma ética e no melhor interesse da Companhia. Sempre que uma transação com parte relacionada exigir aprovação, o tomador de decisão que tiver potencial conflito deve declarar seu impedimento, informar seu envolvimento e, quando solicitado, apresentar os detalhes da transação e das partes envolvidas. O impedimento é registrado em ata, e a pessoa envolvida se afasta das discussões e deliberações. Caso o conflito não seja declarado espontaneamente, qualquer outro membro do órgão pode fazê-lo, sendo a omissão considerada violação aos princípios de boa governança e comunicada ao CA.

Os membros do Conselho assinam declarações formais sobre o tema. As atas que produzem efeitos perante terceiros e registram manifestações sobre conflitos de interesses podem ser divulgadas ao mercado, conforme a legislação aplicável. As transações com partes relacionadas são divulgadas por meio de comunicados específicos, de acordo com a regulamentação da CVM, e reportadas anualmente no Formulário de Referência.



Programa de Conformidade

GRI 2-25, 2-26, 3-3 Tema material: Ética, conformidade e boas práticas de governança corporativa

Nosso Programa de Conformidade assegura a adesão às normas e aos princípios éticos que regem a nossa atuação, bem como as medidas que reforçam a transparência e a governança corporativa.

- Política para Transações com Partes Relacionadas: garante integridade e isonomia nas relações entre partes relacionadas empresariais, a fim de prevenir conflitos de interesses e fraudes.
- Inclusão de membros independentes no Conselho de Administração: tem o intuito de promover diversidade de perspectivas e tomadas de decisão equilibradas.
- **Comunicação ágil e multicanal com investidores e provedores de capital:** foco na transparência e no relacionamento com o mercado.
- **Canal de Denúncia terceirizado:** assegura a confidencialidade, o anonimato ao denunciante de boa-fé e um processo de investigação imparcial.
- **Política de Sustentabilidade:** orienta a nossa atuação responsável e o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável.
- **Política de Direitos Humanos:** reforça o respeito e a valorização das pessoas em todas as nossas relações.
- **Política de Engajamento de Partes Interessadas:** promove diálogo aberto e construtivo com os nossos *stakeholders*.
- **Política de Gerenciamento de Riscos:** nos auxilia a garantir uma abordagem preventiva e estratégica na mitigação de impactos.

Nosso Programa de Conformidade garante o cumprimento de normas e princípios éticos, fortalecendo a transparência e as práticas de governança corporativa.



O Programa ainda é estruturado em quatro pilares, que garantem a disseminação da conduta ética, a transparência nas nossas operações e a comunicação eficaz com nossos públicos interno e externo, estando alinhado às exigências do Decreto 11.129/2022 e às melhores práticas de mercado.

Prevenir

1. Identificação de riscos e controles;
2. Código de Conduta;
3. Políticas anticorrupção;
4. Políticas e procedimentos;
5. Treinamento e comunicação;
6. Orientação;
7. Homologação de terceiros;
8. Tratamento de conflitos de interesses;
9. Avaliação de doações e patrocínios;
10. Canal Linha Transparente.

Detectar

1. Canal de Denúncia;
2. Canal Aponte o Risco;
3. Monitoramentos;
4. Auditoria;
5. Mapeamento de processos;
6. Processo de investigação interna.

Remediar

1. Medidas disciplinares;
2. Reciclagem de treinamentos e comunicações;
3. Acompanhamento de planos de ação.

Fortalecer

Melhoria contínua (revisão ou definição de processos/controles e atualização de sistemas).

Adotamos uma abordagem estruturada para a identificação e o tratamento de queixas, assegurando transparência, imparcialidade e proteção aos denunciantes. Os mecanismos de queixas integram o Programa de Conformidade e estão disponíveis a públicos internos e externos, permitindo o reporte de irregularidades, violações às políticas corporativas ou à legislação.

Mantemos dois canais no Programa de Conformidade: a Linha Transparente, destinada ao esclarecimento de dúvidas, sugestões e orientações sobre normas internas, Código de Conduta e políticas anticorrupção, operando em horário comercial por telefone gratuito e e-mail; e Canal de Denúncias, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana.

As manifestações recebidas por tais canais são direcionadas à área de Conformidade, subordinada à Diretoria de Controles, Riscos e Conformidade, responsável pela condução das investigações e pela definição das tratativas. O fluxo contempla análise preliminar, apuração detalhada e a adoção de medidas corretivas ou disciplinares, quando aplicável. Todas as queixas são tratadas com sigilo e podem ser registradas de forma anônima.

Além disso, para que os esforços com a conformidade sejam atingidos de forma eficaz e genuína, a Companhia exige que os Terceiros (fornecedor, prestador de serviços, consultores, parceiros) compartilhem dos mesmos princípios que norteiam seus negócios.

Assim, a VAMOS estabelece um compromisso com um comportamento ético, transparente, íntegro e que respeite a legislação por meio do Código de Conduta de Terceiros, que contém:

- Um conjunto de regras de conduta, princípios e valores que compartilhamos por aqui.
- Orientações para estabelecermos entre nós uma relação saudável, transparente e sustentável.
- Os canais adequados para que possa entrar em contato com a gente.
- Todos os terceiros devem formalizar seu compromisso com as regras de conduta da Companhia.

Linha Transparente

GRI 2-26

Linha que recebe comunicações internas e externas e dúvidas relacionadas ao Programa de Conformidade e às normas internas (Código de Conduta, Políticas Anticorrupção e leis aplicáveis aos nossos negócios), gerida internamente pela área de Conformidade Corporativa.

É um canal operado pela nossa equipe de Controles, Riscos e Conformidade (CRC) e está disponível de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h48, pelo telefone 0800 726 7250 (ligação gratuita) ou pelo e-mail **conformidade@grupovamos.com.br.**

Canal de Denúncias

GRI 2-16, 2-26

Nosso Canal de Denúncias opera 24 horas, todos os dias, e foi desenvolvido para receber o registro de queixas e denúncias relacionadas a situações com potenciais impactos negativos, como reporte de omissões, irregularidades, desconformidades e infrações à legislação, ao nosso Código de Conduta, a políticas e às normas internas, vindas de qualquer pessoa.

Os relatos recebidos são apurados pela área de Conformidade e reportados de forma estruturada ao Comitê de Auditoria, que, por meio de seu Coordenador, mantém o Conselho de Administração devidamente informado.

Mantemos um Canal de Denúncias disponível 24 horas para o registro de relatos sobre não conformidades, assegurando apuração estruturada, reporte à governança e total confidencialidade, com gestão por empresa independente.

Para garantir a segurança e a confidencialidade, é gerenciado por uma empresa independente, que utiliza uma plataforma segura e permite o anonimato do denunciante de boa-fé.

Também mantemos uma política de tolerância zero contra casos de retaliação e asseguramos que nenhum denunciante, testemunha ou pessoa envolvida nos processos de investigação interna sofra exposição, ameaças ou coação.

Todas as denúncias são recebidas exclusivamente pelas áreas de Conformidade e Auditoria Forense, responsáveis pela condução das investigações, de acordo com a classificação de cada caso. Os profissionais envolvidos nesse processo assinam Termo de Confidencialidade específico, que reforça os compromissos previstos no contrato de trabalho e no Termo de Responsabilidade do Código de Conduta, além de estabelecer obrigações adicionais relacionadas ao sigilo e à confidencialidade das informações. As investigações podem envolver entrevistas, coleta de evidências e a elaboração de pareceres técnicos.

Conforme a matriz de critérios para reporte de casos críticos, reportamos os resultados das investigações ao nosso Comitê de Ética e Conformidade e ao nosso Comitê de Auditoria. Para assegurar a imparcialidade do processo, as denúncias que envolvem membros das áreas de Conformidade e Auditoria Forense, diretores estatutários ou integrantes de comitês e do Conselho de Administração seguem uma matriz de comunicação específica do Canal de Denúncias, aprovada pelo Conselho de Administração, que prevê direcionamento cruzado e garante tratamento ético, independente e imparcial dos casos.

Mais informações sobre o Canal de Conduta podem ser encontradas no site https://contatoseguro.com.br/grupovamos. Além disso, é possível entrar em contato por meio do telefone 0800 726 7250 (atendimento das 8h00 às 17h48) ou do e-mail canaldedenuncia@grupovamos.com.br.

Governança em sustentabilidade

GRI 2-10, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-23, 2-24, 2-25

Realizamos a governança em sustentabilidade para garantir execução da agenda ESG de forma eficaz e abrangente em todas as áreas da Companhia.

O Conselho de Administração, como instância máxima de governança, é responsável por supervisionar a estratégia de sustentabilidade e garantir seu alinhamento aos direcionadores de longo prazo do negócio. Cabe ao CA aprovar as principais políticas que orientam nossa atuação (como a Política de Sustentabilidade, a Política de Direitos Humanos e a Política de Mudanças Climáticas), além de acompanhar sua aplicação e revisá-las periodicamente, assegurando conformidade regulatória e aderência às melhores práticas.

O Comitê de Sustentabilidade, órgão consultivo do Conselho, assessora na definição de diretrizes e metas, bem como no monitoramento do desempenho nos pilares ESG. É composto pelo CEO da Companhia, por um conselheiro da SIMPAR e por um membro externo independente, podendo contar com a participação de executivos conforme os temas em pauta.

Os Grupos de Trabalho (GTs) reúnem colaboradores de diferentes áreas para aprofundar discussões sobre temas prioritários de ESG, disseminar conhecimento e desenvolver iniciativas e projetos específicos relacionados à agenda.

Complementando essa estrutura, contamos com a Academia Executiva de Sustentabilidade, criada em 2019, com o propósito de ampliar o conhecimento estratégico da Alta Liderança e promover o acompanhamento de tendências e referências que fortaleçam a geração de valor sustentável em nossos negócios.

Mantemos o compromisso de prevenir, mitigar e reparar impactos socioambientais decorrentes de nossas operações e atividades sempre que identificamos que causamos ou contribuímos para causar tais impactos. Esse compromisso se concretiza por meio de práticas estruturadas, orientadas pela Política de Sustentabilidade e pelo Código de Conduta, que estabelecem diretrizes para a atuação responsável e para a prevenção e correção de impactos adversos.

Quando são identificadas não conformidades ou impactos negativos, implementamos planos de ação corretiva específicos, com o envolvimento das áreas técnicas e, quando aplicável, de fornecedores.

Adotamos política de tolerância zero à retaliação e garantimos a proteção dos envolvidos, com denúncias tratadas exclusivamente pelas áreas responsáveis, conduzindo as investigações caso a caso.

Gestão de riscos

GRI 2-16, 2-23, 2-25, 207-2 , 3-3 Tema material: Ética, conformidade e boas práticas de governança corporativa

O ambiente de negócios em 2025 evidenciou a importância de uma gestão de riscos integrada aos processos operacionais e financeiros. A combinação de juros elevados e desaceleração econômica elevou o risco de inadimplência e resultou em volumes de retomadas de ativos acima do previsto. Em alguns casos, os ativos devolvidos apresentaram condições de manutenção inferiores às estimadas, pressionando margens no curto prazo.

Reconhecemos que, em cenários adversos, clientes podem reduzir suas operações e devolver veículos, o que exige atenção contínua à diversificação setorial e à liquidez dos ativos. A estratégia de mitigação inclui maior rigor na análise de crédito, monitoramento permanente da carteira e decisões dinâmicas sobre realocação ou venda de ativos retomados. Em 2025, realizamos mais de 650 análises de crédito, com base em análises financeiras detalhadas e na geração padronizada de balanços e demonstrações financeiras.



O tema de gestão de riscos segue a Política de Gerenciamento de Riscos. Em 2025, houve avanço relevante na revisão da matriz de riscos estratégicos, com discussões envolvendo lideranças, Comitês de Auditoria e posterior aprovação pelos Conselhos de Administração. Esse processo gerou insumos para o reforço de controles associados aos riscos estratégicos de maior criticidade ao longo de 2026.

Também foi conduzido um trabalho estruturado para endereçar apontamentos de auditoria externa e interna, incluindo cartas de controles internos e relatórios de auditoria interna. As ações priorizaram temas classificados como de alto risco e passaram a contar com governança de acompanhamento mensal do status das melhorias, fortalecendo a disciplina na implementação de planos de ação.

Além disso, para embasar o gerenciamento de riscos nas atividades da VAMOS, seguimos a Política de Gerenciamento de Riscos, validada pelo Comitê de Auditoria e aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece a identificação estruturada de eventos

internos e externos, a avaliação com base em impacto e probabilidade, a definição de ações conforme o apetite a risco da Companhia, o monitoramento contínuo dos controles e a comunicação dos resultados às partes interessadas.

Nosso processo de gestão de riscos foi estruturado com base na metodologia do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) e busca alinhar a governança e a gestão de tecnologia da informação às diretrizes do Control Objectives for Information and Related Technologies (COBIT).

No processo de identificação de riscos, definimos o conjunto de eventos, externos e internos, que possam impactar nossos objetivos, inclusive aqueles relacionados a ativos intangíveis, realizando revisões periódicas sempre que há alterações relevantes em nossa estratégia. Adotamos a abordagem de *Self Assessment* e mapeamento de processos, conduzindo entrevistas com gerentes e diretores das diferentes linhas de negócio, com o objetivo de consolidar uma lista abrangente de riscos que possam afetar a realização dos nossos objetivos.

Após a avaliação, definimos o tratamento a ser aplicado a cada risco (evitar, mitigar, compartilhar ou aceitar) de acordo com nosso apetite a risco, definido pela Administração e validado pelo Conselho de Administração.
A Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade apoia os Administradores na definição e no acompanhamento dos planos de ação e reporta ao Comitê de Auditoria eventuais atrasos na implementação das medidas estabelecidas.

A área de Controles, Riscos e Conformidade, em conjunto com as áreas responsáveis, revisa essas práticas sempre que necessário, assegurando sua melhoria contínua e em alinhamento às diretrizes da *holding*.



Mapa de Riscos VAMOS

GRI 2-15, 205-1

Dentro do ecossistema empresarial VAMOS, monitoramos alguns riscos que estão distribuídos em diversas frentes, incluindo regulamentação, tecnologia, reputação, riscos físicos crônicos e agudos, aspectos legais, transição e mercado.

Com uma gestão estruturada, reforçamos nosso compromisso com a resiliência climática e a sustentabilidade, garantindo que nossa operação esteja preparada para os desafios e oportunidades de um mundo em transformação.



Estratégicos
Associados às nossas decisões estratégicas para atingir os objetivos de negócios e/ou decorrentes de falta de capacidade ou habilidade de nos protegermos e nos adaptarmos a mudanças no ambiente.

Exemplos:

- Incapacidade de obter financiamento suficiente para custear os investimentos previstos e financiar a estratégia de expansão;
- Competição na contratação de profissionais qualificados;
- Dependência elevada, para os negócios, dos membros da Alta Administração.

Operacionais
Decorrem da inadequação, falha, deficiência ou fraude nos processos internos, pessoas ou ambiente de tecnologia, que possam dificultar ou impedir o alcance dos nossos objetivos.

Exemplos:

- Incidentes de segurança cibernética;
- Falhas nos sistemas;
- Fraudes internas e externas em processos de compra, venda e manutenção dos veículos;
- Impactos materiais e adversos causados por decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos;
- Elevado grau de dependência, pelas controladas, de sistemas automatizados e informatizados.

Mercado
Definidos como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da movimentação nos valores de mercado de nossas posições, considerando, inclusive, os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

Exemplos:

- Instabilidade cambial, que pode prejudicar nossa atuação, ainda que adotemos os instrumentos de proteção (hedge);
- Elevação das taxas de juros, capaz de impactar não somente o custo de captação de empréstimos e financiamentos como o do endividamento.

Liquidez
Referem-se ao cumprimento de obrigações assumidas nos prazos acordados, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar as operações diárias e incorrer em perdas significativas.

Exemplos:

- Redução do valor de revenda de veículos, máquinas e equipamentos pesados utilizados no mercado secundário, que pode reduzir de forma significativa nossa liquidez.

Saúde e Segurança
Referem-se à ocorrência de eventos, condições ou falhas que possam comprometer o bem-estar, a integridade física e a vida de colaboradores, terceiros, parceiros e demais públicos, com potencial de gerar impactos operacionais, legais, financeiros e reputacionais.

Exemplos:

- Acidentes de trabalho, falhas no cumprimento de normas e procedimentos de segurança, exposição a condições inadequadas de trabalho e ocorrência de incidentes envolvendo terceiros em nossas operações.

Conformidade (*compliance*)
Riscos associados a corrupção, fraudes, suborno, concorrência desleal e violações de dispositivos, decorrem da inobservância das leis e normas aplicáveis aos negócios, o que pode acarretar perda financeira pelo pagamento de multas e indenizações, além de provocar danos à imagem e à credibilidade corporativa.

Exemplos:

- Prática ou tentativa de atos de corrupção, fraude ou suborno;
- Possibilidade da falta de regulamentos, autorizações e licenças relativos à proteção da saúde e segurança do trabalho e do meio ambiente e de não conseguir obtenção ou renovação de licenças e alvarás para operações em seus estabelecimentos.

Climáticos/ESG
Relacionados aos impactos ambientais e sociais decorrentes de nossas atividades, que podem afetar nossos objetivos estratégicos e operacionais.

Exemplos:

- Emissões de Gases de Efeito Estufa associados ao uso de combustíveis fósseis;
- Geração de resíduos provenientes da manutenção e do reparo dos equipamentos;
- Riscos de acidentes de trabalho relacionados à operação e ao manuseio dos ativos.

Imagem
Decorrem de práticas internas, de outros riscos e fatores externos que possam criar percepção negativa a nosso respeito por parte de clientes, acionistas, investidores, parceiros comerciais, ou capazes de provocar danos à reputação, credibilidade e marca corporativa.

Exemplos:

- Impacto negativo sobre a imagem ou reputação decorrente de processos judiciais ou administrativos, fiscalização por diferentes autoridades federais, estaduais e municipais, incluindo fiscais, trabalhistas e ambientais;
- Incertezas dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras.

Crédito
Relacionados à ocorrência de perdas associadas ao financiamento concedido aos clientes na operacionalização dos negócios, além dos riscos de contraparte assumidos nas operações de tesouraria.

Exemplos:

- Indisponibilidade de crédito ao consumidor;
- Cenários de inflação;
- Elevação da carga tributária ao consumidor;
- Restrições na concessão de crédito, que também podem afetar o mercado secundário dos ativos de revenda de veículos, máquinas e equipamentos pesados utilizados.

Para tanto, adotamos programas de mitigação e compensação ambiental, como o Programa Carbono Zero, a renovação da frota com tecnologias mais limpas, incluindo biometano, GNV e veículos elétricos, e o uso de telemetria para ganho de eficiência operacional, com foco na redução de emissões e de impactos ambientais. Complementam esse conjunto de práticas a gestão de resíduos e a logística reversa, voltadas à minimização de impactos ao longo do ciclo de vida dos ativos, bem como o engajamento contínuo de terceiros sobre o tema.

Com uma gestão organizada, fortalecemos nossa atuação frente às mudanças climáticas, nos preparando para cenários futuros.

Segurança da informação

GRI 418-1

Com o avanço da digitalização, mantivemos forte atuação em Segurança da Informação ao longo de 2025. As iniciativas incluíram o monitoramento contínuo de *workstations*, servidores e redes, a atualização de *baselines* de segurança e a aplicação de correções identificadas por meio da ferramenta específica. Também mantivemos uma matriz de segurança com rotinas de antivírus, *baselines* e *patching*, reportando efetividade superior a 95% como KPI interno.

As práticas de governança e controles são orientadas por *frameworks* internacionais reconhecidos, como National Institute of Standards and Technology (NIST) e Control Objectives for Information and Related Technologies (COBIT), utilizados como referência para diagnóstico de maturidade e construção de um *roadmap* de evolução de médio a longo prazo, com entregas previstas para até 2028, com expectativa de avanço mais acelerado na aderência ao NIST.



A gestão de riscos cibernéticos é complementada por monitoramento constante via Security Operations Center (SOC), realização periódica de testes de *Disaster Recovery* e atualização dos manuais de crise, reforçando a continuidade operacional. A cibersegurança é tratada como uma preocupação crescente, dado seu potencial de representar risco sistêmico para as operações e para os clientes, o que orienta a busca contínua por maior maturidade dos controles.

A área de manutenção passou por uma mudança estrutural relevante com a migração do sistema de gestão de aprovações de ordens de serviço do sistema Vetor para o sistema GEO, plataforma corporativa utilizada por empresas do grupo. A transição envolveu elevado volume de transações mensais e exigiu acompanhamento rigoroso para evitar impactos na agilidade das aprovações, na integridade das informações e nos pagamentos a fornecedores.

A substituição foi motivada pela necessidade de maior capacidade de processamento e evolução tecnológica, alinhando a operação da VAMOS a uma plataforma com maior potencial de desenvolvimento e integração sistêmica.

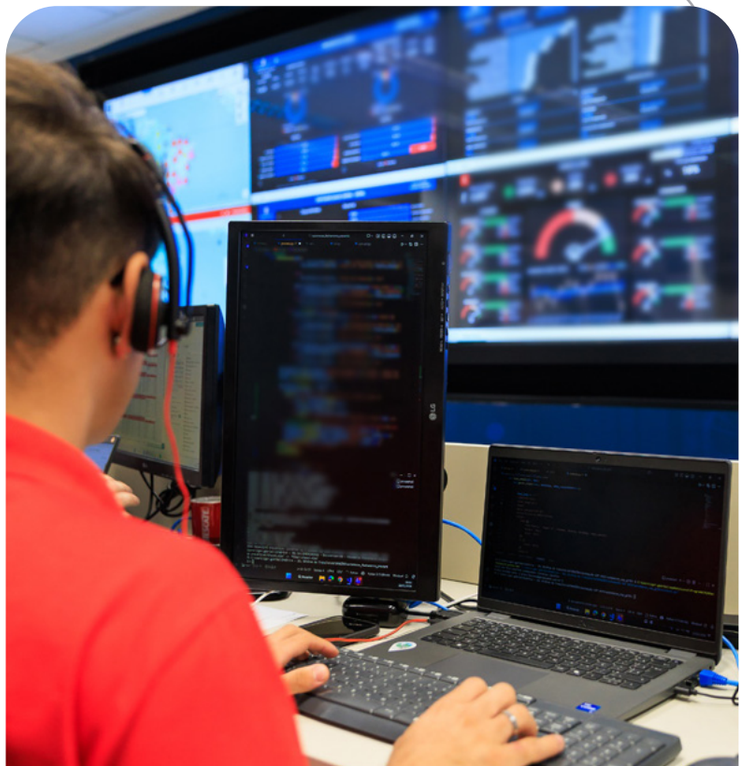
A conscientização dos colaboradores é um pilar da estratégia de segurança. Ao longo do ano, foram realizadas três campanhas internas de simulação de *phishing*, acompanhadas de ações corretivas com treinamentos por meio da Universidade VAMOS e envolvimento dos gestores quando necessário. A segurança da informação também foi incorporada ao processo de *onboarding*, com treinamento efetivo de 100% dos novos colaboradores, totalizando mais de 500 pessoas no período.

No campo da proteção de dados, a LGPD é tratada como um tema consolidado, com foco na manutenção de reciclagens e ações contínuas de conscientização, bem como treinamentos e reciclagem com a alta liderança, reforçando o compromisso institucional com a privacidade.

Para todas essas realizações, seguimos um modelo de governança voltado à segurança da informação, implementado com o objetivo de supervisionar as atividades relacionadas ao tema. Na estrutura, a responsabilidade está atribuída ao Diretor de TI, que conta com um gerente dedicado à Segurança da Informação, que por sua vez se reporta diretamente ao CEO da VAMOS.

A Política de Segurança da Informação estabelece o compromisso com a melhoria contínua dos procedimentos e controles de segurança, assegurando o uso adequado das informações com foco em integridade e proteção, confidencialidade e disponibilidade. A política define diretrizes para prevenção, detecção e monitoramento de atividades, visando identificar vulnerabilidades, riscos e ameaças aos ambientes físicos e virtuais. Todos os colaboradores, prestadores de serviço e terceiros devem conhecer, cumprir e assumir sua responsabilidade quanto à proteção das informações, incluindo o respeito aos requisitos de segurança nos relacionamentos e contratações, garantindo a redução de riscos e a proteção dos recursos corporativos.

Fortalecemos a cultura de segurança com campanhas simuladas de *phishing*, treinamentos contínuos e capacitação de todos os novos colaboradores desde a integração.



Inteligência Artificial

GRI 3-3 Tema material: Crescimento econômico-financeiro, inovação e diversificação de serviços

Em 2025, ampliamos de forma consistente o uso de Inteligência Artificial (IA) e automação como um dos principais vetores de eficiência operacional da VAMOS. Estruturamos essa agenda de maneira estratégica, com acompanhamento periódico da alta liderança e priorização das iniciativas alinhadas aos objetivos do negócio.

Na Manutenção, avançamos no desenvolvimento de soluções baseadas em IA para dar mais precisão e escala às análises técnicas. Criamos um robô capaz de avaliar imagens enviadas pelas oficinas como evidência de avarias e necessidade de substituição de peças. A ferramenta está sendo treinada para identificar padrões de danos, estimar possibilidades de recuperação e apoiar a tomada de decisão técnica, contribuindo para a padronização das análises e potencial redução de custos.

Também iniciamos testes com análises inteligentes de ordens de serviço e evoluímos no projeto de aplicação de IA na análise de orçamentos, considerando um volume mensal de 12 a 15 mil ordens, com o objetivo de identificar padrões e referências de preços.



Na interface com clientes, implementamos um robô para consulta automática de documentos veiculares em bases oficiais, permitindo atualização quase que imediata das informações no portal do cliente. Com isso, reduzimos solicitações manuais, atrasos e retrabalhos, aumentando a agilidade e a confiabilidade das informações disponibilizadas.

Nas áreas Comercial, Crédito e Seminovos, expandimos o uso de IA para qualificação e geração de leads, avaliação de crédito, apoio ao fechamento comercial, precificação de ativos, prevenção a fraudes e gestão de custos. Em iniciativas específicas, utilizamos cruzamento inteligente de bases de dados para aumentar a assertividade comercial e reduzir riscos de inadimplência, elevando a eficiência das equipes e a aderência ao perfil de cliente definido pela Companhia.

O uso combinado de IA e Robotic Process Automation (RPA) foi determinante para a captura de ganhos de produtividade. Encerramos o ano com mais de 100 robôs ativos operando diariamente, especialmente em rotinas operacionais e de gestão de frota, substituindo tarefas

repetitivas e reduzindo tempos de execução de minutos para segundos, com estimativa de ganho de aproximadamente 65 mil horas de trabalho no período, liberando as equipes para atividades de maior valor agregado.

A IA LetícIA, criada em 2023 para revisão de contratos de locação, evoluiu significativamente ao longo de 2025. Além de seguir apoiando o Jurídico com análises comparativas de cláusulas, com diferentes níveis de aprofundamento, ampliamos sua atuação para processos de contratação em todo o grupo. Assim, LetícIA passou a realizar 50% das análises prévias de crédito nas vendas de Locação, trazendo mais agilidade. Também incorporamos uma funcionalidade de chat, com amadurecimento da base de conhecimento e adoção de cautelas adicionais para mitigar riscos de inconsistências.

Ainda abrangendo a área Jurídica, consolidamos uma agenda de inovação iniciada em 2023, migrando rotinas antes concentradas em e-mails para fluxos sistêmicos auditáveis, fortalecendo governança e rastreabilidade. O principal marco do ano de 2025 foi a revisão do contrato de locação sob a abordagem de *visual law*, tornando-o mais simples, objetivo e compreensível. Separamos conteúdos operacionais em um manual do cliente, passível de atualização, mantendo no contrato apenas os elementos essenciais e reforçando a transparência na relação com nossos clientes.

O fortalecimento dessa agenda foi acompanhado por iniciativas estruturadas de capacitação. Promovemos treinamentos para ampliar o letramento em IA, reduzir barreiras internas e nivelar o entendimento sobre o uso responsável das ferramentas, incluindo capacitações em soluções como Copilot e Gemini Pro. Estruturamos, ainda, o programa InoVamos, com intensificação prevista para 2026, voltado à formação de embaixadores de inovação em todas as áreas e à ampliação do acesso às ferramentas digitais.

Essas iniciativas se conectam à evolução da nossa Plataforma Digital VAMOS, que integra soluções digitais e de inteligência artificial ao nosso modelo de negócios e sustenta a próxima etapa de escala e maturidade dessa transformação.

Principais destaques de IA em 2025



Implementação de assistente de IA na área de manutenção, capaz de analisar imagens, comparar com os orçamentos enviados pelas oficinas e recomendar ações estratégicas, com integração inteligente ao GEO, analisando mais de 12 mil ordens de serviço mensalmente.



Uso de automação e inteligência de dados para captar *insights* das reuniões comerciais e mapear oportunidades ao longo do processo de vendas.



Aplicação de IA para reduzir o tempo do ciclo de precificação por meio do cruzamento de dados históricos de vendas internas com valores de mercado praticados nos principais portais, aumentando a precisão e a agilidade do processo.



A IA de atendimento aos colaboradores com informações de RH por meio de WhatsApp, com respostas automáticas sobre benefícios, parametrizado com base na documentação oficial da área de Recursos Humanos.

Abordagem tributária

GRI 201-4, 203-2, 207-1, 207-2, 207-3

Conduzimos nossa atuação fiscal e tributária com respeito à legislação brasileira. Para tanto, contamos com o Comitê Tributário da *holding*, formado por tributaristas independentes que nos apoiam na análise técnica e na gestão dos temas fiscais.

Embora não seja um órgão estatutário, o Comitê se reúne mensalmente para acompanhar alterações na legislação, esclarecer dúvidas sobre procedimentos fiscais, avaliar riscos, identificar oportunidades tributárias e promover a padronização de processos.

Nossa estratégia fiscal é submetida à aprovação dos Diretores de Controladoria e Financeiro, assegurando alinhamento às melhores práticas de mercado e aos princípios de transparência e responsabilidade corporativa. Mantemos controles internos robustos, que incluem a aprovação de documentos fiscais, conciliações contábil e fiscal e a utilização de sistema estruturado de gestão documental, garantindo a integridade e a rastreabilidade das informações.

Os riscos tributários, como mudanças na legislação e eventuais impactos operacionais relacionados a tributos, são mapeados pela área de Controladoria e levados à discussão no Comitê Tributário, o que nos permite atuar de forma preventiva e estratégica.

No âmbito do Grupo, a *holding* mantém uma área centralizada de Planejamento e Gestão Tributária, responsável por harmonizar as práticas fiscais entre todas as empresas controladas. Realizamos regularmente o recolhimento dos principais tributos e não utilizamos incentivos fiscais.

Nossa equipe fiscal também executa verificações periódicas nos sistemas da Receita Federal e no Domicílio Tributário Eletrônico, analisando eventuais pendências e adotando as medidas cabíveis com agilidade.

Adicionalmente, acompanhamos as atualizações legislativas e participamos de fóruns e comitês especializados, incluindo grupos de trabalho externos, como os da Associação Brasileira das Companhias Abertas, reforçando nosso compromisso com a conformidade regulatória e com uma relação transparente entre fisco e contribuinte.

Esse compromisso com a conformidade orienta a condução da nossa estratégia fiscal. Seguimos como princípio o cumprimento da legislação fiscal e das normas contábeis vigentes no Brasil e nas demais jurisdições onde estão localizadas as subsidiárias do Grupo. Nossa estratégia fiscal é conduzida pela VAMOS com o apoio da Diretoria Tributária da *holding*, além do suporte do Comitê Tributário, que contribui para a visão estratégica e de conformidade das operações.

A governança dos temas fiscais e tributários é estruturada com base na legislação aplicável e conta com o apoio da controladora SIMPAR e do Comitê Tributário, formado por tributaristas independentes. As reuniões são realizadas de forma tempestiva para discutir matérias de natureza fiscal, incluindo mudanças na legislação, dúvidas em procedimentos fiscais, oportunidades tributárias, avaliação de riscos e padronização de procedimentos.

A estratégia fiscal é formulada e monitorada pela área de Controladoria, com foco no cumprimento das leis e regulamentos tributários e na implementação de controles seguros. Sua aprovação é feita pelo Diretor Vice-Presidente de Finanças e ao Diretor-Presidente, sempre com o suporte do Comitê Tributário.

Nossa estratégia tributária é definida e acompanhada pela Controladoria, com ênfase na conformidade legal e em controles robustos, com validação da alta liderança e apoio do Comitê Tributário.

Os procedimentos fiscais são conduzidos em conformidade com a legislação fiscal e contábil vigente e compartilhados com a Diretoria de Planejamento Tributário da *holding* SIMPAR, a fim de confirmar aderência às legislações federal, estadual e municipal. Nos empenhamos para que as tratativas fiscais sejam realizadas com base em fundamentos legais e comerciais aplicáveis, assegurando que os tributos sejam recolhidos de acordo com a verdadeira natureza jurídica e substância econômica das operações.

Nosso Departamento Tributário é responsável pela gestão do relacionamento com as autoridades fiscais, incluindo fiscalizações, notificações e eventuais apreensões em barreiras fiscais que possam resultar em autos de infração. Contamos com o apoio de assessores jurídicos tributários sempre que necessário nesse relacionamento.

Por fim, submetemos nossos processos à validação tempestiva por consultorias externas, que verificam a conformidade das práticas adotadas com a legislação vigente; não participamos diretamente de ações relacionadas a políticas públicas referentes a tributos.



4
Nossa gente

Nossa gente 65
Atração e retenção 66
Desenvolvimento profissional 71
Saúde, segurança e bem-estar 78

Sumário interativo

Nossa gente

GRI 2-7

A VAMOS é movida por pessoas. Nossa gente compõe um time de 2.294 colaboradores, formado por 81,3% de homens e 18,7% de mulheres, que contribuem diariamente para o fortalecimento da nossa trajetória.

É a partir do talento, da qualificação e do engajamento desses nossos colaboradores que viabilizamos nossa estratégia, sustentamos a excelência operacional e reforçamos o relacionamento com nossos clientes.

Em 2025, avançamos na consolidação de programas estratégicos voltados a eles, com destaque para o desenvolvimento de lideranças, da mão de obra técnica (especialmente mecânicos) e da força de vendas.

O fortalecimento dessas trilhas estruturadas de desenvolvimento contribuiu para maior retenção de talentos, reforço da cultura e elevação da qualidade da execução, criando bases sólidas para um crescimento sustentável e operacionalmente consistente da Companhia.



2.294 colaboradores.

81,3% homens.

18,7% mulheres.

Atração e retenção

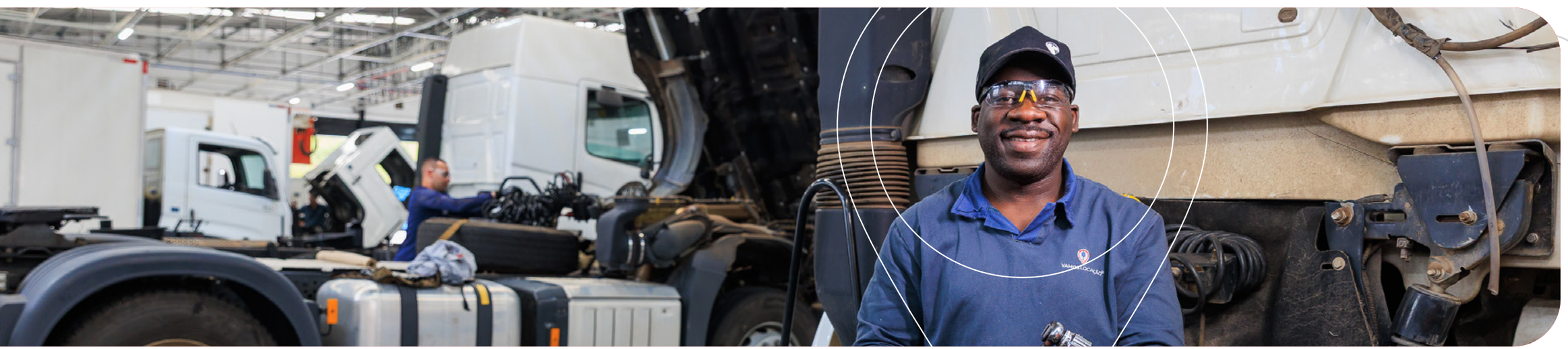
GRI 2-7, 2-8, 401-1, 402-1, 405-1, 3-3 Tema material: Valorização dos colaboradores e respeito à diversidade

A gestão de pessoas é conduzida como eixo estratégico na VAMOS, com atuação direcionada à atração, ao desenvolvimento e à retenção de talentos, especialmente em funções essenciais para a nossa operação.

O *turnover* é monitorado como um indicador relevante nesse contexto. Por anos, cerca de um terço da força de trabalho foi renovada anualmente, com maior incidência entre os mecânicos, profissionais que representam aproximadamente 70% do quadro, somando cerca de 800 colaboradores e constituindo nossa principal base operacional. Esse cenário está associado a características estruturais do modelo de atuação.

Em 2025, observamos a estabilização desse público, movimento atribuído principalmente ao fortalecimento da liderança, ao aprimoramento dos processos de contratação (com foco na melhor adequação entre perfil e função) e à consolidação de iniciativas voltadas a carreira e performance. Houve, ainda, melhor aproveitamento interno para posições de gestão, promovendo lideranças mais preparadas e engajadas no desenvolvimento de suas equipes, o que resultou em avanços como retenção de talentos e maior capacidade das lideranças de gerir a rotatividade de profissionais em suas áreas.

Nesse contexto, ao longo do ano foram realizadas 796 contratações, acompanhadas por uma evolução da estrutura de Recrutamento e Seleção para reduzir o tempo de reposição de vagas e aumentar a



assertividade das admissões. As ações incluíram visitas a praças consideradas críticas, fortalecimento de parcerias locais e estratégias de atração adaptadas às realidades regionais. O recrutamento tornou-se mais consultivo e integrado ao negócio, especialmente em funções técnicas, cujas posições em aberto impactam diretamente a produtividade e os resultados financeiros.

O *onboarding* também avançou em automação e padronização, com integração sistêmica à *holding*, uso de ferramentas de recrutamento e fluxo 100% digital. A iniciativa buscou garantir que o colaborador encontrasse, desde o primeiro dia, estrutura adequada de trabalho, como computador, uniforme, equipamentos de proteção e estação pronta. Como apoio à liderança, foi desenvolvido o material "Líder Acolhedor", com orientações práticas para a recepção e integração de novos profissionais, reforçando o papel do gestor na experiência de chegada e no engajamento inicial.

A estratégia de retenção é complementada por trilhas de carreira, treinamento contínuo e um programa de performance que inclui bônus mensal; além disso, para os profissionais que atuam como mecânico, dentro do Programa de Performance Mecânico de Valor, parte do valor do bônus mensal pode ser sacado no fim de cada ano, o que contribui para criar um incentivo adicional de permanência na Empresa.

A formação de base também é priorizada na estratégia de retenção: em 2025, o programa de jovens aprendizes contou com 25 participantes, dos quais 17 foram efetivados, em parceria com SEST-SENAT, considerando critérios como perfil, interesse e contexto social.

Essas iniciativas reforçam nosso compromisso em construir um ambiente capaz de atrair, desenvolver e reter talentos, reconhecendo que a qualidade da liderança e as oportunidades de crescimento são fatores centrais para a sustentabilidade do negócio. O compromisso também se expressa na valorização de uma cultura organizacional baseada em proximidade, diálogo e senso de pertencimento.

Dentro dessa proximidade, adotamos a prática de comunicar previamente nossos colaboradores e seus representantes sobre mudanças operacionais significativas, como manifestação de respeito. Em 2025, registramos dois casos de realocação de operações, sendo a mudança de Mogi das Cruzes (SP) para Guarulhos (SP) e a desmobilização de Campinas (SP), com comunicação realizada com antecedência de 45 dias e de 30 dias, respectivamente, ou seja, é feita a comunicação de um prazo de aviso que varia, em geral, entre duas e cinco semanas.

Pesquisa de clima

Na VAMOS, entendemos que o bem-estar no trabalho está diretamente relacionado à qualidade da liderança, ao ambiente organizacional e às oportunidades de desenvolvimento. Por isso, sempre realizamos a pesquisa de clima organizacional com metodologia externa, avaliando índices de favorabilidade e recomendação da Empresa como lugar para trabalhar, e em 2025 não foi diferente. Os resultados foram considerados satisfatórios e serviram de base para planos de ação voltados ao fortalecimento da experiência do colaborador.

Benefícios

GRI 401-2, 401-3

Com o objetivo de promover o bem-estar, a saúde, o desenvolvimento profissional e a qualidade de vida de nossos colaboradores, oferecemos um conjunto estruturado de benefícios aplicável a 100% das unidades operacionais.

Entre os benefícios disponibilizados, destacam-se: TotalPass, que incentiva o cuidado com a saúde física e emocional; licenças maternidade e paternidade estendidas, conforme o Programa Empresa Cidadã; assistência médica e odontológica com cobertura para cônjuges e filhos até 18 anos ou até 24 anos, quando matriculados em curso superior; atendimento especializado "Ligado em Você", disponível 24 horas, com apoio psicológico, de saúde, social, familiar, financeiro e jurídico, assegurando total sigilo; kit escolar e suporte educacional para filhos; espaço dedicado ao aleitamento materno por meio do Cantinho da Mamãe, nas unidades da matriz (Itaim Bibi) e da sede (Mogi das Cruzes); plataforma exclusiva de descontos em viagens, cultura, entretenimento, serviços, gastronomia, educação e bem-estar



(Clube Mais); e a Universidade VAMOS, nossa plataforma de desenvolvimento profissional com cursos e trilhas de aprendizado.

Em 2025, passamos a oferecer também o benefício Petlove, com planos de saúde para cães e gatos, com condições diferenciadas e descontos exclusivos para colaboradores, com a possibilidade de contratação para múltiplos pets, sem restrição de idade ou doenças pré-existentes, além de microchipagem gratuita obrigatória e descontos progressivos a partir do segundo animal.

Os benefícios básicos são oferecidos também a empregados temporários ou em regime de meio período. Alguns deles podem variar conforme a convenção coletiva aplicável, como vale-refeição, vale-alimentação e seguro de vida. O vale-refeição, adicionalmente à convenção, está condicionado à jornada mínima de seis horas diárias para fins de elegibilidade. Não disponibilizamos auxílio por deficiência ou invalidez, previdência privada ou plano de aquisição de ações.

Valorização da nossa gente

GRI 401-3, 403-3, 404-2, 406-3

Investimos continuamente em nossos colaboradores, realizando ações corporativas que buscam aperfeiçoar suas competências. Em 2025 superamos a meta estabelecida de 36.000 horas de capacitação, realizadas nos formatos online e presencial, por meio de programas estruturados e da Universidade VAMOS, nossa plataforma de capacitação online.

Valorização da família

Ação com foco em contratar familiares e, assim, estreitar e ampliar a rede de emprego, renda e benefícios às famílias da nossa gente.

Empresa Cidadã

Licenças estendidas: seis meses para maternidade e 20 dias para paternidade.

TotalPass

Parceria com o benefício corporativo voltado à promoção da saúde e do bem-estar, com acesso a academias e atividades físicas, contribuindo para a qualidade de vida e o equilíbrio entre corpo e mente.

Universidade VAMOS

Plataforma de educação corporativa com conteúdos online e trilhas de capacitação, voltada a 100% dos colaboradores da VAMOS, exceto BMB e Truckvan. Já registrou mais de 65 mil acessos e 4.500 conteúdos consumidos.

Ponto de Parada

Fórum de escuta para colaboradores com cerca de 60 dias de admissão, focado em aprofundamento cultural e melhoria de processos. Os insumos coletados subsidiaram a construção da Trilha de Vendedores da Seminovos.

Ciclo de Gente

Processo de avaliação de desempenho baseado na metodologia 9box, aplicado a 100% dos colaboradores. Em 2025, alcançou 98% de participação, com 542 calibrações, mais de 478 feedbacks e mais de 1.000 PDIs cadastrados.

Pesquisa de Clima

Ferramenta de diagnóstico da percepção dos colaboradores sobre o clima organizacional, aplicada por plataforma externa. Em 2025, contou com 1.467 respondentes e 80% de participação, resultando em mais de 50 planos de ação.

43.603 horas
de capacitação.

+65 mil
acessos na plataforma da Universidade VAMOS.

98% de participação
no processo de avaliação de desempenho.





80% de participação
na Pesquisa de Clima.

Resultando em
+ 50 planos
de ação.

Jornada do Colaborador

Mapeamento da percepção dos colaboradores durante o primeiro ano de admissão. Os insumos coletados apoiam a evolução dos processos de acolhimento, com tratamento individual pelas BPs.

Café com a Nossa Gente

Fórum de escuta e diálogo com colaboradores, com participação por inscrição e sorteio. Os insumos são direcionados às áreas responsáveis para tratamento e melhoria dos processos.

Promoções

Processo de reconhecimento por mérito, com foco no engajamento e no encarreiramento interno. Entre janeiro e dezembro de 2025 foram realizadas mais de 400 promoções na Companhia, sendo 218 na Locação e Seminovos e 404 considerando as Indústrias.

VAM

Atendimento Virtual ao Colaborador realizado via WhatsApp que, por meio de inteligência artificial, responde dúvidas dos colaboradores e, quando necessário, direciona o atendimento para um atendente humano.

Desenvolvimento profissional

GRI 2-24, 404-1, 404-2, 404-3, 3-3 Tema material: Valorização dos colaboradores e respeito à diversidade

Em 2025, mantivemos o foco consistente no desenvolvimento profissional da nossa gente, tendo como pilar para a sustentabilidade do negócio, com ênfase no fortalecimento da liderança, na qualificação da mão de obra técnica e no amadurecimento do time comercial.

A estratégia partiu da premissa de que líderes mais preparados, trilhas de capacitação estruturadas e equipes comerciais que compreendem as necessidades dos clientes contribuem diretamente para retenção, qualidade da execução e mitigação de riscos operacionais, principalmente diante de cenários de maior atenção à inadimplência.

O Programa Acelera Líder se sobressaiu no campo da liderança, com trilhas na Universidade Corporativa e encontros virtuais e ao vivo, alcançou 80% de participação.

O amadurecimento do time comercial foi apoiado por forte investimento em capacitação e pela evolução do modelo de vendas para uma abordagem mais estruturada. Nesse contexto, em 2025 foi lançada a Escola de Vendas, voltada às equipes de locação e seminovos, com trilhas que combinaram competências comportamentais e técnicas comerciais, como organização, planejamento e comunicação, com técnicas de venda, incluindo prospecção, negociação, elaboração de propostas e fechamento. Como entrega adicional, o método comercial foi consolidado em um "caderno de vendas" e em uma trilha inicial com vídeos customizados, automatizada para *onboarding* e nivelamento contínuo das equipes.

No campo da liderança, o principal destaque foi o Programa Acelera Líder, direcionado à primeira liderança (supervisores e coordenadores). O conteúdo abordou iniciação à gestão de pessoas, com temas como feedback, conversas difíceis, gestão do tempo, delegação e desenvolvimento de equipes. O programa, realizado no formato híbrido, alcançou 80% de adesão das lideranças, combinando trilhas na Universidade Corporativa com encontros virtuais ao vivo.



Para níveis gerenciais e executivos, também foram promovidos programas de desenvolvimento em parceria com a *holding* e formações externas para gestores de alto potencial, reforçando o *pipeline* de liderança. Como resultado percebido, houve maior aproveitamento interno para promoções e fortalecimento de líderes mais comprometidos e responsáveis com o cargo que exercem, com reflexos positivos em retenção e desempenho das equipes.

Treinamentos que exigem componente prático, como trabalho em altura e operação de máquinas, são realizados por meio de colaborações com instituições especializadas ou por técnicos internos habilitados. Em 2025, foram registradas mais de 14 mil horas de treinamento voltadas para a segurança no trabalho.

No ano, equipes das áreas de manutenção e atendimento participaram do programa de capacitação VAMOS Encantar 2.0, estruturado em oito módulos. A trilha abordou o fluxo completo de atendimento ao cliente, reforçando a importância da qualidade do serviço, da eficiência operacional e da visão integrada dos pilares da Companhia. A iniciativa ampliou o escopo de treinamentos originalmente direcionados ao atendimento, promovendo alinhamento entre áreas que interagem direta ou indiretamente com os clientes.



A qualificação da mão de obra técnica foi estruturada por meio do Programa Mecânico de Valor, organizado em três frentes. A primeira foi o programa de entrada, com formação de jovens para a carreira técnica em mecânica. Em 2025, foi formada uma turma com 25 jovens, preparados para atuação em manutenção de empilhadeiras e caminhões. Ao final do ciclo, cerca de 75% dos participantes foram aproveitados. Uma nova edição está prevista, voltada ao segmento de varejo, para funções administrativas de lojas de seminovos.

A segunda frente concentrou-se na estruturação de trilhas de capacitação para mecânicos já atuantes, com definição de níveis (A, B e C), requisitos técnicos e acadêmicos e etapas de progressão, a partir de um trabalho prévio de descrição de cargos e organização de carreira. Um instrutor técnico dedicado apoiou o levantamento de necessidades junto às operações e à liderança, estruturando conteúdos em formato híbrido. Além disso, em 2025 foi realizada turma-piloto para o nível de mecânico C.

Ainda em 2025, a capacitação técnica foi reforçada por uma rotina mensal de lives denominada “Oficina em Foco”, iniciada no fim de 2024 e consolidada com cronograma fixo ao longo do ano. As lives foram

direcionadas às necessidades operacionais apontadas pelos gestores e, posteriormente, transformadas em conteúdo disponível na Universidade VAMOS. Também foram realizadas capacitações presenciais em parceria com fabricantes, incluindo visitas técnicas a fábricas, ainda de forma limitada por questões logísticas.

A Universidade VAMOS registrou aumento relevante de acessos em 2025, especialmente no segundo semestre, com picos mensais na faixa aproximada de 9 mil a 12 mil acessos, patamar superior ao observado anteriormente. A estratégia de engajamento incluiu comunicação interna com dicas semanais de autodesenvolvimento, vinculação de conteúdos às jornadas de desenvolvimento, como avaliação de desempenho e Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs), e ampliação da oferta de cursos de parceiros, como Pontifícia Universidade Católica PUC e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O processo formal de avaliação de desempenho no Ciclo de gente (saiba mais no item Ciclo de gente) permaneceu anual e recorrente, com construção e acompanhamento do PDI na plataforma corporativa de gestão de pessoas. A Universidade VAMOS é utilizada como fonte de recomendações de conteúdo, e as lideranças têm papel ativo no acompanhamento da evolução, oferecendo suporte e ajustando planos conforme necessário. Esse conjunto de iniciativas reforça a integração entre capacitação, gestão de desempenho e desenvolvimento contínuo dos profissionais.

Por meio de nossa plataforma de treinamento, a Academia VAMOS, também realizamos capacitações sobre temas relevantes para a Companhia e os negócios em 2025, incluindo Conformidade, Saúde e Segurança, Governança, Sustentabilidade e Diversidade. No processo de integração à Companhia, são obrigatórios os treinamentos sobre LGPD, Programa de Integridade, Trilha de Integridade "Assédio Moral? Atitude Proibida? Assédio Sexual? Não!" e Canal de Denúncias.



Ciclo de gente

GRI 2-18, 2-29

Realizamos um processo de avaliação orientado pelos nossos valores e pelos comportamentos considerados essenciais para a entrega de resultados, contribuindo para o preparo da nossa gente. Nesse contexto, cada cargo conta com comportamentos específicos que estimulam o desenvolvimento individual e o fortalecimento de habilidades.

Mais do que avaliar competências funcionais, nossas avaliações priorizam os comportamentos associados aos valores, reforçando o alinhamento da nossa gente à cultura organizacional. Os modelos de avaliação de desempenho adotados vão além da análise de ações passadas, ao direcionar oportunidades de desenvolvimento e apoiar a evolução na carreira.

Por meio de um processo que reforça nosso compromisso com o desenvolvimento contínuo da nossa gente, promovemos o alinhamento dos talentos às oportunidades existentes na VAMOS.

Na plataforma digital de gestão de pessoas, os colaboradores constroem e acompanham seu Planos de Desenvolvimento Individual, com apoio das lideranças, que têm papel ativo no monitoramento do progresso.



Utilizamos metodologias adequadas a cada nível de cargo: a metodologia 360º é aplicada às lideranças estratégicas, incluindo Gerentes Regionais, Nacionais, Gerais, Diretores, CEO e CFO, e contempla autoavaliação, avaliação de lideranças, além de feedback de pares e subordinados; a metodologia 180º é destinada aos gestores intermediários, coordenadores, supervisores e analistas, e envolve autoavaliação e feedback do líder direto; e a metodologia 90º é voltada ao público operacional, com avaliações realizadas diretamente pelos líderes.

A área de Gente & Cultura acompanha indicadores de capacitação e reporta periodicamente os resultados às diretorias, fortalecendo a governança sobre o desenvolvimento humano e sua contribuição para a sustentabilidade do negócio.

Programa Mecânico de Valor

GRI 404-2

Com 1 ano completo de existência comemorado em 2025, o Programa Mecânico de Valor existe para estruturar e qualificar a mão de obra técnica, organizado em três pilares e direcionado a um público que representa parte relevante do quadro operacional da Companhia. A iniciativa combina desenvolvimento técnico e comportamental, com ênfase em segurança, entendimento adequado dos equipamentos manuseados e descarte correto de materiais, reforçando padrões de qualidade e responsabilidade nas operações.

O primeiro pilar é o programa de entrada, voltado à formação de jovens para a carreira técnica em mecânica, por meio de alianças com instituições como Senai, Sesc e Senad. Em 2025, foi formada a primeira turma com 25 jovens, capacitados em mecânica de empilhadeiras e caminhões, com apresentação de trajetórias possíveis tanto na especialização técnica quanto em funções de gestão e estratégicas. Ao final da formação, houve aproveitamento de aproximadamente 75% dos participantes. Uma nova edição está prevista, direcionada ao segmento de varejo, para funções administrativas em lojas de seminovos, mantendo a mesma linha formativa e contribuindo para a construção de um *pipeline* de jovens talentos para o negócio.

O segundo pilar concentra-se na capacitação contínua e na estruturação de trilhas de carreira para os mecânicos já atuantes, organizadas nos níveis A, B e C, equivalentes a júnior, pleno e sênior. Em 2025, foi realizado um trabalho de base de saneamento de cargos, definição de requisitos técnicos e acadêmicos e estruturação das etapas de evolução profissional. O ano também contou com a construção das trilhas, a realização de um piloto para o nível "mecânico C" e capacitações contínuas por meio de lives técnicas, em formato híbrido. Está prevista para 2026 a ampliação do calendário de treinamentos presenciais, ampliando a prática "mão na massa" nas diferentes regiões.



O terceiro pilar está relacionado à performance e retenção, com reconhecimento financeiro atrelado ao desempenho. O modelo combina indicadores corporativos, como custos de manutenção e manutenção preventiva, além de métricas de satisfação do cliente, como NPS, com metas individuais. Esse conjunto de iniciativas contribui para a redução do *turnover* de mecânicos, que é uma mão de obra escassa no mercado, ao mesmo tempo em que fortalece a qualidade da manutenção, a satisfação dos clientes e a renovação de contratos, sustentando o ciclo de crescimento e investimento da Companhia.

Em 2025, mais de 500 mecânicos receberam bonificação e foram contemplados com o "cofrinho", referente ao resgate de bônus acumulado em dezembro. No mesmo período, formamos 25 aprendizes técnicos na Oficina de Guarulhos, com a contratação de 75% dos jovens participantes.

Inclusão produtiva

Atuamos de forma responsável e alinhada ao nosso propósito de renovar a frota brasileira e fomentar o desenvolvimento de pessoas. Essa atuação é orientada por um modelo estruturado de governança, que assegura o acompanhamento contínuo das iniciativas, a mensuração de seus impactos e o alinhamento às nossas diretrizes estratégicas.

Desde 2024, realizamos um Grupo de Trabalho de Inclusão Produtiva, voltado à promoção de igualdade de oportunidades e à sensibilização sobre diversidade e inclusão no ambiente corporativo. Ao longo de 2025, realizamos ações e palestras de conscientização, além de reuniões mensais com temas relacionados a mulheres, pessoas negras e pessoas com deficiência, fortalecendo a cultura de respeito e inclusão.

Priorizamos a geração de oportunidades por meio de programas de entrada e inclusão de pessoas com deficiência, assegurando conformidade com a legislação aplicável e o monitoramento de indicadores, como a taxa de *turnover*. Para promover um ambiente cada vez mais respeitoso, reforçamos a comunicação do Código de Conduta e da Política de Direitos Humanos, acompanhamos denúncias por meio do Comitê de Auditoria, além de acompanhamento de recorte específico pelo Comitê de Sustentabilidade e ampliamos a capacitação da liderança, apoiada por comunicados internos de conscientização.



Realizamos o Programa de Mentoria para Mulheres, mantendo um processo estruturado de monitoramento das ações, com reuniões quinzenais entre as lideranças de Gente, Cultura e Sustentabilidade e encontros mensais com colaboradores voluntários dos Grupos de Trabalho de Mulheres, Raça e Pessoas com Deficiência, que têm como foco a elaboração de conteúdos e propostas que subsidiam as estratégias analisadas pelo Comitê de Sustentabilidade e, conforme o processo de governança, validadas pelo Conselho de Administração.

A promoção de um ambiente respeitoso e ético também é sustentada por ações de cultura e *compliance*. O programa de integração Rota Inicial reforça valores, comportamentos esperados e diretrizes do Código de Conduta, complementado por trilhas obrigatórias na Universidade Corporativa sobre temas como ética, assédio e proteção de dados.

Por meio do programa de formação de mecânicos formamos e efetivamos três mulheres mecânicas. Além disso, temos forte presença de profissionais 50+, valorizando sua experiência.

Mantemos iniciativas de ampliação de oportunidades e de respeito às diferenças. Em 2025, destaca-se a presença feminina no programa de formação de mecânicos, com três mulheres formadas e efetivadas, e a manutenção da conformidade com a cota legal de pessoas com deficiência. Também nos caracterizamos pela forte presença de profissionais com mais de 50 anos, valorizando a experiência e promovendo oportunidades de crescimento.

Organizamos ainda grupos internos de diálogo, formados de maneira voluntária, realizando conversas mensais sobre temas como etarismo, neurodivergência e liderança feminina, fortalecendo a escuta ativa e o aprendizado coletivo.

Essas ações reforçam o compromisso da VAMOS com um ambiente de trabalho seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral de seus colaboradores.



Saúde, segurança e bem-estar

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 3-3 Tema material: Saúde e segurança das pessoas

Os temas saúde, segurança e bem-estar permaneceram como um dos nossos pilares fundamentais. Trabalhamos de forma contínua na conscientização sobre riscos operacionais, aprimoramos controles e reforçamos a capacitação de nossos colaboradores quanto a esses aspectos, com o objetivo de assegurar um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e saudável para todos.

Dessa forma, não registramos afastamentos ou óbitos no ano decorrentes de doenças ocupacionais, refletindo nosso compromisso com a saúde e a segurança no trabalho, reforçado pela realização contínua de treinamentos voltados à eliminação de periculosidades e à mitigação de riscos em nossas operações.



O Programa Ligado em Você, gerido pela *holding*, fornece apoio aos colaboradores com orientações sobre diferentes temas, registrou 526 atendimentos, beneficiando 206 colaboradores, distribuídos entre os pilares jurídico (3 atendimentos), profissional (176 atendimentos), saúde (241 atendimentos) e social (106 atendimentos).

A ferramenta Trabalho Mais Seguro foi fortalecida como canal direto entre colaboradores e a área de SSMA. Por meio de QR Code divulgado nas campanhas internas, os profissionais podem relatar acidentes, condições inseguras e oportunidades de melhoria. As manifestações são recebidas diretamente pela equipe de SSMA, que posteriormente envolve a liderança conforme a natureza da ação corretiva necessária. A ferramenta contribuiu para ajustes operacionais simples e rápidos, como melhorias ergonômicas, adequações de layout e inclusão de dispositivos de segurança.

Mantivemos nosso compromisso com a segurança e saúde ocupacional, alcançando desempenho superior ao planejado. Considerando exclusivamente as operações da VAMOS — sem incluir as empresas adquiridas (indústrias) — superamos a meta estabelecida para o ano, que previa limitar a taxa de acidentes com afastamento a 4,7, encerrando 2025 com o índice de 4,56. O resultado reflete a redução na taxa de acidentes em comparação ao ano anterior e evidencia o fortalecimento das práticas preventivas, da liderança em segurança e da percepção de risco nas operações.

Para 2026, está previsto o estabelecimento de uma nova meta de redução, reforçando o compromisso com a melhoria contínua em segurança. A segurança é tratada como valor inegociável também nas operações da BMB. São mantidas rotinas diárias de diálogo sobre segurança, reforçando aprendizados, ações preventivas e boas práticas. A comunicação visual nas áreas produtivas e o alinhamento constante entre as equipes contribuíram para um ambiente de trabalho mais seguro. Registramos baixa ocorrência de acidentes e adotamos uma abordagem de aprendizado contínuo a partir de incidentes, priorizando a integridade física dos colaboradores.

A saúde e a segurança do trabalho são tratadas como prioridade também nas operações da Truckvan. Em 2025, a empresa avançou na adequação de máquinas e equipamentos, com foco nas NR 12 e NR 10, reduzindo riscos e fortalecendo as condições de trabalho nas áreas produtivas.

A estrutura de saúde e segurança também foi fortalecida por meio da internalização de funções especializadas, incluindo médico do trabalho, engenharia e técnico de segurança, reduzindo a dependência de serviços sob demanda e ampliando a capacidade de atuação preventiva.

Segurança em foco: em 2025, a Vamos Locação atingiu a meta de redução de acidentes, encerrando o ano com **índice de 4,56**, abaixo do limite estabelecido de **4,7**.



Saúde ocupacional

GRI 403-3, 403-6

A promoção da saúde e do bem-estar integra de forma estruturada nossa estratégia de gestão de pessoas e de segurança do trabalho. Adotamos uma abordagem preventiva e integrada, voltada à identificação e eliminação de perigos, à mitigação de riscos e ao cuidado contínuo com a saúde física e emocional dos colaboradores.

Nesse contexto, mantemos um conjunto de serviços de saúde ocupacional que contempla diferentes frentes de atendimento e acompanhamento. Contamos com um Ambulatório Médico localizado na sede, em Mogi das Cruzes (SP), que atende colaboradores da região e da Grande São Paulo, oferecendo atendimentos ocupacionais, assistência em clínica geral e especialidades como ginecologia, nutrição, ortopedia e psiquiatria.

A área de Medicina do Trabalho dispõe de uma enfermeira dedicada, responsável pelo acompanhamento de exames ocupacionais, acidentes e afastamentos, bem como pelo monitoramento de grupos de risco. O acesso ao serviço é facilitado por canais como telefone, WhatsApp e e-mail, garantindo agilidade e proximidade no atendimento aos colaboradores.

Em complemento, disponibilizamos iniciativas voltadas à promoção da qualidade de vida, como o benefício TotalPass, que incentiva a prática de atividade física, e o Programa Ligado em Você, oferecido gratuitamente, com foco em acompanhamento psicológico e orientação financeira.

A qualidade dos serviços de saúde ocupacional é assegurada pela qualificação e pelo registro dos profissionais envolvidos, todos devidamente inscritos nos órgãos competentes. A contratação das clínicas credenciadas e a realização de auditorias são conduzidas pela consultoria externa RH Med, com foco na conformidade com os requisitos legais e na verificação de critérios como ambiente adequado, recursos compatíveis e proximidade da localidade do colaborador.

No acompanhamento individual, todos os atestados e afastamentos são validados pela enfermeira do trabalho que, ao identificar patologias crônicas ou necessidades específicas, aciona a equipe de Saúde Corporativa da *holding* ou o Programa Ligado em Você. Com base nos dados de afastamento e no grau de cuidado exigido, pode ainda atuar como intermediária junto a clínicas, à área de benefícios e à alta direção, a fim de viabilizar recursos adicionais e assegurar atendimento adequado.

Esses serviços abrangem riscos relevantes à saúde que não estão necessariamente relacionados ao trabalho, contemplando aspectos físicos, mentais e sociais. Atualmente, os colaboradores terceiros não estão cobertos por esses serviços, embora possam participar das ações de conscientização sobre saúde e bem-estar.

Oferecemos o benefício TotalPass aos nossos colaboradores, com o objetivo de estimular a prática de exercícios físicos e a qualidade de vida.

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 403-1, 403-8

Mantemos um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho que abrange todos os colaboradores, incluindo estagiários e aprendizes. Ele é aplicado de forma uniforme em todos os ambientes e tem controle direto da Companhia, incluindo a matriz corporativa, filiais administrativas, oficinas de manutenção, pátios operacionais destinados ao armazenamento e movimentação de frota, lojas de seminovos e operações dedicadas a clientes.

Esse sistema é gerido por profissionais do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), conforme a Norma Regulamentadora nº 4 (NR 4), com registro no Gov.br, e as atividades de avaliações médicas são realizadas por empresas parceiras.

O sistema contempla procedimentos e instruções de trabalho, Análises Preliminares de Risco (APR) e programas como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT). Sua estrutura considera as Normas Regulamentadoras vigentes, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a legislação previdenciária e princípios da norma ISO 9001, assegurando conformidade legal e melhoria de processos.

Em 2025, a implementação do sistema na VAMOS e nas empresas adquiridas teve como base normas reconhecidas, incluindo ISO 9001, ISO 14001, Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e legislação trabalhista e previdenciária.

Atualmente, não estão abrangidos pelo sistema os terceiros de *facilities*, segurança patrimonial e obras, uma vez que esses profissionais ainda não estão sob gestão direta do SST da Companhia. O procedimento corporativo para gestão de terceiros encontra-se em fase final de alinhamento, envolvendo as áreas de Operação, Suprimentos, Jurídico, Obras e Expansão, com previsão de implementação para garantir cobertura integral.



Riscos e incidentes de trabalho

GRI 403-2, 403-4, 403-5

A identificação de perigos e a avaliação de riscos são realizadas por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), instrumentos esses que podem ser revisados sempre que necessário.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) assegura que todos os colaboradores recebam treinamentos compatíveis com suas atividades e funções, com base no levantamento de necessidades de treinamento que considera os riscos ocupacionais, as atividades específicas, as exigências legais e requisitos adicionais de clientes. No processo de admissão, a área de Saúde e Segurança do Trabalho identifica o local de atuação e o cargo do colaborador, habilitando os treinamentos obrigatórios e complementares. O acompanhamento e a certificação são realizados por meio da plataforma e-foco, que monitora a conclusão dos treinamentos e a emissão dos certificados.



Para colaboradores terceiros, é exigida a apresentação prévia da documentação comprobatória das capacitações antes da liberação para acesso e início das atividades, sendo identificado como oportunidade de melhoria o aprimoramento do controle da vigência dessas capacitações nos próximos ciclos.

Em 2025, todos os riscos foram reavaliados em conformidade com a revisão da Norma Regulamentadora nº 1 (NR 1), com intensificação das visitas às operações dedicadas em clientes e atualização parcial dos laudos técnicos. A hierarquia de controles é aplicada na prática, priorizando a eliminação e a substituição de riscos, seguidas por controles de engenharia, controles administrativos e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). A qualidade desse processo é assegurada por equipe técnica qualificada, emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), utilização de equipamentos próprios para medições e contratação de especialistas para avaliações químicas.

No momento da admissão, todos os colaboradores são orientados sobre o direito de recusa, previsto na NR 1, que assegura ao trabalhador o direito de interromper imediatamente qualquer atividade ao identificar risco grave e iminente à sua vida ou à sua saúde. Para isso, o colaborador deve interromper a atividade, comunicar o superior hierárquico e registrar a ocorrência, preferencialmente por meio do QR Code do Programa Trabalhe + Seguro, permitindo a avaliação e definição de medidas corretivas pela equipe de Segurança do Trabalho.

Os incidentes e acidentes de trabalho são investigados por meio de processo formal. A notificação é realizada pelo colaborador e/ou envolvido ao superior hierárquico, que aciona o Técnico de Segurança, podendo ser utilizado o Programa Trabalhe + Seguro para esse registro. A investigação é aberta conforme procedimento interno, com início em até 24 horas após a ciência do evento e conclusão em até 15 dias, com exceção de casos que demandem a constituição de comitê especial. São utilizadas metodologias como o Diagrama de Causa e Efeito de Ishikawa e os 5 Porquês para identificação da causa raiz, com coleta de informações por meio de entrevistas, análise de imagens, dados de telemetria, registros operacionais, condições ambientais, uso de EPIs e avaliação dos procedimentos existentes. As ações corretivas são registradas em plano de ação, com definição de responsáveis e prazos, e os aprendizados são compartilhados por meio de Alerta de Acidente direcionado ao público-alvo, divulgado de forma online no Diálogo de Segurança semanal.



Elaboramos um plano de ação para cada ocorrência, contendo níveis organizacionais necessários para a solução do problema. Também contamos com o Canal de Denúncias, cujas informações de contato estão disponíveis na cartilha entregue na admissão e no verso do crachá de todos os colaboradores.

Disponibilizamos, em complemento a isso, diferentes canais para que os colaboradores possam reportar condições inseguras, atos e práticas que possam ocasionar acidentes ou comprometer a saúde, entre eles:

- **Programa Trabalhe + Seguro,** com QR Code disponível nas unidades e divulgado em todos os treinamentos de segurança, inclusive na integração.
- **Manifestações direcionadas automaticamente** à área de Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Auditoria e Qualidade (SSMAQ), responsável pelo tratamento das informações.



Além disso, possuímos a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 5, conforme a Portaria do Ministério do Trabalho nº 3.214. A comissão é composta por representantes eleitos pelos colaboradores e por indicados pela Companhia, com atuação nos níveis operacional e de liderança. Os membros orientam os colaboradores sobre os procedimentos a serem adotados em situações de assédio ou de violência no ambiente de trabalho, contribuindo para a prevenção de riscos e para a promoção de um ambiente seguro e respeitoso. Os representantes eleitos pelos colaboradores contam, ainda, com estabilidade de emprego por dois anos, a partir da posse, o que assegura condições adequadas para o exercício pleno e independente de suas atribuições.

5 Relacionamentos estratégicos

Engajamento de *stakeholders* 86
Clientes 87
Fornecedores 91
Sociedade 94



Sumário Interativo

Engajamento de *stakeholders*

GRI 2-12, 2-23, 2-28, 2-29

A VAMOS adota uma abordagem estruturada e contínua para o engajamento de seus stakeholders, orientada pela Política de Engajamento de Partes Interessadas. As principais categorias de públicos com as quais a Companhia se relaciona incluem colaboradores, alta liderança e conselheiros, fornecedores, clientes, agentes financeiros, órgãos governamentais, comunidades locais, associações setoriais, organizações da sociedade civil e mídia. Esses públicos são identificados e priorizados com base em critérios como dependência, influência, relacionamento com o negócio, impacto e análise de riscos, considerando a relevância para a estratégia e a cadeia de valor da Companhia. O engajamento tem como propósito promover transparência, diálogo efetivo e incorporação das percepções dos stakeholders nos processos de tomada de decisão, especialmente na identificação de impactos econômicos, ambientais e sociais e na definição de medidas de mitigação e oportunidades. Para garantir um engajamento significativo, a VAMOS adota diferentes níveis de interação — informar, consultar, dialogar, colaborar e capacitar — por meio de canais formais e contínuos, assegurando comunicação de mão dupla, acessibilidade das informações e o registro e consideração dos feedbacks recebidos, que são internalizados nas decisões estratégicas e operacionais, em alinhamento aos compromissos da Companhia com a ética, os direitos humanos e a sustentabilidade.

O engajamento com esses e outros *stakeholders* ocorre de forma indireta, por meio da análise de relatórios e apresentações elaborados pelas áreas de Sustentabilidade, *Compliance* e Comercial, que consolidam percepções de clientes, fornecedores e investidores. Esse processo é complementado pela participação de membros do Conselho de Administração em fóruns e eventos setoriais e pela aprovação de iniciativas de diálogo estruturado, como pesquisas de satisfação, consultas públicas e reuniões com clientes estratégicos, cujos resultados subsidiam a tomada de decisão.

→ Canais de comunicação e interação

	Colaboradores	Clientes	Fornecedores	Comunidades	Investidores	Sociedade	Associações de classe, compromissos e pactos
Site institucional (vamoslocacao.com.br)	♀	♀	♀	♀	♀	♀	♀
Site de RI (versões português e inglês)					♀		
Mailing RI					♀		
Relatório Anual Integrado	♀	♀	♀	♀	♀	♀	♀
Canal de Atendimento (0800 025 4141)	♀	♀	♀	♀		♀	♀
Canal de Denúncias (0800 726 7111 e www.contatoseguro.com.br/grupovamos)	♀	♀	♀	♀	♀	♀	♀
Linha Transparente (0800 726 7250 e conformidade@grupovamos.com.br)	♀	♀	♀	♀	♀	♀	♀
Customer Relationship Management (CRM)		♀				♀	♀
Conectados	♀						
Conecta (rede social interna)	♀						
Portal do Cliente (portaldocliente.vamoslocacao.com.br)		♀					

Clientes

GRI 2-29, 417-1, 3-3 Tema material: Crescimento econômico-financeiro, inovação e diversificação de serviços, Desenvolvimento da frota brasileira

Nossos clientes são a razão da nossa existência empresarial; por isso os colocamos no centro de nossas decisões e direcionamos tempo e investimento para estratégias que asseguram a entrega de serviços e produtos de qualidade, promovendo segurança, conforto e relações de longo prazo com todo o ecossistema da VAMOS.

Após a formalização do contrato, realizamos com cada cliente um processo de boas-vindas, no qual alinhamos aspectos da relação comercial e as características dos veículos locados. Nesse momento, disponibilizamos o Manual do Usuário, fornecido a 100% dos clientes, com orientações sobre uso seguro, normas de condução, boas práticas de manutenção e revisão dos ativos, sendo que o material de boas-vindas varia conforme o plano de serviço contratado, com ou sem manutenção; nos caminhões mais modernos, o manual também está disponível em formato digital.

Buscamos atuar de forma integrada para proporcionar uma experiência consistente e de excelência, tanto no atendimento operacional quanto no acompanhamento contínuo dos níveis de satisfação. Disponibilizamos uma central de atendimento e canais digitais que garantem proximidade, agilidade e suporte eficiente a eles (0800, WhatsApp, redes sociais e Reclame Aqui).

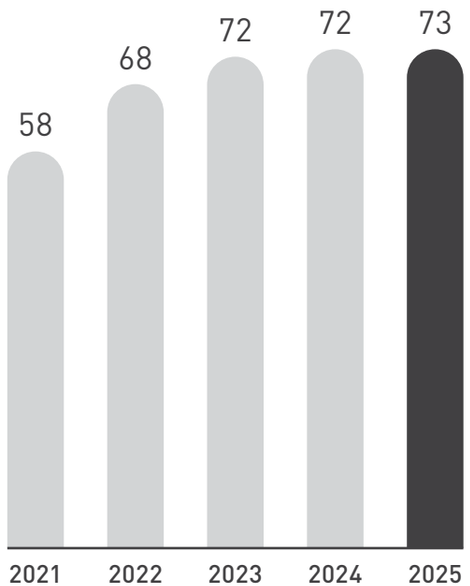


Usamos a metodologia Net Promoter Score (NPS) para medir a experiência dos clientes, analisando os dados coletados e envolvendo a liderança das unidades de negócio por meio de fóruns mensais de discussão e reporte diário do indicador. As pesquisas de satisfação são enviadas a todos os clientes, após a assinatura do contrato, seguida por uma nova avaliação no início da operação do produto e novamente a cada três meses, durante toda a vigência do contrato.

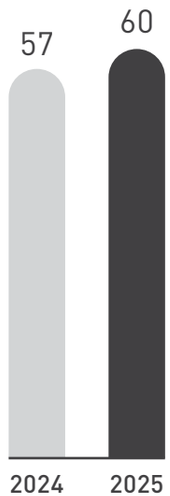
Buscamos atuar de forma integrada para proporcionar uma experiência consistente e de excelência no atendimento operacional.

No histórico entre 2021 e 2024, os indicadores refletem a estrutura da VAMOS antes da cisão das concessionárias. Encerramos o ano de 2025 com NPS 73, evolução de 1 ponto em relação ao fechamento de 2024, com superação da meta estipulada tanto em Locação quanto em Seminovos. O resultado superou a meta estabelecida de 70, com desempenho acima do previsto tanto no segmento de Locação quanto em Seminovos.

NPS VAMOS



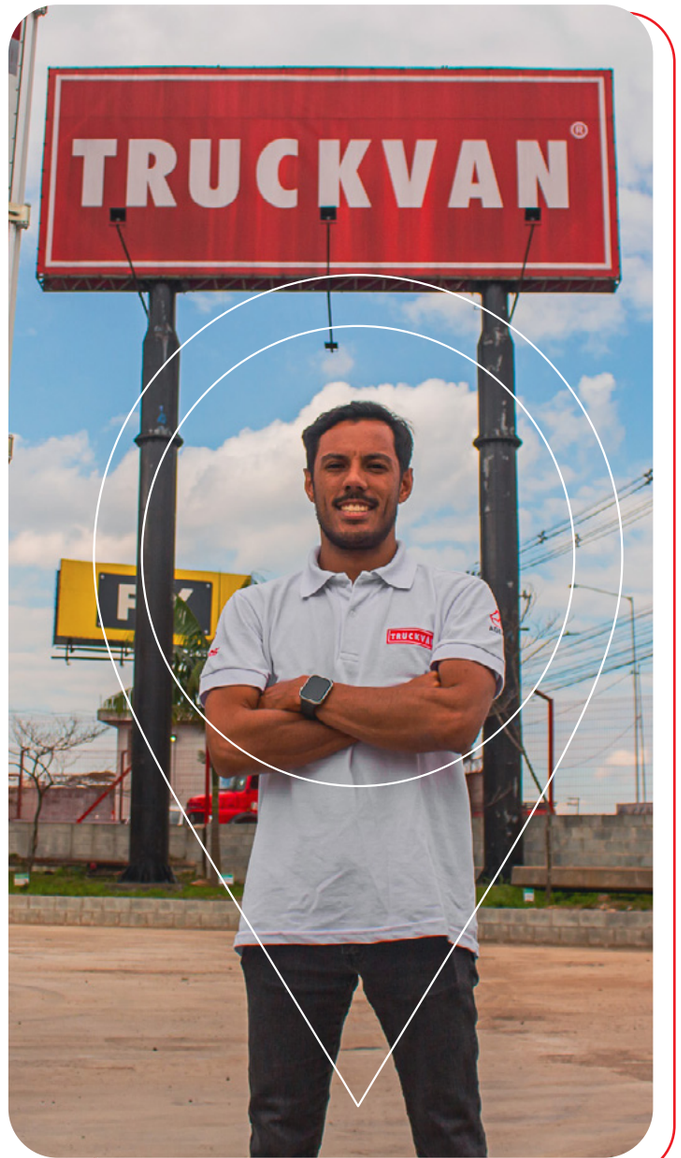
NPS BMB



NPS Truckvan



Nota: os dados de 2021 a 2024 refletem a estrutura da Vamos antes da cisão das concessionárias.



Além disso, oferecemos aos clientes opções de ativos mais sustentáveis, como caminhões elétricos ou movidos a GNV/biometano, empilhadeiras ou utilitários elétricos, contribuindo para a redução de emissões. A partir de 2026, passaremos a disponibilizar um Guia de Boas Práticas com informações específicas sobre saúde e segurança, bem como o Manual do Condutor, desenvolvido em parceria com o Sest-Senat, com instruções detalhadas sobre segurança, saúde, bem-estar, boas práticas de condução e cuidados com o caminhão.

Incentivamos a adoção de soluções que conciliam eficiência operacional, competitividade e redução de impactos ambientais. O Programa VAMOS Carbono Zero **(saiba mais no item Vamos Carbono Zero)** oferece a possibilidade de compensação das emissões associadas aos ativos locados. Nossa frota moderna, aliada ao Programa, reforça nossa competitividade e atrai clientes que também estão alinhados às melhores práticas de sustentabilidade. Em um contexto de maior rigor regulatório e mudanças no comportamento do consumidor, a preferência por soluções sustentáveis consolida nosso posicionamento no setor.



Em paralelo, realizamos apresentações para os governos estaduais e federais sobre o tema renovação de frota, com o objetivo de mostrar a importância da utilização de veículos mais modernos, eficientes e menos poluentes, contribuindo para um setor logístico mais sustentável e para a melhoria do desempenho dos nossos clientes. A apresentação é fundamentada no diagnóstico de uma frota nacional envelhecida, com idade média estimada entre 21 e 23 anos, além da disparidade entre grandes empresas, que operam veículos mais novos, e pequenos transportadores, que utilizam ativos antigos. Nesse cenário, viabilizamos, por meio da locação, a renovação gradual da frota de empresas de menor porte, permitindo a incorporação de veículos mais modernos mesmo em contextos de restrição de investimento, reduzindo a idade média das frotas e contribuindo de forma incremental para a modernização do parque circulante no país.

No segmento de seminovos, atendemos como clientes motoristas autônomos e pequenos operadores, com frotas de até aproximadamente cinco caminhões, que muitas vezes enfrentam desafios relacionados à informalidade e à organização financeira. Para apoiar esse público, promovemos iniciativas gratuitas de formação e educação financeira, em formato online, com foco no fortalecimento da gestão e na qualificação da tomada de decisão, como forma de contribuir para o desenvolvimento do ecossistema em que estamos inseridos.

Também realizamos a Caravana VAMOS até Você, um projeto que leva acolhimento e serviços essenciais aos pontos de parada para caminhoneiros nas estradas, criando experiências positivas para os que enfrentam longas horas de viagem e, muitas vezes, não conseguem dar atenção às próprias necessidades de cuidados.

O programa possui uma unidade móvel, que funciona como um verdadeiro centro de apoio itinerante, oferece serviços de saúde e bem-estar, além de um espaço para negócios e exposição de veículos. A permanência em cada cidade é de dez dias, período no qual os profissionais podem usufruir de cuidados e oportunidades, como o acesso a informações sobre caminhões seminovos.

Dessa forma, além de cuidar dos caminhoneiros, também o conectamos a oportunidades no mercado de caminhões seminovos apresentando nossas soluções em compra e venda de caminhões, maquinários agrícolas e equipamentos seminovos, em duas modalidades: em Varejo, disponibilizamos veículos revisados e com garantia de procedência, ideais para empresas e autônomos; em Ativos, oferecemos caminhões e equipamentos para grandes frotas corporativas, com idade média entre cinco e sete anos. Entre os diferenciais estão a garantia de procedência, o crédito facilitado com o banco próprio do Grupo, a documentação em até 48h e veículos à pronta-entrega. Outro destaque é que nove em cada dez veículos comercializados tiveram apenas um único dono, reforçando a confiabilidade da frota.

Em 2025 a Caravana VAMOS Até Você teve início em Uberlândia (MG) e passou por cidades como Betim (MG), Ribeirão Preto, Campinas, Guarulhos e Itaquaquecetuba (SP). Ao todo o projeto já percorreu mais de 3 mil km, passando por Betim (MG), Uberlândia (MG), Ribeirão Preto (SP), Guarulhos (SP), Mogi das Cruzes (SP), Santo André (SP), São Bernardo do Campo (SP), São Leopoldo (RS) e Itajaí (SC).

No ano, aprimoramos a transparência na relação com os clientes por meio da revisão do contrato de locação com base na abordagem de visual law. O documento passou a conter apenas cláusulas essenciais, enquanto os conteúdos operacionais foram organizados em um manual do cliente, atualizado separadamente. Essa iniciativa ampliou a compreensão contratual, especialmente entre clientes de menor porte, fortalecendo a qualidade do relacionamento.

A proposta de valor ao cliente está baseada na eficiência total do custo de propriedade. A utilização de frotas mais novas contribui para a redução de manutenção e pode gerar ganhos relevantes de eficiência no consumo de combustível, de modo que parte desses ganhos pode compensar o valor da locação. Essa abordagem reforça que a renovação da frota é uma decisão operacional e financeira, ao combinar eficiência, redução de custos e menor impacto ambiental.

Oferecemos, ainda, de forma integrada aos ativos, soluções de telemetria, rastreamento, tecnologia e controle de frotas, ampliando a capacidade de gestão das operações dos clientes por meio de dados, maior controle e apoio à tomada de decisão. Nosso portfólio multimarca e multiativos – caminhões, empilhadeiras, compactadores, maquinário agrícola, máquinas e equipamentos de linha amarela, equipamentos de intralogística e ônibus – permite a composição de soluções completas, integrando diferentes necessidades operacionais com um único parceiro e aumentando a eficiência dos contratos.

Essa atuação está alinhada à diretriz de ampliar nosso posicionamento de locação para mobilidade, apoiando os clientes com um pacote que envolve áreas comerciais, marketing, crédito e sustentabilidade, fortalecendo a gestão da mobilidade de forma abrangente.

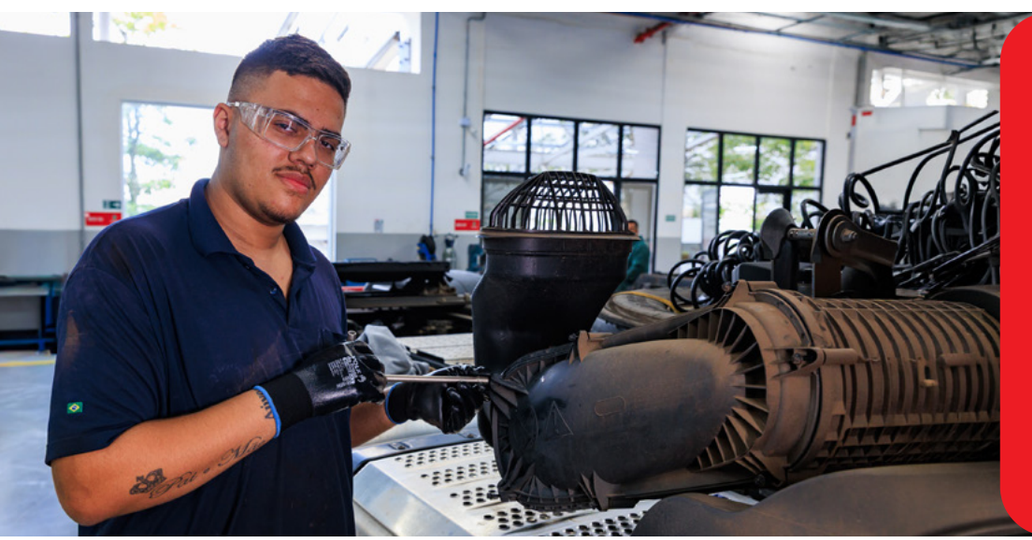


Fornecedores

GRI 2-6, 204-1, 308-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 414-1, 3-3 Tema material: Impacto nas comunidades e na cadeia de valor

A gestão de fornecedores na VAMOS é estruturada de forma integrada e complementar à governança de suprimentos do Grupo SIMPAR. As empresas adquiridas mantêm áreas próprias de suprimentos, responsáveis pela gestão de seus fornecedores específicos, enquanto a holding SIMPAR centraliza as contratações corporativas transversais, promovendo integração entre as empresas do Grupo, padronização de processos e ganhos de escala nas negociações.

Nesse contexto, possuímos uma área dedicada à gestão de fornecedores, com foco na administração de uma rede especializada de fornecedores de peças e serviços voltados ao ecossistema de caminhões, máquinas, implementos e empilhadeiras. Essa estrutura garante cobertura técnica compatível com a diversidade da frota, apoiando a continuidade operacional, a qualidade dos serviços e a eficiência na manutenção dos ativos sob sua responsabilidade.



6.500
oficinas distribuídas pelo Brasil.

Nossa cadeia de fornecedores é composta principalmente por fabricantes de caminhões, máquinas e implementos agrícolas, como Volkswagen, Volvo, Scania, Randon, Case e Iveco, além de fornecedores de peças e componentes, como pneus e baterias. Contamos ainda com parceiros especializados em manutenção e reparo, sustentados por uma rede credenciada com mais de 6.500 oficinas distribuídas pelo Brasil, bem como empresas de logística responsáveis pelo transporte de equipamentos e peças. Essas relações são, em sua maioria, contratuais e de longo prazo, garantindo qualidade, estabilidade e abrangência nacional.

Além disso, empresas especializadas em suporte logístico nos dão suporte como responsáveis pelo transporte de equipamentos novos e usados e pela distribuição de peças, assegurando a continuidade das operações. Trabalhamos com marcas reconhecidas no mercado, que aportam tecnologia e inovação aos nossos serviços. Todos esses relacionamentos contribuem para a confiabilidade da frota e para a eficiência operacional, reforçando nossa atuação baseada em alianças de longo prazo.

5.058
itens com preço tabelado.

1.500
fornecedores treinados no sistema GEO

240
fornecedores no Portal V360.



Considerando exclusivamente a gestão direta da VAMOS, em 2025 mantivemos uma base ativa de 8.099 fornecedores, com a realização de 649 novos cadastros, ampliando a capacidade de atendimento às demandas da frota. A estratégia de tabelamento de preços aplicada a 5.058 itens trouxe maior previsibilidade de custos e resultou em uma redução média de 15% nas negociações, reforçando a eficiência econômica e a disciplina na gestão da cadeia de suprimentos.

O foco em capacitação e padronização levou ao treinamento de 1.500 fornecedores no sistema GEO e de 240 fornecedores no Portal V360, fortalecendo a qualidade das informações transmitidas e a conformidade dos processos. Utilizamos indicadores como o Índice de Qualificação de Fornecedores (IQF), aliados à melhoria de contrato de prestação de serviço e ao monitoramento de desempenho por meio de rankings, como instrumentos para reforçar a confiabilidade e a performance da rede.

Ao longo do ano, foram tratadas 26.124 notas fiscais, com atenção especial às divergências identificadas. Adotamos medidas contratuais e operacionais voltadas à redução de inconsistências, à maior agilidade no fluxo de pagamentos e à elevação dos padrões de *compliance* na cadeia de suprimentos.

Em 2025, a agenda concentrou-se na consolidação de práticas e no fortalecimento de processos, incluindo o início da implementação de *due diligence* de fornecedores nas empresas recentemente adquiridas, ainda em fase de expansão. Esse avanço ocorre em um contexto de elevada terceirização e de presença crescente de terceiros nas operações, inclusive em áreas sensíveis, o que amplia a relevância do tema para a gestão de riscos corporativos.

Adotamos um processo de homologação de terceiros, alinhado ao Programa de Conformidade, com foco na identificação e mitigação de riscos, incluindo práticas relacionadas ao trabalho infantil ou análogo ao escravo, realizado por meio da plataforma de gestão de terceiros.

O processo de *due diligence* pré-contratação é conduzido de forma estruturada. Aplicamos uma etapa mínima a todos os fornecedores, que inclui consultas a listas restritivas (como práticas de trabalho degradantes ou análogas à escravidão e desrespeito aos direitos de crianças e adolescentes), avaliação de critérios sociais (conformidade trabalhista e legal, gestão de riscos sociais/ESG, análise de integridade e reputação, e validação de certificações fornecidas por órgãos competentes), validações cadastrais, aceite formal do Código de Conduta para Terceiros e respostas a questionamentos básicos de integridade.

Na primeira etapa, o cadastro do fornecedor na plataforma realiza

consultas automáticas a documentos essenciais e verifica se o terceiro consta em listas restritivas, como a "lista suja" do trabalho escravo, além de processos judiciais ou administrativos criminais relacionados à exploração de trabalho infantil. Caso seja identificado algum risco, o fornecedor é automaticamente bloqueado. Quando não há bloqueio, ele deve aceitar o Código de Conduta de Terceiros e preencher um questionário que avalia a criticidade das atividades e a aderência às normas de integridade e ética, em conformidade com a Política de Cadastro e Homologação de Terceiros da SIMPAR.

Para fornecedores classificados como críticos, como aqueles que atuam junto à administração pública, prestadores de serviços ambientais e determinados consultores, despachantes e advogados, realizamos uma segunda fase mais aprofundada, com questionários detalhados, análise documental, pesquisas complementares em mídias e processos judiciais e elaboração de dossiê de risco. Com base nessa avaliação, a área responsável emite recomendações quanto à contratação e à inclusão de cláusulas contratuais específicas para mitigação e monitoramento dos riscos identificados.

Na segunda etapa do processo, para terceiros classificados como de alto risco, é realizado *due diligence* adicional com base em uma matriz de risco fundamentada na metodologia COSO, considerando riscos reputacional, legal e de conflito de interesse. Avalia-se ainda se o fornecedor possui programa próprio de conformidade como forma de mitigar riscos internos, sendo exigida também a assinatura da Declaração de Conformidade.

Estruturamos o processo de *Risk Assessment* de fornecedores, com a implantação de procedimentos e manuais específicos. Desde então, novos parceiros passam a ser avaliados previamente à contratação, e a base ativa foi amplamente analisada, com definição de planos de ação para os casos considerados relevantes. Como avanço adicional, implementamos o Código de Conduta para Terceiros no processo de homologação, reforçando a comunicação de nossos valores e das expectativas de conduta junto à cadeia de fornecimento.

Nosso compromisso com ética e conformidade está refletido em nosso Código de Conduta para Terceiros, que proíbe explicitamente o uso de trabalho infantil ou análogo ao escravo, e em sua Política de Direitos Humanos, reforçando a garantia dos direitos fundamentais em toda a cadeia de suprimentos.

Apoiamos as práticas do Programa Na Mão Certa, que protege crianças e adolescentes da exploração sexual, especialmente em operações rodoviárias. Reafirmamos o direito inegociável à livre associação sindical na nossa cadeia de valor. Os nossos fornecedores e parceiros, ao aderirem às nossas políticas, comprometem-se a respeitar esse princípio, e não identificamos violações na cadeia de suprimentos no ano referente a este Relatório.



Sociedade

GRI 202-2, 203-1, 203-2, 204-1, 3-3 Tema material: Impacto nas comunidades e na cadeia de valor

Atuamos de forma responsável para a sociedade, junto aos locais onde estamos presentes, compreendendo que nosso papel vai além da mitigação dos impactos das operações. Buscamos, dessa forma, contribuir de maneira consistente para o desenvolvimento local, com foco na geração de emprego e renda, na qualificação da mão de obra e no fortalecimento de fornecedores do entorno.

Essa atuação está integrada à nossa estratégia de negócios e se reflete na relação direta com os territórios, uma vez que a maior parte dos nossos profissionais e parceiros reside nas regiões próximas às nossas unidades, ampliando o impacto positivo da nossa presença.

Cerca de 80% da gerência e 89% da diretoria são contratadas localmente, reforçando o compromisso com o desenvolvimento de lideranças nos territórios onde atuamos; além disso, 48% dos gastos com fornecedores da VAMOS são destinados a fornecedores locais, fortalecendo a economia regional e a geração de oportunidades nas comunidades próximas às nossas operações; para a BMB esse valor é cerca de 60% e para a Truckvan é de 66%.

O investimento social da VAMOS se materializa por meio de doações diretas, investimentos sociais incentivados, doações de serviços e da implementação de programas proprietários de desenvolvimento e inclusão produtiva, priorizando iniciativas com sinergia com o negócio e relevância para os locais onde estamos presentes. Em 2025, realizamos investimentos que integraram objetivos comerciais e impacto social, como a doação em comodato de três caminhões para apoio a uma organização social, doações diretas a associações por meio da BMB e repasses financeiros realizados por meio do Instituto Julio Simões, contribuindo para o fortalecimento de iniciativas sociais e para o desenvolvimento socioeconômico dos territórios de atuação.

Paralelamente, promovemos ações de impacto social interno voltadas ao letramento dos colaboradores em temas de diversidade, equidade e inclusão, com destaque para a condução dos Grupos de Trabalho de Inclusão Produtiva e de Liderança, que realizaram encontros mensais, focados na sensibilização, no fortalecimento da cultura corporativa e no desenvolvimento de práticas mais inclusivas.

Além disso, participamos de programas proprietários de desenvolvimento conduzidos pela *holding* SIMPAR, com impacto transversal em todas as empresas do Grupo, incluindo a VAMOS, como o Você quer? Você pode!. Somam-se a eles o programa Jovem Aprendiz de Mecânico que impulsiona a qualificação profissional, o desenvolvimento de talentos e a geração de oportunidades, ao mesmo tempo em que fortalece a economia local e a sustentabilidade do nosso negócio. Entendemos que o vínculo territorial é um elemento essencial para conectar nossas operações ao desenvolvimento das regiões onde atuamos.

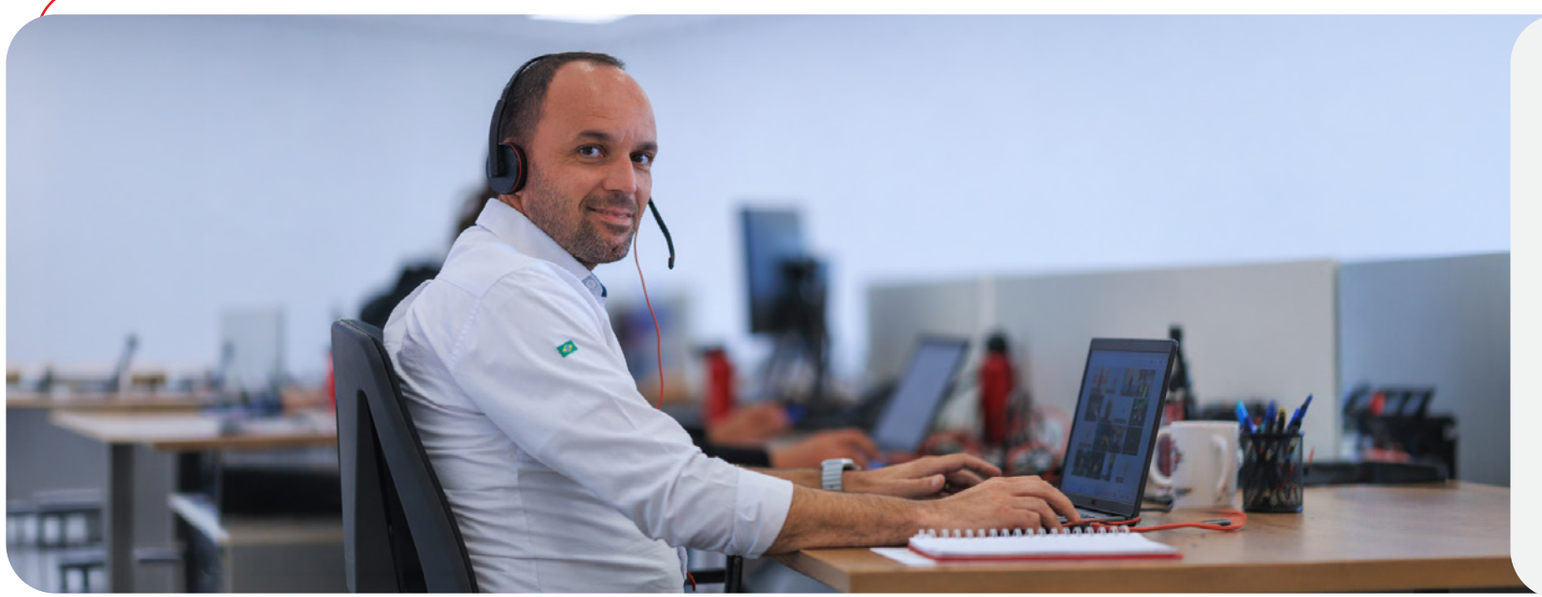
Investimento social em 2025

GRI 203-1, 203-2

Sempre que há margens tributárias que permitem o uso de recursos incentivados, realizamos repasses para apoiar projetos sociais, culturais e educacionais, ampliando o alcance de ações voltadas ao cuidado e à transformação de pessoas.

Também realizamos um aporte anual direto ao Instituto Julio Simões, braço social da *holding* SIMPAR, gratuito e de natureza filantrópica. Com o recebimento desse aporte, em 2025 o Instituto forneceu apoio contínuo a instituições sociais por meio de doações mensais a sete organizações parceiras e realizou a manutenção do Asilo Estância Renascer Manuel Maria (Mogi das Cruzes/SP), assegurando a continuidade de serviços assistenciais. Complementarmente, realizou doações pontuais a instituições com demandas emergenciais ou específicas, como o apoio financeiro à manutenção da parte elétrica da Casa Restaura-me (São Paulo/SP) e a doação de 200 cestas básicas à Missão Samaritano (Mogi das Cruzes/ SP).

Esses investimentos são registrados e acompanhados internamente, permitindo a consolidação de informações financeiras e operacionais e a mensuração do alcance social das iniciativas desenvolvidas.



Investimento social
(em Reais)

Direto	R$ 390.000,00
Incentivado	R$ 61.768,44
Doações	R$ 151.004,52
Total	R$ 602.772,96

Valor R$	Incentivo	Lei	Empresa	Torre	Número de pessoas impactadas	Descritivo do projeto
23.806,04	IRPJ	Cultura	BMB	VAMOS	[1]	O projeto Máquinas Musicais consiste na manutenção e exposição de um acervo permanente composto por 32 máquinas musicais dos séculos XIX e XX, localizado no Centro Cultural e de Desenvolvimento Humano do Instituto MHM, em Recife (PE). O projeto é incentivado via Lei Rouanet e busca preservar, difundir e democratizar o acesso ao patrimônio cultural, contribuindo para a sustentabilidade do Programa Ressignificar nas escolas públicas.
7.721,11	IRPJ	Esporte	BMB	VAMOS	[1]	O projeto Programa Integrado II do Centro Educacional Santo Antônio promove ações complementares de suporte psicossocial, socialização, integração comunitária, apoio pedagógico e educação ambiental para crianças, adolescentes e suas famílias atendidas pelo CESA, em Simões Filho (BA). A iniciativa busca fortalecer competências socioemocionais, cognitivas e sociais, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes em situação de vulnerabilidade.
7.721,11	IRPJ	FIA	BMB	VAMOS	[1]	Garantir serviços e insumos médicos hospitalares em quantidade e qualidade suficientes para manter e ampliar o atendimento ambulatorial e de internação de crianças e adolescentes em tratamento oncológico gratuito.
7.721,11	IRPJ	Idoso	BMB	VAMOS	[1]	Garantir atendimento médico e multidisciplinar especializado, humanizado e integral aos idosos atendidos pelo Hospital de Amor de Barretos, promovendo qualidade de vida, bem-estar e segurança assistencial por meio dos recursos do Fundo Municipal do Idoso.
7.077,96	IRPJ	Cultura	BMB	VAMOS	[1]	O projeto "A História da Bolsa no Brasil" consiste na produção de um documentário de 60 minutos destinado à TV aberta, revisitando a trajetória da Bolsa de Valores desde 1851 até a era digital. O filme reúne depoimentos de investidores, economistas, operadores e empresários, mostrando a evolução do mercado de capitais brasileiro, sua transformação tecnológica, suas crises e sua relevância histórica e econômica.
7.077,96	IRPJ	Reciclagem	BMB	VAMOS	[1]	Modernizar a estrutura operacional da Preserva Recicla, ampliando a eficiência da coleta seletiva de óleo residual e fortalecendo sua capacidade de reciclagem para gerar impacto socioambiental positivo.
[2]	IR	FIA	BMB	VAMOS	79	O projeto "O Melhor Cuidado" visa oferecer cuidados em saúde a crianças e adolescentes com equidade e humanização, promovendo bem-estar e qualidade de vida na comunidade hospitalar. Atua em três dimensões integradas: apoio à assistência hospitalar e ambulatorial; garantia do pleno funcionamento do Hospital Pequeno Príncipe; e promoção de práticas humanizadoras para pacientes, familiares e colaboradores.
[2]	IR	Cultura	BMB	VAMOS	16	O Plano Anual 2024 do Instituto Baccarelli teve como objetivo manter e ampliar as atividades culturais oferecidas a beneficiários, majoritariamente da Favela de Heliópolis, por meio de concertos, formações musicais e ações de cidadania.
[2]	IR	Esporte	BMB	VAMOS	256	O projeto Rede de Núcleos do Instituto Esporte e Educação (IEE) oferece atividades regulares de esporte educacional para crianças, adolescentes, famílias e comunidades em regiões de alta vulnerabilidade social. Desenvolvido em parceria com entidades locais, o projeto promove inclusão, cidadania, saúde, cultura corporal e fortalecimento comunitário.
61.768,44						

[1] Projeto será executado em 2026.
[2] Aporte financeiro realizado em 2024. Projeto foi concluído em 2025.

Projetos de impacto social

GRI 203-1

Atuação por meio do Instituto Julio Simões.

A VAMOS participa de projetos de impacto social por meio do Instituto Julio Simões (IJS), braço social da *holding* SIMPAR, que direciona investimentos para infraestrutura social e para o apoio a serviços de caráter educativo, formativo, cultural e assistencial, voltados aos públicos externos e aos locais onde o Grupo está presente. Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento de organizações sociais e para a ampliação do acesso a oportunidades de desenvolvimento.

Nesse contexto, o Instituto Julio Simões realizou cursos online e gratuitos para motoristas, incluindo o curso específico para caminhoneiros, desenvolvido em 2024 e com execução contínua no período, e o curso de Direção Preventiva, voltado à promoção da segurança viária, à conscientização e às boas práticas no trânsito. Ao longo de 2025, o Instituto também conduziu campanhas internas e ações voluntárias com colaboradores, como Natal Solidário e Inverno do Bem, beneficiando instituições sociais e públicos em situação de vulnerabilidade.



Impactos gerados e monitoramento pela VAMOS

GRI 203-1, 203-2, 3-3 Tema material: Impacto nas comunidades e na cadeia de valor

As operações e iniciativas da VAMOS, incluindo sua participação em projetos sociais por meio do Instituto Julio Simões, geram impactos econômicos, sociais e ambientais relevantes. Esses efeitos são monitorados de forma estruturada, com o objetivo de potencializar impactos positivos e mitigar riscos associados à expansão das atividades, em alinhamento às expectativas dos *stakeholders* e às diretrizes da Política de Investimento Social.

Após os investimentos sociais realizados ao longo de 2025, entre os principais impactos observados, destacam-se: a ampliação do repertório educacional e cultural de crianças da rede pública, a preparação de jovens para o mercado de trabalho, o aumento da conscientização de motoristas quanto à segurança viária e o fortalecimento de organizações sociais e assistenciais. As atividades da VAMOS geram impactos econômicos indiretos ao longo de sua cadeia de valor e nas regiões onde atua.

A organização reconhece que, além dos impactos positivos, existem impactos econômicos indiretos negativos reais ou potenciais, decorrentes da natureza de seu modelo de negócio, da escala de suas operações e da dinâmica dos mercados nos quais está inserida.



Pacto Global Rede Brasil

MOVIMENTO MULHER360 Pelo avanço da equidade de gênero.

PROGRAMA NA MÃO CERTA

Os principais impactos negativos identificados, bem como as respectivas formas de tratamento e mitigação, incluem:

→ Impactos gerenciados | GRI 203-2, 3-3 Tema material: Impacto nas comunidades e na cadeia de valor

Impactos positivos

Geração de emprego e renda: continuamos a impulsionar a criação de empregos diretos e indiretos, fortalecendo a economia local e a cadeia de valor. Programas como Mecânico de Valor e Aprendiz Técnico contribuem para a formação profissional, o desenvolvimento de carreira e a ampliação de oportunidades para jovens e profissionais técnicos.

Fortalecimento da cadeia de fornecedores: a aquisição de produtos e serviços de fornecedores regionais estimula o desenvolvimento econômico das comunidades onde atuamos e reforça a integração local da nossa cadeia de suprimentos.

Inovação e tecnologia: a renovação da frota com ativos mais modernos e sustentáveis, incluindo veículos elétricos e movidos a GNV, promove inovação no setor e incentiva práticas operacionais mais eficientes.

Capacitação e inclusão: mantemos iniciativas estruturadas de inclusão e diversidade, como o GT de Inclusão Produtiva, com reuniões mensais sobre temas relacionados à diversidade, além da adesão a compromissos voluntários como o MM360, o Pacto Global e o Programa Na Mão Certa.

Sustentabilidade ambiental: a compra de energia no mercado livre e a ampliação do uso de fontes renováveis contribuem para a redução da pegada de carbono e para a geração de impactos ambientais positivos de longo prazo.

Impactos negativos

Pressão sobre a infraestrutura local: a expansão das operações pode gerar aumento do tráfego e maior demanda por infraestrutura e recursos naturais nas regiões onde os ativos da VAMOS atua, impactando indiretamente comunidades e atividades econômicas locais.

Formas de tratamento e mitigação: adoção de práticas de eficiência operacional e uso racional de recursos através da operação do cliente.

Riscos socioambientais na cadeia de valor: de ocorrência de práticas inadequadas por fornecedores, como descumprimento de normas trabalhistas, impactos ambientais ou violações de direitos humanos, com efeitos econômicos indiretos para comunidades e para a cadeia.

Formas de tratamento e mitigação: aplicação da Política de Direitos Humanos e do Código de Conduta; monitoramento, avaliação e, quando necessário, medidas corretivas.

Dependência econômica de fornecedores e prestadores de serviços locais: em determinadas regiões, fornecedores e prestadores de serviços podem desenvolver dependência econômica relevante em relação aos contratos com a VAMOS, o que os torna mais vulneráveis a oscilações na demanda, revisões contratuais ou mudanças estratégicas da companhia.

Formas de tratamento e mitigação: diversificação da base de fornecedores e estímulo à pluralidade de parceiros.

Impactos econômicos associados a ciclos econômicos adversos: flutuações macroeconômicas, restrições de crédito ou redução de investimentos podem gerar impactos indiretos negativos sobre fornecedores, parceiros e clientes, especialmente em setores mais sensíveis à variação da atividade econômica.

Formas de tratamento e mitigação: gestão prudente de riscos econômicos e financeiros; planejamento e diversificação do portfólio de serviços.

O monitoramento desses impactos é realizado pela Companhia por meio de controles internos, incluindo registros de participação, número de beneficiários atendidos, acompanhamento da execução dos projetos, *feedback* de parceiros e avaliações qualitativas das ações implementadas



Ao longo de 2025, o Instituto Julio Simões conduziu campanhas internas e ações voluntárias com colaboradores, beneficiando, entre outros, públicos em situação de vulnerabilidade.

Conexão com agendas globais e compromissos voluntários

GRI 203-1, 203-2

Os impactos econômicos indiretos gerados pela VAMOS podem ser relacionados ao contexto de agendas nacionais e internacionais de desenvolvimento sustentável e inclusão social. As iniciativas da Companhia contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico), o ODS 10 (redução das desigualdades) e o ODS 13 (ação contra a mudança do clima).

Adicionalmente, as práticas da VAMOS estão alinhadas a protocolos e compromissos voluntários, como o Pacto Global da ONU, o Movimento Mulher 360 e o Programa Na Mão Certa, que reforçam a promoção dos direitos humanos, a inclusão produtiva e o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Esses compromissos dialogam, de forma integrada, com impactos ambientais e sociais mais amplos, como políticas de incentivo à descarbonização, à transição energética e à capacitação técnica voltada à empregabilidade e à formação profissional.

Você Quer? Você Pode!

GRI 203-1

O programa "Você Quer? Você Pode!" reúne iniciativas voltadas à formação e ao desenvolvimento de crianças e jovens, com foco na ampliação de oportunidades educacionais, profissionais e de inclusão produtiva. A iniciativa contribui para a formação socioemocional e para a capacitação técnica de jovens entre 16 e 22 anos, estimulando o desenvolvimento de habilidades e apoiando a construção de projetos de vida, com o objetivo de ampliar perspectivas de futuro e oportunidades de geração de trabalho e renda.

Em 2025, o projeto "Você Quer? Você Pode! Jovens" foi desenvolvido ao longo de quatro meses, contemplando aulas de preparação para o mercado de trabalho, ministradas por empresa especializada contratada pelo Instituto. Ao final do ciclo, os participantes puderam integrar processos seletivos com possibilidade de contratação como jovens aprendizes nas empresas do Grupo SIMPAR. A iniciativa é realizada em parceria com a Prefeitura de Mogi das Cruzes (SP) e o Instituto Julio Simões, que apoiam a identificação e a mobilização de potenciais candidatos.

Em complemento, realizamos ações educativas voltadas a crianças do 4º ano do ensino fundamental de escolas públicas municipais de Mogi das Cruzes. Essas ações incluem visitas educativas ao Centro de Memória e Cultura Julio Simões, a apresentação da trajetória de vida do fundador do Grupo SIMPAR e a realização de atividades pedagógicas, como concurso de redação, com o objetivo de promover educação, cultura e o estímulo à cidadania desde a infância.



6 Gestão ambiental

Gestão ambiental e estratégia climática 102
Ecoeficiência 103
Mudanças climáticas 111

Sumário Interativo

Gestão ambiental e estratégia climática

GRI 413-2, 3-3 Tema material: Estratégia climática e gestão ambiental

A gestão ambiental é parte fundamental da nossa estratégia de crescimento sustentável. Assumimos compromissos voltados à redução dos impactos das operações, com especial atenção às mudanças climáticas, e atuamos de forma integrada na gestão de água, energia e resíduos.

Também reconhecemos que nossas atividades podem gerar impactos negativos reais e potenciais nas comunidades locais e no meio ambiente, como emissões de poluentes e Gases de Efeito Estufa provenientes da frota, aumento do tráfego e da circulação de pessoas, geração de resíduos de manutenção, ocorrência de acidentes de trabalho, ruído em áreas urbanas, pressão sobre a infraestrutura urbana e riscos ambientais associados a emissões atmosféricas, vazamentos de combustíveis e degradação do solo, da água e do ar.

Esses impactos são monitorados por meio de práticas de gestão socioambiental, controle de emissões, renovação da frota com veículos mais eficientes e de baixa idade média, incluindo elétricos e movidos a GNV, e ações de engajamento com *stakeholders*. Adicionalmente, seguimos compromissos voluntários como o Pacto Global, o Movimento Mulher 360 e o Programa Na Mão Certa, reforçando nossa atuação responsável nas localidades onde estamos presentes.



Ecoeficiência

GRI 3-3 Tema material: Estratégia climática e gestão ambiental

Energia

A gestão de energia é um tema na condução da nossa estratégia de inovação e sustentabilidade. A evolução tecnológica pode acelerar a obsolescência de ativos e equipamentos, exigindo uma gestão estruturada do ciclo de vida, especialmente daqueles com maior pegada de carbono, como ativos Euro 5 em transição para frotas elétricas ou à biogás ou Euro 6. Esse movimento impõe desafios relacionados à gestão de resíduos tecnológicos, como baterias de lítio, e à adaptação da cadeia de suprimentos a novos padrões de eficiência energética.

A ampliação do portfólio de ativos de menor impacto ambiental impulsionou a descarbonização e a eficiência operacional.

Ao longo do ano, evoluímos na gestão do tema com a adoção de uma plataforma dedicada à leitura e consolidação das contas de energia elétrica, ampliando a qualidade das informações e apoiando decisões mais estratégicas e eficientes sobre o consumo de energia.

A ampliação do portfólio com ativos de menor impacto ambiental, como caminhões a gás, empilhadeiras elétricas e uso de telemetria, contribuiu para o avanço da descarbonização e para o aprimoramento da gestão operacional em setores essenciais da economia.

Por meio do modelo de locação, viabilizamos o acesso a tecnologias mais modernas, promovendo ganhos de produtividade e o uso mais racional de recursos energéticos ao longo do ciclo de vida dos ativos.

Na BMB, tratamos o uso de energia limpa como uma decisão estratégica. Desde 2019, cerca de 50% de toda a energia consumida é proveniente de fonte fotovoltaica. Instalamos mais de 700 placas solares na cobertura da unidade e, hoje, operamos no limite máximo de capacidade de geração dentro da estrutura disponível. Além disso, internamente, estimulamos nosso time de colaboradores a sempre refletir sobre o impacto do que produzimos, já que caminhões geram emissões de Gases de Efeito Estufa.

Por isso, entendemos que é nosso dever buscar alternativas que reduzam o impacto das nossas operações e contribuam para uma matriz energética mais limpa.

Na Truckvan, reforçamos também esse compromisso por meio da migração para o mercado livre de energia, priorizando fontes renováveis e adquirindo certificados I-REC, que asseguram a rastreabilidade da energia limpa consumida. Essa iniciativa amplia nossa transparência e garante que a energia utilizada em nossas operações tenha origem comprovadamente renovável.

Em linha com o tema de energia, em 2025 passamos a integrar dois projetos voltados a estudos de

eletrificação no Brasil, reforçando nosso compromisso com a evolução da matriz energética, a eficiência operacional e a redução de emissões no longo prazo.

Consumo de energia dentro da organização

(GJ) | GRI 302-1

Fontes renováveis	33.743,20
Fontes não renováveis	39.701,40
Energia adquirida	21.360,43

Projeto e-Dutra

Tem como objetivo estruturar o primeiro corredor verde para caminhões elétricos da América Latina, a ser implementado na Rodovia Presidente Dutra, que conecta Rio de Janeiro a São Paulo. O projeto foi anunciado durante a COP30, realizada em 2025, em Belém, e tem como foco a implantação de infraestrutura completa para a eletrificação de veículos de carga e passageiros, viabilizando a circulação de caminhões elétricos entre os dois maiores centros econômicos do país.

A iniciativa parte do reconhecimento de que o transporte de cargas pesadas ainda representa um gargalo relevante na redução da pegada de carbono, considerando que, no Brasil, os caminhões pesados são responsáveis por aproximadamente 27% dos quilômetros-tonelada percorridos e por cerca de 60% do consumo de energia do transporte de carga. O e-Dutra reúne mais de 30 empresas dos setores de logística, transportes e soluções elétricas, entre elas a VAMOS.

Projeto Laneshift

Uma iniciativa internacional da rede C40 Cities e do compromisso empresarial The Climate Pledge, que atuam juntos para acelerar a transição para o transporte de cargas elétricas no Brasil, no México e na Índia.

Na América Latina, o Laneshift fortalece parcerias com governos municipais e empresas privadas, entre elas a VAMOS, com a finalidade de desenvolver incentivos de políticas públicas locais, bem como estruturar e implementar projetos-piloto com veículos elétricos e ampliar o acesso a financiamento para fretes de zero emissão, por meio da criação de produtos financeiros e do engajamento com investidores estratégicos.

Água

GRI 303-1, 303-2, 413-2

Embora a água não seja um insumo direto em grande escala em nossas operações, possui um papel indireto e relevante em nossas atividades.

O uso da água está integrado às nossas operações e orientado pelo uso eficiente e responsável dos recursos hídricos. O consumo concentra-se principalmente em áreas administrativas, para consumo humano e higiene, bem como na limpeza e manutenção técnica de caminhões, máquinas e equipamentos pesados, além dos processos de resfriamento de equipamentos em unidades industriais. Reconhecemos, ainda, a possibilidade de impactos indiretos relacionados ao aumento da demanda por água nas regiões onde nossos clientes operam os ativos locados.

Mantemos o compromisso de evitar desperdícios e promover a eficiência hídrica por meio do acompanhamento mensal do consumo e da intensidade hídrica em relação à receita líquida, realizadas pelo comitê de sustentabilidade, que monitora o desempenho das unidades e identifica eventuais desvios, por meio de acompanhamento mensal pela área. Em alinhamento às políticas públicas, cumprimos a legislação ambiental aplicável, assegurando o tratamento e a destinação adequada de 100% dos efluentes e resíduos contaminantes, como óleos, com descarte realizado em conformidade com as exigências legais de cada localidade.

A captação de água em nossas unidades ocorre por meio do abastecimento das concessionárias de distribuição, de poços artesianos ou caminhão-pipa, quando necessário. Em 2025, o uso de caminhão-pipa ocorreu nas unidades da Truckvan, em Guarulhos, devido à inexistência de acesso à rede pública, e em Aparecida de Goiânia, para a manutenção no poço da unidade. No mesmo período, dez unidades utilizaram poços artesianos, localizados em Primavera do Leste, Jaboatão dos Guararapes, Regente Feijó, Caçapava, BMB Brasil em Porto Real,



Os impactos hídricos gerados pela VAMOS são tratados por meio de controles operacionais e diretrizes de conformidade aplicáveis a toda a cadeia de valor.



Itaboraí, Sinop, Cuiabá, Itaquaquecetuba e nossa sede administrativa em Mogi das Cruzes. Adicionalmente, mantemos sistemas de reúso de água para lavagem de veículos nas unidades de Pinheirinho, em Itaquaquecetuba, e de Ramos, no Rio de Janeiro.

A identificação e o gerenciamento dos impactos relacionados à água baseiam-se no monitoramento do consumo em 100% das unidades operacionais e administrativas sob gestão direta. A coleta de dados é realizada a partir do levantamento individualizado das faturas das concessionárias e, nos casos de abastecimento complementar, por meio das notas fiscais dos prestadores de serviço de caminhão-pipa e leitura de hidrômetros, assegurando o registro do volume total disponibilizado.

Os impactos hídricos também são tratados por meio de controles operacionais e diretrizes de conformidade aplicáveis a toda a cadeia de valor. A preservação da qualidade dos corpos hídricos e do lençol freático é reforçada pela destinação de 100% do óleo lubrificante usado ou contaminado para rerrefino, realizada por fornecedores especializados, com emissão de Manifesto de Transporte de Resíduos e Certificado de Destinação Final.

Esse tema também abrange o nosso processo de homologação de fornecedores, no qual priorizamos parceiros alinhados às normas ambientais e ao Código de Conduta de Terceiros, atuando em sinergia com as boas práticas locais e assegurando a conformidade com a gestão de recursos hídricos de cada unidade.

Para a avaliação de riscos geográficos relacionados à água, utilizamos a ferramenta Aqueduct, do World Resources Institute, que permite identificar unidades localizadas em áreas de estresse hídrico. Essa análise é revisada anualmente e subsidia a gestão preventiva dos riscos associados ao uso da água.

→ Consumo de água (ML)

	2025
Água subterrânea	4,98
Água de terceiros	31,53
Total	**36,51**

A variação observada no consumo de água em 2025 decorre, principalmente, da mudança metodológica na mensuração dos dados. Em 2024, o volume consumido foi estimado a partir de valores financeiros aplicados a uma tarifa média nacional, enquanto em 2025 passou-se a consolidar o consumo real com base nas faturas das unidades, permitindo maior acurácia e representatividade do uso efetivo de água nas operações da VAMOS Locação e Seminovos.
Foram consideradas, em 2025, as 36 unidades operacionais da Companhia nas quais há consumo de água, com identificação da fonte de abastecimento (rede pública, poço artesiano ou solução alternativa). As captações subterrâneas próprias consolidadas no relatório referem-se exclusivamente às unidades onde há controle sistemático da mensuração por hidrômetro, sendo elas a BMB Brasil (Porto Real-RJ), a unidade Intermodal em Pinheirinho (Itaquaquecetuba-SP) e a Sede Administrativa em Mogi das Cruzes-SP. Nessas duas últimas, os volumes mensurados também subsidiaram os rateios aplicados às demais unidades que compartilham infraestrutura com outras empresas do Grupo SIMPAR, onde não há medição individualizada. Em 2025, a Truckvan e a unidade da VAMOS Seminovos de Aparecida de Goiânia (GO) utilizaram abastecimento por caminhão-pipa, em razão de soluções temporárias de infraestrutura, as quais estão refletidas nos volumes consolidados do período, como água de terceiros.

Biodiversidade

GRI 101-2

Concentramos nossas unidades em regiões caracterizadas por zonas industriais e áreas com proximidade a eixos rodoviários, evitando a degradação de áreas ecologicamente sensíveis e relevantes para a biodiversidade.

Para validar essa abordagem, realizamos no ciclo de 2025 um diagnóstico socioambiental que abrangeu 100% das unidades instaladas, utilizando geoprocessamento para cruzamento de coordenadas com bases de dados de Territórios Indígenas, Unidades de Conservação, Áreas de Importância Biológica e regiões de estresse hídrico.

Esse monitoramento técnico assegura que mantemos nossas operações fora de áreas de proteção ambiental, de zonas de criticidade hídrica elevada e de terras protegidas, registrando 0% de sobreposição física com Unidades de Conservação, 0% de presença em áreas com estresse hídrico classificado como alto e 0% de intersecção com territórios indígenas.

O diagnóstico socioambiental de 2025 identificou que 19,4% do nosso portfólio, correspondente a sete unidades localizadas majoritariamente no estado de São Paulo, opera em regiões classificadas com nível de estresse hídrico médio-alto, sem a presença de unidades em áreas de nível alto ou extremamente alto. Em relação à proximidade com comunidades e territórios protegidos, foram identificadas unidades em áreas de influência indireta, como a unidade de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, situada a 6,0 km de uma terra indígena.

Integramos a gestão da biodiversidade à gestão ambiental e ao foco em eficiência operacional. Ao priorizar a instalação de unidades em áreas já com infraestrutura existente, evitamos a supressão de vegetação nativa e geramos uma sinergia positiva entre a expansão da frota e a proteção ambiental, ao preservar habitats e evitar emissões associadas à mudança do uso do solo. O monitoramento contínuo dessas variáveis reforça a transparência para os *stakeholders* e assegura a inexistência de impactos diretos relevantes sobre a biodiversidade e o clima.



Resíduos

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Em 2025, geramos 643,99 toneladas de resíduos não perigosos não destinados à disposição final e geridos fora da Companhia. A geração de resíduos perigosos foi de 224,78 toneladas, também não destinadas à disposição final e geridas externamente. Esse volume representa uma redução em comparação a 2024. No entanto, ao desconsiderar as concessionárias que não integravam a VAMOS naquele período, observa-se um aumento na geração de resíduos perigosos e não perigosos em 2025. Esse movimento reflete uma gestão mais próxima das unidades operacionais, que passaram a utilizar de forma obrigatória uma plataforma corporativa de gestão de resíduos, aprimorando o controle e o registro das destinações.

Nesse contexto, nossa gestão de resíduos, como um todo, é conduzida de forma estruturada, com foco na destinação ambientalmente adequada e na mitigação de impactos nas nossas operações, em linha com as boas práticas de sustentabilidade.

Para os resíduos recicláveis, como aço, madeira e plástico, adotamos critérios rigorosos na seleção de compradores e destinadores. Exigimos certificações e garantias que comprovem a destinação correta dos materiais, reforçando nosso compromisso com a rastreabilidade e a responsabilidade ambiental ao longo da cadeia.



Também promovemos o reaproveitamento de resíduos orgânicos gerados em nosso restaurante na unidade BMB, direcionando todo o material passível de reutilização para o processo de compostagem. Além disso, consideramos os impactos da gestão de resíduos realizada por terceiros em nossos serviços, buscando alinhamento às nossas práticas e padrões ambientais.

A gestão de resíduos integra o padrão de atendimento aos clientes e é tratada como requisito relevante de conformidade operacional. Adotamos um sistema estruturado de controle e rastreabilidade por meio de plataforma específica, que permite o registro, o acompanhamento e a comprovação da destinação adequada de todos os resíduos gerados em nossas operações; o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) é um documento que assegura a conformidade do processo e a transparência das informações, sendo exigido até mesmo por nossos clientes como parte de critérios de conformidade, com periodicidades de publicação que variam conforme cada contrato.



Em determinadas operações realizadas nas dependências dos clientes, parte da destinação ocorre por meio da estrutura disponível no local, com a devida documentação fornecida para garantir a rastreabilidade e a comprovação da destinação final.

Adicionalmente, realizamos a destinação adequada de sucatas e outros ativos em fim de vida, assegurando o cumprimento de critérios ambientais aplicáveis. Alguns resíduos, como lubrificantes, possuem valor de mercado e podem gerar receitas pontuais, que contribuem para compensar parte dos custos de destinação.

Em 2025, o descarte adequado para reciclagem representou 68,0% do total de destinação, sendo que a maior parte ainda é a de sucata de ferro na unidade da HM Campinas, onde as operações foram descontinuadas. A reutilização correspondeu a 0,5% e as demais destinações somaram 31,5%. Cerca de 8,3% dos resíduos foram destinados para logística reversa e 2,8% para o re-refino de óleo.

Como complemento, promovemos o cadastramento de novos fornecedores tendo como base a apresentação da documentação comprobatória de processos de tratamento e destinação dos resíduos, o que contribui para reforçar nosso compromisso com a rastreabilidade e responsabilidade ambiental.

Medidas adotadas para evitar a geração de resíduos

GRI 306-1, 306-2

Adotamos medidas preventivas e práticas de circularidade com foco na redução da geração de resíduos, na mitigação de impactos ambientais e no uso eficiente de recursos, tanto em nossas operações quanto ao longo da cadeia de valor.

Em operações próprias

Óleos lubrificantes e filtros
Implementamos manutenção preventiva para reduzir vazamentos e prolongar a vida útil dos componentes.

Adotamos procedimentos para remoção segura de filtros, assegurando o escoamento completo do óleo antes do descarte.

Realizamos o armazenamento em áreas específicas com sistemas de contenção, prevenindo a contaminação do solo.

Mantemos o controle por meio de Manifesto de Transporte de Resíduos, garantindo a rastreabilidade até a destinação final.

Realizamos o manejo de óleos e graxas destinados ao rerrefino, evitando riscos de contaminação do solo e de corpos d'água.

Pneus
Selecionamos pneus com maior durabilidade e realizamos o monitoramento de pressão para evitar desgaste prematuro.

Mantemos programas internos de recauchutagem, reduzindo a geração de resíduos inservíveis.

Promovemos treinamentos contínuos para uso adequado e substituição apenas quando necessária.

Realizamos a segregação em recipientes apropriados, evitando contaminação cruzada.

Efluentes
Efetuamos ajustes de processo para minimizar a geração de efluentes contaminados.

Mantemos monitoramento contínuo e planos de contingência para prevenção de derramamentos.

Panos de oficina
Contratamos fornecedor especializado para fornecimento e lavagem dos panos, promovendo a reutilização.

Asseguramos que o fornecedor possua a documentação e a autorização ambiental necessárias para a atividade.

Na cadeia de valor
Baterias: mantemos parceria com fabricantes para devolução e reaproveitamento de componentes.

Pneus: destinamos para recauchutagem e, quando inservíveis, para destinação pelo fornecedor, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Óleos lubrificantes usados: realizamos a comercialização para rerrefino, viabilizando sua transformação em insumos para a indústria.

Sucatas metálicas: comercializamos sucatas com empresas de reciclagem, reinserindo os materiais na cadeia produtiva.

Alianças e acordos: contratamos empresas homologadas para coleta e destinação final dos resíduos, assegurando conformidade legal e ambiental. Exigimos Certificados de Destinação Final, garantindo a rastreabilidade dos resíduos.

Contribuição para a mitigação de impactos

Reduzimos a destinação de resíduos para aterros industriais por meio de reciclagem e rerrefino.

Contribuímos para a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa por meio de práticas circulares.

Promovemos a conservação de recursos naturais ao reintroduzir materiais, como borracha, aço e metais, no ciclo produtivo.

Mudanças climáticas

GRI 201-2, 3-3 Tema material: Estratégia climática e gestão ambiental, SASB TC-CR-000.A

Na VAMOS, realizamos nosso inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa em conformidade com a metodologia do GHG Protocol, assegurando alinhamento às melhores práticas internacionais. As informações do inventário passam por processo de asseguração anual e são publicadas de forma transparente no Registro Público de Emissões.

Nossa atuação em descarbonização está orientada ao atendimento das demandas dos clientes e ao fortalecimento do nosso modelo de negócios como facilitador da transição para uma economia de menor intensidade de carbono. Um dos pilares dessa estratégia é criar oportunidades para a renovação da frota brasileira, contribuindo para a redução da idade média dos veículos em operação e, consequentemente, para maior eficiência operacional e menor intensidade de emissões de poluentes e Gases de Efeito Estufa associadas ao seu uso. Como resultado desse posicionamento, nossa frota apresenta idade média de 3,08 anos, significativamente inferior à média nacional.

Frota	Unidades	%
Caminhões, carretas, cavalos, ônibus, leves	40.293	78%
Empilhadeiras	6.486	12%
Linhas amarela e verde	5.174	10%
Total*	51.953	100%

Idade média Caminhões Vamos **3,23**

Idade média nacional **21**

Fonte: FENABRAVE - Anuário 2024.

* Frota total VAMOS Locação - não considera estoque de seminovos.

Em 2025, participamos de iniciativas colaborativas voltadas à descarbonização no setor de transportes de carga, incluindo projetos-piloto e alianças multissetoriais que buscam viabilizar infraestrutura e soluções para rotas estratégicas. Nessas iniciativas, atuamos apoiando clientes, compartilhando dados operacionais e contribuindo para discussões sobre viabilidade técnica e logística da transição energética no transporte de cargas. Complementarmente, ofertamos soluções de menor emissão, como veículos elétricos e movidos a GNV ou biometano, conforme a viabilidade operacional e a decisão dos clientes.

Essa agenda de descarbonização também se reflete no desenvolvimento e na consolidação de soluções que promovem operações mais eficientes e com menor intensidade de emissões. Entre os destaques do ano, está o Aura, projeto desenvolvido em parceria com a BMB para viabilizar a conversão de caminhões convencionais para modelos movidos a GNV e biometano, com foco especial em operações urbanas de coleta de resíduos. Destaca-se também o Agronomus, solução já integrada ao portfólio da VAMOS, que contribui para a redução do consumo de combustível ao integrar funções anteriormente desempenhadas por dois equipamentos distintos no setor sucroalcooleiro.



Entre as iniciativas de atuação em descarbonização, ofertamos soluções de menor emissão, como veículos elétricos e movidos a GNV ou biometano.

Em nossas operações, incorporamos incentivos à gestão de temas ESG, incluindo aspectos relacionados às mudanças climáticas, por meio do estabelecimento de metas estratégicas integradas ao ciclo de avaliação de desempenho da alta liderança e de gestores-chave. Dessa forma, estabelecemos metas formais atribuídas a diferentes áreas e níveis hierárquicos, com responsabilidades definidas e objetivos mensuráveis, com destaque para as relacionadas à agenda climática:

- Desenvolvimento de estudo climático;
- Fomento a projetos de mitigação de emissões e aprimoramento do monitoramento de emissões de Gases de Efeito Estufa;
- Evolução dos índices e reportes ESG, fortalecendo a transparência e a governança climática;
- Aderência regulatória ambiental, incluindo licenças e conformidades legais;
- Implantação de novas normas de reporte (IFRS S1 e S2), fortalecendo a integração entre informações financeiras e climáticas.

Em 2025, as metas ESG continuaram a compor o sistema de remuneração variável da liderança. O Diretor-Presidente e a Diretoria de Gente mantiveram como foco o fortalecimento da Matriz Estratégica de Sustentabilidade.

A Gerência de Sustentabilidade também seguiu com metas relacionadas às mudanças climáticas, ao desempenho em índices ESG e à elaboração do Relatório Integrado.



Emissões

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 3-3 Tema material: Estratégia climática e gestão ambiental

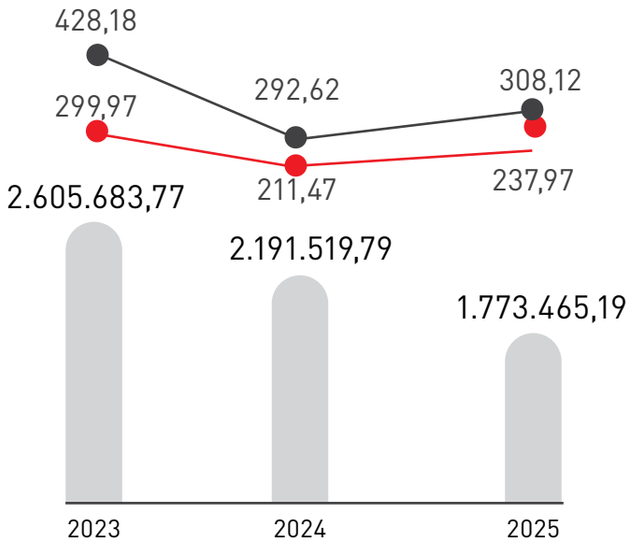
A gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) é parte central da nossa estratégia climática e está alinhada ao compromisso assumido pela holding SIMPAR, em 2021, de reduzir em 15% a intensidade das emissões de GEE até 2030, meta vinculada ao Sustainability-Linked Bond do Grupo. Nesse contexto, a VAMOS busca combinar eficiência operacional, renovação da frota e adoção de soluções de menor intensidade carbônica. Compensamos anualmente 100% das nossas emissões de Escopos 1 e 2. Em 2025, registramos redução de 18,59% nas emissões totais, que passaram de 2.178.367,70* tCO_2e em 2024 para 1.773.465,19 tCO_2e.

No Escopo 1, as emissões totalizaram 4.225,98 tCO_2e, redução de 16% em relação a 2024. O principal fator foi a queda das emissões da combustão móvel, impulsionada pela priorização do etanol na frota leve, com aumento de 431% no consumo desse combustível e redução de 82% no uso de gasolina. As emissões fugitivas também recuaram, em função da menor reposição de fluidos refrigerantes. Em contrapartida, houve aumento nas emissões de combustão estacionária, em razão da operação, ao longo de 2025, de duas cabines de pintura à combustão instaladas no segundo semestre de 2024, e nas emissões de processos industriais, refletindo maior uso de gases de solda pela BMB e de CO_2 pela Truckvan.

No Escopo 2, as emissões alcançaram 273,65 tCO_2e, aumento de 27,6% frente a 2024. Essa variação está associada ao maior consumo de energia elétrica proveniente do Sistema Interligado Nacional (SIN), à expansão das operações e à redução de 30% na geração de energia fotovoltaica. Também houve evolução metodológica na apuração, com a implantação de uma plataforma corporativa

Intensidade de emissões de GEE

tCO_2e/receita líquida (em milhões) GRI 305-4



- Total das emissões dos escopos 1, 2 e 3 (tCO_2e)
- Intensidade de emissões sobre o total dos escopos 1, 2 e 3 (tCO_2e /receita líquida (R$ milhões))
- Intensidade de emissões em relação ao total dos escopos 1, 2, e 3 (somente categorias 4 e 13 – Tank to Wheel)/receita líquida (R$ milhões)

Nota: Estão sendo considerados os gases CO_2, CH_4, N_2O. Os dados de 2023 e 2024 contemplam locação e concessionárias (antes da cisão).

-18,59%
nas emissões totais.

Compromisso de reduzir em 15% a intensidade das emissões de GEE até 2030

*Todas as comparações são de locação sem as concessionárias em 2024.

automatizada para leitura direta das faturas e consolidação do consumo em kWh, substituindo estimativas baseadas em valores financeiros e aumentando a precisão dos dados reportados.

No Escopo 3, as emissões somaram 1.768.965,56 tCO_2e, redução de 19% em comparação a 2024. Esse resultado decorre, principalmente, do aprimoramento metodológico e da melhoria na qualidade dos dados de reporte, com destaque para a Categoria 13 – bens arrendados. A evolução da base de telemetria, com maior granularidade por cliente, tipo de ativo e idade da frota, permitiu estimativas mais precisas da quilometragem rodada e das emissões associadas aos ativos alugados. Esse refinamento, somado à evolução do perfil tecnológico da frota e à redução de emissões em viagens a negócios e deslocamento casa-trabalho, contribuiu para a queda consolidada do escopo, apesar do aumento na categoria de transporte e distribuição upstream associado às operações da Truckvan.

Além da redução absoluta, observamos melhora relevante na intensidade de emissões em 2025. Esse desempenho reflete ganhos estruturais na eficiência carbônica do negócio, associados à renovação da frota, à priorização do etanol na frota leve, à ampliação da oferta de ativos elétricos e a GNV e ao maior refinamento dos dados de telemetria.

As emissões foram calculadas com base em metodologias alinhadas ao GHG Protocol e ao IPCC (GWP100a [IPCC, 2013]), e são disponibilizadas anualmente no Registro Público de Emissões. As informações reportadas não incluem as emissões internacionais da VAMOS nem emissões de gases não contemplados pelo Protocolo de Quioto, esses valores constam em nota nas tabelas dos indicadores disponíveis no capítulo Anexos.

→ Emissões (tCO_2e)

	2025
Escopo 1	4.225,98
Escopo 2	273,65
Escopo 3	1.768.965,56

Vamos Carbono Zero — #euneutralizocarbono

GRI 417-1, 3-3 Tema material: Estratégia climática e gestão ambiental

Desde 2023, realizamos o Programa VAMOS Carbono Zero, como uma iniciativa complementar à nossa estratégia de descarbonização, com o objetivo de engajar clientes na compensação voluntária das emissões de Gases de Efeito Estufa associadas ao uso de veículos locados. Considerando a relevância das emissões provenientes da queima de diesel, o programa promove a compensação dessas emissões, gerando benefícios ambientais adicionais.

Sua adesão ocorre no momento da contratação do serviço de locação de ativos, quando apresentamos a proposta de participação ao cliente. Após a confirmação, o cliente escolhe um dos projetos de compensação disponíveis: Amazônia Envira, Cikel REDD+ ou Baesa Hidro. As emissões associadas aos ativos locados são compensadas por meio da aquisição de créditos de carbono oriundos de projetos certificados.

Trimestralmente, disponibilizamos um certificado de compensação contendo o nome da empresa participante, o projeto selecionado e a quantidade de créditos de carbono compensada.

Em 2025, foram compensadas, em conjunto com nossos clientes, mais de 12 mil tCO_2e, volume equivalente às emissões de cerca de 9 mil voos entre São Paulo e Nova York ou ao impacto ambiental de aproximadamente 60 mil árvores de 30 anos na floresta Amazônica.

Mais informações sobre disponíveis em https://vamos.com.br/carbono-zero.

VAMOS CARBONO ZERO



Gerenciamento de riscos climáticos

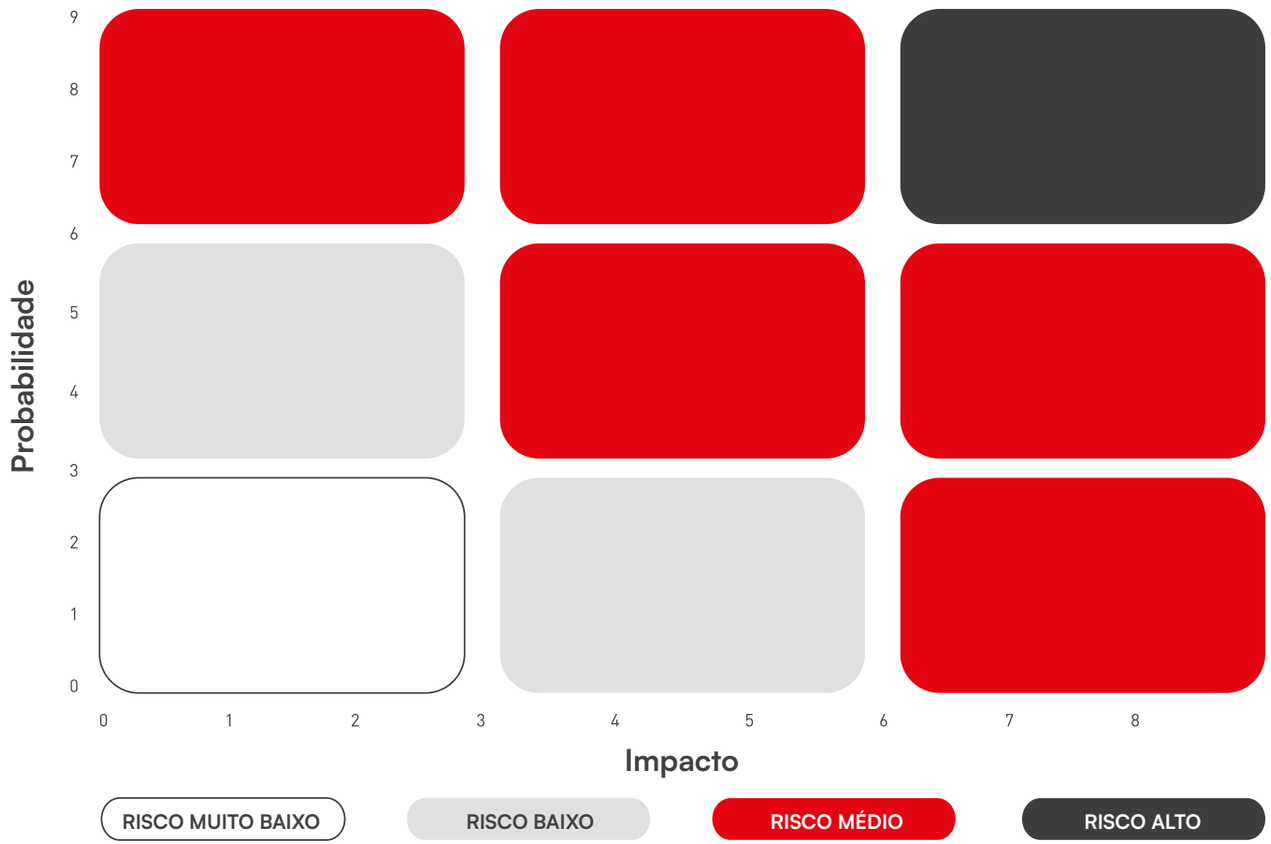
GRI 201-2 , 3-3 Tema material: Estratégia climática e gestão ambiental

Em 2025, mantivemos o mapeamento de riscos iniciado em 2022, utilizando nossa matriz de riscos (probabilidade x impacto) para classificá-los em níveis alto, médio, baixo e muito baixo.

A análise considerou os cenários *Net Zero Emissions* (NZE), da *International Energy Agency*, e da *International Renewable Energy Agency*, além das projeções RCP* 4.5 e RCP 8.5, aplicando a metodologia *Situation-Task-Action-Result* (STAR). Ao final do processo, identificamos riscos regulatórios, tecnológicos, reputacionais, físicos crônicos e agudos, além de riscos legais, de transição e de mercado.

**Representative Concentration Pathways* (RCP) são cenários utilizados no contexto das mudanças climáticas que projetam diferentes trajetórias de concentração de Gases de Efeito Estufa na atmosfera. Não se trata de previsões, mas de possíveis caminhos baseados em distintos níveis de emissões.

Matriz de riscos climáticos | GRI 201-2



Informações publicadas se referem a estudo desenvolvido em 2022. A matriz de riscos climáticos está em reavaliação, assim como nossa estratégia climática para os próximos ciclos.

Riscos

Risco muito baixo

RVA 12: risco legal de aumento da exposição a ações de litígio climático, demandando um aumento dos esforços para a redução das emissões de GEE.

Risco baixo

RVA 11: risco legal de aumento da exposição a ações de litígio climático nas montadoras e seus clientes;

RVA 15: risco de transição para tecnologias de emissões mais baixas, levando à necessidade de adoção de padrões mínimos de eficiência energética e hídrica nas edificações.

Risco médio

RVA 1: risco da regulamentação atual ligado à imprevisibilidade do valor dos Certificados de Crédito de Descarbonização (CBIOs);

RVA 2: risco reputacional de não atendimento da meta de redução atrelada ao bond;

RVA 3: risco reputacional de competição de áreas produtivas de alimentos para a produção de biocombustíveis, afetando indiretamente a Companhia;

RVA 4: risco da regulamentação emergente associado a um aumento da demanda de certificação de origem do biocombustível;

RVA 5: risco da regulamentação emergente associado à implantação de mecanismos de precificação de carbono para produtores de combustíveis fósseis;

RVA 6: risco da regulamentação emergente associado à criação de leis que limitam o uso de combustíveis fósseis, demandando um maior gasto com combustíveis renováveis;

RVA 7: risco da regulamentação emergente associado ao estabelecimento de limites de emissão de GEE para fabricantes de veículos;

RVA 13: risco tecnológico de adaptação das estruturas físicas para carregamento de veículos elétricos;

RVA16: risco físico crônico de mudanças nos padrões de precipitação e extrema variabilidade nos padrões climáticos, com base no RCP 4.5, que levem à estiagem e impactem a VAMOS e seus clientes;

RVA 17: risco físico crônico de mudanças nos padrões de precipitação e extrema variabilidade nos padrões climáticos, com base no RCP 8.5, que levem à estiagem e impactem a VAMOS e seus clientes;

RVA 18: risco físico agudo de aumento da gravidade e frequência de eventos climáticos extremos, como inundações, com base no RCP 4.5, que afetem as instalações;

RVA 19: risco físico agudo de aumento da gravidade e frequência de eventos climáticos extremos, como inundações, com base no RCP 8.5, que afetem as instalações;

RVA 20: risco físico crônico de temperaturas médias crescentes, com base no RCP 4.5, afetando a Companhia e seus clientes;

RVA 21: risco físico agudo de aumento da gravidade e frequência de eventos climáticos extremos, como ventos fortes, com base no RCP 8.5, afetando as instalações;

RVA 22: risco físico agudo de aumento da gravidade e frequência de eventos climáticos extremos, como ventos fortes, com base no RCP 4.5, afetando as instalações;

RVA 23: risco físico crônico de temperaturas médias crescentes, com base no RCP 8.5, afetando a VAMOS e seus clientes.

Risco alto

RVA 8: risco de regulamentação emergente associado à criação de leis que limitam o uso de combustíveis fósseis, demandando investimentos de renovação de frota para elétricos;

RVA 9: risco de regulamentação emergente associado ao estabelecimento de limites de emissão ao setor de transporte, demandando investimentos para redução e compensação e emissões;

RVA 10: risco de regulamentação emergente associado ao estabelecimento de limites de emissão ao setor de transporte, demandando o pagamento de taxas e/ou impostos; e

RVA 14: risco tecnológico de substituição de veículos à combustão interna por elétricos.

Risco 1: mudança na regulamentação de produtos e serviços existentes

Classificação: risco regulatório/emergente.

Os riscos regulatórios podem gerar impactos significativos para as nossas operações, especialmente com a criação de leis que restringem o uso de combustíveis fósseis e exigem investimentos na renovação da frota para modelos elétricos. Acompanhamos de perto essas mudanças, pois novas regulamentações rigorosas podem impactar a nossa conformidade, gerar custos diretos e acarretar riscos reputacionais para a nossa estratégia ESG.

Situação: governos têm adotado limites de emissões de GEE como estratégia para reduzir os impactos ambientais.

Tarefa: o setor de transporte, dependente de combustíveis fósseis, é alvo dessas regulamentações, podendo representar um risco emergente.

Ação: implementamos medidas para mitigar emissões, ampliando a renovação da frota, compensação de emissões e instalação de painéis solares ou utilização de energia renovável por meio do mercado livre. Também oferecemos um portfólio de soluções ao cliente, o qual inclui soluções menos intensivas em carbono.

Resultado: encerramos 2025 com mais de 3.000 ativos elétricos rodando, incluindo empilhadeiras, utilitários e caminhões. Além disso, continuamos aumentando a compensação de Escopo 3 junto aos nossos clientes por meio do Programa VAMOS Carbono Zero.

O impacto financeiro desse risco está relacionado ao aumento dos custos operacionais, caso sejamos obrigados a substituir rapidamente veículos movidos a combustíveis fósseis. Também podemos enfrentar custos adicionais com multas, se adaptações exigidas por novas legislações não forem realizadas a tempo.

Risco 2: substituição de veículos a combustão por tecnologias de baixa emissão

Classificação: risco tecnológico.

O avanço da eletrificação da frota e a transição para tecnologias de baixa emissão representam desafios e oportunidades para o nosso setor. Nossa estratégia de sustentabilidade prioriza a modernização da frota e o acompanhamento contínuo das inovações tecnológicas.

- **Situação:** os cenários de transição climática do IRENA e IEA preveem aumento da eletrificação e menor dependência da rede elétrica convencional.
- **Tarefa:** a falta de um planejamento estratégico para a ampliação da frota elétrica e autogeração de energia pode representar um risco para os nossos negócios.
- **Ação:** oferecer soluções de ativos elétricos aos nossos clientes e ampliação na utilização de combustíveis e energia renováveis.
- **Resultado:** em 2025, 7% da frota alugada era de elétricos (empilhadeiras, caminhões e utilitários), com base no estudo de eficiência energética para uso de energia limpa.

A transição acelerada pode demandar investimentos expressivos, elevando o custo de capital. Entretanto, a nossa estratégia de renovação contínua da frota nos posiciona de maneira competitiva diante de desafios e oportunidades do setor.



Risco 3: mecanismos de precificação de carbono

Classificação: risco regulatório/emergente.

A tendência global de adoção de mecanismos de precificação de carbono pode impactar diretamente o setor de transportes. Estimativas indicam que, em economias emergentes, esse custo poderá alcançar US$ 130/tCO_2e em 2030 e US$ 200/tCO_2e em 2050.

- **Situação:** governos vêm adotando a precificação de carbono para reduzir emissões de GEE.
- **Tarefa:** o setor de transportes, devido à sua dependência de combustíveis fósseis, está sujeito a essas regulamentações, representando um risco significativo.
- **Ação:** para mitigar esse risco, intensificamos ações de compensação de emissões, renovação da frota e expansão da energia solar.
- **Resultado:** em 2025, passamos a utilizar etanol na maior parte da nossa frota interna operacional. Compensamos 100% das emissões de Escopos 1 e 2 e expandimos o Programa VAMOS Carbono Zero.

Risco 4: mudança nos padrões de precipitação e variabilidade climática extrema

Classificação: risco físico crônico.

Avaliamos os impactos da mudança climática considerando cenários RCP 4.5 e RCP 8.5, que indicam maior frequência de eventos extremos, como períodos prolongados de estiagem e chuvas intensas. Esses fenômenos podem afetar diretamente as nossas operações, dos nossos clientes e a continuidade dos negócios, além de elevar custos associados à energia elétrica, dada a dependência do Brasil da matriz hidrelétrica.

- **Situação:** projeções climáticas indicam aumento da variabilidade climática e maior recorrência de eventos extremos, como estiagens severas e precipitações intensas.
- **Tarefa:** garantir a continuidade operacional e a resiliência das nossas operações diante de restrições hídricas, impactos sobre a infraestrutura e interrupções causadas por eventos climáticos extremos.
- **Ação:** avaliação dos riscos físicos climáticos, diversificação de fontes de energia e o fortalecimento do planejamento de continuidade dos negócios.
- **Resultado:** em 2024, eventos climáticos extremos, como as chuvas intensas que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul, impactaram temporariamente as nossas operações nas regiões afetadas, exigindo a adoção de medidas emergenciais para mitigar impactos sobre clientes e colaboradores.

Caso esse risco se intensifique, pode resultar em restrições à expansão geográfica, aumento de custos operacionais e necessidade de investimentos adicionais em infraestrutura, energia e planejamento estratégico para assegurar a continuidade das operações no médio e longo prazo



Oportunidades identificadas

Oportunidade 1: maior acesso a crédito e diversificação de ativos financeiros

O nosso compromisso com a sustentabilidade fortalece a nossa imagem no mercado, atraindo investidores e parceiros estratégicos. Isso facilita a captação de crédito, diversificação de ativos financeiros e crescimento da Companhia. Um exemplo dessa vantagem foi a emissão de um Sustainability-Linked Bond pela SIMPAR e a obtenção de uma linha de crédito do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID Invest).

Oportunidade 2: uso de fontes de energia de baixo carbono

GRI 302-5

Em 2025, a VAMOS iniciou um novo estudo de eficiência energética com o objetivo de avaliar oportunidades de migração para o mercado livre de energia e de instalação de sistemas fotovoltaicos em suas operações. Essa iniciativa reflete a estratégia da Companhia de reduzir riscos associados à volatilidade tarifária, aumentar a previsibilidade de custos e ampliar o uso de fontes renováveis em suas unidades operacionais.

Atualmente, a utilização de energia renovável já é uma realidade em diferentes operações do Grupo. A BMB conta com sistemas de geração fotovoltaica em operação, enquanto a Truckvan opera com 100% da energia consumida proveniente do mercado livre. Além disso, unidades da VAMOS localizadas em Ramos e Itaquaquecetuba, compartilhadas com outras empresas do Grupo, também já utilizam energia adquirida no mercado livre, reduzindo a dependência do Sistema Interligado Nacional (SIN) e a exposição a reajustes tarifários.

A instabilidade no nível dos reservatórios de hidrelétricas no Brasil, frequentemente abaixo dos patamares ideais para a geração de energia, continua a representar um risco para a segurança do fornecimento e para os custos operacionais das empresas. Nesse contexto, o estudo iniciado em 2025 busca embasar decisões futuras sobre a ampliação da geração própria e da contratação de energia no mercado livre, considerando critérios técnicos, econômicos e operacionais, bem como a integração de eventuais novas unidades ao longo do tempo.

O avanço no uso de fontes renováveis e a diversificação da matriz energética têm potencial para gerar ganhos ambientais e financeiros para a Companhia no médio e longo prazos. Embora a iniciativa de geração própria demande investimentos iniciais relevantes, esses movimentos contribuem para a redução de despesas operacionais, o fortalecimento da resiliência energética e o alinhamento da VAMOS à sua agenda ESG, reforçando seu posicionamento estratégico junto a clientes, investidores e demais *stakeholders*.



7 Resultados operacionais e financeiros

Locação & Seminovos 124
Indústrias 129
Resultados Financeiros Consolidados 130



Sumário Interativo

Resultados operacionais e financeiros

Ao longo de 2025, registramos recordes operacionais e financeiros, tanto na locação quanto na venda de Seminovos, além de cumprir o guidance estabelecido para o ano.

As demonstrações de resultado apresentaram recordes receita e EBITDA, impulsionados pelo desempenho positivo dos serviços de locação, que mais do que compensaram a normalização das margens na venda de ativos e o cenário desafiador no segmento de Indústria.

Além desses resultados alcançados, entregamos um dos grandes objetivos do ano, que foi desalavancar a Companhia de forma orgânica, com aumento da geração de caixa operacional tanto por locação como por venda de ativos, diligência na compra de ativos novos e aumento da taxa de ocupação dos ativos existentes em nossa frota.

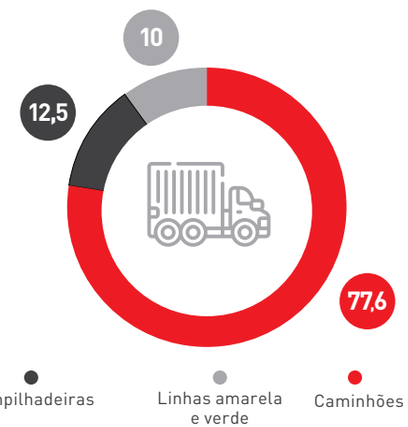
O desempenho de 2025 refletiu a capacidade da VAMOS de aprofundar sua presença nas operações dos clientes da carteira e de gerar novos contratos com boa rentabilidade. A diversificação setorial da nossa base de clientes fortaleceu a geração de resultados e a resiliência do negócio, ao mesmo tempo em que posiciona a Companhia como parceira estratégica para praticamente todos os setores da economia, impulsionando a renovação da frota brasileira.



Evolução da frota de locação

Em 2025, o segmento de locação apresentou grande ganho de eficiência e produtividade, com crescimento do EBITDA e do EBIT acima dos crescimentos de receita, imobilizado bruto locado e imobilizado bruto total. A frota de locação apresentou um pequeno crescimento de 0,7% em relação a 2024, totalizando 51.953 ativos de locação. A composição seguiu concentrada em caminhões, que permaneceram como principal parcela da frota, mesmo com a redução de participação de 78,4% para 77,6%.

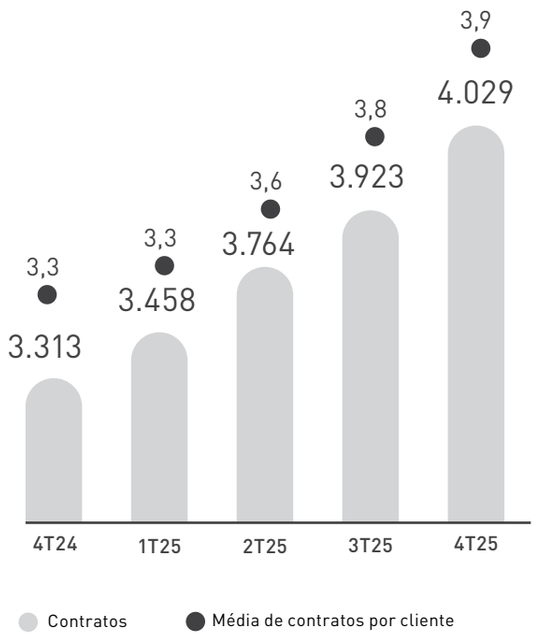
Frota de locação[1]
(em porcentagem)



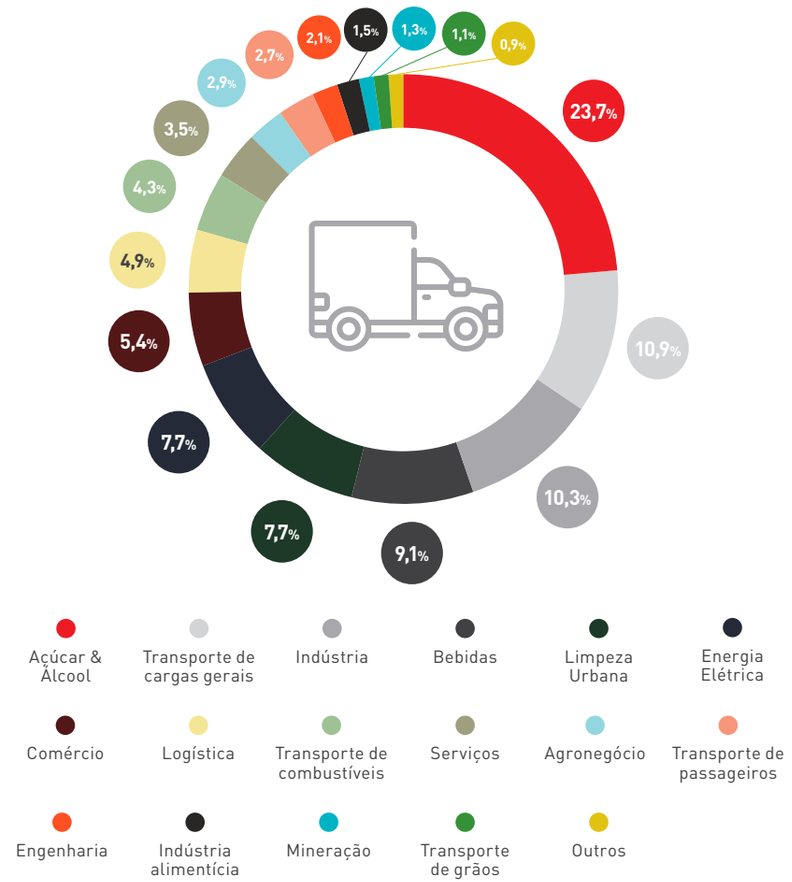
[1] Caminhões inclui caminhão-trator, caminhões, veículos utilitários, ônibus e carretas. Não considera os ativos disponíveis para venda.

Ampla carteira de clientes em setores diversos da economia

Nossa carteira de clientes é formada por diversos setores, o que reforça nosso potencial de penetração e contribui para mitigar riscos de concentração. Em 2025 registramos uma maior diversificação setorial, com a conquista de novos clientes e expansão de escopo em clientes da carteira, com maior número de contratos por cliente.



Representatividade da receita de locação por segmento | dez/25
(em porcentagem)



Sempre Novo

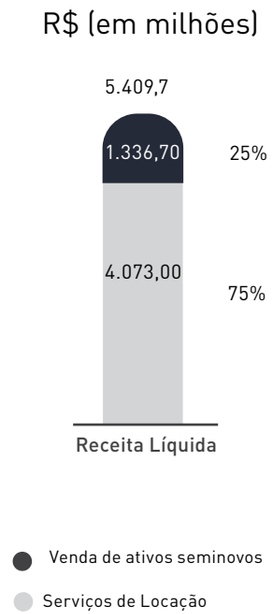
2025 foi o segundo ano do produto Sempre Novo (segundo ciclo de locação), e registramos aumento de 24,5% na contratação desse produto versus 2024, demonstrando maior interesse dos clientes por essa alternativa, principalmente em um momento macroeconômico mais desafiador.

Ao longo de 2025 o Sempre Novo ganhou tração e alcançou cerca de 20% de participação no Capex Contratado do 4T25, com recorde mensal de contratação em outubro/25.

A locação de ativos usados, seja por extensões de contrato ou pelo Sempre Novo, desempenharam papel fundamental nos resultados da Companhia em 2025, registrando participação de 31% no capex contratado do ano e possibilitando a otimização dos investimentos já realizados e o aumento da ocupação da nossa frota.

Receita líquida de locação

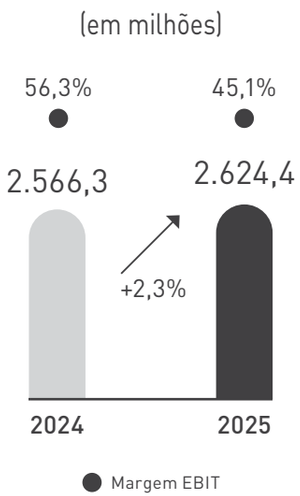
Em 2025 mais uma vez comprovamos nossa capacidade de gerar novos contratos que garantem um crescimento orgânico da receita de locação. A receita líquida de locação, no ano, alcançou R$ 5.409,7 milhões, representando um crescimento de 23,7% em relação a 2024, quando havia totalizado R$ 4.373,5 milhões.





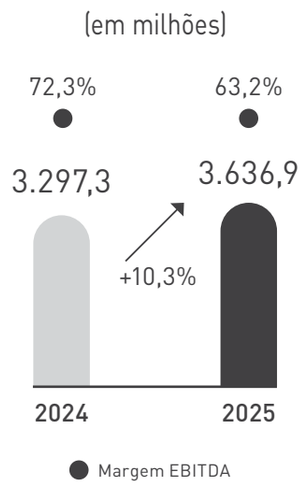
EBIT de locação

Em 2025, o EBIT de locação totalizou 2.624,4, representando crescimento de 2,3% em relação a 2024, evidenciando uma inflexão relevante no lucro operacional ao longo do ano, especialmente no 4T25. Esse desempenho reflete os avanços consistentes em eficiência, produtividade e disciplina na gestão de custos, mesmo em um contexto de normalização das taxas de depreciação e manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado.



EBITDA de locação

O EBITDA alcançou 3.636,9 em 2025, um crescimento expressivo de 10,3% frente a 2024, impulsionado principalmente pelo desempenho da operação de locação, que sustentou recordes de receita e resultado no período. A margem EBITDA de locação foi beneficiada pelo aumento da ocupação, redução da inadimplência e maior contribuição de outras receitas, permitindo mais do que compensar a normalização das margens na venda de ativos e o cenário desafiador na Indústria. Em rentabilidade, no 4T25, a margem EBITDA atingiu 90%, a maior do ano, sem ainda capturar todo o potencial de ocupação e diluição dos custos e despesas e em paralelo ao processo contínuo de normalização das taxas de depreciação.



Seminovos

Receita líquida das vendas de ativos seminovos de locação

Em 2025, as vendas de ativos seminovos de locação atingiram um novo patamar histórico, com a receita líquida saltando para R$ 1,337 milhões, mais que o dobro em relação a 2024 (R$ 724 milhões). Esse avanço reflete não apenas o aumento do volume de vendas, que também mais que dobrou no período, mas a expansão da rede de lojas, o fortalecimento dos canais de comercialização e a alta liquidez dos ativos, fatores que se consolidaram como diferenciais competitivos.

Capilaridade de vendas de ativos seminovos

Nossa presença no mercado de seminovos foi fortalecida pela rede de pontos de venda de parceiros e a operação das lojas próprias. Essa combinação de canais tem permitido maior capilaridade e eficiência comercial, com as vendas ao longo do ano sendo realizadas principalmente através das lojas VAMOS e das lojas parceiras.

Capilaridade de lojas*



20 Lojas Seminovos + 1 Caravana VAMOS

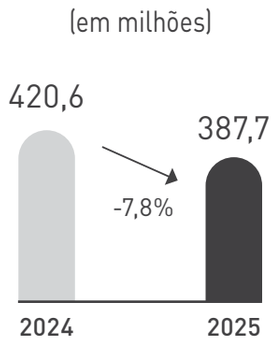
+ 105 pontos de venda de terceiros em todo o território nacional

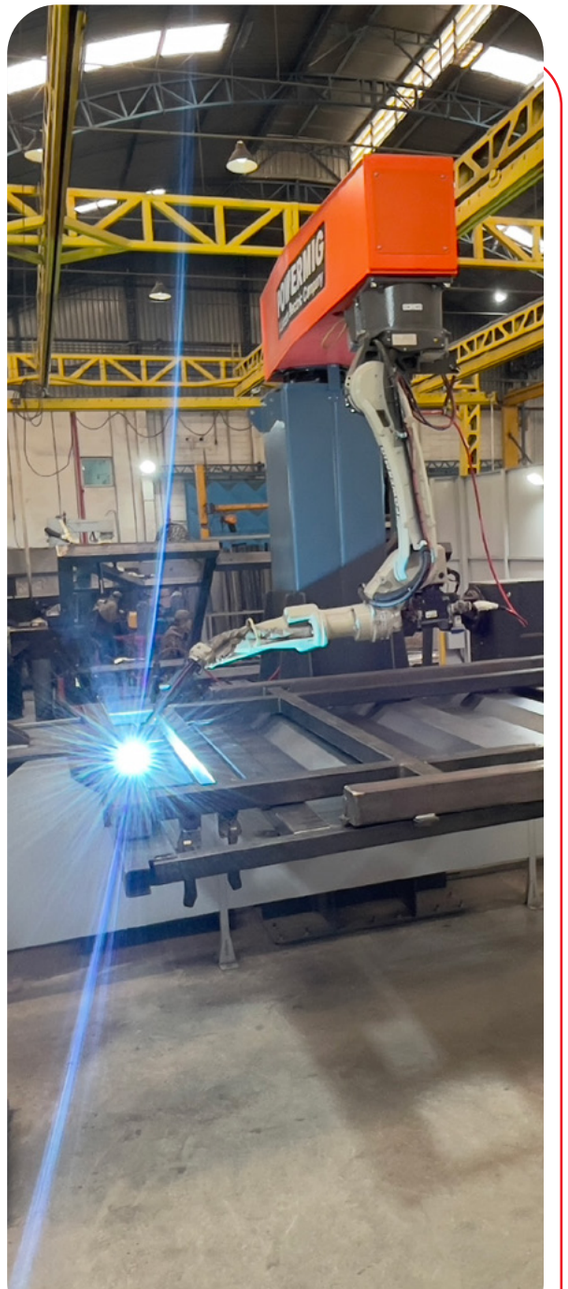
* Data de referência: 25/03/2026

Indústria

Receita líquida industrial

A receita líquida do segmento industrial apresentou retração em 2025 frente a 2024. O consolidado caiu de R$ 421 milhões em 2024 para R$ 388 milhões em 2025, refletindo uma redução de 7,8%.





EBIT industrial

O EBIT vem registrando resultado negativo de 2024, com uma piora em 2025, passando R$ -3 milhões em 2024 para R$ -12 milhões em 2025.

EBITDA industrial

O EBITDA do segmento industrial em 2025 também mostrou queda, passando de R$ 16 milhões em 2024 para R$ 13 milhões em 2025.

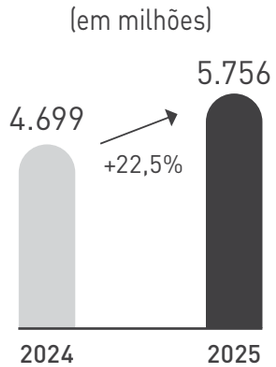
O resultado operacional foi impactado por um mix menos favorável, menor volume de vendas de implementos e ajuste de inventário na Truckvan. Além disso, como os caminhões a gás preparados pela BMB foram entregues ao cliente final apenas no 1T26, houve um ajuste de lucro não realizado, neutralizando a receita adicional gerada pela entrega desses ativos da BMB à Vamos. Assim, o efeito positivo real dessa operação será reconhecido somente no 1T26.

Resultados Financeiros Consolidados

Receita líquida consolidada

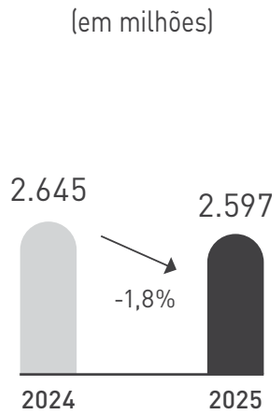
Em 2025, nossa receita líquida consolidada atingiu R$ 5.756 milhões, estabelecendo um recorde para a companhia. Esse resultado representa um crescimento de 22,5% em relação a 2024, quando o consolidado havia sido de R$ 4.699 milhões.

O avanço foi sustentado principalmente pelo segmento de locação, que cresceu 11,6%; a venda de ativos pela Seminovos também teve expansão significativa, quase dobrando frente ao ano anterior. Apesar da retração no segmento industrial, o desempenho geral reforça a resiliência do modelo de negócios da VAMOS.



EBIT consolidado[1]

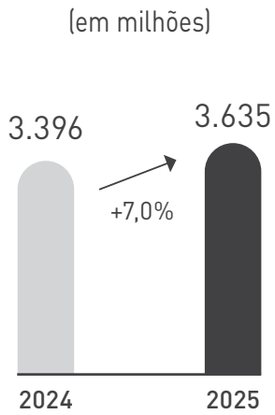
O EBIT consolidado do ano registrou R$ 2.597 milhões em 2025, o que representa uma redução de 1,8%.



[1] Números ajustados. Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário), além de efeitos de reversão de provisão de aquisição de empresas no 2T25.

EBITDA consolidado[1]

Em 2025, o EBITDA consolidado mostrou evolução positiva, avançando de R$ 3.396 milhões em 2024 para R$ 3.635 milhões, um crescimento de 7,0%.



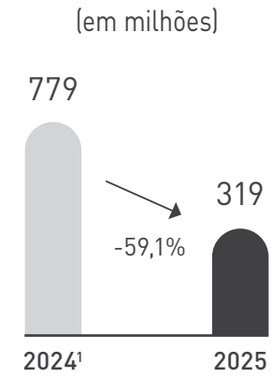
Resultado financeiro

Em 2025 as despesas financeiras líquidas tiveram crescimento de 34%, impactado principalmente pelo aumento das despesas com o serviço da dívida, reflexo da taxa básica de juros mais elevada (+33,3%).



Lucro líquido consolidado

O lucro líquido consolidado apresentou forte retração em comparação a 2024, passando para R$ 319 milhões, uma queda de 59,1%, refletindo o impacto do aumento dos juros no resultado financeiro.



[1]Considera números ajustados para excluir os efeitos extraordinários e não recorrentes de efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + PDD extraordinário no 2T24, além de efeitos de reversão de provisão de aquisição de empresas no 2T25.

8 Anexos

Informações complementares de indicadores....133
Sumário de conteúdo da GRI 191
Sumário de conteúdo SASB.....219
Sumário de conteúdo TCFD 220
Sumário de conteúdo Indicadores adicionais.....221
Sumário de conteúdo CSA S&P Global 222
Carta de asseguração 224

Sumário Interativo



Informações complementares de indicadores



Identidade

→ Certificações (Cobertura em %)

Certificações por padrões internacionais	2023	2024			2025
		Consolidado	Locação	Concessionárias	
ISO 14001[1]	2,8	2	6	0	7
ISO 9001[2]	4	3	9	0	10
EDGE[3]	8	7	0	11	0
GPTW[2]	1	3	3	0	3
Certificação/auditoria/verificação interna por especialistas da própria empresa					
Auditoria interna (demais empresas do grupo)	100	100	100	100	100

[1] BMB e VAMOS Locação em Mogi das Cruzes são as unidades com certificação ISO 14001.
[2] Possuem a ISO 9001 as unidades da VAMOS Locação em Mogi das Cruzes, Renato Paes de Barros e a BMB, sendo que esta última também possui GPTW.
[3] Sete concessionárias possuem Certificação EDGE, são Mundo Caminhão Sinop, Fendt Formosa, Fendt Querência, Fendt Sinop, Valtra Alta Floresta, Valtra Querência, Fendt Primavera do Leste.

Governança corporativa e compliance

→ Conformidade com leis e regulamentos | GRI 2-27

Número total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos durante o período de relato	2023	2024		2025
		VAMOS Locação	VAMOS Concessionária	Consolidado	
Casos em que multas foram aplicadas	1	0	0	0	0
Casos em que sanções não monetárias foram aplicadas	0	0	0	0	0
Total de casos	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**

Nota: A multa reportada em 2023 decorre da operação da Transrio (concessionária), que deixou de integrar a Vamos e passou a ser gerida pela Automob em dezembro/2024. Foram adotados os seguintes critérios para a definição de casos significativos de não conformidade: situações em que o valor da multa seja igual ou superior a R$ 5.000.000, independentemente da natureza; casos que, mesmo com qualquer valor, sejam considerados relevantes em razão da matéria envolvida e que causem impacto à operação e/ou à imagem da companhia; e situações em que foram aplicadas sanções não monetárias que resultem em impactos relevantes à operação. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

Número total e valor de multas de casos de não conformidade com leis e regulamento	2023			2024		2025
	VAMOS Locação	VAMOS Concessionária	Consolidado	VAMOS Locação	VAMOS Concessionária	Consolidado	
Nº de casos	0	1	1	0	0	0	0
Valor monetário	0	7.299.197,37	7.299.197,37	0	0	0	0

Nota: A multa reportada em 2023 decorre da operação da Transrio (concessionária), que deixou de integrar a Vamos e passou a ser gerida pela Automob em dezembro/2024. Foram adotados os seguintes critérios para a definição de casos significativos de não conformidade: situações em que o valor da multa seja igual ou superior a R$ 5.000.000, independentemente da natureza; casos que, mesmo com qualquer valor, sejam considerados relevantes em razão da matéria envolvida e que causem impacto à operação e/ou à imagem da companhia; e situações em que foram aplicadas sanções não monetárias que resultem em impactos relevantes à operação. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

→ Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | GRI 205-1

Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	2023	2024	2025
Percentual de operações avaliadas (%)	100,00	100,00	100,00

Nota: Até o ano de 2023 eram consideradas como 'operações' a quantidade de linhas de negócios por empresa, as operações avaliadas consideram aquelas auditadas e/ou que existiu mapeamento de riscos (Ex.: Movida - GTF, RAC, CS Frotas etc, VAMOS - Locação de caminhões, máquinas e equipamentos (Borgato), concessionária de veículos, máquinas e equipamentos (Transrio) etc, JSL - Carga geral, Dedicados, Florestal etc). Dentro da estrutura da CS Infra, apenas a Ciclus foi avaliada pela Auditoria Interna (oito processos). Em 2023, nenhuma avaliação de risco foi realizada.
A partir de 2024 consideramos como "Operações" as torres do Grupo (Simpar, JSL, Vamos, Movida, Automob, CS Infra, Banco BBC, CS Brasil e Ciclus). Em 2025, 1 operação foi avaliada.
Para os trabalhos de auditoria interna, auditoria externa, mapeamento de riscos e canal de denúncia a companhia reporta os apontamentos aos Comitês de Auditoria e Comitês de Ética e Conformidade.

→ Membros do órgão de governança que foram comunicados e capacitados em políticas e procedimentos de combate à corrupção | GRI 205-2

Membros do órgão de governança que foram comunicados e capacitados em políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região		2023			2024			2025		
		Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados
Sudeste	Número	17	9	6	17	8	3	17	10	4
	%	-	52,94	35,29	-	47,06	17,65	-	58,82	23,53

Nota: não há Membros do órgão de governança em atuação fora da região sudeste.

→ Empregados que foram comunicados e capacitados em políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região | GRI 205-2

		2023			2024			2024			2024			2024			2024		
Empregados que foram comunicados e capacitados, por região		Locação						Concessionárias						Consolidado					
		Incluindo empresas recém-adquiridas			Excluindo empresas recém-adquiridas			Incluindo empresas recém-adquiridas			Excluindo empresas recém-adquiridas			Incluindo empresas recém-adquiridas			Excluindo empresas recém-adquiridas		
		Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados
Norte	Número	61	59	51	60	59	51	0	0	0	0	0	0	66	62	61	66	62	61	66	62	61	66	62	61
	%	-	96,72%	83,61%	-	98,33%	85,00%	-	-	-	-	-	-	-	93,94%	92,42%	-	93,94%	92,42%	-	93,94%	92,42%	-	93,94%	92,42%
Nordeste	Número	65	48	46	47	46	44	29	29	26	29	29	26	39	39	39	39	39	39	68	68	65	68	68	65
	%	-	73,85%	70,77%	-	97,87%	93,62%	-	100,00%	89,66%	-	100,00%	89,66%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	95,59%	-	100,00%	95,59%
Centro-Oeste	Número	623	609	499	621	609	499	40	40	32	40	40	32	478	473	450	478	473	450	518	513	482	518	513	482
	%	-	97,75%	80,10%	-	98,07%	80,35%	-	100,00%	80,00%	-	100,00%	80,00%	-	98,95%	94,14%	-	98,95%	94,14%	-	99,03%	93,05%	-	99,03%	93,05%
Sudeste	Número	1.449	1.228	1.117	1.078	1.068	957	2.093	1.211	1.066	1.206	1.186	1.049	477	275	247	260	245	222	2.570	1.486	1.313	1.466	1.431	1.271
	%	-	84,75%	77,09%	-	99,07%	88,78%	-	57,86%	50,93%	-	98,34%	86,98%	-	57,65%	51,78%	-	94,23%	85,38%	-	57,82%	51,09%	-	97,61%	86,70%
Sul	Número	239	233	200	239	233	200	122	122	109	122	122	109	270	227	192	270	227	192	392	349	301	392	349	301
	%	-	97,49%	83,68%	-	97,49%	83,68	-	100,00%	89,34%	-	100,00%	89,34	-	84,07%	71,11%	-	84,07%	71,11	-	89,03%	76,79%	-	89,03%	76,79
Exterior	Número	19	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**Número**	**2.456**	**2.177**	**1.913**	**2.045**	**2.015**	**1.751**	**2.304**	**1.402**	**1.233**	**1.397**	**1.377**	**1.216**	**1.330**	**1.076**	**989**	**1.113**	**1.046**	**964**	**3.634**	**2.478**	**2.222**	**2.510**	**2.423**	**2.180**
	%	**-**	**88,64%**	**77,89%**	**-**	**98,53%**	**85,62%**	**-**	**60,85%**	**53,52%**	**-**	**98,57%**	**87,04%**	**-**	**80,90%**	**74,36%**	**-**	**93,98%**	**86,61%**	**-**	**68,19%**	**61,14%**	**-**	**96,53%**	**86,85%**

→ Empregados que foram comunicados e capacitados em políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região | GRI 205-2

2025

Empregados que foram comunicados e capacitados, por região		Incluindo empresas recém-adquiridas			Excluindo empresas recém-adquiridas		
		Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados
Norte	Número	0	0	0	0	0	0
	%	-	-	-	-	-	-
Nordeste	Número	48	48	46	48	48	46
	%	-	100,00%	95,83%	-	100,00%	95,83%
Centro-Oeste	Número	65	65	57	65	65	57
	%	-	100,00%	87,69%	-	100,00%	87,69%
Sudeste	Número	2.020	1.194	1.157	1.196	1.194	1.157
	%	-	59,11%	57,28%	-	99,83%	96,74%
Sul	Número	142	142	135	142	142	135
	%	-	100,00%	95,07%	-	100,00%	95,07%
Exterior	Número	19	0	0	0	0	0
	%	-	-	-	-	-	-
Total	**Número**	**2.294**	**1.449**	**1.395**	**1.451**	**1.449**	**1.395**
	%	**-**	**63,16%**	**60,81%**	**-**	**99,86%**	**96,14%**

Nota: A partir de 2025, as empresas do segmento de pesados — Vamos Máquinas e Equipamentos S.A, Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda, Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda e HM Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda — passam a integrar o negócio da Automob, deixando de fazer parte do escopo da Vamos. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

→ Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | GRI 205-2

Empregados que foram comunicados e capacitados, por categoria funcional		2023						2024						2024						2024					
		Locação												Concessionárias						Consolidado					
		Incluindo empresas recém-adquiridas			Excluindo empresas recém-adquiridas			Incluindo empresas recém-adquiridas			Excluindo empresas recém-adquiridas			Incluindo empresas recém-adquiridas			Excluindo empresas recém-adquiridas			Incluindo empresas recém-adquiridas			Excluindo empresas recém-adquiridas		
		Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados
Diretoria	Número	18	14	13	13	13	12	14	13	3	7	7	3	5	5	1	4	4	1	19	18	4	11	11	4
	%	-	77,78	72,22%	-	100%	92,31%	-	92,86%	21,43%	-	100,00%	42,86%	-	100,00%	20,00%	-	100,00%	25,00%	-	94,74%	21,05%	-	100,00%	36,36%
Gerência-Geral (Alta Gestão)	Número	11	11	11	11	11	11	8	8	7	8	8	7	7	6	4	7	6	4	15	14	11	15	14	11
	%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	87,50%	-	100,00%	87,50%	-	85,71%	57,14%	-	85,71%	57,14%	-	93,33%	73,33%	-	93,33%	73,33%
Gerência de Área	Número	122	117	113	115	115	113	108	91	86	91	91	86	43	43	35	39	39	35	151	134	121	130	130	121
	%	-	95,90%	92,62%	-	100,00%	98,26%	-	84,26%	79,63%	-	100,00%	94,51%	-	100,00%	81,40%	-	100,00%	89,74%	-	88,74%	80,13%	-	100,00%	93,08%
Gerência de Loja	Número	21	21	16	21	21	16	0	0	0	0	0	0	31	31	29	31	31	29	31	31	29	31	31	29
	%	-	100,00%	76,19%	-	100,00%	76,19%	-	-	-	-	-	-	-	100,00%	93,55%	-	100,00%	93,55%	-	100%	93,55%	-	100,00%	93,55%
Coordenação (Gestão Jr.)	Número	96	84	81	80	79	76	94	64	61	65	63	60	45	38	38	38	35	35	139	102	99	103	98	95
	%	-	87,50%	84,38%	-	98,75%	95,00%	-	68,09%	64,89%	-	96,92%	92,31%	-	84,44%	84,44%	-	92,11%	92,11%	-	73,38%	71,22%	-	95,15%	92,23%
Supervisão	Número	68	65	63	54	54	52	87	64	64	65	64	64	24	23	23	24	23	23	111	87	87	89	87	87
	%	-	95,59%	92,65%	-	100,00%	96,30%	-	73,56%	73,56%	-	98,46%	98,46%	-	95,83%	95,83%	-	95,83%	95,83%	-	78,38%	78,38%	-	97,75%	97,75%
Administrativo	Número	549	506	467	478	476	437	504	396	385	398	391	380	251	201	190	209	197	186	755	597	575	607	588	566
	%	-	92,17%	85,06%	-	99,58%	91,42%	-	78,57%	76,39%	-	98,24%	95,48%	-	80,08%	75,70%	-	94,26%	89,00%	-	79,07%	76,16%	-	96,87%	93,25%
Operacional	Número	1.528	1.324	1.119	1.238	1.212	1.007	1.430	713	596	710	700	585	903	720	661	751	751	702	2.333	1.433	1.257	1.461	1.433	1.228
	%	-	86,65%	73,23%	-	97,90%	81,34%	-	49,86%	41,68%	-	98,59%	82,39%	-	79,73%	73,20%	-	100,00%	93,48%	-	61,42%	53,88%	-	61,42%	84,05%
Aprendiz	Número	27	22	19	22	21	18	38	33	11	33	33	11	15	9	8	10	10	9	53	42	19	43	42	19
	%	-	81,48%	70,37%	-	95,45%	81,82%	-	86,84%	28,95%	-	100,00%	33,33%	-	60,00%	53,33%	-	100,00%	90,00%	-	79,25%	35,85%	-	97,67%	44,19%
Estagiário	Número	16	13	11	13	13	11	21	20	20	20	20	20	6	0	0	0	0	0	27	20	20	20	20	20
	%	-	81,25%	84,62%	-	100,00%	84,62%	-	95,24%	95,24%	-	100,00%	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	74,07%	74,07%	-	100,00%	100,00%
Trainee	Número	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**Número**	**2.456**	**2.177**	**1.754**	**1.913**	**2.015**	**1.753**	**2.304**	**1.402**	**1.233**	**1.397**	**1.377**	**1.216**	**1.330**	**1.076**	**989**	**1.113**	**1.096**	**1.024**	**3.634**	**2.478**	**2.222**	**2.510**	**2.454**	**2.180**
	%	**88,64%**	**80,57%**	**-**	**98,53%**	**85,72%**	**-**	**60,85%**	**53,52%**	**-**	**98,57%**	**87,04%**	**-**	**80,90%**	**74,36%**	**-**	**98,47%**	**92,00%**	**-**	**68,19%**	**68,19%**	**-**	**97,77%**	**86,85%**

→ Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | GRI 205-2

Empregados que foram comunicados e capacitados, por categoria funcional		2025					
		Incluindo empresas recém-adquiridas			Excluindo empresas recém-adquiridas		
		Ativos	Comunicados	Capacitados	Ativos	Comunicados	Capacitados
Diretoria	Número	14	3	3	3	3	3
	%	-	21,43%	21,43%	-	100,00%	100,00%
Gerência-Geral (Alta Gestão)	Número	8	8	8	8	8	8
	%	-	100%	100%	-	100,00%	100,00%
Gerência de Área	Número	133	118	114	118	118	114
	%	-	88,72%	85,71%	-	100,00%	96,61%
Gerência de Loja	Número	0	0	0	0	0	0
	%	-	-	-	-	-	-
Coordenação (Gestão Jr.)	Número	97	66	66	66	66	66
	%	-	68,04%	68,04%	-	100,00%	100,00%
Supervisão	Número	63	42	42	42	42	42
	%	-	66,67%	66,67%	-	100,00%	100,00%
Administrativo	Número	384	284	284	284	284	284
	%	-	73,96%	73,96%	-	100,00%	100,00%
Operacional	Número	1.533	888	840	890	888	840
	%	-	57,93%	54,79%	-	99,78%	94,38%
Aprendiz	Número	49	28	26	28	28	26
	%	-	57,14%	53,06%	-	100,00%	92,86%
Estagiário	Número	13	12	12	12	12	12
	%	-	92,31%	92,31%	-	100,00%	100,00%
Trainee	Número	0	0	0	0	0	0
	%	-	-	-	-	-	-
Total	**Número**	**2.294**	**1.449**	**1.395**	**1.451**	**1.449**	**1.395**
		-	**63,16%**	**60,81%**	**-**	**99,86%**	**96,14%**

Nota: A partir de 2025, as empresas do segmento de pesados — Vamos Máquinas e Equipamentos S.A, Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda, Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda e HM Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda — passam a integrar o negócio da Automob, deixando de fazer parte do escopo da Vamos. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

→ Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | GRI 205-3; 3-3 Tema material: Ética, conformidade e boas práticas de governança corporativa

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	2023	2024			2025
		Locação	Concessionárias	Consolidado	
Casos confirmados de corrupção	0	2	1	3	1
Casos confirmados em que empregados foram demitidos ou punidos por corrupção	0	1	1	2	1
Casos confirmados em que contratos com parceiros de negócios foram rescindidos ou não renovados em decorrência de violações relacionadas à corrupção	0	1	0	1	0

Nota: em 2025, foram identificados um caso confirmado de corrupção, classificado como "corrupção privada", não havendo registros de corrupção pública. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

→ Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas | GRI 406-1

Total e situação de casos de discriminação	2023	2024			2025
		Locação	Concessionárias	Consolidado	
Número total de casos de discriminação ocorridos	11	16	2	18	5
Casos analisados pela organização	11	10	1	11	2
Casos com plano de reparação implementados e cujos resultados são analisados por meio de processos rotineiros de análise de gestão interna	0	2	0	2	0
Casos não mais sujeitos a ação (resolvidos, concluídos)	11	10	1	11	2

Nota: não foram reportados casos em que planos de reparação foram implementados e analisados.
Os números referem-se a denúncias relacionadas a colaboradores alocados e/ou a processos realizados por áreas corporativas que prestam serviços compartilhados com as empresas do Grupo. Os números representam a soma de denúncias investigadas (procedentes, improcedentes, inconclusivo, insuficiência de dados e perda do objeto) e pendentes de investigação. A respeito dos trâmites, pode haver o seguinte cenário: o denunciante classifica a sua denúncia como assédio moral ou discriminação, contudo, finalizada a investigação, identifica-se que se trata de má conduta do gestor, e não assédio ou discriminação, impactando na reclassificação da denúncia. Foram consideradas todas as denúncias com as seguintes classificações: Assédio Moral, Discriminação, Assédio Sexual ou Importunação Sexual. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

→ Contribuições financeiras para organizações (R$) - consolidado

Instituições	2023	2024	2025
Pacto Global da ONU	11.980,00	13.822,86	16.620,00
Mulher 360	0,00	0,00	3.333,33
Programa Na Mão Certa	8.052,50	8.441,25	8.863,50
ABRASCA	28.600,00	30.300,00	31.600,00
Total	**48.632,50**	**52.564,11**	**60.416,83**

Nota: A companhia é signatária do Pacto Global da ONU e integra a Plataforma Ação pelo Clima, bem como o Hub de Biocombustíveis e Elétricos, em alinhamento aos objetivos do Acordo de Paris, especialmente no que se refere à mitigação das mudanças climáticas e à transição para uma economia de baixo carbono.

Categorias	2023	2024	2025
Lobbying, representação de interesses ou similar	0,00	0,00	0,00
Campanhas/organizações/candidatos políticos locais, regionais ou nacionais	0,00	0,00	0,00
Associações comerciais ou grupos isentos de impostos	48.632,50	52.564,11	60.416,83
Outros (por exemplo, gastos relacionados a medidas eleitorais ou referendos)	0,00	0,00	0,00
Total	**48.632,50**	**52.564,11**	**60.416,83**

Presença em outros comitês/órgãos

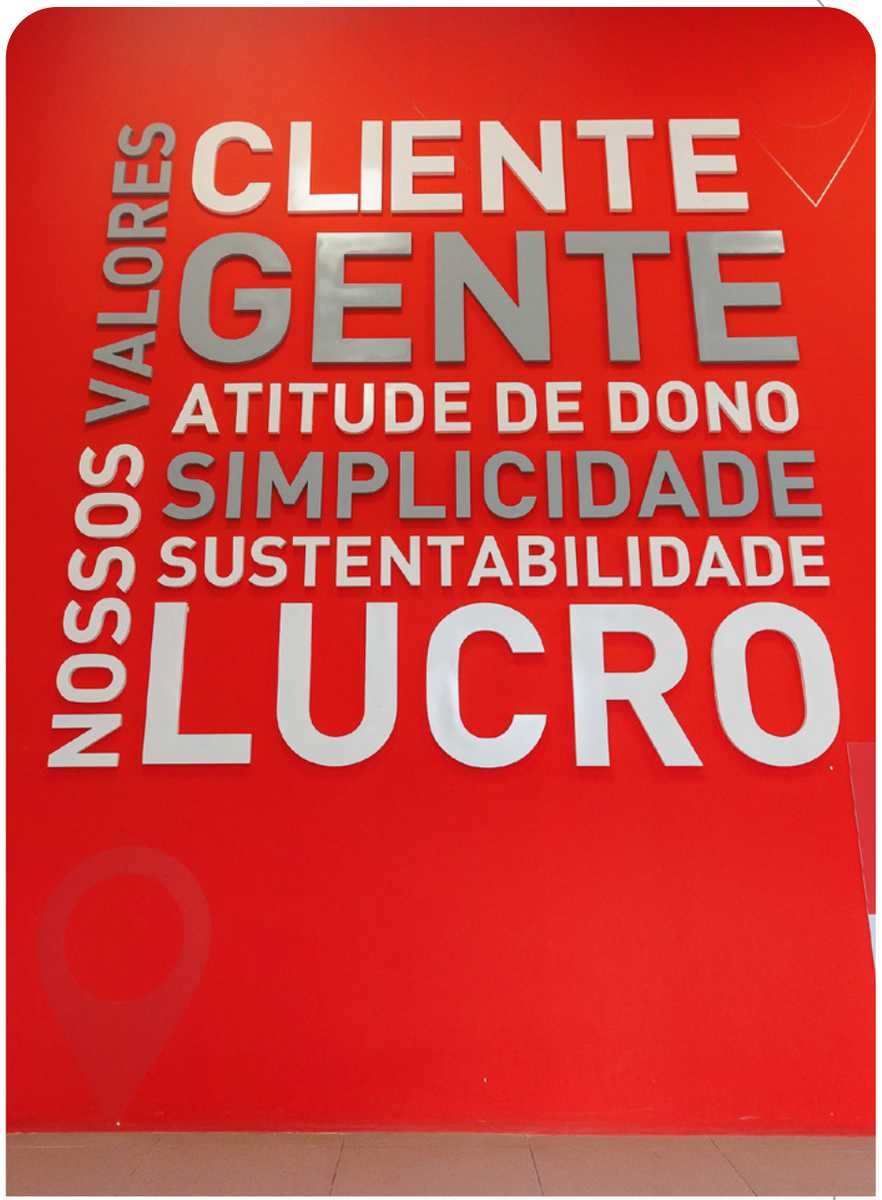
Nome do Conselheiro	Presença em outros comitês/órgãos	Tempo no Conselho da VAMOS (anos)	% de participação nas reuniões de 2025
Antônio da Silva Barreto Junior	4 (É membro do Conselho de Administração da Companhia, da JSL S.A. e da Ciclus Ambiental Rio S.A e Diretor de Relações com Investidores da Automob Participações S.A., onde também desempenha a função de Diretor Presidente)	4	100
Denys Marc Ferrez	7 (É vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativas e Diretor de Relações com Investidores da Simpar e também ocupa o cargo de membro do Conselho de Administração na Companhia e nas empresas JSL, Movida e Automob e compõe os respectivos Comitês Financeiros)	4	100
Fernando Antonio Simões	5 (É presidente do Conselho de Administração da JSL, Movida, Vamos e Automob e CEO e membro do Conselho de Administração da SIMPAR)	4	100
Maria Fernanda Teixeira	10 (É Conselheira de empresas como, Amcham, Claranet Technology, Raia Drogasil, Grupo Moura, Magazine Luiza, Simpar, Vamos, World Bank Council on Gender and Development, Inter-American Dialogue for Américas, Presidente do Conselho da Pérola, Co-fundadora e Conselheira do Grupo Mulheres do Brasil.)	2	100
Renato Horta Franklin	2 (CEO da Via Varejo e Conselheiro Emérito na ONG Capitalismo Consciente Brasil)	0,7	100
Média	5,6	2,9	100

Resultados econômico-financeiros

→ Valor econômico direto gerado e distribuído (R$ mil) | GRI 201-1

	2023	2024	2025
Valor econômico direto gerado	**4.044.450,00**	**5.283.521,00**	**6.357.234,94**
Receita Bruta	4.044.450,00	5.283.521,00	6.357.234,94
Valor econômico distribuído	**2.998.734,00**	**4.234.287,00**	**5.679.196,60**
Custos operacionais	360.284,00	874.477,00	1.187.620,86
Custos venda de ativos	608.424,00	577.585,00	1.283.967,29
Pessoal (remuneração, benefícios e FGTS)	215.631,00	241.882,00	266.522,00
Distribuição de dividendos in natura	-	220.904,00	-
Pagamentos a provedores de capital	1.763.360,00	2.073.782,00	2.434.612,00
Pagamentos ao governo	51.035,00	245.657,00	506.474,45
Investimentos na comunidade	-	-	-
Valor econômico retido	**1.045.716,00**	**1.049.234,00**	**678.038,34**

Saiba mais nas Demonstrações Financeiras.



Engajamento de Stakeholders

→ Processo de materialidade | GRI 3-1; 3-2; 3-3

Tema material	Por que é material / Business case	Aspectos/impactos relacionados	Estratégias de negócios	Quem prioriza	Capital	ODS	Indicadores	Remuneração	Riscos e oportunidades
Ética, conformidade e boas práticas de governança corporativa	Ética, conformidade e governança são pilares da atuação da VAMOS. A governança corporativa é conduzida de acordo com sólidas diretrizes internas e com os requisitos do Novo Mercado da B3, segmento no qual a empresa está listada. A promoção da transparência é um dos propósitos do nosso engajamento com investidores, fornecedores e clientes.	Transparência | Compliance | Gestão de Riscos | Segurança de Dados	A adoção de mecanismos de governança e controle, incluindo instrumentos de integridade como Canal de Denúncia e Linha Transparente, contribui para mitigar riscos estratégicos, operacionais e de conformidade, fortalecendo a integridade dos processos decisórios, a conformidade regulatória e a preservação do valor econômico e reputacional do negócio.	Todos os públicos.	Intelectual e de relacionamento	16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Desempenho nos índices. Indicadores de conformidade: Canal de Denúncia, treinamento em integridade.	Conformidade jurídica e contratual Gestão de inadimplência Licenças regulatórias vigentes (ambientais, AVCB, funcionamento). Governança de processos, auditorias, controles internos. Gestão de fornecedores	Riscos estratégicos, de imagem e de conformidade. Oportunidades de melhoria da reputação e acesso a capitais.
Estratégia climática e gestão ambiental	A emissão de gases de efeito estufa é impacto característico do setor de transportes. A VAMOS atua com foco em eficiência e uso inteligente da frota, fazendo da gestão ambiental um diferencial competitivo.	Gestão de Indicadores | Resíduos | Energia | Emissões | Conservação de Recursos | Biodiversidade | Desafios e Oportunidades Relacionados ao Clima | Mitigação de Impactos | Eventos Climáticos Extremos | Justiça Climática | Reciclabilidade | Ciclo de Vida do Produto | Consumo e Produção Responsáveis	Renovamos a frota com ativos mais eficientes e tecnológicos. A frota da VAMOS tem idade média inferior à nacional. Priorizamos o uso de energia renovável e participamos de fóruns em busca de estratégias de redução de emissões. Avançamos na agenda de descarbonização apoiando nossos clientes com empilhadeiras, caminhões e utilitários elétricos, caminhões movidos a GNV/biometano e compensamos emissões nossas emissões de escopo 1 e 2, além de promover a compensação do escopo 3 com o Programa VAMOS Carbono Zero.	Colaboradores, fornecedores e empresas do setor, clientes e sociedade civil	Natural; manufaturado	3- Saúde e bem estar; 7 - Energia limpa e acessível; 12 - Consumo e produção responsáveis; 13 - Ação contra a mudança global do clima; 14 - Vida na água; 15 - Vida terrestre	Emissão de GEE (tCO2e) Meta: Atua na redução da intensidade de emissões de GEE em 15% até 2030 da holding SIMPAR. Geração de resíduos (t). Consumo de energia (kWh). Consumo de água (litros)	Estratégia climática Projetos de mitigação de emissões Gestão e destinação de resíduos (MTR, controle ambiental). Licenças ambientais e requisitos ambientais operacionais.	Riscos de imagem, de conformidade e climáticos. Oportunidades de redução de custos operacionais e acesso a financiamentos e incentivos.

→ Processo de materialidade | GRI 3-1; 3-2; 3-3

Tema material	Por que é material / Business case	Aspectos/impactos relacionados	Estratégias de negócios	Quem prioriza	Capital	ODS	Indicadores	Remuneração	Riscos e oportunidades
Valorização dos colaboradores e respeito à diversidade	A VAMOS depende da gestão qualificada de pessoas, dada a alta exigência técnica do setor. Valorização, diversidade e inclusão fortalecem a cultura e impulsionam a produtividade.	Atração | Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores | Cultura de Gestão | Engajamento dos Funcionários | Trabalho Decente | Respeito à Diversidade	Promovemos programas para a inclusão produtiva e desenvolvimento: Jovem Aprendiz Técnico, Ciclo de Gente, Acelera Líder, Universidade VAMOS, Programa Mecânico de Valor e por meio da holding SIMPAR, o Você Quer? Você Pode! e Mentoria para Mulheres. Além disso, temos um Grupo de Trabalho de Inclusão Produtiva.	Colaboradores, sociedade civil e executivos	Humano	3- Saúde e bem estar; 4 - Educação de qualidade; 5 - Igualdade de gênero; 8 - trabalho e crescimento econômico; 10 - redução das desigualdades	% mulheres, negros e PCDs em todos os cargos e na liderança.	Redução de turnover. Programas de capacitação (Escola de Vendas, Escola de Mecânicos, liderança). Programas de diversidade e inclusão (PcDs, mulheres, jovens aprendizes). Desenvolvimento de lideranças e trilhas de formação. Engajamento interno, clima e atração de talentos.	Riscos operacionais e de conformidade. Oportunidades em talento, clima organizacional e inovação.
Saúde e segurança das pessoas	A saúde e a segurança das pessoas são essenciais para a VAMOS porque preservam a integridade e o bem-estar de colaboradores, parceiros, terceiros e clientes, além de sustentar a continuidade e a eficiência das operações. Em um contexto de atividades com alta exigência operacional, manter padrões elevados de segurança fortalece a cultura organizacional, a qualidade do serviço e a confiança na companhia.	Gestão de Acidentes e Segurança | Segurança no Trânsito	O Programa Trabalhe +Seguro reforça o nosso compromisso com a prevenção, treinamentos contínuos, com canais para relatar riscos e ocorrências e visitas técnicas para antecipar e mitigar ameaças à saúde e segurança	Colaboradores, fornecedores e empresas do setor, clientes e sociedade civil	Humano; Social e de relacionamento	3- Saúde e bem estar	Taxa de acidentes.	Trabalhe Mais Seguro. Taxa de acidentes com afastamento. Programas de SST e prevenção. Uso e gestão de EPIs. Licenças de segurança (ex.: Corpo de Bombeiros). Campanhas internas de segurança e gestão de riscos operacionais.	Riscos operacionais, à integridade das pessoas e de imagem. Oportunidades de redução de acidentes, fortalecimento da cultura de segurança e conformidade.

→ Processo de materialidade | GRI 3-1; 3-2; 3-3

Tema material	Por que é material / Business case	Aspectos/impactos relacionados	Estratégias de negócios	Quem prioriza	Capital	ODS	Indicadores	Remuneração	Riscos e oportunidades
Crescimento econômico-financeiro, inovação e diversificação de serviços	Resultados sustentáveis são essenciais para a VAMOS porque garantem a geração de valor no longo prazo em um contexto de expansão acelerada e diversificação de serviços. Esse tema fortalece a eficiência operacional e a experiência do cliente, impulsionando investimentos resilientes, modernização de ativos e inovação, com integração de tecnologia e soluções mais sustentáveis à estratégia de crescimento.	Relacionamento com o Cliente | Investimento Sustentável | Resiliência do Negócio | Novas Tecnologias | Conectividade	A VAMOS sustenta seu crescimento com expansão e diversificação de serviços, investimentos em infraestrutura e digitalização, além da modernização da frota com soluções mais sustentáveis, como veículos elétricos e a GNV/biometano (Projeto Aura). Além da tecnologia e digitalização por meio do uso de IA (LetícIA), telemetria e portais de atendimento ao cliente.	Investidores, financiadores, acionistas, conselheiros e executivos	Financeiro; Intelectual; Manufaturado	8 - trabalho e crescimento econômico; 9 - Indústria, inovação e infraestrutura; 12 - Consumo e produção responsáveis	Investimento e retorno de projetos socioambientais.	Receita bruta, EBIT, margem operacional. Capex implantado (visão financeira). Eficiência operacional, redução de custos. Inovação em sistemas, BI, automações, CRM, digitalização.	Riscos estratégicos, de mercado, de liquidez e de crédito. Oportunidades de ampliação do portfólio e entrada em novos mercados.
Desenvolvimento da frota brasileira	Pelo seu perfil inovador, a VAMOS impulsiona boas práticas e soluções sustentáveis, contribuindo para a renovação da frota no setor de transportes e logística. O tema fortalece a economia circular e amplia o acesso a veículos mais modernos por meio da locação, ao mesmo tempo em que exige uma gestão responsável do ciclo de vida dos ativos, da desmobilização à destinação adequada, e atenção aos desafios ambientais e sociais associados ao setor.	Mobilidade Sustentável | Urbanização e Infraestrutura Sustentável | Energia e Veículos Autônomos	Propósito de renovar a frota brasileira, com tecnologias mais sustentáveis e seguras (gás, elétricos e telemetria), acompanhamento da idade média, gestão da desmobilização e destinação correta dos ativos, controle de poluentes e ampliação do acesso à frota moderna via locação.	Clientes, fornecedores, clientes e sociedade civil	Manufaturado	9 - Indústria, inovação e infraestrutura; 12 - Consumo e produção responsáveis	Idade média da frota. % de veículos elétricos	Disponibilidade de frota. Realização de preventivas e manutenção. Implantação de rastreadores e gestão de ativos.	Riscos operacionais, estratégicos e de mercado. Oportunidades de incentivos fiscais, infraestrutura, prevenção de acidentes e redução de emissões.

→ Processo de materialidade | GRI 3-1; 3-2; 3-3

Tema material	Por que é material / Business case	Aspectos/impactos relacionados	Estratégias de negócios	Quem prioriza	Capital	ODS	Indicadores	Remuneração	Riscos e oportunidades
Impacto nas comunidades e na cadeia de valor	Gerenciar impactos e fortalecer o desenvolvimento local amplia a geração de emprego e renda e impulsiona a economia das regiões onde a VAMOS atua, inclusive por meio de fornecedores locais. Ao mesmo tempo, apoiar esse tema ajuda a equilibrar os efeitos da expansão das operações sobre a infraestrutura e o uso de recursos, além de reforçar padrões socioambientais na cadeia de valor, fortalecendo a confiança e a licença social para operar.	Valorização dos Parceiros | Desenvolvimento e Impacto Regional | Engajamento das Comunidades | Cidadania Corporativa | Cidades e Comunidades Sustentáveis	A VAMOS promove o desenvolvimento local com iniciativas de inclusão produtiva, como Mecânico de Valor e Aprendiz Técnico, apoio ao Instituto Julio Simões e outras organizações, e fortalece a economia regional por meio da contratação de fornecedores locais. Para garantir padrões na cadeia de valor, aplica a Política de Direitos Humanos, o Código de Conduta, alinhados a compromissos como Pacto Global da ONU, ODS, Movimento Mulher 360 e Programa Na Mão Certa.	Colaboradores, fornecedores e empresas do setor, clientes, sociedade civil, investidores, financiadores, acionistas e conselheiros	Social e de relacionamento	1 - Erradicação da pobreza; 2 - Fome zero e agricultura sustentável; 10 - redução das desigualdades; 16 - Paz, justiça e instituições eficazes; 17 - Parcerias e meios de implementação	Investimento social.	NPS (quando associado à percepção de valor do cliente). Relacionamento com fornecedores (exigências, regularização, impacto). Comunicação institucional, campanhas e eventos.	Riscos de imagem e de conformidade. Oportunidades de desenvolvimento econômico local e criação de empregos.

Diversidade nos órgãos de governança

→ Diversidade em órgãos de governança e empregados, por gênero (%) | GRI 405-1

Diversidade em órgãos de governança, por gênero (%)	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Comitê de Sustentabilidade	66,70%	33,30%	66,70%	33,30%	67,00%	33,00%
Comitê de Auditoria	33,30%	66,70%	33,30%	66,70%	33,00%	67,00%
Comitê de Ética e Compliance	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Comitê financeiro	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	67,00%	33,00%
Diretoria-Executiva	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Conselho de Administração	80,00%	20,00%	80,00%	20,00%	80,00%	20,00%
Membros dos órgãos de governança (total)	**17,00%**	**4,00%**	**17,00%**	**4,00%**	**16,00%**	**5,00%**

Nota: em 2025, houve mudança no comitê financeiro, onde ocorreu a saída de membro masculino e o ingresso de um membro feminino. No total, a Vamos dispõe de 17 indivíduos e 21 cargos em seus conselhos.

→ Diversidade em órgãos de governança e empregados, por raça/cor (%) | GRI 405-1

Diversidade de órgãos de governança, por raça/cor (%)	2023		2024		2025	
	Brancos	Pardos	Brancos	Pardos	Brancos	Pardos
Comitê de Sustentabilidade	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Comitê de Auditoria	66,70%	33,30%	66,70%	33,30%	66,70%	33,30%
Comitê de Ética e Compliance	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Comitê financeiro	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Diretoria-Executiva	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Conselho de Administração	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Membros dos órgãos de governança (total)	95,20%	4,80%	17,00%	4,00%	95,00%	5,00%

Nota: Dados de 2024 foram atualizados, no ano passado foram publicadas informações erradas. GRI 2-4
Houve mudança no comitê financeiro, ocorreu a saída de membro masculino e o ingresso de um membro feminino. No total, a Vamos dispõe de 17 indivíduos e 21 cargos em seus conselhos.

→ Diversidade em órgãos de governança, por faixa etária (%) | GRI 405-1

Diversidade de órgãos de governança, por faixa etária (%)	2023					2024					2025				
	Abaixo de 24 anos	24 a 30 anos	30 a 50 anos	50 a 55 anos	Acima de 55 anos	Abaixo de 24 anos	24 a 30 anos	30 a 50 anos	50 a 55 anos	Acima de 55 anos	Abaixo de 24 anos	24 a 30 anos	30 a 50 anos	50 a 55 anos	Acima de 55 anos
Comitê de Sustentabilidade	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	67,00%	33,00%	0,00%
Comitê de Auditoria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Comitê de Ética e Compliance	0,00%	0,00%	33,30%	0,00%	66,70%	0,00%	0,00%	33,30%	0,00%	66,70%	0,00%	0,00%	33,00%	0,00%	67,00%
Comitê financeiro	0,00%	0,00%	66,70%	33,30%	0,00%	0,00%	0,00%	66,70%	33,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Diretoria-Executiva	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	75,00%	25,00%	0,00%
Conselho de Administração	0,00%	0,00%	40,00%	20,00%	40,00%	0,00%	0,00%	40,00%	20,00%	40,00%	0,00%	0,00%	40,00%	20,00%	40,00%
Membros dos órgãos de governança (total)	0	0	12	2	7	0	0	11	3	7	0	0	8	6	7

Nota: Mudança no comitê financeiro. Ocorreu a saída de membro masculino e o ingresso de um membro feminino.

Nossa gente

→ Empregados por gênero e regime de trabalho | GRI 2-7

Empregados por gênero e regime de trabalho[1]	2023[2]			2024[3]							2025		
				Locação		Concessionárias		Consolidado					
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Empregados permanentes	2.786	603	3.389	1.788	451	1.095	238	2.883	689	3.572	1.840	387	2.227
Empregados temporários	41	35	76	36	16	5	5	41	21	62	26	41	67
Total de empregados	2.827	638	3.465	1.824	467	1.100	243	2.924	710	3.634	1.866	428	2.294
Empregados em jornada integral	2.796	621	3.417	1.808	462	1.089	237	2.897	699	3.596	1.830	409	2.239
Empregados em jornada parcial	31	17	48	16	5	11	6	27	11	38	36	19	55
Total de empregados	**2.827**	**638**	**3.465**	**1.824**	**467**	**1.100**	**243**	**2.924**	**710**	**3.634**	**1.866**	**428**	**2.294**

[1] Foram considerados os colaboradores ativos (TRUCKVAN, BMB e BMB LATAM) no SAP (desconsidera desligados e afastados) em 31 de dezembro de cada ano de reporte.
[2] Os dados das empresas adquiridas que possuem sistemas próprios fora do SAP são consolidados aos demais.
[3] A partir de 2023, houve a reclassificação da alocação de colaboradores nas categorias funcionais administrativas e operacionais.
[4] No que se refere aos empregados alocados em unidades operacionais no exterior, considera-se apenas a unidade do México, no caso da VAMOS Locação – BMB.
[5] Em 2025 foi alterada a metodologia dos indicadores removendo os Estatutários e as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias). Estamos em processo de avaliação sobre a existência de colaboradores sem garantia de carga horária.

→ Número de empregados por região e por regime de trabalho | GRI 2-7

Número de empregados por região e por regime de trabalho [1]	2023							2024[2]																		
								Locação							Concessionárias							Consolidado						
	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sudeste	Sul	Exterior (México)[4]	Total	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sudeste	Sul	Exterior (México)[4]	Total	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sudeste	Sul	Exterior (México)[4]	Total	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sudeste	Sul	Exterior (México)[4]	Total
Empregados permanentes	65	65	613	2.276	351	19	3.389	0	29	40	2.029	121	20	2.239	63	39	478	485	268	0	1.333	63	68	518	2.514	389	20	3.572
Empregados temporários	2	0	10	58	6	0	76	0	0	0	51	1	0	52	3	0	0	5	2	0	10	3	0	0	56	3	0	62
Total de empregados	67	65	623	2.334	357	19	3.465	0	29	40	2.080	122	20	2.291	66	39	478	490	270	0	1.343	66	68	518	2.570	392	20	3.634
Empregados em jornada integral	67	65	614	2.300	352	19	3.417	0	29	40	2.059	122	20	2.270	65	39	478	478	266	0	1.326	65	68	518	2.537	388	20	3.596
Empregados em jornada parcial	0	0	9	34	5	0	48	0	0	0	21	0	0	21	1	0	0	12	4	0	17	1	0	0	33	4	0	38
Total de empregados	**67**	**65**	**623**	**2.334**	**357**	**19**	**3.465**	**0**	**29**	**40**	**2.080**	**122**	**20**	**2.291**	**66**	**39**	**478**	**490**	**270**	**0**	**1.343**	**66**	**68**	**518**	**2.570**	**392**	**20**	**3.634**

Número de empregados por região e por regime de trabalho [1]	2025[5]						
	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sudeste	Sul	Exterior (México)[4]	Total
Empregados permanentes	0	48	65	1.958	137	19	2.227
Empregados temporários	0	0	0	62	5	0	67
Total de empregados	0	48	65	2.020	142	19	2.294
Empregados em jornada integral	0	48	65	1.986	140	0	2.239
Empregados em jornada parcial	0	0	0	34	2	19	55
Total de empregados	**0**	**48**	**65**	**2.020**	**142**	**19**	**2.294**

1. Foram considerados os colaboradores ativos no SAP (desconsidera desligados e afastados) em 31 de dezembro de cada ano de reporte.
2. Os dados das empresas adquiridas que possuem sistemas próprios fora do SAP são consolidados aos demais.
3. A partir de 2023 houve a reclassificação da alocação de colaboradores nas categorias funcionais administrativas e operacionais.
4. No que se refere aos empregados alocados em unidades operacionais no exterior, considera-se apenas a unidade do México, no caso da VAMOS Locação – BMB.
5. Em 2025 foi alterada a metodologia dos indicadores removendo os Estatutários e as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias). Estamos em processo de avaliação sobre a existência colaboradores sem garantia de carga horária.

→ Média de horas de capacitação por empregado, por gênero | GRI 404-1

Gênero	2025	
	Total de horas	Média de horas
Masculino	35.756,48	19,16
Feminino	7.846,89	18,33
Total horas de treinamento	**43.603,37**	**19,01**

Nota: Média de investimento em treinamento por colaborador foi de R$ 214,10.

→ Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional | GRI 404-1

Categoria funcional	2025	
	Total de horas	Média de horas
Diretoria	402,00	28,71
Gerência geral (alta gestão)	208,17	26,02
Gerência de área	5.138,57	38,64
Coordenação (Gestão Jr.)	2.146,55	22,13
Supervisão	1.033,42	16,40
Administrativo	4.543,77	11,83
Operacional	29.555,92	19,28
Aprendizes	349,59	7,13
Estagiários	225,38	17,34
Total horas de treinamento	**43.603,37**	**19,01**

Nota: Os dados consolidados abrangem as operações da Truckvan e Vamos, com foco nos treinamentos ministrados pela área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) para colaboradores ativos até dezembro de 2025. Excepcionalmente para a unidade BMB, o reporte segmentado por categoria funcional não será apresentado devido à transição para um novo sistema de controle de jornada educacional. Para sanar essa lacuna, a companhia já implementou um plano de ação corretivo que assegurará a rastreabilidade integral e a qualidade das métricas a partir do exercício de 2026. Adicionalmente, por razões de comparabilidade estratégica e mudanças na estrutura organizacional ocorridas em 2023, os indicadores apresentados restringem-se ao ciclo de 2025, não incluindo as categorias de gerência de loja, aprendizes ou estagiários no escopo atual.



→ Total e percentual de empregados por gênero/categoria funcional | GRI 405-1

Total e percentual de empregados por gênero/categoria funcional		2023		2024						2025	
				Locação		Concessionárias		Consolidado			
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria	Masculino	18	82,00%	10	71,00%	5	100,00%	15	78,90%	12	85,70%
	Feminino	4	18,20%	4	29,00%	0	-	4	21,10%	2	14,30%
	Total	**22**	**100,00%**	**14**	**100,00%**	**5**	**100,00%**	**19**	**100,00%**	**14**	**100,00%**
Gerência Geral (alta gestão)	Masculino	11	91,70%	6	75,00%	7	100,00%	13	86,70%	4	50,00%
	Feminino	1	8,30%	2	24,00%	0	-	2	13,30%	4	50,00%
	Total	**12**	**100,00%**	**8**	**100,00%**	**7**	**100,00%**	**15**	**100,00%**	**8**	**100,00%**
Gerência de área	Masculino	121	82,90%	82	76,00%	38	88,00%	120	79,50%	111	83,46%
	Feminino	25	17,10%	26	24,00%	5	12,00%	31	20,50%	22	16,54%
	Total	**146**	**100,00%**	**108**	**100,00%**	**43**	**100,00%**	**151**	**100,00%**	**133**	**1,00**
Gerência de loja	Masculino	22	100,00%	0	-	31	100,00%	31	100,00%	0	-
	Feminino	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Total	**22**	**100,00%**	**0**	**-**	**32**	**100,00%**	**31**	**100,00%**	**0**	**-**
Coordenação (Gestão Jr.)	Masculino	88	75,90%	61	66,00%	32	70,00%	93	66,90%	72	74,23%
	Feminino	28	24,10%	32	34,00%	14	30,00%	46	33,10%	25	25,77%
	Total	**116**	**100,00%**	**93**	**100,00%**	**46**	**100,00%**	**139**	**100,00%**	**97**	**100,00%**
Supervisão	Masculino	65	76,50%	71	82,00%	21	88,00%	92	82,90%	49	77,78%
	Feminino	20	23,50%	16	18,00%	3	13,00%	19	17,10%	14	22,22%
	Total	**85**	**100,00%**	**87**	**100,00%**	**24**	**100,00%**	**111**	**100,00%**	**63**	**100,00%**

Total e percentual de empregados por gênero/categoria funcional		2023		2024						2025	
				Locação		Concessionárias		Consolidado			
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Administrativo	Masculino	331	47,80%	215	43,00%	127	50,00%	342	45,30%	171	44,53%
	Feminino	362	52,20%	284	57,00%	129	50,00%	413	54,70%	213	55,47%
	Total	**693**	**100,00%**	**499**	**100,00%**	**256**	**100,00%**	**755**	**100,00%**	**384**	**100,00%**
Operacional	Masculino	2.132	62,30%	1.340	94,00%	826	91,00%	2.166	92,80%	1.422	92,76%
	Feminino	167	37,70%	83	6,00%	84	9,00%	167	7,20%	111	7,24%
	Total	**2.299**	**100,00%**	**1.423**	**100,00%**	**910**	**100,00%**	**2.333**	**100,00%**	**1.533**	**100,00%**
Trainees	Masculino	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Feminino	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Total	**0**	**-**	**0**	**-**	**0**	**-**	**0**	**-**	**0**	**-**
Estagiários	Masculino	6	35,30%	10	48,00%	6	100,00%	16	59,30%	5	38,46%
	Feminino	11	64,70%	11	52,00%	0	-	11	40,70%	8	61,54%
	Total	**17**	**100,00%**	**21**	**100,00%**	**6**	**100,00%**	**27**	**100,00%**	**13**	**100,00%**
Aprendiz	Masculino	33	62,30%	29	76,00%	7	47,00%	36	67,90%	20	40,82%
	Feminino	20	37,70%	9	24,00%	8	53,00%	17	32,10%	29	59,18%
	Total	**53**	**100,00%**	**38**	**100,00%**	**15**	**100,00%**	**53**	**100,00%**	**49**	**100,00%**
Total	**Masculino**	**2.827**	**81,60%**	**1.824**	**80,00%**	**1.100**	**82,00%**	**2.924**	**80,50%**	**1.866**	**81,34%**
	Feminino	**638**	**18,40%**	**467**	**20,00%**	**243**	**18,00%**	**710**	**19,50%**	**428**	**18,66%**
	Total geral	**3.465**	**100,00%**	**2.291**	**100,00%**	**1.343**	**100,00%**	**3.634**	**100,00%**	**2.294**	**100,00%**

Nota: a partir de 2025 as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias). Em 2025 foi alterada a metodologia dos indicadores removendo os Estatutários.

→ Total e percentual de empregados por raça ou cor/categoria funcional | GRI 405-1

Total e percentual de empregados por raça ou cor/categoria funcional		2023		2024						2025	
				Locação		Concessionárias		Consolidado			
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria	Preta	0	-	0	-	0	-	0	-	1	7,14%
	Parda	3	86,40%	2	10,50%	0	-	2	10,50%	1	7,14%
	Branca	19	13,60%	12	89,50%	5	100,00%	17	89,50%	12	85,71%
	Indígena	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Amarela	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Total	**22**	**100,00%**	**14**	**100,00%**	**5**	**100,00%**	**19**	**100,00%**	**14**	**100,00%**
Gerência Geral (alta gestão)	Preta	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Parda	1	8,30%	2	13,30%	0	-	2	13,30%	2	25,00%
	Branca	11	91,70%	6	86,70%	7	100,00%	13	86,70%	6	75,00%
	Indígena	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Amarela	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Total	**12**	**100,00%**	**8**	**100,00%**	**7**	**100,00%**	**15**	**100,00%**	**8**	**100,00%**
Gerência de área	Preta	8	5,50%	4	4,60%	3	7,00%	7	4,60%	3	2,26%
	Parda	38	26,00%	30	28,50%	13	30,20%	43	28,50%	37	27,82%
	Branca	98	67,10%	73	66,20%	27	62,80%	100	66,20%	92	69,17%
	Indígena	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Amarela	2	1,40%	1	0,70%	0	-	1	0,70%	1	0,75%
	Total	**146**	**100,00%**	**108**	**100,00%**	**43**	**100,00%**	**151**	**100,00%**	**133**	**100,00%**

Total e percentual de empregados por raça ou cor/categoria funcional		2023		2024						2025	
				Locação		Concessionárias		Consolidado			
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Gerência de loja	Preta	0	-	0	-	1	3,20%	1	3,20%	0	-
	Parda	5	22,70%	0	-	7	22,60%	7	22,60%	0	-
	Branca	17	77,30%	0	-	23	74,20%	23	74,20%	0	-
	Indígena	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Amarela	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Total	**22**	**100,00%**	**0**	**0,00%**	**31**	**100,00%**	**31**	**100,00%**	**0**	**-**
Coordenação (Gestão Jr.)	Preta	5	4,30%	5	5,40%	1	2,20%	6	4,30%	7	7,22%
	Parda	28	24,10%	19	20,40%	8	17,40%	27	19,40%	25	25,77%
	Branca	83	71,60%	68	73,10%	37	80,40%	105	75,50%	65	67,01%
	Indígena	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Amarela	0	-	1	1,10%	0	-	1	0,70%	0	-
	Total	**116**	**100,00%**	**93**	**100,00%**	**46**	**100,00%**	**139**	**100,00%**	**97**	**100,00%**
Supervisão	Preta	3	3,50%	2	2,30%	0	-	2	1,80%	5	7,40%
	Parda	25	29,40%	29	33,30%	9	37,50%	38	34,20%	21	33,33%
	Branca	53	62,40%	53	60,90%	15	62,50%	68	61,30%	36	57,14%
	Indígena	0	-	1	1,10%	0	-	1	0,90%	1	1,59%
	Amarela	4	4,70%	2	2,30	0	-	2	1,80%	0	-
	Total	**85**	**100,00%**	**87**	**99,90%**	**24**	**100,00%**	**111**	**100,00%**	**63**	**100,00%**

Total e percentual de empregados por raça ou cor/categoria funcional		2023		2024					2025	
				Locação		Concessionárias		Consolidado		
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Administrativo	Preta	53	7,60%	40	8,00%	17	6,60%	57	7,50%	39	10,60%
	Parda	203	29,30%	157	31,50%	88	34,40%	245	32,50%	130	33,85%
	Branca	425	61,30%	295	59,10%	149	58,20%	444	58,80%	209	54,43%
	Indígena	1	-	0	-	0	-	0	-	1	0,26%
	Amarela	9	1,30%	6	1,20%	2	0,80%	8	1,10%	5	1,30%
	Não informado	2	0,30%	1	0,20%	0	-	1	0,10%	0	-
	Total	**693**	**99,80%**	**498**	**100,00%**	**256**	**100,00%**	**754**	**100,00%**	**384**	**100,00%**
Operacional	Preta	238	10,40%	117	8,20%	70	7,70%	187	8,00%	189	12,36%
	Parda	935	40,70%	611	42,90%	404	44,40%	1.015	43,50%	728	47,61%
	Branca	1.057	46,00%	659	46,30%	427	46,90%	1.086	46,50%	594	38,85%
	Indígena	26	1,10%	12	0,80%	2	0,20%	14	60,00%	10	0,65%
	Amarela	29	1,30%	15	1,10%	6	0,70%	21	90,00%	8	0,52%
	Não informado	14	0,60%	9	0,60%	1	0,10%	10	40,00%	0	-
	Total	**2.285**	**99,50%**	**1.414**	**99,30%**	**909**	**100,00%**	**2.323**	**100,00%**	**1.529**	**100,00%**
Aprendiz	Preta	6	11,30%	3	7,90%	3	20,00%	6	11,30%	3	6,12%
	Parda	29	54,70%	13	34,20%	3	20,00%	16	30,20%	24	48,98%
	Branca	18	34,00%	22	57,90%	9	60,00%	31	58,50%	22	44,90%
	Indígena	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Amarela	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Total	**53**	**100,00%**	**38**	**100,00%**	**15**	**100,00%**	**53**	**100,00%**	**49**	**100,00%**

Total e percentual de empregados por raça ou cor/categoria funcional		2023		2024						2025	
				Locação		Concessionárias		Consolidado			
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Estagiários	Preta	0	-	3	14,30%	2	33,30%	5	18,50%	0	-
	Parda	6	35,30%	13	34,20%	1	16,70%	9	33,30%	3	23,08%
	Branca	11	64,70%	7	33,30%	3	50,00%	10	37,00%	10	76,92%
	Indígena	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Amarela	0	-	3	14,30%	0	-	3	11,10%	0	-
	Total	**17**	**100,00%**	**26**	**96,10%**	**6**	**100,00%**	**32**	**100,00%**	**13**	**100,00%**
Total	**Preta**	**313**	**9,00%**	**174**	**7,60%**	**97**	**10,00%**	**271**	**7,47%**	**247**	**10,79%**
	Parda	**1.273**	**36,70%**	**871**	**38,0%**	**533**	**40,00%**	**1.409**	**38,84%**	**971**	**42,40%**
	Branca	**1.792**	**51,70%**	**1.195**	**52,20%**	**702**	**50,00%**	**1.897**	**52,29%**	**1.046**	**45,68%**
	Indígena	**27**	**0,80%**	**13**	**0,60%**	**2**	**0,10%**	**15**	**0,41%**	**0,52%**	**0,52%**
	Amarela	**44**	**1,30%**	**28**	**1,20%**	**8**	**0,60%**	**36**	**0,99%**	**0,61%**	**0,61%**

Nota: o valor absoluto de 2.294 não poderá ser observado pois há 4 colaboradores que não declararam sua etnia. A partir de 2025 as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias).



→ Total e percentual de empregados por gênero/faixa etária | GRI 405-1

Total e percentual de empregados por gênero/faixa etária	2023				2024										2025			
					Locação				Concessionárias				Consolidado					
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
<24 anos	398	71,60%	158	28,40%	258	69,40%	114	30,60%	176	76,50%	54	23,50%	434	72,10%	168	27,90%	249	13,00%	108	25,00%
>24 anos a < 30 anos	561	77,10%	167	22,90%	336	74,20%	117	25,80%	231	78,60%	63	21,40%	567	75,90%	180	24,10%	366	20,00%	102	24,00%
>30 anos a < 50 anos	1.496	84,0%	284	16,00%	1.002	81,70%	225	18,30%	534	83,20%	108	16,8	1536	82,20%	333	17,80%	999	54,00%	212	50,00%
>50 anos a < 55 anos	173	91,50%	16	8,50%	114	95,00%	6	5,00%	69	86,30%	11	13,80%	183	91,50%	17	8,50%	129	7,00%	3	1,00%
> 55 anos	199	93,90%	13	6,10%	114	95,80%	5	4,20%	90	92,80%	7	7,20%	204	94,40%	12	5,60%	123	7,00%	3	1,00%
Total	**2.827**	**81,60%**	**638**	**18,40%**	**1.824**	**79,60%**	**467**	**20,40%**	**1.100**	**81,90%**	**243**	**18,10%**	**2.924**	**80,50%**	**710**	**19,50%**	**1.866**	**100,00%**	**428**	**100,00%**

Nota: a partir de 2025 as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias).

→ Total e percentual de empregados por faixa etária/categoria funcional | GRI 405-1

Percentual de empregados por faixa etária e categoria funcional	2023					2024					2025				
	Abaixo de 24 anos	24 a 30 anos	30 a 50 anos	50 a 55 anos	Acima de 55 anos	Abaixo de 24 anos	24 a 30 anos	30 a 50 anos	50 a 55 anos	Acima de 55 anos	Abaixo de 24 anos	24 a 30 anos	30 a 50 anos	50 a 55 anos	Acima de 55 anos
Diretoria	0,00%	0,00%	77,30%	9,10%	13,60%	0,00%	0,00%	68,40%	15,80%	15,80%	0,00%	0,00%	71,43%	0,00%	28,57%
Gerência Geral (alta gestão)	0,00%	0,00%	91,70%	8,30%	0,00%	0,00%	0,00%	93,30%	6,70%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
Gerência de área	0,70%	2,70%	75,30%	10,30%	11,00%	0,00%	5,30%	75,50%	6,60%	12,60%	1,50%	5,26%	78,20%	5,26%	9,77%
Gerência de loja	0,00%	9,10%	77,30%	0,00%	13,60%	0,00%	3,20%	83,90%	6,50%	6,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Coordenação (Gestão Jr.)	0,00%	12,90%	74,10%	6,00%	6,90%	0,00%	11,50%	79,10%	5,80%	3,60%	1,03%	13,40%	77,32%	5,15%	3,09%
Supervisão	1,20%	12,90%	74,10%	4,70%	7,10%	0,90%	12,60%	73,00%	8,10%	5,40%	0,00%	23,81%	61,90%	12,70%	1,59%
Administrativo	21,90%	28,30%	42,30%	4,30%	3,20%	21,20%	29,00%	44,00%	2,50%	3,30%	19,27%	30,99%	47,66%	0,78%	1,30%
Operacional	14,60%	21,60%	51,50%	5,70%	6,70%	15,70%	20,70%	50,50%	6,30%	67,00%	14,22%	20,48%	51,66%	7,11%	6,52%
Aprendiz	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Estagiários	82,40%	17,60%	0,00%	0,00%	0,00%	77,80%	18,50%	3,70%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	**16,00%**	**21,00%**	**51,40%**	**5,50%**	**6,10%**	**16,60%**	**20,60%**	**51,40%**	**5,50%**	**5,90%**	**15,56%**	**20,40%**	**52,79%**	**5,75%**	**5,49%**

Nota: A partir de 2025 as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias).

→ Diversidade na governança e grupos subrepresentados (%) | GRI 405-1

Diversidade na governança e grupos subrepresentados - PcDs(%)	2023	2024	2025
Diretoria	0	0	7
Gerência Geral (alta gestão)	0	13	13
Gerência de área	1,4	10	10
Gerência de loja	0	0	0
Coordenação (Gestão Jr.)	0,9	1	6
Supervisão	3,5	7	13
Administrativo	2,6	6	7
Operacional	0,9	2	3
Aprendiz	0	0	2
Estagiários	0	4	0
Total	**1,3**	**3**	**4**

Nota: a partir de 2025 as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias).



→ Proporção da remuneração total anual | GRI 2-21

Proporção da remuneração total anual	2023	2024			2025
		VAMOS Locação	VAMOS Concessionária	Consolidado	
Proporção indivíduo mais bem pago/ média de todos os empregados	74,83	66,35	52,01	59,26	65,06
Variação proporcional da maior remuneração paga (%)	-0,14	-0,24	-0,24	-0,24	-0,028
Variação proporcional da remuneração total média (%)	-0,04	-0,14	0,09	-0,04	-0,11
Proporção da variação percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média (%)	3,18	1,67	-2,63	5,75	0,24

Nota: foram considerados apenas colaboradores com status ativos, inclusive das empresas adquiridas. No geral, as variações positivas referem-se a novas empresas adquiridas, movimentações de colaboradores entre empresas, aumento da quantidade de promoções e pagamento de bônus/prêmios. Já as variações negativas tendem a ser interpretadas pelo aumento do turnover em determinada categoria e movimentações entre empresas. Para o ano de 2025, foram removidos os colaboradores Estatutários e as concessionárias não fazem mais parte da Vamos.

→ Diferença salarial

Diferença salarial (%)	2023	2024			2025
		Locação	Concessionárias	Consolidado	
Funcionários pagos com salário mínimo	1,56	2,44	2,38	2,42	2,70
Funcionários pagos acima do salário mínimo	98,44	97,56	97,62	97,58	97,30
Funcionários de jornada integral pagos com ações da empresa	0,12	0,13	0,00	0,08	0,09

Notas: No geral, as variações positivas referem-se às novas empresas adquiridas, às movimentações de colaboradores entre empresas, ao aumento da quantidade de promoções e ao pagamento de bônus/ prêmios. As variações negativas tendem a ser interpretadas pelo aumento do turnover em determinada categoria e movimentações entre empresas. Não há dados disponíveis para a categoria "Funcionários pagos com salário familiar". Na VAMOS, apenas 2,70% dos colaboradores recebem salário mínimo, enquanto 97,30% recebem acima desse valor.

→ Diferença salarial entre Homens e Mulheres (%)

	2024	2025
Diferença salarial média	5,86	0,15
Diferença salarial mediana	8,06	8,96
Diferença média de bônus	49,32	-33,00
Diferença mediana de bônus	22,58	11,35

→ Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero (%) | GRI 202-1

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero (%)	2023		2024						2025	
			Locação		Concessionária		Consolidado			
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local	1,18	1,18	1,00	1,08	1,00	1,00	1,00	1,04	1,00	1,00

Nota: São considerados apenas os empregados nesse indicador e seguimos o valor do salário mínimo nacional. São consideradas unidades operacionais importantes todas as empresas que compõem as unidades de negócio do Grupo. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos. O Cálculo das proporções entre os salários de 2023 foram publicados de forma equivocada em 2024, portanto houve um ajuste desses valores quando comparado com o publicado no relato do ano passado. GRI 2-4

→ Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local | GRI 202-2

Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	2023		2024						2025	
			Locação		Concessionária		Consolidado			
	Diretoria	Gerência	Diretoria	Gerência	Diretoria	Gerência	Diretoria	Gerência	Diretoria	Gerência
Número total de empregados do nível funcional	22	180	14	116	5	81	19	197	19	141
Número de empregados do nível funcional contratados localmente	6	35	13	95	3	65	16	160	17	114
Percentual de empregados do nível funcional contratados localmente	27,30%	19,40%	92,90%	81,90%	60,00%	80,20%	76,43%	81,20%	89,47%	80,85%

Nota: Cargos de Diretoria contemplam: Diretores, CEO, CFO, Vice-Presidente, Presidente, Conselheiros e membros de Comitês. O Cálculo do percentual de empregados do nível funcional contratados localmente para o valor consolidado referente a gerência de 2024 foi publicado de forma equivocada em 2024, portanto houve um ajuste desse valor quando comparado com o publicado no relato do ano passado. GRI 2-4
O conceito de "localmente" considera a relação entre o estado (UF) que a empresa se encontra e o estado (UF) que o colaborador reside, conforme cadastrado no SAP.
Unidades "importantes" são as unidades de negócios que compõem os negócios da companhia, agrupando as suas respectivas empresas do segmento. Para 2024, foi alterada a metodologia de cálculo para a linha "Número de empregados do nível funcional contratados localmente". Foram considerados todos os ativos até 31/12/2024 contratados localmente (Brasil e exterior) conforme o conceito acima, de acordo com o nível funcional. Para 2023, foram considerados apenas os admitidos no ano, contratados localmente.
A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

→ Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens, por categoria funcional1 (%) | GRI 405-2

Unidade operacional importante	Categoria funcional	2023		2024		2025	
		Razão do salário-base	Razão da remuneração	Razão do salário-base	Razão da remuneração	Razão do salário-base	Razão da remuneração
Locação	Diretoria	0,6	0,4	0,6	0,4	0,8	1,2
	Gerência Geral (alta gestão)	1,1	0,9	0,9	1,2	1,1	1,0
	Gerência de área	1,2	0,7	1,0	0,9	1,0	1,0
	Gerência de loja	0,9	0,6	ND	ND	ND	ND
	Coordenação (Gestão Jr.)	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0
	Supervisão	1,0	0,7	0,9	0,8	1,0	0,8
	Administrativo	0,9	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8
	Operacional	0,8	0,8	0,9	1,0	0,9	0,9
	Aprendiz	0,7	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9
	Estagiários	1,0	1,0	0,9	1,3	1,0	1,0
	Trainees	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Concessionárias	Diretoria	-	-	ND	ND	-	-
	Gerência Geral (alta gestão)	-	-	ND	ND	-	-
	Gerência de área	-	-	0,9	0,7	-	-
	Coordenação (Gestão Jr.)	-	-	1,0	0,6	-	-
	Supervisão	-	-	1,2	0,9	-	-
	Administrativo	-	-	0,9	0,6	-	-
	Operacional	-	-	0,8	0,7	-	-
	Aprendiz	-	-	1,0	1,0	-	-

Unidade operacional importante	Categoria funcional	2023		2024		2025	
		Razão do salário-base	Razão da remuneração	Razão do salário-base	Razão da remuneração	Razão do salário-base	Razão da remuneração
Concessionárias	Estagiários	-	-	0,8	0,9	-	-
	Trainees	-	-	ND	ND	-	-
Consolidado	Diretoria	-	-	0,6	0,4	-	-
	Gerência Geral (alta gestão)	-	-	0,9	1,2	-	-
	Gerência de área	-	-	1,0	0,9	-	-
	Coordenação (Gestão Jr.)	-	-	1,0	0,8	-	-
	Gerência de loja	-	-	ND	ND	-	-
	Supervisão	-	-	1,0	0,8	-	-
	Administrativo	-	-	0,9	0,7	-	-
	Operacional	-	-	0,8	0,9	-	-
	Aprendiz	-	-	0,9	0,9	-	-
	Estagiários	-	-	0,9	1,3	-	-
	Trainees	-	-	ND	ND	-	-

Nota: Foram considerados os colaboradores ativos (TRUCKVAN, BMB e BMB LATAM) no SAP (desconsidera desligados e afastados) em 31 de dezembro de cada ano de reporte.
Os dados das empresas adquiridas que possuem sistemas próprios fora do SAP são consolidados aos demais.
A partir de 2023, houve a reclassificação da alocação de colaboradores nas categorias funcionais administrativas e operacionais.
No que se refere aos empregados alocados em unidades operacionais no exterior, considera-se apenas a unidade do México, no caso da VAMOS Locação – BMB.
Em 2025 foi alterada a metodologia dos indicadores removendo os Estatutários e as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias).
São consideradas unidades operacionais importantes todas as empresas que compõem as unidades de negócio do Grupo.

→ Novas contratações e rotatividade de empregados | GRI 401-1

Novas contratações de empregados, por gênero	2023		2024						2025	
			Locação		Concessionárias		Consolidado			
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Masculino	1.236	80,70%	1.074	82,20%	509	81,30%	1.583	81,90%	1.050	81,90%
Feminino	295	19,30%	232	17,80%	117	18,70%	349	18,10%	232	18,10%
Total	**1.531**	**100,00%**	**1.306**	**100,00%**	**626**	**100,00%**	**1.932**	**100,00%**	**1.282**	**100,00%**

Nota: A partir de 2025 as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias). Em 2025 foi alterada a metodologia dos indicadores removendo os Estatutários. A variação do número de ativos da Companhia entre os anos de 2024 e 2025 não decorre exclusivamente das admissões e desligamentos reportados neste indicador (GRI 401-1), sendo também influenciada por outras movimentações, tais como transferências de colaboradores entre empresas do Grupo, afastamentos e concessão de licenças, entre outros movimentos administrativos.

Novas contratações de empregados, por faixa etária	2023		2024						2025	
			Locação		Concessionárias		Consolidado			
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Abaixo de 24 anos	431	28,20%	365	27,90%	196	31,30%	561	29,00%	349	27,22%
De 24 a 30 anos	332	21,70%	259	19,80%	154	24,60%	413	21,40%	271	21,14%
De 30 a 50 anos	676	44,20%	596	45,60%	247	39,50%	843	43,60%	565	44,07%
De 50 a 55 anos	49	3,20%	49	3,80%	17	2,70%	66	3,40%	61	4,76%
Acima de 55 anos	43	2,80%	37	2,80%	12	1,90%	49	2,50%	36	2,81%
Total	**1.531**	**100,00%**	**1.306**	**100,00%**	**626**	**100,00%**	**1.932**	**100,00%**	**1.282**	**100%**

Nota: A partir de 2025 as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias). Em 2025 foi alterada a metodologia dos indicadores removendo os Estatutários. A variação do número de ativos da Companhia entre os anos de 2024 e 2025 não decorre exclusivamente das admissões e desligamentos reportados neste indicador (GRI 401-1), sendo também influenciada por outras movimentações, tais como transferências de colaboradores entre empresas do Grupo, afastamentos e concessão de licenças, entre outros movimentos administrativos.

Novas contratações de empregados, por raça/cor	2023		2024						2025	
			Locação		Concessionárias		Consolidado			
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Brancos	655	42,80%	425	32,50%	350	55,90%	775	40,10%	464	36,19%
Amarelos	20	1,30%	11	0,80%	7	1,10%	18	0,90%	9	0,7%
Pretos	143	9,30%	116	8,90%	54	8,60%	170	8,80%	133	10,37%
Indígenas	8	0,50%	1	0,10%	1	0,20%	2	0,10%	2	0,16%
Pardos	700	45,70%	729	55,80%	214	34,20%	943	48,80%	642	50,08%
Não informado	5	0,30%	24	1,80%	0	0,00%	24	1,20%	32	2,5%
Total	**1.531**	**100,00%**	**1.306**	**100,00%**	**626**	**100,00%**	**1.932**	**100,00%**	**1.282**	**100%**

Nota: A partir de 2025 as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias). Em 2025 foi alterada a metodologia dos indicadores removendo os Estatutários. A variação do número de ativos da Companhia entre os anos de 2024 e 2025 não decorre exclusivamente das admissões e desligamentos reportados neste indicador (GRI 401-1), sendo também influenciada por outras movimentações, tais como transferências de colaboradores entre empresas do Grupo, afastamentos e concessão de licenças, entre outros movimentos administrativos.

Novas contratações de empregados, por região	2023		2024						2025	
			Locação		Concessionárias		Consolidado			
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Norte	23	1,50%	1	0,10%	22	3,50%	23	1,20%	0	0,00%
Nordeste	14	0,90%	11	0,80%	7	1,10%	18	0,90%	34	2,65%
Centro-Oeste	386	25,20%	37	2,80%	267	42,70%	304	15,70%	55	4,29%
Sudeste	961	62,80%	1175	90,00%	164	26,20%	1.339	69,30%	1.097	85,57%
Sul	145	9,50%	71	5,40%	166	26,50%	237	12,30%	87	6,79%
Exterior (México)	2	0,10%	11	0,80%	0	0,00%	11	0,60%	9	0,70%
Total	**1.531**	**100,00%**	**1.306**	**100,00%**	**626**	**100,00%**	**1.932**	**100,00%**	**1.282**	**100,00%**

Nota: A partir de 2025 as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias). Em 2025 foi alterada a metodologia dos indicadores removendo os Estatutários. A variação do número de ativos da Companhia entre os anos de 2024 e 2025 não decorre exclusivamente das admissões e desligamentos reportados neste indicador (GRI 401-1), sendo também influenciada por outras movimentações, tais como transferências de colaboradores entre empresas do Grupo, afastamentos e concessão de licenças, entre outros movimentos administrativos.

Rotatividade de empregados, por gênero	2023				2024								2025			
					Locação				Concessionárias				Consolidado			
	Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Masculino	1.035	36,61%	885	31,31%	900	51,29%	609	34,71%	560	46,81%	400	33,44%	1460	49,48%	1009	34,19%	951	50,92%	773	41,39%
Feminino	262	41,07%	203	31,82%	159	37,64%	124	29,35%	144	53,76%	101	37,71%	303	43,90%	225	32,60%	192	45,84%	156	37,25%
Total	**1.297**	**37,43%**	**1.088**	**31,4%**	**1.059**	**48,64%**	**733**	**33,67%**	**704**	**48,08%**	**501**	**34,22%**	**1.763**	**48,42%**	**1.234**	**33,89%**	**1.143**	**49,99%**	**929**	**40,63%**

Nota: A partir de 2025 as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias). Em 2025 foi alterada a metodologia dos indicadores removendo os Estatutários. A taxa de turnover voluntário é de 14,39%. A variação do número de ativos da Companhia entre os anos de 2024 e 2025 não decorre exclusivamente das admissões e desligamentos reportados neste indicador (GRI 401-1), sendo também influenciada por outras movimentações, tais como transferências de colaboradores entre empresas do Grupo, afastamentos e concessão de licenças, entre outros movimentos administrativos.

Rotatividade de empregados, por faixa etária	2023				2024								2025			
					Locação				Concessionárias				Consolidado			
	Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Abaixo de 24 anos	310	55,76%	202	36,33%	257	71,24%	142	39,36%	175	74,07%	87	36,83%	432	72,36%	229	38,36%	247	65,16%	146	38,51%
De 24 a 30 anos	260	35,71%	236	32,42%	195	46,91%	146	35,12%	190	59,55%	136	42,62%	385	52,40%	282	38,38%	209	46,92%	178	39,96%
De 30 a 50 anos	609	34,21%	545	30,62%	530	45,77%	393	33,94%	291	40,51%	240	33,41%	821	43,76%	633	33,74%	581	48,28%	516	42,88%
De 50 a 55 anos	58	30,69%	51	26,98%	43	34,86%	30	24,32%	18	20,83%	14	16,20%	61	29,08%	44	20,98%	54	41,35%	45	34,46%
Acima de 55 anos	60	28,30%	54	25,47%	34	28,47%	22	18,42%	30	28,87%	24	23,10%	64	28,66%	46	20,60%	52	40,68%	44	34,42%
Total	**1.297**	**37,43%**	**1.088**	**31,4%**	**1.059**	**48,64%**	**733**	**33,67%**	**704**	**48,08%**	**501**	**34,22%**	**1.763**	**48,42%**	**1.234**	**33,89%**	**1.143**	**49,99%**	**929**	**40,63%**

Nota: A partir de 2025 as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias). Em 2025 foi alterada a metodologia dos indicadores removendo os Estatutários. A variação do número de ativos da Companhia entre os anos de 2024 e 2025 não decorre exclusivamente das admissões e desligamentos reportados neste indicador (GRI 401-1), sendo também influenciada por outras movimentações, tais como transferências de colaboradores entre empresas do Grupo, afastamentos e concessão de licenças, entre outros movimentos administrativos.

Rotatividade de empregados, por raça/cor	2023				2024								2025			
					Locação				Concessionárias				Consolidado							
	Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Brancos	679	37,89%	600	33,48%	380	37,8%	315	31,34%	424	51,22%	316	38,18%	804	33,63%	631	29,04%	450	43,05%	379	36,26%
Amarelos	19	43,18%	18	40,91%	9	42,52%	6	28,35%	13	114,71%	7	61,76%	22	24,22%	13	24,22%	11	75,86%	9	62,07%
Pretos	116	37,06%	93	29,71%	109	47,93%	79	34,74%	50	50,80%	32	32,51%	159	71,02%	111	43,04%	113	47,18%	98	40,92%
Indígenas	4	14,81%	4	17,80%	8	43,44%	6	32,58%	4	145,45%	2	72,73%	12	43,66%	8	30,37%	5	38,71%	5	38,71%
Pardos	461	36,21%	356	28,00%	551	61,40%	325	36,22%	212	40,57%	143	27,36%	763	53,08%	468	44,65%	562	58,13%	436	45,1%
Não informado	18	112,50%	17	106,30%	2	26,37%	2	26,37%	1	80,00%	1	80,00%	3	64,29%	3	58,93%	2	27,59%	2	27,59%
Total	**1.297**	**37,43%**	**1.088**	**31,40%**	**1.059**	**48,64%**	**733**	**33,67%**	**704**	**48,08%**	**501**	**34,22%**	**1.763**	**48,42%**	**1.234**	**33,89%**	**1.143**	**49,99%**	**929**	**40,63%**

Nota: A partir de 2025 as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias). Em 2025 foi alterada a metodologia dos indicadores removendo os Estatutário. A variação do número de ativos da Companhia entre os anos de 2024 e 2025 não decorre exclusivamente das admissões e desligamentos reportados neste indicador (GRI 401-1), sendo também influenciada por outras movimentações, tais como transferências de colaboradores entre empresas do Grupo, afastamentos e concessão de licenças, entre outros movimentos administrativos.

Rotatividade de empregados, por região	2023				2024								2025			
					Locação				Concessionárias				Consolidado							
	Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência		Com ocorrência		Sem ocorrência	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Norte	19	28,36%	11	16,42%	6	211,76%	6	211,76%	16	25,57%	13	20,77%	22	33,63%	19	29,04%	0	0,00%	0	0,00%
Nordeste	12	18,46%	9	13,85%	10	34,88%	10	34,88%	8	17,52%	8	17,52%	18	24,22%	18	24,22%	13	32,5%	13	32,50%
Centro-Oeste	308	49,44%	281	45,10%	30	70,45%	30	70,45%	366	71,07%	210	40,78%	396	71,02%	240	43,04%	35	66,25%	34	64,35%
Sudeste	795	34,06%	642	27,51%	957	48,48%	635	32,17%	144	26,27%	131	23,90%	1.101	43,66%	766	30,37%	1.016	49,75%	809	39,61%
Sul	161	45,10%	143	40,06%	44	39,85%	41	37,13%	170	58,07%	139	47,48%	214	53,08%	180	44,65%	69	52,50%	66	50,22%
Exterior (México)	2	10,53%	2	10,53%	12	64,29%	11	58,93%	0	0,00%	0	0,00%	12	64,29%	11	58,93%	10	50,42%	7	35,29%
Total	**1.297**	**37,43%**	**1.088**	**31,4%**	**1.059**	**48,64%**	**733**	**33,67%**	**704**	**48,08%**	**501**	**34,22%**	**1.763**	**48,42%**	**1.234**	**33,89%**	**1.143**	**49,99%**	**929**	**40,63%**

Nota: A partir de 2025 as Concessionárias não fazem parte da Vamos, restando a Vamos Locação e empresas adquiridas (Vamos Indústrias). Em 2025 foi alterada a metodologia dos indicadores removendo os Estatutários. A variação do número de ativos da Companhia entre os anos de 2024 e 2025 não decorre exclusivamente das admissões e desligamentos reportados neste indicador (GRI 401-1), sendo também influenciada por outras movimentações, tais como transferências de colaboradores entre empresas do Grupo, afastamentos e concessão de licenças, entre outros movimentos administrativos.

→ Acidentes de trabalho | GRI 403-9

Acidentes de trabalho	2023		2024				2025	
			Locação	Concessionária	Consolidado			
	Nº	Índice	Nº	Nº	Nº	Índice	Nº	Índice
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	1	0,26	0	0	0	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	39	10,12	1	5	6	1,22	10	2,01
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	40	10,38	10	18	28	5,09	56	11,23
Acidentes registráveis	51	13,24	10	18	28	5,09	117	23,46
Número de horas trabalhadas		3.852.451,28		5.500.803,00		5.500.803,00		4.987.378,00

Nota: Taxas calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas, contempla colaboradores próprios (Locação) + das adquiridas (Truckvan e BMB).Acidentes Graves - Acidentes Típicos com afastamento superior a 15 dias.
Acidentes de Trabalho de Comunicação Obrigatória - Acidentes típico e de trajeto com abertura de CAT.
Acidentes Registráveis - Todos os acidentes com e sem abertura de CAT + os quase acidentes/incidentes (Acidentes sem afastamento).

Os dados contemplam apenas informações sobre empregados, sem dados sobre trabalhadores terceiros e prestadores de serviços. Contempla colaboradores próprios de todo o Grupo Vamos (Locação, Seminovos, BMB e Truckvan). A variação entre 2024 (locação) e 2025 se dá devido a contabilização dos acidentes das empresas adquiridas (BMB e Truckvan) a partir do ano de 2025. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

A Companhia não possui, no momento, consolidação específica dos principais tipos de acidentes de trabalho. Com base nas investigações realizadas, observa-se que as ocorrências estão, em geral, associadas ao descumprimento de procedimentos de segurança, à não utilização de EPIs, à falta de atenção e a comportamentos imprudentes. Também são identificadas condições inseguras, como inadequação do local de trabalho e ausência ou inadequação de ferramentas, que podem contribuir para a ocorrência dos acidentes.

No segmento de intralogística, a troca de baterias das empilhadeiras é uma atividade considerada perigosa e foi responsável por um acidente com amputação. Podemos considerar que a troca de componentes internos das máquinas possuem um risco agregado que pode contribuir para a ocorrência de acidentes do trabalho com consequência grave. No segmento de pesados o manuseio e fixação das peças oferece o maior risco de ocorrência de acidente do trabalho, resultando em cortes.

→ Licença-maternidade/paternidade | GRI 401-3

Licença-maternidade/paternidade	2023		2024						2025	
			Locação		Concessionária		Consolidado			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	2.827	638	1.824	467	1.100	243	2.924	710	1.866	428
Que tiraram licença-maternidade/paternidade	46	18	23	22	26	8	49	30	36	19
Que retornaram ao trabalho após tirar uma licença-maternidade/ paternidade	44	9	23	17	26	6	49	23	34	9
Número de empregados ainda em licença no encerramento do período	2	9	0	5	0	2	0	7	2	10
Que retornaram ao trabalho após uma licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	38	14	19	13	20	4	39	17	32	16
Taxa de retorno	95,70%	50,00%	100,00%	77,27%	100,00%	75,00%	100,00%	76,70%	94,44%	47,37%
Taxa de retenção	82,60%	77,80%	82,60%	59,10%	76,90%	50,00%	79,77%	54,55%	88,89%	84,21%

Nota: O Cálculo da taxa de retorno para os valores consolidados de 2024 foi publicado de forma equivocada em 2024, portanto houve um ajuste desse valor quando comparado com o publicado no relato do ano passado. GRI 2-4
Considerados apenas os colaboradores ativos no sistema SAP no período coberto pelo Relatório. Não foram consideradas empresas adquiridas (TRUCKVAN E BMB's)]. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

→ Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | GRI 404-3

Categoria funcional	2023		2024				2025			2025			2025			2025		
			Locação		Concessionárias		Consolidado			VAMOS			BMB			TRUCKVAN			VAMOS + Indústrias		
	Número total	%	Número total	%	Número total	%	Número total	%	Número total	Realizado	%	Número total	Realizado	%	Número total	Realizado	%	Número total	Realizado	%
Diretoria	8	36,4	12	85,7	4	80	16	84,2	8	3	37,5	3	3	100,0	0	0	-	11	6	54,5
Gerência geral (alta gestão)	8	66,7	5	62,5	4	57,1	9	60	7	7	100,0	-	-	-	-	-	-	7	7	100,0
Gerência de área	91	62,3	72	66,7	22	51,2	94	62,3	80	45	56,0	5	4	100,0	4	4	100,0	89	53	59,6
Gerência de loja	14	63,6	0	0	15	48,4	15	48,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coordenação (Gestão Jr.)	59	50,9	58	62,4	33	71,7	91	65,5	61	35	57,0	7	6	85,7	9	9	100,0	77	50	64,9
Supervisão	39	45,9	39	44,8	14	58,3	53	47,7	48	28	58,0	-	-	-	-	-	-	48	28	58,3
Administrativo	439	63,3	198	39,7	110	43	308	40,8	357	128	35,9	26	25	96,2	-	-	-	383	153	39,9
Operacional	60	2,6	323	22,7	450	49,5	773	33,1	688	302	43,9	65	65	100,0	-	-	-	753	367	48,7
Aprendizes	0	0	2	5,3	1	6,7	3	5,7	6	3	50,0	-	-	-	-	-	-	6	3	50,0
Estagiários	0	0	0	0	0	0	0	0	20	1	5,0	-	-	-	-	-	-	20	1	5,0
Total	**718**	**20,7**	**709**	**30,9**	**653**	**48,6**	**1362**	**37,5**	**1.275**	**552**	**43,3**	**106**	**103**	**97,2**	**13**	**13**	**100,0**	**1.394**	**668**	**47,9**

Gênero	2023		2024				2025			2025			2025			2025		
	Locação		Concessionárias		Consolidado		VAMOS			BMB			TRUCKVAN			VAMOS + Indústrias		
	Número total	%	Número total	%	Número total	%	Número total	%	Número total	Realizado	%	Número total	Realizado	%	Número total	Realizado	%	Número total	Realizado	%
Homens	489	17,3	513	28,1	535	48,6	1048	35,8	927	434	47%	87	84	96,6	9	9	100,0	1.023	527	51,5
Mulheres	229	35,9	196	42	118	48,6	314	44,2	348	118	34%	19	19	100,0	4	4	100,0	371	141	38,0
Total	**718**	**20,7**	**709**	**30,9**	**653**	**48,6**	**1362**	**37,5**	**1275**	**552**	**43%**	**106**	**103**	**97,2**	**13**	**13**	**100,0**	**1.394**	**668**	**47,9**

Nota: Para o reporte de 2025 consideramos o base de colaboradores elegíveis para o Ciclo de Gente 2025 que contemplava os admitidos até 31 de julho de 2024, com o total de 2.201 colaboradores ativos. Consideramos somente aqueles que tiveram a avaliação do gestor ralizada.

→ Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos | GRI 410-1

Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	2023		2024		2025	
	Total	Treinados	Total	Treinados	Total	Treinados
Consolidado	312	0	485	24	350	24
Total	**100%**	**0%**	**100%**	**4,9%**	**100%**	**6,9%**

Nota: Não temos empregados em atividades de vigilância/segurança, essas atividades são realizadas por terceiros contratados. O número de postos de trabalho vinculados à segurança não apresenta variação significativa ao longo do ano; por esse motivo, foi considerado o fechamento de dezembro de 2025. Adicionalmente, há prestadores de serviço que atuam em unidades compartilhadas por diferentes empresas do Grupo, atendendo mais de um endereço em uma mesma região, podendo ser alocados a distintas empresas. Assim, o número reportado corresponde ao total de fornecedores alocados aos postos de segurança em todo o Grupo SIMPAR, sendo assim, diferente do que foi publicado em 2024. GRI 2-4

Fornecedores

→ Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | GRI 2-6

Indicadores de porte de cadeia de fornecedores	2023	2024	2025
Número total de fornecedores ativos	1.524	4.654	9.496
Número de fornecedores críticos/prioritários	9	4	17
Novos fornecedores cadastrados com pedido de compras	944	893	1.463
Número de contratos vigentes	1.489	758	824
Total de dispêndios com fornecedores (R$)	2.964.570.672,02	4.152.401.767	3.474.049.511,60
Dispêndios com fornecedores críticos/prioritários (R$)	1.510.403.119,71	2.224.662.077	1.851.054.150

Nota: Considerados como fornecedores prioritários os que representam maior valor de gastos no ano (mais de 50% do valor total de gastos da VAMOS). Os dados contemplam a Vamos e Indústrias (Truckvan e BMB).

→ Proporção de gastos com fornecedores locais | GRI 204-1

Proporção de gastos com fornecedores locais (R$)	2023	2024	2025
Gastos com todos os fornecedores	2.964.570.672,02	4.152.401.767,27	3.474.049.511,73
Gastos com fornecedores locais - mesmo local da operação	1.330.847.092,25	1.269.158.503,58	1.773.016.136,19
Percentual de gastos com fornecedores locais	44,89%	30,56%	51,04%

Nota: O indicador diz respeito às compras corporativas que estão no SAP. A partir de 2025 estão sendo consideradas as empresas Vamos, BMB e Truckvan.
Compras locais são consideradas como as realizadas dentro do mesmo estado em que há operações/unidades.
Unidades importantes se referem aos centros cadastrados no SAP (Vamos), Protheus (BMB) e SAP One (Truckvan).

→ Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais e ambientais | GRI 308-1, 414-1

Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais e ambientais	2023	2024	2025	
			Vamos Locação	Consolidado
Novos fornecedores que foram considerados para contratação	944	893	947	995
Total de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	0	0	0	14
Total de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	923	890	941	954
% de fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	0,0	0,0%	0	1,41
% de fornecedores selecionados com base em critérios sociais	97,8	99,7	99,4	95,9

Nota: Os dados de 2023 e 2024 correspondem apenas à Vamos. Os dados consolidados de 2025 correspondem a BMB e Vamos, sendo que apenas a BMB apresenta critérios ambientais na seleção de fornecedores.



Sociedade

→ Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | GRI 413-1

Indicadores de porte da cadeia de fornecedores (%)	2023	2024	2025
Avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos[1]	100	100	0
Avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo[2]	100	100	100
Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social[3]	100	100	100
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais[4]	100	100	100
Planos de engajamento de stakeholders baseados em mapeamentos dessas partes[5]	100	100	100
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis[6]	100	100	0
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos[7]	100	100	100
Processos formais de queixas por parte de comunidades locais[8]	100	100	100

Nota: [1]. A alteração na comparação de avaliações entre 2024 e 2025 se deve a uma revisão da premissa para o preenchimento da norma GRI 413-1.

[2]. Matriz de riscos, levantamento de aspectos e impactos (LAIA), inventário de carbono, gestão de resíduos.

[3]. Relatório Anual Integrado, CDP, site e posts da Companhia.

[4]. Ações do Instituto Julio Simões: Natal Solidário, Inverno do Bem; Programa Você Quer? Você Pode!, Programa Jovem Aprendiz Técnico, Mecânico de Valor.

[5]. Ações do Instituto Julio Simões voltadas para o público de caminhoneiros através do Direção Certa, visita de jovens ao Centro de Memória Julio Simões, ações da empresa para engajamento de colaboradores.

[6]. Entendemos que atualmente nossas operações não geram impactos negativos diretos e recorrentes em comunidades locais.

[7]. CIPA e Comitê de Segurança.

[8]. Canal de Denúncias, CAV, Fale Conosco/Rede social.

Meio ambiente

Emissões

→ Emissões diretas (Escopo 1) de GEE- tCO_2e | GRI 305-1

Emissões diretas (Escopo 1) de GEE – tCO_2e	2023	2024			2025
		Locação	Concessionárias	Consolidado	
Combustão móvel	5.493,89	3.146,90	2.875,20	6.022,00	2.043,51
Combustão estacionária	89,24	377,00	21,60	398,50	792,89
Emissão fugitiva	338,58	1.411,10	8,30	1.419,30	1.239,24
Resíduos sólidos e efluentes	295,95	59,20	49,30	108,50	67,48
Processos industriais	22,51	36,30	0,00	36,30	82,85
Subtotal	6.240,17	5.030,50	2.954,40	7.984,60	4.225,98
Emissões biogênicas	2.045,18	974,80	1.634,40	2.609,20	2.384,58

Nota: Foram considerados os gases CO_2 CH_4 e N_2O e foram utilizadas as metodologias alinhadas ao GHG Protocol e IPCC (GWP100a [IPCC, 2013]). As emissões reportadas seguem o Registro Público de Emissões, não incluindo as emissões internacionais da VAMOS e as emissões de outros GEE não contemplados pelo Protocolo de Quioto. Essas emissões são: Emissões BMB (México) – Escopo 1: 125,7337 tCO_2e; Escopo 3: 28,7288 tCO_2e; e outros GEE não contemplados pelo Protocolo de Quioto – escopo 1 –Emissões fugitivas: 442,9022 tCO_2e. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

→ Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia - tCO_2e | GRI 305-2

Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia - tCO_2e	2023	2024			2025
		Locação	Concessionárias	Consolidado	
Abordagem de localização	249,07	214,50	266,08	480,58	273,65
Abordagem de escolha de compra	0,00	35,07	0,00	35,07	103,14

Nota: Considerado o gás CO_2 e abordagem de localização. Foram utilizadas as metodologias alinhadas ao GHG Protocol e IPCC - GW P100a (IPCC, 2013). A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos. Para o Escopo 2, foi utilizada a plataforma corporativa CUBI para coleta e consolidação automatizada dos dados de consumo de energia elétrica, com leitura direta das faturas e aplicação de rateios entre plantas compartilhadas, assegurando a mensuração do consumo efetivo em kWh.

→ Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE — tCO_2e | GRI 305-3

Emissões diretas (Escopo 3) de GEE – tCO_2e	2023	2024			2025
		Locação	Concessionárias	Consolidado	
Categoria 1 — bens e serviços comprados	31.858,67	32.836,34	3.309,99	36.146,33	34.630,11
Categoria 2 — bens de capital	166.432,95	4.802,13	4,43	4.806,56	3.170,22
Categoria 3 — atividades relacionadas com combustível e energia (não inclusas nos escopos 1 e 2)	1.516,03	801,49	920,76	1.722,25	1.096,68
Categoria 4 — transporte e distribuição (upstream)	4.027,58	7.469,73	626,0	8.095,71	11.155,18
Well to tank	-	1.727,78	-	1.727,78	2.338,68
Tank to wheel	-	5.741,95	-	5.741,95	8.816,50
Categoria 5 — resíduos gerados nas operações	51,07	20,15	5,2176	25,37	17,67
Categoria 6 — viagens a negócios	293,552	267,15	150,4896	417,64	152,88
Categoria 7— deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	2.884,09	4.824,28	4.914,86	9.739,14	2.980,28
Categoria 13 — bens arrendados para terceiros (organização como arrendadora)	2.392.130,59	2.122.101,48	0,0	2.122.101,48	1.715.762,54
Well to tank	568.969,9	554.854,05	0,0	554.854,05	359.391,54
Tank to whell	1.814.968,70	1.567.247,43	0,0	1.567.247,43	1.356.371,007
Total do Escopo 3	**2.599.194,5**	**2.173.122,80**	**9.931,7**	**2.183.054,5**	**1.768.965,56**
Emissões biogênicas	212.409,7	223.351,10	1.015,2	224.366,3	199.445,22

Nota: Foram considerados os gases CO_2, CH_4, N_2O e adotadas metodologias alinhadas ao GHG Protocol e ao IPCC (GWP100a [IPCC, 2013]). A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos. Essas emissões são: Emissões BMB (México) – escopo 3: 28,7288 tCO_2e; e outros GEE não contemplados pelo Protocolo de Quioto – escopo 1 –emissões fugitivas: 442,9022 tCO_2e.

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas (ton) – Escopo 1 e 3 | GRI 305-7	2023			2024									2025		
				Locação			Concessionárias			Consolidado					
	Escopo 1	Escopo 3	Total	Escopo 1	Escopo 3	Total	Escopo 1	Escopo 3	Total	Escopo 1	Escopo 3	Total	Escopo 1	Escopo 3	Total
NOx	2,14	2.945,52	2.947,66	1,1	1.598,53	1.599,63	0,66	0,00	0,66	1,76	1.598,53	1.600,28	2,01	1.593,99	1.596,01
SOx	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material particulado (MP)	0,06	28,93	28,98	0,06	14,19	14,25	0,06	0,00	0,06	0,12	14,19	14,31	0,11	13,05	13,16
Monóxido de carbono (CO)	2,83	530,93	533,76	2,83	263,05	265,88	3,46	0,00	3,46	6,29	263,05	269,35	5,12	229,50	234,62
Total	**5,03**	**3.505,37**	**3.510,40**	**3,98**	**1.875,77**	**1.879,76**	**4,19**	**0,00**	**4,19**	**8,17**	**1.875,77**	**1.883,94**	**7,24**	**1.836,55**	**1.834,79**

Nota: As emissões reportadas referem-se aos escopos 1 e 3 (categoria 13 – uso de bens vendidos). Os cálculos de NOx, material particulado (MP) e monóxido de carbono (CO) foram realizados com base em fatores de emissão fornecidos pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), considerando a tipologia veicular, ano de fabricação médio da frota e os combustíveis empregados nas operações da VAMOS. O inventário foi elaborado com base em dados operacionais específicos da frota, assegurando representatividade e precisão. A variação negativa nas emissões do escopo 3 decorre da melhoria na coleta e consolidação de dados de quilometragem, enquanto o aumento nas emissões do escopo 1 está relacionado à elevação do consumo de combustíveis no período. Em 2025, a variação observada também reflete o aprimoramento metodológico na seleção dos fatores de emissão da CETESB, uma vez que, enquanto em 2024 foram utilizados os fatores mais recentes disponíveis na base de referência, em 2025 passaram a ser adotados fatores compatíveis com o ano médio de fabricação da frota em operação (2021–2022); nos casos em que fatores específicos não se encontravam disponíveis para determinado poluente e ano, como para material particulado (MP) em 2021, foi aplicado o fator disponível mais próximo, conforme prática reconhecida em inventários atmosféricos.

Energia

→ Consumo de energia dentro da organização (GJ) | GRI 302-1

Consumo de energia dentro da organização (GJ)	2023	2024			2025
		Locação	Concessionária	Consolidado	
Consumo de combustíveis de fontes não renováveis	**76.677,0**	**49.692,8**	**39.700,8**	**89.393,6**	**39.701,4**
Gasolina (automotiva)	41.294,0	22.677,1	21.571,2	44.248,3	3.984,6
Óleo diesel	29.538,3	18.851,3	16.839,9	35.691,2	21.299,5
Gás natural úmido	-	-	-	-	-
GLP	3.287,2	7.917,3	233,7	8.151,0	12.911,9
Acetileno	1,0	3,7	-	3,7	3,5
Gasolina de avião	227,5	18,4	221,2	239,6	-
Querosene de aviação	2.328,5	221,1	527,7	748,8	448,6
GNV	0,5	3,9	307,1	311,0	1.053,2
Consumo de combustíveis de fontes renováveis	**29.640,0**	**14.146,2**	**23.764,6**	**37.910,9**	**33.743,2**
Biodiesel (B100)	3.597,7	2.807,1	2.474,4	11.350,5	3.350,5
Etanol hidratado	15.474,8	5.522,0	15.756,8	21.278,8	29.338,1
Etanol Anidro	10.567,5	5.817,1	5.533,4	5.281,6	1.054,6
Consumo de energia adquirida	**24.316,8**	**14.829,1**	**18.258,5**	**33.087,6**	**21.360,4**
Eletricidade não renovável	2.545,1	1.812,9	2.282,3	4.095,2	1.039,1
Eletricidade renovável	21.771,7	13.016,2	15.976,2	28.992,4	20.321,3
Consumo total de energia (renovável e não renovável + energia elétrica adquirida)	**130.633,8**	**78.668,0**	**81.723,8**	**160.391,8**	**94.805,0**

Nota: Foram utilizados os fatores de conversão do BEN 2023, em linha com a ferramenta do GHG Protocol divulgada em 2026 referente a 2025. As bases de dados são extraidas de sistemas internos (SAP, Protheus, SAP One) ou faturas de energia elétrica dos sites das concessionárias. Para o percentual de energia limpa da matriz energética utilizamos as informações disponibilizadas do Operador Nacional do Sistema Elétrico (https://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/geracao_energia.aspx). Para compilar os dados apresentados utilizamos as mesmas bases do Inventário de GEE para combustão móvel, estacionária e energia, além da conversão para GJ utilizando os fatores do Relatório do BEN de 2023. Os dados consideram todas as operações de VAMOS no Brasil e exterior (México). A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos. Não há o consumo de aquecimento, resfriamento e vapor, nem a venda de eletricidade/aquecimento/resfriamento/vapor.

Consumo de energia dentro da organização (MWh)	2023	2024			2025
		Locação	Concessionária	Consolidado	
Consumo de combustíveis de fontes não renováveis	**21.299,2**	**13.803,6**	**11.028,0**	**24.831,6**	**11.028,2**
Gasolina (automotiva)	11.470,6	6.299,2	5.992,0	12.291,2	1.106,8
Óleo diesel	8.205,1	5.236,5	4.677,8	9.914,2	5.916,5
GLP	913,1	2.199,3	64,9	2.264,2	3.586,6
Acetileno	0,3	1,0	-	1,0	1,0
Gasolina de avião	63,2	5,1	61,4	66,6	-
Querosene de aviação	646,8	61,4	146,6	208,0	124,6
GNV	0,1	1,1	85,3	86,4	292,6
Consumo de combustíveis de fontes renováveis	**8.233,3**	**3.929,5**	**6.601,3**	**10.530,8**	**9.373,1**
Biodiesel (B100)	999,4	779,8	687,3	3.152,9	930,7
Etanol hidratado	4.298,6	1.533,9	4.376,9	5.910,8	8.149,5
Etanol Anidro	2.935,4	1.615,9	1.537,1	1.467,1	292,9
Consumo de energia adquirida	6.754,7	4.119,2	5.071,8	9.191,0	5.933,5
Eletricidade não renovável	707,0	503,6	634,0	1.137,6	288,6
Eletricidade renovável	6.047,7	3.615,6	4.437,8	8.053,4	5.644,8
Consumo total de energia (renovável e não renovável + energia elétrica adquirida)	**36.287,2**	**21.852,3**	**22.701,1**	**44.553,4**	**26.334,7**

Nota: Foram utilizados os fatores de conversão do BEN 2023, em linha com a ferramenta do GHG Protocol divulgada em 2026 referente a 2025. As bases de dados são extraidas de sistemas internos (SAP, Protheus, SAP One) ou faturas de energia elétrica dos sites das concessionárias. Para o percentual de energia limpa da matriz energética utilizamos as informações disponibilizadas do Operador Nacional do Sistema Elétrico (https://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/geracao_energia.aspx). Para compilar os dados apresentados utilizamos as mesmas bases do Inventário de GEE para combustão móvel, estacionária e energia, além da conversão para GJ utilizando os fatores do Relatório do BEN de 2023. Os dados consideram todas as operações de VAMOS no Brasil e exterior (México). A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos. Não há o consumo de aquecimento, resfriamento e vapor, nem a venda de eletricidade/aquecimento/resfriamento/vapor.

→ Consumo de energia fora da organização | GRI 302-2

	2023	2024			2025
		Locação	Concessionárias	Consolidado	
Consumo total de energia fora da Companhia (em GJ)	10.946.441,8	24.733.616,9	70.352,0	24.803.969,0	21.212.735,12
Consumo total de energia fora da Companhia (em MWh)	3.040.678,3	6.870.449,1	19.542,2	6.889.991,4	5.892.426,4

Nota: Para o cálculo foram utilizados os como fontes de conversão os dados disponibilizados pelo BEN 2023 e ferramenta GHG Protocol (ferramenta_ghg_protocol_v2026.0.1). Para compilar os dados apresentados utilizamos as mesmas bases do inventário de GEE, para o consumo fora da organização são utilizados os consumos de energia do Escopo 3 (categorias de bens arrendados e deslocamento casa-trabalho). A redução se deu por conta do refinamento dos dados de bens arrendados, utilizando dados de telemetria dos ativos locados pelos clientes de forma mais granular. Na categoria Deslocamento casa-trabalho também tivemos refinamento, utilizando dados mensais e não mais anualizados.

Intensidade energética (GJ/milhares) | GRI 302-3

Intensidade energética (GJ/milhares)	2023	2024			2025
		Locação	Concessionária	Consolidado	
Consumo total de energia dentro da Companhia (em GJ)	130.633,8	78.668	81.723,8	160.391,8	94.805,0
Consumo total de energia fora da Companhia (em GJ)	10.946.441,8	24.733.616,9	70.352	24.803.969	21.212.735,1
Consumo total de energia elétrica	11.077.075,6	24.812.284,9	152.075,9	24.964.360,8	21.307.540,1
Colaboradores	3.465	2.291	1.343	3.634	2.307
Índice de intensidade energética (GJ/colaboradores)	3.196,8	10.830,3	113,5	6.869,7	9.236,0
Índice de intensidade energética (GJ/milhares R$)	1,82	5,28	0,05	3,333	3,7

Nota: A taxa de intensidade energética de 2025 inclui o consumo de energia elétrica adquirida da rede (concessionárias e mercado livre), a geração e consumo direto de energia solar fotovoltaica, bem como os combustíveis utilizados nas operações, incluindo diesel (com biodiesel), gasolina, etanol, GLP, GNV e querosene de aviação. A desagregação entre energia renovável e não renovável da eletricidade adquirida baseou-se nos dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), considerando a composição da matriz elétrica nacional. A compilação dos dados energéticos utilizou as mesmas bases do Inventário de Gases de Efeito Estufa, abrangendo as categorias de combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas, processos industriais e energia, bem como os consumos pertinentes associados ao uso de ativos no Escopo 3. As conversões para gigajoules (GJ) seguiram os fatores publicados no Balanço Energético Nacional (BEN) 2023, último relatório disponível. A taxa utiliza a energia consumida dentro e fora da companhia. A redução da intensidade energética observada em 2025 decorre, principalmente, de mudanças estruturais no perfil de consumo, com destaque para a priorização do etanol na frota leve, o aumento do teor de biodiesel na mistura do diesel e a ampliação do uso de GNV em ativos operacionais, além da menor utilização de determinados gases industriais. No Escopo 3, o refinamento metodológico da categoria 13 – bens arrendados, com maior granularidade dos dados de telemetria por cliente, tipo de ativo e idade da frota, resultou em redução aproximada de 25% das emissões dessa categoria, associada à menor rodagem média considerada no inventário. Todavia, o consumo energético total apresentou aumento em 2025 em função da expansão das operações e do maior uso de energia elétrica nas unidades, bem como do maior uso de aeronaves da holding SIMPAR (querosene de aviação), ainda que não tenha havido utilização de aeronave própria da VAMOS no período. A apuração da intensidade energética baseou-se prioritariamente em dados primários de consumo, como leitura direta de faturas de energia elétrica e combustíveis, proporcionando maior precisão e comparabilidade do indicador. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

→ Redução do consumo de energia (GJ) | GRI 302-4

	2023	2024	2025
Volume das reduções do consumo de energia obtidas diretamente em decorrência de melhorias na conservação e eficiência	21.771,7	0	23.455,0

As reduções reportadas referem-se exclusivamente aos combustíveis utilizados na combustão móvel, especialmente à substituição de gasolina por etanol na frota leve. Não estão incluídas reduções relacionadas a energia elétrica, aquecimento, resfriamento ou vapor.

A base de cálculo corresponde à linha de base histórica de 2024, com base nos valores reais de consumo energético reportados no Inventário de Gases de Efeito Estufa e nos indicadores energéticos daquele ciclo, expressos em gigajoules (GJ). Houve redução de 82,32% no consumo de gasolina, fonte não renovável, equivalente a 23.455,01 GJ, diretamente associada à priorização do etanol na frota leve, evidenciando uma mudança estrutural no perfil energético da Companhia.

As reduções reportadas refletem variações efetivamente observadas, sem uso de projeções ou cenários estimados. O cálculo foi realizado com base nos volumes reais de combustível consumidos, por meio da comparação entre o cenário-base (gasolina) e o cenário real observado (etanol). As conversões para GJ utilizaram densidades e poderes caloríficos alinhados ao Balanço Energético Nacional (BEN 2023), seguindo as mesmas premissas metodológicas do Inventário de Gases de Efeito Estufa.



Água

→ Captação de água | GRI 303-3

Captação de água (ML)	2023		2024						2025	
			Locação		Concessionárias		Total			
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas subterrâneas (total)	**0,00**	**0,00**	**0,80**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,80**	**0,00**	**4,98**	**0,00**
Água-doce	0,00	0,00	0,80	0,00	0,00	0,00	0,80	0,00	36,51	0,00
Outras águas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Águas de terceiros (total)	**14,70**	**4,20**	**14,00**	**0,00**	**24,30**	**1,00**	**38,40**	**1,00**	**31,53**	**0,00**
Água-doce	14,70	4,20	0,00	0,00	24,30	1,00	38,40	1,00	0,00	0,00
Outras águas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total geral	**14,70**	**4,20**	**14,80**	**0,00**	**24,30**	**1,00**	**39,10**	**1,00**	**36,51**	**0,00**

Nota: Em 2025, os dados de consumo de água foram consolidados com base no volume real informado nas faturas das concessionárias, substituindo estimativas financeiras utilizadas em ciclos anteriores. Foram consideradas todas as unidades operacionais da VAMOS Locação, Seminovos, BMB e TRUCKVAN, bem como as Concessionárias. As áreas de estresse hídrico foram avaliadas em janeiro de 2026 por meio do WRI Aqueduct Water Risk Atlas (https://www.wri.org/applications/aqueduct/water-risk-atlas), utilizando as coordenadas geográficas das 36 unidades com operação. Nenhuma unidade está localizada em áreas de estresse hídrico Alto (40-80%) ou Extremamente Alto (>80%). Identificaram-se 7 unidades em regiões de estresse hídrico médio-alto (20–40%), concentradas no estado de São Paulo, cujos consumos (24,75 ML) foram apurados a partir de faturas e, quando aplicável, medições de poço. ¨A variação observada no consumo de água em 2025 decorre, principalmente, da mudança metodológica na mensuração dos dados. Em 2024, o volume consumido foi estimado a partir de valores financeiros aplicados a uma tarifa média nacional, enquanto em 2025 passou-se a consolidar o consumo real com base nas faturas das unidades, permitindo maior acurácia e representatividade do uso efetivo de água nas operações da VAMOS Locação e Seminovos. Foram consideradas, em 2025, as 36 unidades operacionais da Companhia nas quais há consumo de água, com identificação da fonte de abastecimento (rede pública, poço artesiano ou solução alternativa). As captações subterrâneas próprias consolidadas no relatório referem-se exclusivamente às unidades onde há controle sistemático da mensuração por hidrômetro, sendo elas a BMB Brasil (Porto Real-RJ), a unidade Intermodal em Pinheirinho (Itaquaquecetuba-SP) e a Sede Administrativa em Mogi das Cruzes-SP. Nessas duas últimas, os volumes mensurados também subsidiaram os rateios aplicados às demais unidades que compartilham infraestrutura com outras empresas do Grupo SIMPAR, onde não há medição individualizada. Em 2025, a Truckvan e a unidade da VAMOS Seminovos de Aparecida de Goiânia (GO) utilizaram abastecimento por caminhão-pipa, em razão de soluções temporárias de infraestrutura, as quais estão refletidas nos volumes consolidados do período, como água de terceiros. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos. Existem 7 unidades abastecidas por poços artesianos, para as quais não há medição volumétrica sistemática por hidrômetro. Por esse motivo, seus volumes não foram considerados na consolidação da captação subterrânea reportada, que contempla exclusivamente unidades com mensuração efetiva do consumo.

→ Descarte de água (ML) GRI 303-4

Descarte de água (303-4)	2023		2024		2025	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas subterrâneas	0	3,36	0,64	0,8	3,99	0
Águas enviada para terceiros	11,76	0	11,2	0	25,22	0
Volume total de água descartada (ML)	**11,76**	**3,36**	**11,84**	**0,8**	**29,21**	**0**

Nota: Não houve descarte de água em águas superficiais, marinhas ou que foram enviadas para o uso em outras organizações. Em 2025, o volume de descarte de água foi estimado de forma indireta a partir do consumo informado nas faturas das concessionárias, aplicando-se um coeficiente de retorno de 80%, conforme prática consolidada em engenharia sanitária e diretrizes da ABNT NBR 9649. O descarte de efluentes ocorre por meio de concessionárias de esgoto e, quando aplicável, por fossa séptica ou coleta por empresa especializada. Os dados históricos estão sendo reapresentados após mudança na metodologia de cálculo. GRI 2-4

→ Consumo de água (ML) | GRI 303-5

Consumo de água (ML)	2023	2024			2025
		Locação	Concessionárias	Consolidado	
Consumo de água total	2,9	3,0	4,9	7,8	7,3
Consumo de água em áreas com estresse hídrico	0,8	0,0	0,2	0,2	0,0

Nota: A variação do consumo de água em 2025 reflete o aprimoramento metodológico adotado, com a consolidação do consumo real a partir das faturas das unidades e a estimativa do descarte de água (GRI 303-4) por meio da aplicação de coeficiente de retorno de 80%, conforme a ABNT NBR 9649, substituindo o reporte anterior de valores nulos. Como consequência, os dados de GRI 303-5 (Consumo de água) passaram a considerar o consumo efetivo de água que não retorna ao meio ambiente, e os valores de 2024 foram reformulados, sem alteração das conclusões gerais sobre o desempenho hídrico da Companhia. GRI 2-4. Em 2025, os dados de consumo de água foram consolidados com base no volume real informado nas faturas das concessionárias, substituindo estimativas financeiras utilizadas em ciclos anteriores. Foram consideradas todas as unidades operacionais da VAMOS Locação, Seminovos, BMB e TRUCKVAN, bem como as Concessionárias. . Nenhuma unidade está localizada em áreas de estresse hídrico Alto (40-80%) ou Extremamente Alto (>80%). Identificaram-se 7 unidades em regiões de estresse hídrico médio-alto (20–40%), concentradas no estado de São Paulo, cujos consumos (24,75 ML) foram apurados a partir de faturas e, quando aplicável, medições de poço. Não temos armazenamento de água identificado como causador de impacto significativo.

Resíduos

→ Resíduos gerados (ton) | GRI 306-3

Resíduos gerados (ton)	2023	2024			2025
		Locação	Concessionárias	Total	
Resíduos perigosos (Classe I)	**872,99**	**23,48**	**684,44**	**707,92**	**253,61**
Óleo lubrificante usado (OLUC)	387,41	0,45	185,38	185,83	39,60
Baterias automotivas	0,00	0,00	0,00	0,00	121,80
Resíduos classe I – contaminados + lodos	238,91	22,54	262,53	285,07	48,88
Vasilhas contaminadas	0,15	0,00	0,00	0,00	0,00
Lâmpadas	0,03	0,02	0,02	0,04	0,00
Filtro de óleo	20,17	0,00	186,63	186,63	0,34
Outros resíduos– água e óleo (litros)**	226,32	0,47	49,88	50,35	43,00
Resíduos não perigosos (Classe II)	**1.188,04**	**248,22**	**746,40**	**994,62**	**656,85**
Pneus usados inservíveis	1,20	0,00	0,50	0,50	6,83
Papel/papelão/plástico	24,76	5,31	607,49	612,80	8,83
Metais	831,45	116,07	0,36	116,43	518,23
Madeira	169,20	23,61	22,02	45,63	59,02
Filtro de ar	16,96	0,00	93,90	93,90	0,00
Doméstico/orgânicos	131,75	23,23	0,00	23,23	0,00
Efluente Sanitário	0,00	0,00	21,50	21,50	44,50
Outros resíduos	12,72	80,00	0,63	80,63	19,44
Total	**2.061,03**	**271,70**	**1.430,84**	**1.702,54**	**910,46**

Nota: Não foram identificados valores de resíduos gerados de chorume, solo contaminado, sucata eletrônica e lodo biológico.
As variações ocorreram pois a partir de Janeiro/2025 as unidades de concessionárias (Transrio, Tietê, Valtra, Fendt, Kosmatsu) deixaram de integrar o Grupo Vamos, desta forma foram consideradas as destinações de resíduos da Vamos Seminovos, Vamos Locação, BMB e Truckvan. Pode-se notar, se compararmos apenas os dados da locação 2024 e 2025 identificamos o quanto fomos mais eficientes na destinação dos resíduos.
Todos os dados foram extraídos da plataforma Vertown que possui integração com os orgãos ambientais para a geração do MTR. Neste ano reclassificamos alguns agrupamentos existentes a fim de segregar alguns tipos de resíduos, para que pudéssemos ter uma melhor visibilidade do que está sendo gerado. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

→ Resíduos não destinados para disposição final (ton) | GRI 306-4

Tipo de resíduo	2023	2024			2025
		Locação	Concessionárias	Total	
Resíduos perigosos (Classe I)	**840,30**	**23,20**	**605,20**	**628,40**	**224,78**
Óleo lubrificante usado (OLUC)	387,40	0,50	185,40	185,90	24,41
Baterias automotivas	0,00	0,00	0,00	0,00	121,80
Resíduos classe I – contaminados	221,30	22,20	184,00	206,20	35,23
Vasilhas contaminadas	0,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Lâmpadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Filtro de óleo	8,70	0,00	186,60	186,60	0,34
Outros resíduos– água e óleo (litros)	222,70	0,50	49,20	49,70	43,00
Resíduos não perigosos (Classe II)	**1.045,30**	**237,90**	**731,20**	**969,10**	**643,99**
Pneus usados inservíveis	1,10	0,00	0,10	0,10	1,91
Papel/papelão/plástico	24,60	5,30	602,00	607,30	8,83
Metais	831,50	116,10	0,40	116,50	518,23
Madeira	169,20	23,60	13,70	37,30	59,02
Filtro de ar	3,30	0,00	93,10	93,10	0,00
Doméstico/orgânicos	15,00	12,90	0,00	12,90	0,00
Efluente Sanitário	0,00	0,00	21,50	21,50	44,50
Outros resíduos	0,60	80,00	0,40	80,40	11,51
Total	**1.885,60**	**261,10**	**1.336,40**	**1.597,50**	**868,76**

Nota: Não foram identificados valores de resíduos gerados de chorume, solo contaminado, sucata eletrônica e lodo biológico. Alguns cálculos na soma dos valores subtotais e totais de 2024 foram publicados de forma equivocada no ano passado portanto houve um ajuste desses valores. GRI 2-4
As variações ocorreram, pois, a partir de Janeiro/2025 as unidades de concessionárias (Transrio, Tietê, Valtra, Fendt, Kosmatsu) deixaram de integrar o Grupo Vamos, desta forma foram consideradas as destinações de resíduos da Vamos Seminovos, Vamos Locação, BMB e Truckvan. Pode-se notar, se compararmos apenas os dados da locação 2024 e 2025 identificamos o quanto fomos mais eficientes na destinação dos resíduos. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

→ Resíduos não destinados para a disposição final (ton) | GRI 306-4

Resíduos não destinados para disposição final (ton)	2023		2024						2025	
			Locação		Concessionárias		Total			
	Recuperação dentro da organização	Recuperação fora da organização	Recuperação dentro da organização	Recuperação fora da organização	Recuperação dentro da organização	Recuperação fora da organização	Recuperação dentro da organização	Recuperação fora da organização	Recuperação dentro da organização	Recuperação fora da organização
Resíduos perigosos (Classe I)	**0,00**	**840,30**	**0,00**	**23,20**	**0,00**	**605,20**	**0,00**	**628,40**	**0,00**	**224,78**
Preparação para reutilização	0,00	38,40	0,00	0,00	0,00	58,40	0,00	58,40	0,00	0,00
Reciclagem	0,00	392,50	0,00	1,20	0,00	188,30	0,00	189,50	0,00	50,42
Outras formas de reutilização/reciclagem/ recuperação	0,00	409,50	0,00	22,00	0,00	358,50	0,00	380,50	0,00	0,28
Área de triagem e transbordo	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	2,70
Blendagem para coprocessamento	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	0,00
Coprocessamento	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	32,16
Logística reversa	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	71,82
Re-refino de óleo	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	24,41
Tratamento de efluentes	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	43,00
Resíduos não perigosos (Classe II)	**0,00**	**1.045,30**	**0,00**	**237,8**	**0,00**	**731,2**	**0,00**	**969,0**	**0,0**	**643,99**
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	4,00
Reciclagem	0,00	953,8	0,00	121,3	0,00	514,2	0,00	635,5	0,0	540,25
Outras formas de reutilização/reciclagem/ recuperação	0,00	91,4	0,00	116,5	0,00	217	0,00	333,5	0,0	1,85
Área de triagem e transbordo	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	0,26
Compostagem	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	41,64
Coprocessamento	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	11,51
Tratamento de efluentes	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	44,50
Total Geral	**0**	**1.885,60**	**0**	**261**	**0**	**1.336,40**	**0**	**1.597,40**	**0,0**	**868,76**

Nota: As variações ocorreram, pois, a partir de Janeiro/2025 as unidades de concessionárias (Transrio, Tietê, Valtra, Fendt, Kosmatsu) deixaram de integrar o Grupo Vamos, desta forma foram consideradas as destinações de resíduos da Vamos Seminovos, Vamos Locação, BMB e Truckvan. Pode-se notar, se compararmos apenas os dados da locação 2024 e 2025 identificamos o quanto fomos mais eficientes na destinação dos resíduos.

→ Resíduos destinados para disposição final (ton) | GRI 306-5

Resíduos destinados para disposição final (ton)	2023	2024			2025
		Locação	Concessionárias	Total	
Resíduos perigosos (Classe I)	**32,7**	**0,3**	**79,23**	**79,53**	**28,84**
Óleo lubrificante usado (OLUC)	0	0	0	0	15,19
Resíduos classe I – contaminados	17,63	0,3	78,57	78,87	13,65
Filtro de óleo	11,45	0	0,03	0,03	0,00
Outros resíduos– água e óleo (litros)	3,62	0	0,63	0,63	0,00
Resíduos não perigosos (Classe II)	**142,78**	**10,37**	**15,24**	**25,61**	**12,86**
Pneus usados inservíveis	0,06	0	0,37	0,37	4,92
Papel/papelão/plástico	0,16	0	5,53	5,53	0,00
Madeira	0	0	8,31	8,31	0,00
Filtro de ar	13,67	0	0,83	0,83	0,00
Doméstico/orgânicos	116,75	10,37	0	10,37	0,00
Outros resíduos	12,14	0	0,2	0,2	7,94
Total	**175,48**	**10,67**	**94,47**	**105,14**	**41,70**

Nota: Informações foram compiladas por meio dos certificados de destinação final (CDF). Rejeitos de vidro (varrição, sanitário e refeitório) e itens de aterro (Classe IIA e IIB). Não há destinação para disposição final por incineração com recuperação de energia. As variações ocorreram pois a partir de Janeiro/2025 as unidades de concessionárias (Transrio, Tietê, Valtra, Fendt, Kosmatsu) deixaram de integrar o Grupo Vamos, desta forma foram consideradas as destinações de resíduos da Vamos Seminovos, Vamos Locação, BMB e Truckvan. O aumento da destinação de resíduos perigosos em 2025 está associado ao óleo lubrificante usado (OLUC) e decorre do aprimoramento da gestão, com maior controle e rastreabilidade dos dados, a partir da consolidação das informações na plataforma Vertown, refletindo ganho de transparência e redução de subnotificação. Ainda, no ano de 2025 tivemos a abertura da oficina de Caminhões e Empilhadeiras em Guarulhos, onde internalizamos a demanda de manutenção que era realizada em oficinas credenciadas. A partir de 2025 as concessionárias não fazem parte da Vamos.

→ Resíduos destinados para disposição final (ton) | GRI 306-5

Resíduos destinados para disposição final (ton)	2023		2024				2025	
			Locação		Concessionária			
	Disposição dentro da organização	Disposição fora da organização	Disposição dentro da organização	Disposição fora da organização	Disposição dentro da organização	Disposição fora da organização	Disposição dentro da organização	Disposição fora da organização
Resíduos perigosos (Classe I)	**0,00**	**32,70**	**0,00**	**0,30**	**0,00**	**79,23**	**0,00**	**28,84**
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	10,65	0,00	0	0,00	13,45	0,00	26,99
Confinamento em aterro	0,00	22,05	0,00	0,3	0,00	65,78	0,00	1,85
Resíduos não perigosos (Classe II)	**0,00**	**142,77**	**0,00**	**10,37**	**0,00**	**15,25**	**0,00**	**12,86**
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	12,79	0,00	0	0,00	14,19	0,00	4,92
Confinamento em aterro	0,00	129,98	0,00	10,37	0,00	1,05	0,00	7,94
Total	**0,00**	**175,47**	**0,00**	**10,67**	**0,00**	**94,48**	**0,00**	**41,70**

Nota: Informações foram compiladas por meio dos certificados de destinação final (CDF). Rejeitos de vidro (varrição, sanitário e refeitório) e itens de aterro (Classe IIA e IIB). Não há destinação para disposição final por incineração com recuperação de energia. As variações ocorreram pois a partir de Janeiro/2025 as unidades de concessionárias (Transrio, Tietê, Valtra, Fendt, Kosmatsu) deixaram de integrar o Grupo Vamos, desta forma foram consideradas as destinações de resíduos da Vamos Seminovos, Vamos Locação, BMB e Truckvan. O aumento da destinação de resíduos perigosos em 2025 está associado ao óleo lubrificante usado (OLUC) e decorre do aprimoramento da gestão, com maior controle e rastreabilidade dos dados, a partir da consolidação das informações na plataforma Vertown, refletindo ganho de transparência e redução de subnotificação. Ainda, no ano tivemos a abertura da oficina de Caminhões e Empilhadeiras em Guarulhos, onde internalizamos a demanda de manutenção que era realizada em oficinas credenciadas.

Investimento ambiental

Investimento ambiental	2023	2024	2025
Investimentos de capital (R$)	307.513.148,36	221.585.699,69	244.652.037,10
Despesas operacionais (R$)	1.808.058,68	1.665.694,30	2.186.004,29
Despesas Totais (= Investimento de Capital + Despesas Operacionais) (R$)	309.321.207,04	223.251.393,99	246.838.0,41,39
% de operações cobertas	100%	100%	100%
Base de cobertura (receita, volume de produção, funcionários, etc.):	100%	100%	100%

Nota: Investimento de capital com ativos elétricos e GNV e compra/instalação de placas solares. Total de custos para a área de sustentabilidade: Salário dos colaboradores, investimento com consultorias, as despesas com consultorias técnicas (relatorio integrado, inventário de GEE e auditorias), a mensalidade da plataforma Vertown para gestão de resíduos, os pagamentos de créditos de carbono do Programa VAMOS Carbono Zero e neutralizações dos Escopos 1 e 2, bem como as taxas de participação em índices e iniciativas ESG (Ecovadis, CDP, Registro Público de Emissões e Pacto Global da ONU).

Produtos de Baixo carbono

Produtos de baixo carbono	2023	2024		2025	
		Locação de empilhadeiras elétricas	Locação de caminhões e utilitários elétricos	Locação de empilhadeiras elétricas	Locação de caminhões e utilitários elétricos
Total estimado de emissões evitadas por ano (tCO_2eq)	119.700	77.897,80	1.262,93	59.596,14	1.483,77
Explicação					
2025	Em 2025, encerramos o ano com 2.352 empilhadeiras elétricas alugadas operando. Consideramos o cenário em que as empilhadeiras fossem a GLP, o que elevaria as emissões de GEE. Os cálculos levaram em conta empilhadeiras a GLP rodando 281,47 horas por mês e consumo de 2,5 kg/h e empilhadeiras elétricas que consomem em média 2,5 kWh por hora. Das empilhadeiras locadas, 62% são elétricas. Para caminhões e utilitários elétricos, consideramos a substituição por caminhões leves a diesel, mantendo a mesma quantidade de ativos em operação e a mesma rodagem anual utilizada na Categoria 13 do Escopo 3. Em 2025, a Companhia contou com 217 caminhões e utilitários elétricos. Adicionalmente, em 2025, foram considerados 27 caminhões extra-pesados a GNV, avaliados a partir do cenário contrafactual em que esses ativos operariam como extra-pesados a diesel, com a mesma utilização operacional. Nota: A metodologia de cálculo de 2025 está alinhada ao Inventário de Gases de Efeito Estufa e considera exclusivamente a operação de VAMOS Locação.				

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Vamos relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1° de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
Norma GRI utilizada	GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
A organização e suas práticas de relato								
	2-1	Detalhes da organização	7, 17 e 23				-	-
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	7 e 17				-	-
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	7				-	-
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-4	Reformulações de informações	7, 149, 163, 171, 173, 184 e 186 | Reformulações, mudanças de cálculos, metodologias e alterações de escopos são indicados em notas explicativas e de rodapé quando aplicáveis. Esta versão do Relatório Anual Integrado 2025 substitui a versão originalmente divulgada em 30/04/2026 e altera a asseguração externa sobre as informações de sustentabilidade, que passou a ser conduzida por outro prestador, bem como ajustes pontuais em informações reportadas para atendimento às recomendações decorrentes do processo de reauditoria conforme abaixo. A alteração visa incluir no escopo da asseguração limitada por auditor independente todos os itens do Relato Integrado, inclusive os conteúdos GRI 305-1 a 305-7, relativos a emissões de gases de efeito estufa. O novo trabalho, conduzido pela UHY Bendoraytes e Cia.				-	-

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
A organização e suas práticas de relato								
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-4	Reformulações de informações	— Auditores Independentes, alcança o mesmo exercício da versão divulgada em 30/04/2026 e acrescenta ao escopo esses conteúdos de emissões, e resultou em conclusão, com relatório datado de 30 de outubro de 2026, reproduzido às páginas 225 a 228 deste documento. O relatório do prestador anterior não integra esta versão. Indicador/Seção: GRI 201-1 - Valor econômico gerado e distribuído. Alteração realizada: Inclusão histórica da rubrica "Pessoal", contemplando os valores pagos a instituições governamentais em nome dos empregados, em alinhamento aos requisitos das Normas GRI e à Demonstração do Valor Adicionado (DVA) da Companhia. Adicionalmente, foi incluída a rubrica "Pagamentos a provedores de capital", com a correspondente atualização do valor econômico distribuído e recálculo dos totais associados. Justificativa: Adequação decorrente das verificações realizadas durante o processo de reauditoria. Indicador/Seção: Declaração de conformidade GRI Alteração realizada: Ajuste da redação para alinhamento à GRI 1: Fundamentos 2021. Justificativa: Adequação à orientação das Normas GRI. Indicador/Seção: Relatório de asseguração externa Alteração realizada: Substituição do relatório anteriormente pelo relatório emitido pela UHY. Justificativa: Reprocessamento da asseguração externa das informações de sustentabilidade.					

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
A organização e suas práticas de relato								
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-5	Verificação externa	7 | A asseguração externa das informações não financeiras divulgadas neste Relatório Anual Integrado foi realizada pela UHY Bendoraytes e Cia. - Auditores Independentes com o objetivo de obter asseguração limitada sobre as informações selecionadas. O escopo da asseguração incluiu informações e indicadores selecionados do Relatório Anual Integrado, definidos com base em critérios de materialidade e amostragem, bem como a avaliação dos controles internos e processos considerados pela Companhia como necessários para a elaboração dessas informações. A relação entre a VAMOS e a UHY Bendoraytes e Cia. - Auditores Independentes é de natureza estritamente profissional, limitada à contratação do serviço de asseguração independente das informações selecionadas do relato integrado. A independência do prestador de serviços é assegurada por meio do cumprimento das normas éticas aplicáveis à profissão contábil e de asseguração, incluindo os princípios de objetividade, imparcialidade e ausência de conflitos de interesse, conforme exigido pela NBC TAS 5000.				-	-
Atividades e trabalhadores								
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	7, 17, 23, 27, 91 e 174	Requisito c Requisito d	Não aplicável	Sem mudanças em relação ao ultimo ciclo.	-	-
	2-7	Empregados	65, 66, 150 e 151				6	8 e 10
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	66	Todos os requisitos	Informação indisponível	A Companhia optou pela omissão temporária do indicador e está trabalhando no aprimoramento da gestão e consolidação dessas informações, visando possibilitar a divulgação completa e consistente em reportes futuros.	-	8

Norma GRI	Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Governança							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e composição	39, 42 e 44 | Os comitês da Vamos possuem caráter de assessoramento, de forma que não são responsáveis pela tomada de decisão e pela supervisão da gestão dos impactos da organização. As tomadas de decisões ocorrem em nível de Conselho de Administração. Não há participação de grupos sociais sub-representados. Não há representação de stakeholders.				-	5 e 16
	2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	39, 44 e 53 | A Companhia não coleta opiniões dos stakeholders (incluindo acionistas) para selecionar e nomear os membros do C.A., Comitês e Diretoria. É assegurado nos termos da legislação o direito de manifestação.				-	5 e 16
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	39 | O Presidente do Conselho de Administração não assume cargo executivo em nossa estrutura.				-	16
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	39, 53 e 86 | O Propósito foi revisado em 2023 e validado pelo Comitê de Sustentabilidade e Conselho de Administração.				-	-
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	42 e 53				-	16
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	7, 9 e 53				-	-
	2-15	Conflitos de interesse	37, 38, 39, 48 e 56				-	16

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Governança								
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	9, 47, 52 e 54	Requisito b	Informação confidencial	Por se tratar de informações sensíveis e altamente estratégicas, não divulgamos publicamente o total e a natureza das preocupações cruciais comunicadas ao mais alto órgão de governança.	-	-
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	39, 41, 42 e 53				-	-
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	37, 39 e 74				-	-
	2-19	Políticas de remuneração	45 | O Conselho de Administração não possui remuneração atrelada a objetivos ou ao desempenho da Companhia. Seus membros recebem exclusivamente remuneração fixa, não sendo elegíveis ao recebimento de bônus por mérito ou qualquer outra forma de remuneração variável, vinculada ou não a metas.				-	-
	2-20	Processo para determinação da remuneração	45 | A Companhia utiliza pesquisas salariais de mercado, análises de práticas de remuneração do setor, que refletem tendências e expectativas dos principais públicos externos relevantes, tais como investidores, analistas, parceiros estratégicos e associações setoriais. Os acionistas têm a oportunidade de avaliar sobre a remuneração global da administração por meio da Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada anualmente. Os documentos que suportam essa análise, tais como o Edital de Convocação e a Proposta da Administração, são disponibilizados de forma transparente no site de Relações com Investidores da Companhia.	Requisito a, item iii. Requisito b	Não aplicável		-	-
	2-21	Proporção da remuneração total anual	45 e 162				-	-

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Estratégias, políticas e práticas								
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4 e 29				-	-
	2-23	Compromissos de política	19, 29, 31, 37, 38, 53, 54 e 86				10	16
	2-24	Incorporação de compromissos de política	7, 29, 34, 35, 37, 38, 47, 53 e 71 | No nível de gestão, logo abaixo de nosso Diretor-Presidente, temos diretorias dedicadas às operações e atividades corporativas de suporte e planejamento, que são responsáveis por garantir a implementação dos compromissos da Companhia e fazer com que o mesmo chegue a todos os níveis operacionais.				-	16
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	29, 37, 38, 49, 53 e 54 | Nas reuniões do Comitê de Auditoria e Comitê de Ética são avaliados os indicadores e reportes do Canal de Denúncias, nesses fóruns são avaliados processos de melhoria do Canal. O monitoramento é feito pelo Comitê de Auditoria, no entanto, atualmente não temos processos formalizados de feedback da parte denunciante. Na Linha Transparente, qualquer stakeholder pode entrar em contato para dúvidas, sugestões e melhorias. No entanto não temos registros desses casos nos últimos anos.				-	16
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	9, 37, 38, 49, 51 e 52				10	16

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Estratégias, políticas e práticas								
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	134 | Não foi identificado sob a gestão do jurídico e em nosso melhor conhecimento a aplicação de multa ou sanção não monetária relativa a casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos. Foram adotados os seguintes critérios para a definição de casos significativos de não conformidade: situações em que o valor da multa seja igual ou superior a R$ 5.000.000, independentemente da natureza; casos que, mesmo com qualquer valor, sejam considerados relevantes em razão da matéria envolvida e que causem impacto à operação e/ou à imagem da companhia; e situações em que foram aplicadas sanções não monetárias que resultem em impactos relevantes à operação.				-	-
	2-28	Participação em associações	35 e 86				-	8
Engajamento com as partes interessadas								
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	9, 29, 74, 86 e 87				-	-
	2-30	Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores estão cobertos por instrumentos coletivos de trabalho.				3	8
TEMAS MATERIAIS								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo para determinação do tópico material	9, 144, 145, 146 e 147				-	-
	3-2	Lista de tópicos materiais	11, 144, 145, 146 e 147				-	-

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Crescimento econômico-financeiro, inovação e diversificação de serviços								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	11, 87, 144, 145, 146 e 147 | No âmbito do tema material "Crescimento econômico financeiro, inovação e diversificação de serviços", a VAMOS reconhece que a execução de sua estratégia de crescimento, a ampliação e diversificação do portfólio de serviços, bem como os investimentos em inovação, estão associados a riscos que podem gerar impactos negativos reais. De acordo com o Item 4 do Formulário de Referência, tais riscos incluem, entre outros, a possibilidade de não execução integral da estratégia de crescimento, retorno inferior ao esperado em projetos e investimentos, necessidade de revisões estratégicas ou descontinuidade de iniciativas, impactos financeiros decorrentes de cenários macroeconômicos adversos e aumento da inadimplência ou deterioração da capacidade financeira de clientes, com potenciais efeitos adversos sobre os resultados, o fluxo de caixa e a condição financeira da Companhia. São mecanismos de tratamento e reparação para essas situações: - reavaliação estratégica e redimensionamento de projetos, serviços ou investimentos, conforme análise de retorno econômico financeiro; - adoção de medidas corretivas financeiras; - renegociação de contratos e condições comerciais com clientes, especialmente em situações de restrição financeira ou inadimplência, buscando mitigar efeitos econômicos adversos e preservar relações comerciais de longo prazo; - ativação dos processos formais de gestão de riscos, compliance, áreas jurídica e financeira.				7	8, 9 e 13

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Crescimento econômico-financeiro, inovação e diversificação de serviços								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	A VAMOS implementa medidas como a ampliação e a diversificação de seus serviços de locação e venda de ativos, conforme as necessidades dos clientes e a disponibilidade de fornecedores, a incorporação de soluções inovadoras aos processos operacionais e comerciais, a otimização da gestão financeira e de riscos, além do fortalecimento de parcerias estratégicas, incluindo bancos, acionistas e investidores. O acompanhamento sistemático do desempenho econômico-financeiro e dos resultados das iniciativas de inovação permite avaliar a efetividade dessas ações ao longo do tempo. A eficácia das medidas adotadas é monitorada por meio de indicadores como crescimento da receita, rentabilidade, eficiência operacional, participação de mercado, nível de satisfação dos clientes, desempenho de novos serviços e retorno sobre investimentos. Esses resultados são avaliados periodicamente pela administração e utilizados para promover ajustes contínuos na estratégia da Companhia. A VAMOS comunica a seus stakeholders a efetividade dessas medidas por meio de relatórios corporativos, comunicações ao mercado, reuniões com investidores, divulgações internas e outros canais institucionais, assegurando transparência e reforçando seu compromisso com o crescimento sustentável, a inovação contínua e a geração de valor no longo prazo.				7	8, 9 e 13
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	143					
	201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria		Todos os requisitos	Não aplicável	A Companhia não possui um plano de aposentadoria.	-	-
	201-4	Apoio financeiro recebido do governo	62	Todos os requisitos	Não aplicável	Não é prática no mercado em que a companhia atua a concessão de benefícios fiscais e subsídios, de modo que a companhia não usufrui de nenhum benefício fiscal.	-	-

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Crescimento econômico-financeiro, inovação e diversificação de serviços								
	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	94, 95, 97, 98 e 100				-	5, 9 e 11
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	62, 94, 95, 98, 99 e 100 | A extensão dos impactos pode ser observada por meio de diferentes frentes de atuação da Companhia. Em relação aos fornecedores, consideramos como local o estado de São Paulo, onde está situada nossa sede, sendo essa uma prática contínua e recorrente do modelo de negócios, que abrange compras de ativos, consultorias, softwares e serviços de manutenção. No campo social, a Caravana VAMOS exemplifica o alcance geográfico e a duração dos impactos gerados: iniciada em Uberlândia (MG), em 12 de agosto, a iniciativa tem duração prevista até maio de 2026 e percorrerá 20 cidades brasileiras onde a VAMOS Seminovos está presente. Em cada localidade, a Caravana permanece por 10 dias em pontos estratégicos das rotas de caminhoneiros, promovendo acolhimento, valorização e proximidade com esse público. Adicionalmente, o Instituto Julio Simões realiza doações anuais e recorrentes, com impactos voltados tanto aos colaboradores, por meio de ações de voluntariado, quanto às comunidades onde a Companhia mantém operações, com destaque para Mogi das Cruzes, mediante repasses a instituições sociais locais.				-	1, 3 e 8
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	91, 94 e 174				-	8

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Crescimento econômico-financeiro, inovação e diversificação de serviços								
GRI 207: Tributos 2019	207-1	Abordagem tributária	62				-	1, 10 e 17
	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	54 e 62 | Não temos conhecimento até a presente data de preocupações com comportamentos antiéticos ou ilícitos e com a integridade da organização em relação a tributos.				-	1, 10 e 17
	207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	62 | Não estamos envolvidos em políticas públicas referentes a tributos.	Requisito a, item iii.	Informação indisponível	Não há um processo formal estruturado para a coleta de dúvidas ou preocupações dos investidores em relação à tributos. No entanto, por meio de reuniões com investidores e outros canais de interação, eles têm, eventualmente, buscado compreender melhor os potenciais impactos da reforma tributária nos negócios.	-	1, 10 e 17

Norma GRI	Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Crescimento econômico-financeiro, inovação e diversificação de serviços							
GRI 207: Tributos 2019	207-4	Relato país a país 7 | As entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da organização são consideradas residentes, para fins tributários, nas seguintes jurisdições: Brasil – jurisdição fiscal das entidades operacionais e holdings locais integrantes do grupo. México – jurisdição fiscal da entidade BMB Latin America Sociedad Anónima de Capital Variable. Luxemburgo – jurisdição fiscal da entidade Vamos Europe S.à r.l., classificada como holding não operacional. As companhias são consolidadas 100% direta ou indiretamente pela Controladora Vamos Locação S.A. Informações referentes ao nome das entidades e atividades primárias estão disponibilizadas em DF "NE - Relação de entidades controladas" na página 46. https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/7715d566-5b13-44f4-96c2-0949202d82b4/ca700e7b-83e0-7c06-51dc-1dad7058fcc4?origin=2 Lucros/perdas antes do pagamento de impostos: - Controladora: 438.859 mil - Consolidado: 433.403 mil Bens tangíveis que não sejam caixa e equivalente de caixa (Imobilizado - Balanço Patrimonial): - Controladora: 15.876.887 mil - Consolidado: 15.995.284 mil Imposto de renda pessoa jurídica pago em regime de caixa (Imposto de renda e contribuição social pagos - DFC) - Controladora: - - Consolidado: - 1.041 mil Imposto de renda de pessoa jurídica incidente sobre lucros/perdas (IRPJ e CSLL no resultado - NE - 20.3) - Controladora: -110.157 mil - Consolidado: -104.701 mil	Requisito b, itens iii., iv., v.	Não aplicável	Informação não requerida pelas normas CPC e IFRS, entretanto essas informações são divulgadas no formulário de referência que é divulgado após a emissão dos relatórios. A companhia não reconhece receitas provenientes de vendas realizadas por terceiros no período analisado. A companhia divulga suas transações intra-grupo por empresa do grupo, mas não há um disclosure específico.	-	1, 10 e 17

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Crescimento econômico-financeiro, inovação e diversificação de serviços								
GRI 207: Tributos 2019	207-4	Relato país a país	Não há diferença de alíquota entre imposto de renda pessoa jurídica incidente sobre lucros/ perdas e o imposto devido se a alíquota fixada em lei for aplicada para lucros/perdas As informações apresentadas no Conteúdo GRI 207-4 referem-se ao mesmo período coberto pelas demonstrações financeiras consolidadas auditadas, ou seja, o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.					
Tema material: Ética, conformidade e boas práticas de governança corporativa								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	11, 47, 49, 54, 140, 144, 145, 146, 147				2, 4, 5 e 6	5, 8,10 e 16
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	56 e 135				10	16
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	47, 135, 136, 137, 138 e 139	Requisito c	Informação indisponível	Não há dados disponíveis para a capacitação/comunicação de outros stakeholders.	10	16
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	47 e 140 | Não há declaração de processos judiciais relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus empregados no período coberto pelo relatório, tampouco sobre o resultado desses processos.				10	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve registros de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio nos últimos três anos. O mercado de atuação da companhia não é caracterizado pela presença de monopólio ou oligopólio. De modo a orientar a interação da companhia com a Administração Pública, o Programa de Conformidade foi construído com base nos ditames Lei 12.529/2011 (Lei de Defesa da Concorrência); Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção); Lei 8.666/1993 (Lei de Licitações); e Lei 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos). Para mais informações, acesse o Formulário de Referência, item 4.1 Descrição dos fatores de risco.				-	16

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Ética, conformidade e boas práticas de governança corporativa								
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionadoscom base em critérios ambientais	91 e 175	Todos os requisitos	Não aplicável	Na VAMOS e Truckvan não temos critérios ambientais para a seleção de fornecedores atualmente.	8	-
	308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Todos os requisitos	Não aplicável	Não temos conhecimento de nenhum impacto negativo referente a nossa cadeia de fornecimento, até então. Pretendemos realizar até 2025 um estudo detalhado sobre o tema.	8	-
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	66 | Não há prazos formais de consulta definidos nos acordos de negociação coletiva. No entanto, o comunicado sobre o fechamento de acordos e convenções coletivas é divulgado, como regra, até a semana seguinte ao seu fechamento				3	8
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	140 | Em 2025, a VAMOS recebeu 5 denúncias de casos de discriminação, e nenhum dos casos foi considerado procedente nem demandou a aplicação de plano de ação. As medidas corretivas são definidas após o processo de investigação de cada caso. Para mais informações, ver tabela em Anexos.				6	5 e 8
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	91 | Ao aceitarem as políticas corporativas, fornecedores e parceiros assumem o compromisso de não violar esse direito fundamental. Não há, na cadeia de suprimentos, registros de fornecedores que pratiquem qualquer tipo de violação relacionada a essa garantia.				3	8
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	91 e 173				1	16
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1	Contribuições políticas	A companhia dispõe de políticas direcionadas ao tema, como o Código de Conduta e a Política de Doações e Patrocínios, e não realiza contribuições políticas, reafirmando seu compromisso com o atendimento à legislação vigente, que proíbe a doação de pessoas jurídicas para partidos e candidatos políticos.				-	16

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Ética, conformidade e boas práticas de governança corporativa								
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	91				5	8 e 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	91				4	8
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	91 e 175				2	5, 8 e 16
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Todos os requisitos	Não aplicável	A VAMOS não realiza o monitoramento desse indicador; contudo, realiza o processo de homologação de fornecedores e possui um Código de Conduta para Terceiros .	2	5, 8 e 16
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	58 | No período de 01/01/2025 a 31/12/2025, não registramos queixas internas ou externas, nem notificações de agências reguladoras relacionadas a violações de privacidade ou perda de dados de clientes. Também não houve registros de vazamentos, furtos ou outras formas de perda de dados. Contamos com um robusto arcabouço tecnológico que nos permite realizar, de forma contínua, o monitoramento e a prevenção de incidentes, sempre em conformidade com as nossas Políticas de Segurança da Informação e Privacidade de Dados, além das boas práticas de mercado.				-	16

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Estratégia climática e gestão ambiental								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	11, 102, 103, 111, 114, 116, 117, 144, 145, 146 e 147 | A VAMOS considera as demandas dos clientes na definição de suas ações, como a oferta de veículos elétricos e movidos a GNV. Esse direcionamento é complementado pela participação em fóruns externos, como a Plataforma Ação pelo Clima da ONU e o Hub de Biocombustíveis, que apoiam o alinhamento com discussões e tendências de mercado. Em 2025, a Companhia também integrou os projetos E-Dutra e LaneShift, desenvolvidos em parceria com fornecedores e clientes, com foco em soluções relacionadas à descarbonização e à implantação de frotas mais sustentáveis. As ações são validadas conjuntamente com os parceiros envolvidos nos projetos, inclusive de forma operacional junto aos clientes.				7, 8, 9	3, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14 e 15
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2	Gestão de impactos na biodiversidade	107 | a) iii - As análises conduzidas até o período atual indicam que as operações da VAMOS não resultaram em impactos significativos que demandem reversibilidade ou restauração de ecossistemas nas regiões ocupadas. Esse monitoramento técnico assegura que mantemos nossas operações fora de áreas de proteção ambiental, de zonas de criticidade hídrica elevada e de terras protegidas, registrando 0% de sobreposição física com Unidades de Conservação, 0% de presença em áreas com estresse hídrico classificado como alto e 0% de intersecção com territórios indígenas. a) iv - Devido à eficácia das medidas de evitação e à ausência de impactos diretos constatados nos levantamentos realizados, não foram identificados impactos residuais negativos que exigissem medidas de compensação de biodiversidade. b) i - De acordo com o levantamento de 2025, não foram identificados impactos significativos que demandassem o início de processos de restauração ativa nas áreas ocupadas. b) ii - Não houve registro de áreas que tenham concluído processos de reabilitação no ciclo atual, dado que as operações se mantiveram sem gerar danos significativos à biodiversidade local. c) i, ii, iii e iv - A companhia não identificou impactos residuais negativos que exigissem a implementação de medidas de compensação (*offsets*).				8	-

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Estratégia climática e gestão ambiental								
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	111 e 117	Requisito a, item v.	Informação indisponível	A VAMOS realiza a identificação e avaliação de riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas, incluindo seus potenciais impactos financeiros. No entanto, as informações quantitativas relacionadas aos custos e impactos financeiros não estão sendo divulgadas neste ciclo de reporte, uma vez que os dados estão em processo de revisão e desenvolvimento, em função do alinhamento metodológico às exigências das normas IFRS S1 e IFRS S2. As informações atualmente publicadas neste indicador referem-se a um estudo preliminar desenvolvido em 2022. A VAMOS segue avançando na estruturação de processos, governança e sistemas para aprimorar a mensuração desses impactos, com o objetivo de assegurar maior consistência, comparabilidade e aderência às melhores práticas e normativos regulatórios aplicáveis. Dessa forma, a Companhia optou por não divulgar valores atualizados neste período, evitando a apresentação de informações incompletas ou não comparáveis.	7	13
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	104 e 180				7 e 8	7, 8, 12 e 13
	302-2	Consumo de energia fora da organização	182				8	7, 8, 12 e 13
	302-3	Intensidade energética	182				8	7, 8, 12 e 13
	302-4	Redução no consumo de energia	182				8 e 9	7, 8, 12 e 13

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Estratégia climática e gestão ambiental								
GRI 302: Energia 2016	302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	122	Todos os requisitos	Não aplicável	A VAMOS identifica redução qualitativa nos requisitos energéticos de parte dos serviços prestados, em função da renovação contínua da frota e da ampliação da oferta de ativos com maior eficiência energética, como empilhadeiras elétricas e caminhões leves e utilitários. Essa avaliação considera a menor idade média dos ativos disponibilizados, dados de telemetria, parâmetros técnicos informados por fabricantes e informações contratuais de uso médio. Entretanto, em razão da heterogeneidade do portfólio e dos distintos perfis de utilização pelos clientes, a Companhia ainda não realiza a quantificação agregada dessas reduções em joules ou seus múltiplos, nem adota linha de base quantitativa específica para esse indicador.	8 e 9	7, 8, 12 e 13

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Estratégia climática e gestão ambiental								
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	105 | O descarte de efluentes é realizado, conforme a infraestrutura disponível em cada unidade, por meio da rede coletora pública ou de fossas sépticas. Nas unidades de São Leopoldo (RS) e Itajaí (SC), a Companhia utiliza sistemas compostos por fossa séptica seguida de filtro anaeróbico, assegurando tratamento biológico complementar antes da destinação ao sistema de coleta urbana.	Requisito c e requisito d	Não aplicável	A VAMOS não identifica clientes ou fornecedores com impactos significativos relacionados à água, nem mantém engajamentos específicos ou participação em fóruns externos sobre o tema. Considerando a natureza de suas operações e sua análise de materialidade, água e efluentes não são temas prioritários, uma vez que o consumo hídrico está associado principalmente a usos administrativos, limpeza e manutenção de ativos, sem volumes expressivos ou riscos significativos. Ainda assim, são adotadas ações de conscientização e medidas de eficiência, como o uso de redutores de pressão, embora não haja metas formais relacionadas à água e efluentes.	8	6 e 12
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	105 | A VAMOS adota como padrão mínimo para o descarte de efluentes o encaminhamento exclusivo para a rede coletora pública ou para sistemas de fossas sépticas, conforme a infraestrutura disponível em cada unidade, sem lançamento em corpos hídricos ou no solo nas áreas operacionais. Nas localidades sem rede pública de esgoto ou requisitos específicos de descarte, os efluentes são destinados a fossas sépticas, com limpeza e esvaziamento periódicos por prestadores de serviço terceirizados. Em São Leopoldo (RS) e Itajaí (SC), a Companhia utiliza sistema de fossa séptica seguida de filtro anaeróbico, assegurando tratamento complementar. Em áreas de lavagem, manutenção e drenagem de pátios, a VAMOS utiliza Caixas Separadoras de Água e Óleo (CSAO) para retenção de resíduos oleosos e sólidos, de forma que o efluente encaminhado à rede pública ou aos sistemas de fossa esteja livre de contaminantes. Essa abordagem observa as diretrizes do CONAMA, as normas técnicas da ABNT aplicáveis e os regulamentos das concessionárias locais de saneamento, com rastreabilidade da destinação dos resíduos por meio de MTR.				8	6

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Estratégia climática e gestão ambiental								
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3	Captação de água	183				7 e 8	6
	303-4	Descarte de água	184				7 e 8	6
	303-5	Consumo de água	184				8	6
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	114 e 177				7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	114 e 177				7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	114 e 178				7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	114				8	13, 14 e 15

Norma GRI	Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Estratégia climática e gestão ambiental							
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa	Em 2025, a Companhia registrou redução de 1.103,39169 tCO_2e nas emissões de Escopo 1 – combustão móvel, diretamente associada à implementação do projeto de priorização do etanol na frota leve, com substituição do consumo de gasolina por biocombustível. Foram considerados os gases CO_2, CH_4 e N_2O. A linha de base adotada para o cálculo foi o ano de 2024, com base nos valores reais reportados no Inventário de Gases de Efeito Estufa da Companhia para essa mesma categoria, por representar o período imediatamente anterior à implementação da iniciativa e permitir comparação direta com as variações efetivamente observadas em 2025, sem uso de projeções ou cenários estimados. As reduções reportadas referem-se exclusivamente ao Escopo 1, na categoria de combustão móvel, não contemplando reduções nos Escopos 2 ou 3. O cálculo foi realizado com base nos volumes reais de combustíveis consumidos e na variação efetiva das emissões entre 2024 e 2025, conforme metodologia alinhada ao GHG Protocol e aos fatores de emissão adotados no Inventário de Gases de Efeito Estufa da Companhia, assegurando consistência com os dados auditados, comparabilidade temporal e rastreabilidade metodológica.				8 e 9	13, 14 e 15
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio		Todos os requisitos	Não aplicável	A VAMOS e as suas empresas não realizam produção, importação e exportação de SDO.	7 e 8	3 e 12
	305-7 Emissões de NOx,SOx e outras emissões atmosféricas significativas	179				7 e 8	3, 12, 14 e 15

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Estratégia climática e gestão ambiental								
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	108 e 110				8	3, 6, 11 e 12
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	108 e 110				8	3, 6, 11 e 12
	306-3	Resíduos gerados	108 e 185				8	3, 11 e 12
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	108, 186 e 187				8	3, 11 e 12
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	108, 188 e 189				8	3, 11 e 12
Tema material: Valorização dos colaboradores e respeito à diversidade								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	11, 19, 47, 49, 54, 60, 66, 71, 78, 87, 91, 94, 98, 99, 102, 103, 111, 114, 116, 117, 140, 144, 145, 146 e 147 | O relacionamento contínuo com representantes dos colaboradores, lideranças e áreas de Recursos Humanos possibilita a análise dos principais riscos e impactos associados ao tema, bem como a priorização de ações. As contribuições obtidas a partir desse engajamento subsidiaram a definição de medidas como o fortalecimento de programas de desenvolvimento e capacitação (cursos disponibilizados na Universidade, contratações de cursos específicos), a implementação de práticas voltadas à diversidade e inclusão (grupo de trabalho de inclusão produtiva), ações de conscientização e iniciativas para promoção de um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e inclusivo (Trabalhe Mais Seguro).				6	3, 5, 8 e 10

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Valorização dos colaboradores e respeito à diversidade								
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	163				6	1, 5 e 8
	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	39, 94 e 163				6	8
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	66 e 166				6	5, 8 e 10
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	68				6	3, 5 e 8
	401-3	Licença maternidade/ paternidade	68, 69 e 171				-	5 e 8
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	71 e 152				6	4, 5, 8 e 10

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Valorização dos colaboradores e respeito à diversidade								
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	69, 71 e 75	Requisito b	Não aplicável	A empresa não possui programas formais de assistência à transição de carreira.	-	8
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	71 e 172				6	5, 8 e 10
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	39, 66, 148, 149, 153, 155, 159, 160 e 161				6	5 e 8
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	164				6	5, 8 e 10
Tema material: Saúde e segurança das pessoas								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	11, 78, 144, 145, 146 e 147				-	3, 8 e 16

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Saúde e segurança das pessoas								
	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	78 e 81 | Não estão atualmente abrangidos pelo sistema corporativo de gestão de saúde e segurança do trabalho da VAMOS os terceiros de facilities, segurança patrimonial e obras, por ainda não estarem sob gestão direta da Companhia nesse tema. Também não estão incluídas, neste momento, as indústrias adquiridas, uma vez que cada uma mantém sistema próprio de gestão de SST. A ampliação e harmonização dessa cobertura estão previstas em planos internos de implementação e integração futura.				-	8
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	78 e 82 | Na VAMOS, os resultados das avaliações de riscos ocupacionais são utilizados como base para o aprimoramento contínuo do Sistema de Gestão de SST, orientando a definição de medidas de controle, priorização de ações preventivas, revisão de procedimentos operacionais, atualização do PGR e direcionamento de treinamentos. Essas análises também subsidiam a investigação de incidentes e a implementação de melhorias, visando à redução de riscos, prevenção de acidentes e fortalecimento da cultura de segurança. A participação dos trabalhadores ocorre por meio da CIPA (eleita e designada), inspeções de segurança, registros de desvios, investigações de acidentes e incidentes, diálogos de segurança e canais formais de comunicação, como o Programa Trabalhe + Seguro. As contribuições recebidas subsidiam a definição de ações corretivas e preventivas, as quais são priorizadas com base na hierarquia de controles, privilegiando, sempre que tecnicamente viável, a eliminação e substituição dos riscos, seguida pela implementação de controles de engenharia e administrativos. Quando essas medidas não são suficientes, são adotados EPIs de forma complementar. Essa abordagem está integrada ao PGR, às revisões periódicas com a CIPA e às ações conduzidas pela equipe técnica de SSMAQ, assegurando a efetividade e a melhoria contínua do Sistema de Gestão de SST.	Requisito b e requisito c	Informações incompletas	Está em fase de implantação um procedimento específico sobre direito de recusa, que assegura proteção contra qualquer tipo de retaliação.	-	8

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Saúde e segurança das pessoas								
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3	Serviços de saúde do trabalho	69, 78 e 80				-	8
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	78 e 82 | A participação e a consulta dos colaboradores em temas de saúde e segurança do trabalho ocorrem por meio da definição dos conteúdos dos Diálogos de Segurança, elaborados com base em acidentes, incidentes e sugestões recebidas dos próprios trabalhadores, incluindo alertas sobre ocorrências em outras operações e compartilhamento de lições aprendidas. Os colaboradores também participam da elaboração e validação de procedimentos, instruções de trabalho e lições de único ponto, contribuindo para que esses documentos reflitam a prática operacional e incorporem ajustes voltados ao aumento da segurança. Esse processo é complementado pela ferramenta Trabalhe + Seguro, que permite o envio de sugestões de melhoria por QR Code, pela atuação da CIPA ou de seus designados na identificação de oportunidades de aprimoramento e pelas interações realizadas durante visitas técnicas, nas quais são discutidos temas como uso de EPIs, sinalização e procedimentos.				-	8 e 16
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	78 e 82				-	8
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	78 e 80				-	3
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	78 | A Companhia atua na prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados às suas relações de negócio, com foco em riscos associados a operações nas dependências de clientes, manuseio de máquinas e equipamentos e realização de atividades de risco, atuação de terceiros em áreas controladas pela Companhia, além de riscos psicossociais e comportamentais.				-	8

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Saúde e segurança das pessoas								
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	78 e 81 | 100% dos colaboradores da VAMOS (2.294) estão cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. No entanto, atualmente as indústrias (BMB e Truckvan) possuem sistemas próprios. Existe uma sinergia entre as empresas, uma mesma diretriz que é o Acidente Zero, no entanto, os processos são distintos. A Companhia não possui, até o momento, certificação ISO 45001 e, por esse motivo, não realiza auditorias internas ou certificação externa do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho nesses termos. Adicionalmente, requisitos de saúde e segurança do trabalho são verificados periodicamente por clientes, que exigem conformidade documental e operacional como condição para acesso às suas instalações.				-	8
	403-9	Acidentes de trabalho	78 e 170 | Em 2025 tivemos um acidente sem afastamento envolvendo terceiro, onde não houve abertura de CAT uma vez que o terceiro não compareceu ao hospital. O motivo foi falta de utilização de EPI. Os demais dados apresentados contemplam apenas informações sobre empregados, sem dados sobre trabalhadores terceiros e prestadores de serviços.				-	3, 8 e 16
	403-10	Doenças profissionais	78 | Em 2025, não foram registrados casos nem óbitos decorrentes de doenças profissionais entre os trabalhadores da Companhia. Os principais perigos com potencial de causar doenças ocupacionais estão relacionados a esforços repetitivos e riscos ergonômicos, identificados por meio do PCMSO, do PGR e das análises de risco realizadas nas unidades. Para prevenção, a Companhia desenvolve treinamentos e ações voltadas à eliminação de perigos e à minimização de riscos. Para este indicador, foram considerados apenas os trabalhadores da Companhia, com exclusão de terceiros, sendo classificadas como doenças ocupacionais os afastamentos reconhecidos pelo INSS como espécie acidentária por nexo.				-	3, 8 e 16

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Saúde e segurança das pessoas								
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	A aplicação dos quesitos de segurança apresentados no Relatório abrange todos os colaboradores da Vamos e os terceiros que atuam em suas unidades, independentemente do modelo de negócio: Indústria, Locação ou Seminovos.				-	-
	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não houve casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços durante o período coberto pelo Relatório.				-	16
Tema material: Impacto nas comunidades e na cadeia de valor								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	11, 91, 94, 98, 99, 144, 145, 146 e 147 | Os investimentos sociais são realizados conforme as solicitações recebidas. Para definir a ação, a Companhia avalia o impacto da iniciativa, como nos casos da Unibes e das doações da BMB. No período, não foram recebidos feedbacks referentes a impactos negativos.				1	1 e 2
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não há registros no canal de denúncias da companhia sobre violações dos direitos indígenas.				1	2
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	176				1	-
	413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	102 e 105				1	1 e 2

Norma GRI		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão			Pacto Global	ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Tema material: Desenvolvimento da frota brasileira								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	11, 19, 47, 49, 54, 60, 66, 71, 78, 87, 91, 94, 98, 99, 102, 103, 111, 114, 116, 117, 140, 144, 145, 146 e 147 | Os impactos negativos relacionados ao tema estão associados a emissões de GEE, poluentes e geração de resíduos. O engajamento com stakeholders contribui para a definição das medidas adotadas pela Companhia. No programa de renovação de frota, a atuação conjunta com governos estaduais e federais viabiliza melhores condições de acesso a ativos mais novos, favorecendo a retirada de caminhões antigos de circulação e alinhando-se ao modelo de negócios da VAMOS. Já a Caravana VAMOS é direcionada a pontos de apoio com circulação de caminhoneiros, promovendo o relacionamento com esse público, a apresentação da Companhia e de seus ativos, além da oferta de iniciativas de seu interesse. A comunicação sobre a eficácia dessas ações é realizada por meio de comunicados de marketing e do Relatório Integrado.				-	9, 12
Disclosures extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Vamos decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade								
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	87 e 116 | 100% das categorias significativas de produtos ou serviços são abrangidas pelos procedimentos da organização e avaliadas quanto à conformidade com esses procedimentos.				-	12
	417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços durante o período coberto pelo Relatório.				-	16
	417-3	Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing	Não houve registros de casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing, inclusive publicidade, promoção e patrocínio, nos últimos três anos.				-	16

Sumário de conteúdo SASB

Declaração de uso	A VAMOS reportou as informações citadas neste Relatório SASB para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 com referência às Normas SASB.
SASB utilizado	TR-CR – Transportes – Aluguel de Veículos

Código SASB	Tópico	Métrica	Categoria	Mensuração	Referência (página)/resposta direta	Indicadores GRI 2021 correlatos
TR-CR-000A	Atividade	Idade média da frota de veículos de aluguel	Quantitativo	Meses	27 | A idade média da frota de todos os ativos é 3,86 anos. A idade média dos caminhões da Vamos é 3,23 (considera frota total VAMOS Locação - não considera estoque de seminovos).	GRI 2-6
TR-CR-000B	Atividade	Total de dias de aluguel disponíveis	Quantitativo	Dias	Frota disponível 366 dias/ano (bissexto), ou 8.784 horas.	GRI 2-6
TR-CR-000C	Atividade	Tamanho médio da frota de aluguel	Quantitativo	Número de veículos	Total de ativos: 51.953	GRI 2-6
Crescimento econômico-financeiro, inovação e diversificação dos serviços						
TR-CR-250a.1.	Segurança do cliente	Percentual da frota de veículos de aluguel avaliados pelo NCAP com classificação geral de 5 estrelas em segurança, por região	Quantitativo	Porcentagem |%|	Não aplicável. O NCAP se aplica a carros, e a VAMOS atua com caminhões, máquinas e equipamentos.	GRI 416-1
TR-CR-250a.2.	Segurança do cliente	Número de veículos recolhidos (em recall)	Quantitativo	Número	No ano de 2025 tivemos casos significativos de recall nos modelos fiorino (52), mobi (124) e em carroceria (7), resultando em 183 ativos em recall.	GRI 416-1
Desenvolvimento da frota brasileira						
TR-CR-410a.1	Economia e utilização de combustível	Economia média ponderada de combustível da frota	Quantitativo	Km/L, L/km, MPG, gCO2 /km	Não monitorado. Gestão de combustível é de responsabilidade dos clientes.	GRI 305-1, 305-2
TR-CR-410a.2	Economia e utilização de combustível	Economia média ponderada de combustível da frota	Quantitativo	Porcentagem |%|	86,2% de taxa de utilização média da frota em 2025.	GRI 2-6

Sumário de conteúdo TCFD

Pilar TCFD	Descrição TCFD	Indicadores GRI 2021	Resposta direta
Governança	a) Supervisão do Conselho sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima b) Papel da gestão na avaliação e gestão desses riscos	GRI 2-9, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-23, 2-24, 2-25	O Comitê de Sustentabilidade assessora o Conselho de Administração na temática climática, incluindo riscos e oportunidades (p. 39).
Estratégia	a) Riscos e oportunidades de curto, médio e longo prazo b) Impactos sobre negócios, estratégia e planejamento financeiro c) Resiliência da organização frente a cenários climáticos	GRI 2-22, 2-29, 3-1, 3-2, 201-2, 305-5	A análise de dupla materialidade identifica riscos e oportunidades climáticas. A companhia integra esses aspectos à sua estratégia, com destaque para renovação da frota, eletrificação, Programa Vamos Carbono Zero, gestão de resíduos e eficiência energética. Há menção a impactos financeiros e operacionais decorrentes de eventos climáticos extremos (p. 140-143).
Gestão de Riscos	a) Processos para identificação e avaliação de riscos climáticos b) Processos para gestão desses riscos c) Integração à gestão de riscos corporativos	GRI 2-12, 2-14, 2-16, 2-22, 2-25, 102-30	Temos um mapeamento de riscos climáticos considerando a análise de cenários. Existem políticas específicas (ex.: Política de Mudanças Climáticas) e ações relacionadas ao tema e monitoramento contínuo de riscos físicos e de transição (p. 115-119).
Métricas e Metas	a) Métricas usadas para avaliar riscos e oportunidades climáticas b) Emissões de GEE (Escopos 1, 2 e 3) c) Metas e desempenho	GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-5, 201-2	As emissões de GEE Escopos 1, 2 e 3 são reportadas e auditadas por consultoria especializada. A empresa mantém a meta de neutralizar 100% das emissões de Escopos 1 e 2 com créditos de carbono. Monitoramento anual com evolução de desempenho climático (p. 112-114).

Sumário de conteúdo Indicadores adicionais

Tópico	Métrica	Categoria	Unidade/Mensuração	Resposta direta	GRI 2021	SASB	TCFD	ODS
Diferença salarial	Percentual de diferença salarial por gênero e categoria	Quantitativo	%	Página 158	GRI 405-2	-	-	5, 10
Satisfação do cliente (NPS)	Índice NPS	Quantitativo	Pontuação	Página 87	GRI 2-29, 416-2	-	-	8, 12
Produtos de baixo carbono	Volume de ativos de baixo carbono	Quantitativo	Unidades/%	Página 184	GRI 305-5	TR-CR-410a.2	Estratégia 2 / Estratégia 3 / Métricas e Metas 1	12, 13
Certificações	Certificações socioambientais	Qualitativo	-	Página 130	GRI 2-24, 2-25	-	-	12, 16
Multas ambientais	Valor de multas significativas	Quantitativo	R$	Não houve multas ambientais acima de US$ 10.000.	GRI 307-1	-	-	16
Incentivos financeiros relacionados a ESG	Estrutura de remuneração atrelada a ESG	Qualitativo	-	Página 111	GRI 2-19, 2-20	-	Governança 1 / Governança 2	12,16
Retorno sobre investimento ambiental	ROI ambiental (ex.: economia, redução de custo)	Quantitativo	R$/%	Página 184	GRI 201-2	-	Estratégia 1 / Estratégia 2	13

Sumário de conteúdo CSA S&P Global

Tópico CSA	Métrica/Indicador	Categoria	Unidade/ Mensuração	Resposta direta	GRI 2021	SASB	TCFD	ODS	Indicadores adicionais
Governança ESG	Presença em ratings e índices ESG (ISE, CDP, CSA, MSCI)	Qualitativo	-	Presente no ISE (B3), CSA S&P Global (categoria Transporte), CDP (B), MSCI (BB).	GRI 2-24	-	Governança	12, 16	-
Mudanças Climáticas	Neutralização de emissões (Escopos 1 e 2)	Quantitativo	%	Neutralização de 100% das emissões dos Escopos 1 e 2 via créditos de carbono.	GRI 305-1, 305-2, 305-5	TR-CR-410a.1	Métricas e Metas	13	Produtos de baixo carbono
Mudanças Climáticas	Percentual da frota de baixo carbono	Quantitativo	%	9% dos ativos alugados são elétricos (caminhões, empilhadeiras, utilitários).	GRI 305-5	TR-CR-410a.2	Estratégia	7, 13	Produtos de baixo carbono
Saúde e Segurança	Número de acidentes / Programas de segurança	Qualitativo/ Quantitativo	nº/programas	Superação da meta de 4,7 referente a taxa de acidentes com afastamento da VAMOS (sem adquiridas) com um resultado de 4,56. Programa Ligado em Você e ferramenta Trabalho Mais Seguro. Mais detalhes no tópico Saúde, segurança e bem-estar.	GRI 403-1 a 403-9	-	Gestão de Riscos	3, 8	-
Diversidade & Inclusão	Programas de inclusão / % de mulheres na liderança	Qualitativo/ Quantitativo	%/programas	Programa de formação de mecânicos com três mulheres formadas e efetivadas.	GRI 405-1	-	-	5, 8, 10	-
Direitos Humanos	Adesão ao Pacto Global da ONU	Qualitativo	-	Empresa signatária do Pacto Global	GRI 2-23	-	-	16	-
Gestão de Riscos	Processo de avaliação de riscos ESG	Qualitativo	-	Matriz de Riscos. Consideração de riscos climáticos (transição, físicos, reputacionais, etc.)	GRI 2-14, 3-3, 201-2	-	Gestão de Riscos	13	-
Inovação	Uso de IA e novas tecnologias	Qualitativo	-	Ampliação do uso de IA e automação. Criação de um robô capaz de avaliar imagens enviadas pelas oficinas como evidência de avarias e necessidade de substituição de peças. Início dos testes com análises de ordens de serviço e evolução no projeto de aplicação de IA na análise de orçamentos. Mais detalhes no tópico Inteligência Artificial.	GRI 2-23	-	-	9	-
Eficiência Operacional	Taxa de utilização da frota	Quantitativo	%	86,2% de taxa de utilização média da frota em 2025.	GRI 2-6	TR-CR-410a.2	Estratégia	8, 12	-
Gestão de Fornecedores	Critérios socioambientais para seleção	Quantitativo	%	95,9% de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais (dado de Vamos e BMB) e 1,41% com base em critérios ambientais (dado de BMB).	GRI 414-1	-	-	12	-
Frota sustentável	Veículos Sustentáveis	Quantitativo	%	Fechamos o ano com a frota vigente de 9,5% elétricos, 0,07% GNV, 8,6% flex ou à gasolina, 5,4% GLP (dez/25).	-	-	-	13	-

Tópico CSA	Métrica/Indicador	Categoria	Unidade/ Mensuração	Resposta direta	GRI 2021	SASB	TCFD	ODS	Indicadores adicionais
Ética nos Negócios	Mecanismos de Denúncia (Oferta de treinamento sobre uso do canal de reportagem)	Qualitativo	-	A Companhia promove, de forma contínua, ações de capacitação e conscientização sobre o uso do Canal de Denúncia, com o objetivo de assegurar que todos os colaboradores conheçam e utilizem corretamente esse mecanismo. O tema é abordado na Integração Institucional, ocasião em que os novos colaboradores recebem orientações sobre o Código de Conduta, as Políticas Anticorrupção e o funcionamento do Canal de Denúncia. Adicionalmente, os colaboradores participam de treinamentos obrigatórios com módulos específicos e avaliação de conhecimento, disponibilizados na ferramenta corporativa (Universidade SIMPAR), que contempla conteúdos relacionados ao Canal de Denúncia e ao Programa de Conformidade. O reforço dessas orientações ocorre ao longo do ano por meio de diferentes iniciativas de comunicação interna, incluindo e-mails corporativos, cartazes afixados nas unidades operacionais, adesivos nos computadores, stoppers nos relógios de ponto e durante a realização do Diálogo de Conformidade.	2-16, 2-26	-	-	16	-
Compliance	Multas ambientais acima de materialidade	Quantitativo	nº/valor	Nenhuma multa acima de US$ 10.000.	GRI 307-1	-	Gestão de Riscos	16	-
Relações com o cliente	% do total de clientes que utilizam as soluções de serviços online/ plataforma de vendas da empresa; % das receitas geradas online (por exemplo, por meio de vendas diretas, publicidade, etc.).	Quantitativo	%	% do total de clientes que utilizam as soluções de serviços online/plataforma de vendas da empresa: aproximadamente 18% % das receitas geradas online (por exemplo, por meio de vendas diretas, publicidade, etc.): aproximadamente 18,37% *dados são referentes à seminovos	-	-	-	-	-
Governança Corporativa	Experiência na indústria	Qualitativo	-	Temos 4 membros do conselho que são independentes ou não executivos com experiência na indústria que a VAMOS faz parte (Antônio da Silva Barreto Júnior, Maria Fernanda dos Santos Teixeira, Fernando Antonio Simões e Renato Horta Franklin).	GRI 2-9	-	-	-	-

UHY Bendoraytes
Av. João Cabral de Melo Neto, 850
Bloco3, 1301 a 1305
Rio de Janeiro, RJ
Brasil

T +55 21 3030 4662
E info@uhy-br.com

uhy-br.com

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

Ao Conselho de Administração, Diretores e Acionistas da
VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

Conclusão de Asseguração Limitada

Conduzimos um trabalho de asseguração limitada sobre as Informações de Sustentabilidade constantes no Relatório Anual Integrado da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Companhia") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ("Informações de Sustentabilidade").

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as Informações de Sustentabilidade não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Orientação OCPC 09 — Relato Integrado, com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) – versão Standards, e com os padrões setoriais SASB.

Base para Conclusão

Conduzimos nosso trabalho de asseguração limitada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade para Asseguração de Divulgação de Informações de Sustentabilidade NBC TAS 5000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), equivalente à norma internacional *General Requirements for Sustainability Assurance Engagements* (ISSA) 5000, emitida pelo I*nternational Audit and Assurance Standards Board* (IAASB).

Os procedimentos em um trabalho de asseguração limitada variam em natureza e época e são menos extensos que um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que teria sido obtido se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável.

Nossas responsabilidades, de acordo com esta Norma, estão descritas mais detalhadamente na seção "Responsabilidades do Auditor Independente" do nosso relatório.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a trabalhos de asseguração de relatórios de sustentabilidade de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas.

Audit | Tax | Consulting

Urbach Hacker Young International Limited is the administrative entity of the international UHY network of independent accounting and consulting firms. The UHY network is a member of the Forum of Firms.

Urbach Hacker Young International Ltd. Registered office: Quadrant House, 4 Thomas More Square, London E1W 1YW. Registered in England 3692575

MEMBER OF THE FORUM OF FIRMS

Nossa firma aplica a norma Gestão de Qualidade para Firmas de Auditores Independentes (NBC PA 01) e a norma *International Standards on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, or Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e pelo IAASB respectivamente, que requer que a firma planeje, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas e procedimentos relacionados com o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão.

Outras Informações

A administração da Companhia é responsável pelas outras informações. As outras informações compreendem as demonstrações contábeis e as informações históricas incluídas no Relato Integrado, mas não incluem as Informações de Sustentabilidade sujeitas a este trabalho e o nosso relatório de asseguração destas. Nossa conclusão de asseguração limitada sobre as Informações de Sustentabilidade não abrange as outras informações e não expressamos nenhuma forma de conclusão de asseguração sobre elas. Em conexão com nosso trabalho, nossa responsabilidade é ler essas outras informações e considerar se apresentam incoerência relevante com as Informações de Sustentabilidade ou com o nosso conhecimento obtido no trabalho, ou se parecem apresentar distorção relevante. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Informações do Relato Integrado de Sustentabilidade

A administração da Companhia é responsável por:

- Elaborar as Informações de Sustentabilidade de acordo com a Orientação OCPC 09 — Relato Integrado, os Standards da GRI e os padrões setoriais SASB.

- Planejar, implementar e manter os controles internos que a administração determinar como sendo necessários para permitir a elaboração das Informações de Sustentabilidade de acordo com a Orientação OCPC 09 — Relato Integrado, os Standards da GRI e os padrões setoriais SASB que estejam livres de distorção relevante, seja devido a fraude ou erro.

Limitações Inerentes à Elaboração das Informações de Sustentabilidade

Limitações Inerentes são as limitações significativas associadas à mensuração ou avaliação dos assuntos de sustentabilidade em relação aos critérios aplicáveis, decorrentes da natureza da própria informação reportada, e não de falha da administração ou do assegurador.

Conforme discutido nas seções de estratégia climática e gestão ambiental e de metas e resultados das Informações de Sustentabilidade, a mensuração de determinados assuntos de sustentabilidade está sujeita a incertezas de mensuração e limitações inerentes.

Quanto aos demais indicadores ambientais, as informações reportadas são apuradas a partir de diferentes fontes de dados e metodologias de cálculo, conversão e estimativa, conforme a disponibilidade e as características operacionais de cada unidade e indicador. Dessa forma, as grandezas físicas divulgadas podem decorrer tanto de medições diretas quanto da aplicação de critérios técnicos de apuração adotados pela Companhia.

Responsabilidades do Auditor Independente

Nossos objetivos são de planejar e realizar o trabalho de asseguração para obter segurança limitada de que as Informações de Sustentabilidade estão livres de distorção relevante, seja devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclua nossa conclusão. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões dos usuários tomadas com base nas Informações de Sustentabilidade.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TAS 5000, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo do trabalho. Além disso:

- Executamos procedimentos de avaliação de riscos, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar e avaliar os riscos de distorção relevante, seja devido a fraude ou erro, no nível de divulgação, mas não com o objetivo de expressar uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Planejamos e executamos procedimentos que respondem aos riscos avaliados de distorção relevante no nível das divulgações. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Resumo do Trabalho Realizado

Um trabalho de asseguração limitada envolve a execução de procedimentos para obter evidência sobre as Informações de Sustentabilidade. A natureza, a época e a extensão dos procedimentos selecionados dependem de julgamento profissional, incluindo os riscos avaliados de distorção relevante no nível de divulgação, seja devido a fraude ou erro.

Ao conduzir nosso trabalho de asseguração limitada, nós:

- Fizemos indagações à administração e aos responsáveis pela elaboração das Informações de Sustentabilidade sobre os processos, sistemas e controles aplicados na coleta e na consolidação dos dados;

- Obtivemos entendimento do fluxo de dados desde a origem até os indicadores divulgados, nos temas em que a informação decorre de registro sistêmico;

- Selecionamos itens em bases de indicadores ambientais, de treinamento e de emissões e confrontamos o registro individual com a documentação de suporte correspondente;

- Confrontamos as informações financeiras divulgadas com as demonstrações financeiras auditadas do exercício e com o relatório de resultados da Companhia;

- Revisamos o estatuto social, as políticas, os regimentos e demais documentos normativos que suportam as divulgações de governança e conformidade;

- Inspecionamos as credenciais do organismo acreditado responsável pela verificação do inventário de emissões de gases de efeito estufa e consideramos essa verificação na avaliação de risco e na determinação da extensão dos nossos procedimentos; e

- Indagamos a administração, inspecionamos atas dos órgãos de administração e consultamos fontes externas para identificar eventos ocorridos após a data-base com potencial efeito sobre as Informações de Sustentabilidade.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2026.

UHY Bendoraytes e Cia.
Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8



Assinado de forma digital por GEYSA BENDORAYTES E SILVA:07625210740
Dados: 2026.11.03 11:11:35 -03'00'

Geysa Bendoraytes e Silva
Contadora - Sócia-Líder do Trabalho
CRC RJ 091330/O-5

EXPEDIENTE

Matriz
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1017 6º andar – Itaim Bibi
CEP: 04530-001 – São Paulo (SP)
Tel.: (11) 3152-1002
www.grupovamos.com.br

Sede Administrativa
Avenida Saraiva, 400
Brás Cubas
CEP: 08745-140 – Mogi das Cruzes (SP)
Tel.: (11) 2377-7000

Coordenação
Área de Sustentabilidade

Redação, consultoria de indicadores, design e revisão
blendON

Fotos
Acervo interno

